

Jumil®

Imagem meramente ilustrativa



TERRA T320

MANUAL DE INSTRUÇÕES
versão em português



LER ATENTAMENTE O MANUAL DE INSTRUÇÕES ANTES DE COLOCAR O EQUIPAMENTO EM FUNCIONAMENTO.

Man. 89.27.766 Rev. - # - 15/12/2023

CHECKLIST DE ENTREGA TÉCNICA - PLANTADORAS - VIA DA JUMIL

MODELO:		NÚMERO DE SÉRIE:	CONTROLE:
PROPR.:		REVENDA:	REG. JUMIL:
ITEM	CONFERÊNCIA		CHECK
01	Orientações sobre Garantia Validade (consulte Manual pags 14 à 18)		<input type="checkbox"/>
02	Precauções de Segurança (consulte Manual pags 19 à 25)		<input type="checkbox"/>
03	Velocidade de plantio recomendada		<input type="checkbox"/>
04	Transporte da Máquina, velocidade sem carga		<input type="checkbox"/>
05	Leitura do Manual de Instruções e Catálogo de Peças		<input type="checkbox"/>
06	Uso de peças originais Jumil nas reposições		<input type="checkbox"/>
07	Engate barra de tração, Levante mecânico, Flexíveis hidráulicos		<input type="checkbox"/>
08	Terceiro ponto, nivelamento implemento		<input type="checkbox"/>
09	Disco de corte regulagens e operação (retirar pressão das Molas entre safras)		<input type="checkbox"/>
10	Aduador Disco duplo, Kit Guilhotina, Sulcador e Mangote (desmontar "soltar" parte inferior evitar deixar esticado entre safras)		<input type="checkbox"/>
11	Câmbio adubo e semente, engrenagens alto e baixa rotação, tabelas.		<input type="checkbox"/>
12	Rodado transmissão, Eixos e Catracas, Pneus patinagem		<input type="checkbox"/>
13	Depósito do adubo, Peneiras, Fertisystem		<input type="checkbox"/>
14	Marcador de Linha hidráulico, (independente ou conjugado) Calculo de regulagens.		<input type="checkbox"/>
15	Turbina Vacuômetro, Fluxo de óleo do Retorno, Tubos de ar, Cardans.		<input type="checkbox"/>
16	Pistões do Levante, Calços e regulagens		<input type="checkbox"/>
17	Linha de sementes, pressão de molas, mecânicas e pneumáticas (retirar pressão das Molas entre safras)		<input type="checkbox"/>
18	Caixa única de sementes, Mangotes (desmontar "soltar" parte inferior evitar deixar esticado entre safras)		<input type="checkbox"/>
19	Compressor, Reservatório de Ar, Mangueiras de Ar (verificação vazamentos de ar), Mola Pneumática.		<input type="checkbox"/>
20	Distribuidor sementes Exacta, componentes e regulagens		<input type="checkbox"/>
21	Distribuidor Magnum, Discos, Engrenagens de acionamento		<input type="checkbox"/>
22	Distribuidor sementes Titanium J. Assy		<input type="checkbox"/>
23	Distribuidor sementes Selenium J. Assy		<input type="checkbox"/>
24	Distribuidor sementes Precision Planting (Vset) e 2020(vdrive).		<input type="checkbox"/>
25	Rodas de controle de profundidade, regulagens e operação		<input type="checkbox"/>
26	Cobridor de sementes, regulagens e operação		<input type="checkbox"/>
27	Cardan, Caixinhas de transmissão, sentido de rotação dos disco de sementes.		<input type="checkbox"/>
28	Monitor de sementes PM400 e MP36		<input type="checkbox"/>
29	Controlador Easy-Tech G2		<input type="checkbox"/>
30	Controlador Trimble		<input type="checkbox"/>
31	Controlador Intelliag Isobus PDC		<input type="checkbox"/>
32	Controlador Intelliag Isobus 6		<input type="checkbox"/>
33	Controlador Bosch IPS		<input type="checkbox"/>
34	Controlador Precision Planting 2020		<input type="checkbox"/>
35	Controlador J'assy		<input type="checkbox"/>
36	Controlador Easytech Eletric		<input type="checkbox"/>
37	Controlador Easytech Eletric Tablet		<input type="checkbox"/>
38	Controlador Mola Pneumática		<input type="checkbox"/>
39	Controlador de Abertura e Fechamento		<input type="checkbox"/>
40	Lubrificação e reapertos		<input type="checkbox"/>
41	Manutenção entre safras, pintura e limpeza (utilizar sabão neutro PH 6,5 à 7,5)		<input type="checkbox"/>
42	Manutenção diária, preventiva, corretiva		<input type="checkbox"/>
43	Destino dos componentes descartados (reciclagem)		<input type="checkbox"/>
44	A Máquina rodou? Sim ou Não? Se não rodou, qual motivo?		<input type="checkbox"/>
			<input type="checkbox"/>

OS ITENS ABAIXO DEVEM SER ASSINALADOS PELO OPERADOR TREINADO

45	Sob as orientações acima, resta alguma duvida ?:	<input type="checkbox"/>
	() Não existem duvidas () Sim, existem duvidas (refazer as orientações)	
46	As duvidas do item 45 foram sanadas e resolvidas de forma satisfatória:	<input type="checkbox"/>
	() Sim () Não, porque ? (refazer as orientações)	

Observações:

1 - A JUMIL NÃO SE RESPONSABILIZA POR REGULAGENS DE ADUBO E SEMENTES, QUANTIDADE, PROFUNDIDADE. SERÁ OBRIGATÓRIO A EQUIPE TÉCNICA DA FAZENDA A AFERIR DIARIAMENTE ESSAS REGULAGENS.

2 - ESTÃO PROIBIDAS TODOS OS TIPOS DE MODIFICAÇÕES E ADAPTAÇÕES NOS EQUIPAMENTOS, SOB PENA DA PERDA DA GARANTIA.

3 - DURANTE O PERÍODO DE GARANTIA DO IMPLEMENTO, O OPERADOR/CLIENTE DEVERÁ ACIONAR A JUMIL ATRAVÉS DA ABERTURA DE CHAMADO VIA APLICATIVO JUMIL.

4 - OS CAMPOS DESTE CHECKLIST QUANDO ASSINALADOS COM "N/A", SIGNIFICA QUE O ITEM NÃO É APLICÁVEL AO IMPLEMENTO.

5 - OS CAMPOS DESTE CHECKLIST QUANDO REALIZADAS AS INSTRUÇÕES E ORIENTAÇÕES DEVEM SER ASSINALADOS COM "X".

Observações:

LOCAL:

DATA:

DECLARO TER RECEBIDO TODAS AS INFORMAÇÕES ACIMA E SATISFEITO COM ATENDIMENTO RECEBIDO

	RESP. FAZENDA	TÉCNICO JUMIL	REVENDA
NOME:			
ASSINATURA:			

CHECKLIST DE ENTREGA TÉCNICA - PLANTADORAS - VIA DO PROPRIETÁRIO

MODELO:		NÚMERO DE SÉRIE:	CONTROLE:
PROPR.:		REVENDA:	REG. JUMIL:
ITEM	CONFERÊNCIA		CHECK
01	Orientações sobre Garantia Validade (consulte Manual pags 14 à 18)		<input type="checkbox"/>
02	Precauções de Segurança (consulte Manual pags 19 à 25)		<input type="checkbox"/>
03	Velocidade de plantio recomendada		<input type="checkbox"/>
04	Transporte da Máquina, velocidade sem carga		<input type="checkbox"/>
05	Leitura do Manual de Instruções e Catálogo de Peças		<input type="checkbox"/>
06	Uso de peças originais Jumil nas reposições		<input type="checkbox"/>
07	Engate barra de tração, Levante mecânico, Flexíveis hidráulicos		<input type="checkbox"/>
08	Terceiro ponto, nivelamento implemento		<input type="checkbox"/>
09	Disco de corte regulagens e operação (retirar pressão das Molas entre safras)		<input type="checkbox"/>
10	Adubador Disco duplo, Kit Guilhotina, Sulcador e Mangote (desmontar "soltar" parte inferior evitar deixar esticado entre safras)		<input type="checkbox"/>
11	Câmbio adubo e semente, engrenagens alto e baixa rotação, tabelas.		<input type="checkbox"/>
12	Rodado transmissão, Eixos e Catracas, Pneus patinagem		<input type="checkbox"/>
13	Depósito do adubo, Peneiras, Fertisystem		<input type="checkbox"/>
14	Marcador de Linha hidráulico, (independente ou conjugado) Calculo de regulagens.		<input type="checkbox"/>
15	Turbina Vacuômetro, Fluxo de óleo do Retorno, Tubos de ar, Cardans.		<input type="checkbox"/>
16	Pistões do Levante, Calços e regulagens		<input type="checkbox"/>
17	Linha de sementes, pressão de molas, mecânicas e pneumáticas (retirar pressão das Molas entre safras)		<input type="checkbox"/>
18	Caixa única de sementes, Mangotes (desmontar "soltar" parte inferior evitar deixar esticado entre safras)		<input type="checkbox"/>
19	Compressor, Reservatório de Ar, Mangueiras de Ar (verificação vazamentos de ar), Mola Pneumática.		<input type="checkbox"/>
20	Distribuidor sementes Exacta, componentes e regulagens		<input type="checkbox"/>
21	Distribuidor Magnum, Discos, Engrenagens de acionamento		<input type="checkbox"/>
22	Distribuidor sementes Titanium J. Assy		<input type="checkbox"/>
23	Distribuidor sementes Selenium J. Assy		<input type="checkbox"/>
24	Distribuidor sementes Precision Planting (Vset) e 2020(vdrive).		<input type="checkbox"/>
25	Rodas de controle de profundidade, regulagens e operação		<input type="checkbox"/>
26	Cobridor de sementes, regulagens e operação		<input type="checkbox"/>
27	Cardan, Caixinhas de transmissão, sentido de rotação dos disco de sementes.		<input type="checkbox"/>
28	Monitor de sementes PM400 e MP36		<input type="checkbox"/>
29	Controlador Easy-Tech G2		<input type="checkbox"/>
30	Controlador Trimble		<input type="checkbox"/>
31	Controlador Intelliag Isobus PDC		<input type="checkbox"/>
32	Controlador Intelliag Isobus 6		<input type="checkbox"/>
33	Controlador Bosch IPS		<input type="checkbox"/>
34	Controlador Precision Planting 2020		<input type="checkbox"/>
35	Controlador J'assy		<input type="checkbox"/>
36	Controlador Easytech Eletric		<input type="checkbox"/>
37	Controlador Easytech Eletric Tablet		<input type="checkbox"/>
38	Controlador Mola Pneumática		<input type="checkbox"/>
39	Controlador de Abertura e Fechamento		<input type="checkbox"/>
40	Lubrificação e reapertos		<input type="checkbox"/>
41	Manutenção entre safras, pintura e limpeza (utilizar sabão neutro PH 6,5 à 7,5)		<input type="checkbox"/>
42	Manutenção diária, preventiva, corretiva		<input type="checkbox"/>
43	Destino dos componentes descartados (reciclagem)		<input type="checkbox"/>
44	A Máquina rodou? Sim ou Não? Se não rodou, qual motivo?		<input type="checkbox"/>
			<input type="checkbox"/>

OS ITENS ABAIXO DEVEM SER ASSINALADOS PELO OPERADOR TREINADO

45	Sob as orientações acima, resta alguma dúvida ?:	<input type="checkbox"/>
	() Não existem dúvidas () Sim, existem dúvidas (refazer as orientações)	
46	As dúvidas do item 45 foram sanadas e resolvidas de forma satisfatória:	<input type="checkbox"/>
	() Sim () Não, porque ? (refazer as orientações)	

Observações:

1 - A JUMIL NÃO SE RESPONSABILIZA POR REGULAGENS DE ADUBO E SEMENTES, QUANTIDADE, PROFUNDIDADE. SERÁ OBRIGATÓRIO A EQUIPE TÉCNICA DA FAZENDA A AFERIR DIARIAMENTE ESSAS REGULAGENS.

2 - ESTÃO PROIBIDAS TODOS OS TIPOS DE MODIFICAÇÕES E ADAPTAÇÕES NOS EQUIPAMENTOS, SOB PENA DA PERDA DA GARANTIA.

3 - DURANTE O PERÍODO DE GARANTIA DO IMPLEMENTO, O OPERADOR/CLIENTE DEVERÁ ACIONAR A JUMIL ATRAVÉS DA ABERTURA DE CHAMADO VIA APLICATIVO JUMIL.

4 - OS CAMPOS DESTE CHECK LIST QUANDO ASSINALADOS COM "N/A", SIGNIFICA QUE O ITEM NÃO É APLICÁVEL AO IMPLEMENTO.

5 - OS CAMPOS DESTE CHECK LIST QUANDO REALIZADAS AS INSTRUÇÕES E ORIENTAÇÕES DEVEM SER ASSINALADOS COM "X".

Observações:

LOCAL:

DATA:

DECLARO TER RECEBIDO TODAS AS INFORMAÇÕES ACIMA E SATISFEITO COM ATENDIMENTO RECEBIDO

	RESP. FAZENDA	TÉCNICO JUMIL	REVENDA
NOME:			
ASSINATURA:			



INTRODUÇÃO

Parabéns pela aquisição da **Plantadora e Adubadora 8090PD TERRA T320**. Mais um produto com a alta qualidade e tecnologia **JUMIL**, especialmente projetado para atender à suas necessidades.

Este manual tem o objetivo de orientá-lo quanto a segurança de uso, nas operações, regulagens e manutenção, permitindo dessa maneira que seja obtido o melhor desempenho e vantagens que o implemento possui. Recomendamos que efetue uma leitura atenta, antes de colocar o implemento em funcionamento, bem como mantenha este manual em local seguro para que possa ser consultado sempre que necessário.

Encontra-se fixado no implemento uma plaqueta de identificação, com o número de série, modelo e ano de fabricação. Caso necessite de ajuda técnica, informe o modelo e número de série do implemento. A **JUMIL** e sua rede de concessionárias estarão sempre a sua disposição para esclarecimentos e orientações técnicas necessárias.

Todas as informações sobre a montagem, regulagens, manutenção, segurança, garantia e assistência técnica devem ser mencionadas pelo técnico encarregado pela entrega técnica do produto.

Para esclarecimentos e orientações técnicas que não constam deste manual, favor consultar o revendedor autorizado **JUMIL**, o promotor ou técnico agrícola da **JUMIL** que atua na sua região, ou diretamente com o departamento técnico da **JUMIL**.



SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente - somente para críticas, elogios e sugestões:

0800-215-8645

PABX - outros Setores:

+55 16 3660-1000

sac@jumil.com.br



ÍNDICE

CHECKLIST DE ENTREGA TÉCNICA - PLANTADORAS - VIA DA JUMIL	3
CHECKLIST DE ENTREGA TÉCNICA - PLANTADORAS - VIA DO PROPRIETÁRIO	5
IDENTIFICAÇÃO DO IMPLEMENTO	13
TERMOS E PROCEDIMENTOS DE GARANTIA	14
EXCLUSÃO DA GARANTIA	15
NORMAS DE SEGURANÇA	19
PRINCIPAIS RISCOS DE ACIDENTES E MEDIDAS DE SEGURANÇA	24
COLANTES	26
APRESENTAÇÃO DO PRODUTO	29
1 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS	30
1.1 - Características Técnicas	30
1.2 - Dimensões	32
1.3 - Definição da utilização	34
1.4 - Componentes que acompanham	34
2 - COMPOSIÇÃO DO PRODUTO	34
3 - DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO (NR-12 – item 14.2, letra d)	35
3.1 - Chassi	35
3.2 - Sistema de transporte	36
3.3 - Cabeçalho telescópico	36
3.4 - Cabeçalho pantográfico	37
3.5 - Rodagem central	37
3.6 - Rodagem lateral	38
3.7 - Depósito de adubo	38
3.8 - Depósito de sementes central	38
3.8.1 - Caixa central de sementes	39
3.8.2 - Mangueiras de semente e adubo	39
3.9 - Turbina e canalização de ar	39
3.9.1 - Manômetro das Turbinas	39
3.10 - Escada de acesso e Plataformas	39
3.11 - Sistema de acionamento para as Unidades de plantio	40
3.12 - Unidade de plantio	40
3.12.1 - Unidades semeadoras flex	40
3.12.2 - Unidades semeadoras pantográficas	41
3.12.2.1 - Compactador flutuante em “V”	42
3.12.2.3 - Controlador de profundidade	42
3.12.2.4 - Calota para Roda controladora de profundidade	43
3.12.2.5 - Disco duplo semeador	43
3.12.2.6 - Disco	43
3.12.2.7 - Conductor de sementes	44
3.12.2.8 - Limpador do Disco duplo	44
3.12.2.9 - Posicionamento dos Discos duplos desencontrados	44
3.12.3 - Distribuidor de sementes	44
3.12.3.1 - Disco de sementes	44
3.12.3.2 - Sistema de acionamento dos distribuidores de sementes	44
3.12.3.3 - Braços pantográficos	45
3.12.3.4 - Garras de fixação das Unidades de plantio	45
3.13 - Unidade adubadora	46
3.13.1 - Mancal especial	46
3.14 - Opcionais	47
4 - INSTRUÇÕES PARA MONTAGEM E REGULAGEM	48
4.1 - Nivelamento	48
4.2 - Escadas e plataformas	49
4.3 - Checagem de lubrificação	49
4.4 - Rodagem	49
4.4.1 - Tipo de pneu	49
4.4.2 - Calibração	50
4.4.3 - Cuidados com o sistema de rodagens e pneus	51
4.4.4 - Patinação dos pneus	51
4.5 - Calço curso do cilindro hidráulico	51
4.5.1 - Requisitos hidráulicos para acionamento do sistema pneumático	51
4.6 - Manômetro de pressão positiva e regulagem da aspersão	51
4.7 - Acoplamento para turbina a motor hidráulico	52
4.8 - Esquemas de montagem	52
4.9 - Abastecimento de sementes	52



4.10 - Uso da trava de segurança	53
4.9.1 - Uso de grafite	53
4.11 - Transporte via caminhão	54
4.11.1 - Fechamento para transporte	54
4.11.2 - Realização segura da operação	55
4.12 - Alterações no espaçamento	55
4.13 - Disco de corte	56
4.13.1 - Prolongadores dos disco de corte	56
4.13.2 - Regulagem da pressão dos discos de corte	57
4.13.3 - Tipos de disco de corte	57
4.13.4 - Afição do disco de corte	57
4.14 - Depósito de adubo	58
4.14.1 - Distribuição de adubo	58
4.14.2 - Dosador de alta precisão	58
4.14.3 - Opcional do dosador de alta precisão do adubo	59
4.14.4 - Recomendações para o uso do dosador de alta precisão	59
4.14.5 - Manutenção do dosador de alta precisão	59
4.14.6 - Tubo de manutenção	61
4.14.7 - Montagem da tampa do bocal	61
4.14.8 - Montagem do bocal no corpo principal	62
4.14.9 - Limpeza do conjunto distribuidor de adubo	62
4.15 - Transmissão de adubo	63
4.15.1 - Recomendações de dosagens e medições do adubo	64
4.15.2 - Cálculo da quantidade de adubo a ser distribuído	64
4.15.3 - Contraprova de distribuição de adubo	64
4.15.4 - Teste prático de distribuição de adubo	65
4.16 - Unidades adubadoras	65
4.16.1 - Disco duplo desencontrado	65
4.16.2 - Sulcador Adubador	66
4.16.2.1 - Regulagem do sulcador	67
4.16.2.2 - Posicionamento	67
4.16.2.3 - Altura de trabalho do condutor de adubo	67
4.16.2.4 - Substituição das ponteiras	67
4.16.2.5 - Regulagem de profundidade de deposição do adubo	68
4.17 - Unidades semeadoras flex	68
4.17.1 - Distribuidor de sementes pneumático	69
4.17.2 - Funcionamento	69
4.17.3 - Seletor	70
4.17.4 - Inseto de Apoio do Disco	70
4.17.5 - Regulagem do seletor para eliminação de duplos e falhas	71
4.17.6 - Escolha do Disco	72
4.17.7 - Substituição ou troca dos discos de sementes	72
4.18 - Sistema pantográfico	73
4.18.1 - Uso dos Tops limitadores de curso	73
4.18.2 - Regulagem do Controlador de profundidade	73
4.18.3 - Posicionamento das Rodas controladoras de profundidade	74
4.18.4 - Regulagem do Compactador em "V"	75
4.18.5 - Compactador Côncavo (opcional)	75
4.18.6 - Disco duplo semeadores	76
4.18.7 - Controladores de profundidade	76
4.18.8 - Regulando a Banda Compactadora de Profundidade	76
4.19 - Sementes tratadas	77
4.19.1 - Testes práticos para conferir a distribuição de sementes	77
4.19.2 - Planejamento da semeadura	78
4.19.3 - Procedimentos para operação de semeadura	79
4.19.4 - Outras fórmulas e cálculos importantes	80
4.19.5 - Cálculo do índice de patinação do implemento (IP)	80
4.19.6 - Cálculo de metros lineares por hectare	80
4.19.7 - Condições do solo	80
4.19.8 - Tipo de sementes	80
4.19.9 - Velocidade de plantio	81
4.20 - Travamento de transporte (Informativo)	81
4.20 - Montagem do sistema pressão positiva distribuidor PP (Informativo)	92
5 - MANUTENÇÃO	95
5.1 - Manutenção preventiva	95
5.1.1 - Tensão das correntes	95
5.1.2 - Alinhamento das engrenagens e correntes	96
5.2 - Periodicidade para inspeção e manutenção	97
5.3 - Manutenção corretiva	98
5.3.1 - Troca de pneus	98
5.3.2 - Manutenção dos cilindros hidráulicos	98

5.3.2.1 - Substituição dos reparos.....	98
5.3.2.2 - Montagem da gaxeta no êmbolo.....	99
5.3.2.3 - Montagem da gaxeta no guia da haste.....	99
5.3.2.4 - Montagem do guia e êmbolo na haste.....	99
5.3.2.5 - Montagem do cilindro hidráulico.....	99
5.3.3 - Manutenção dos mancais dos discos duplos/ controladores de profundidade.....	99
5.3.4 - Manutenção dos limpadores dos discos duplos.....	100
5.3.5 - Manutenção dos distribuidores de adubo.....	100
5.3.6 - Manutenção dos distribuidores de sementes.....	100
5.3.7 - Manutenção das catracas.....	100
5.3.8 - Manutenção das correntes e engrenagens.....	100
5.4 - Manutenção pós-plantio.....	101
6 - LUBRIFICAÇÃO.....	102
6.1 - Objetivos da lubrificação.....	102
6.2 - Tabela de lubrificação.....	102
6.3 - Simbologia da lubrificação.....	102
6.4 - Pontos de lubrificação.....	103
7 - DESATIVAÇÃO E DESMONTE.....	104
7.1 - Destino dos componentes descartados.....	104
8 - OCORRÊNCIAS, POSSÍVEIS CAUSAS E SOLUÇÕES.....	105
9 - SISTEMA EASYTECH.....	108
10 - Anexo- MANUAL DISTRIBUIDOR DE SEMENTES SELENIUM.....	109
11 - Anexo- GUIA DISTRIBUIDOR DE ADUBO JUPITER.....	116

**ATENÇÃO:**

ESTE MANUAL DEVE PERMANECER DISPONÍVEL A TODOS OS USUÁRIOS NOS LOCAIS DE TRABALHO, DEVENDO O EMPREGADOR DAR CONHECIMENTO AOS OPERADORES DO SEU CONTEÚDO.

(NR-12, Item 14.1, Letra d / NR-31, item 31.12.2)

O empregador rural ou equiparado se responsabiliza pela capacitação dos operadores do implemento, visando o manuseio e operações seguras.

(NR-31, item 31.12.15)

**ATENÇÃO:**

Este manual esta disponível no site www.jumil.com, juntamente com as informações da nossa linha de produtos.

DADOS DO FABRICANTE

Razão Social: JUMIL - JUSTINO DE MORAIS, IRMÃOS S/A	
Endereço: AVENIDA MOACIR DIAS DE MORAIS, 1043 - RIACHUELO	Cep: 14315-360
Cidade: BATATAIS	UF: SP
CNPJ: 44.944.668/0001-62	IE: 208.002.004-110
Email: vendasmaq@jumil.com.br	Site: www.jumil.com.br

NR-12 (item 14.2, letra a)

DADOS DO IMPLEMENTO

Modelo: 8090PD TERRA T320	No. Série:	Ano Fabricação:
No. Nota Fiscal:		Data NF:

NR-12 (item 14.2, letra b, c)

ESPAÇO DESTINADO A ETIQUETA DE IDENTIFICAÇÃO DO IMPLEMENTO**IDENTIFICAÇÃO DO IMPLEMENTO**

A identificação dos implementos **JUMIL** se dá através da placa de identificação, que consta as seguintes informações: modelo número de série, ano de fabricação e número de controle.

Ao solicitar peças de reposição, serviços de pós-vendas, como entrega técnica, garantias e serviço de assistência técnica, deve mencionar os dados do implemento constantes na placa de identificação.

		JUMIL - JUSTINO DE MORAIS, IRMÃOS S.A Av. Moacir Dias de Moraes, 1043 - Riachuelo Batatais / SP / Brasil - CEP: 14.315-360	
CÓDIGO	MODELO		
ANO	SÉRIE	Nº CONTROLE	
<p>Fone: (16) 3660-1000 - http://www.jumil.com.br CNPJ.: 44.944.668/0001-62 - INSCR. EST.: 208.002.004.110 - Ind. Brasileira FAÇA USO DO SEU MANUAL DE INSTRUÇÕES</p>			

Jumil - 89.02.064 REV.- H



TERMOS E PROCEDIMENTOS DE GARANTIA

Leia atentamente os termos e procedimentos de garantia, bem como registre no Formulário “Controle de Garantia do Proprietário”, os dados do número de série, ano de fabricação e dados da nota fiscal, facilitando assim a identificação do produto em caso de dano ou perda da placa de identificação do produto. Preencha o checklist de entrega técnica e encaminhe uma via à **JUMIL**.

CAPÍTULO I DA GARANTIA

1. A **JUMIL-JUSTINO DE MORAIS, IRMÃOS S/A**, neste documento denominada simplesmente **JUMIL**, garante que as Máquinas e Implementos para a agropecuária, de sua fabricação e respectivos acessórios e peças, aqui denominados PRODUTOS, estão livres de vícios de qualidade que os tornem impróprios para o uso a que se destinam.

NOTA: Os Produtos da **JUMIL** são designados conforme a seguinte nomenclatura:

- Máquinas agrícolas;
- Máquinas e implementos para a agricultura;
- Implementos;
- Implementos para a agricultura;
- Implementos agrícolas;
- Máquinas e implementos para a agropecuária;
- Conjuntos;
- Opcionais;
- Peças;
- Peças de reposição;
- Acessórios;
- Componentes.

2. A prestação da Garantia está sujeita às seguintes condições:

2.1 - Os prazo de garantias são válidos a partir da data da efetiva “entrega técnica” (primeiro uso):

IMPLEMENTOS:

- Componentes em geral = 6 meses
- Estrutural (CHASSIS) = 1 ano

ELETRÔNICOS:

- Módulo, Monitor e Antena = 1 ano
- Componentes Eletrônicos (Cabos, Encoder, Chicotes, Conectores e Acessórios) = 3 meses

HIDRÁULICOS:

- Blocos, Válvulas, Caixas de Transmissão e Redução = 1 ano
- Flexíveis Hidráulicos (Defeito de Fabricação) = 6 meses

2.2 - Os implementos que necessitam do serviço de entrega técnica são:

- Plantadoras Adubadoras da Linha MAGNUM: JM3060PD, JM3060Art II, JM3060Art III, JM3080PD, JM3080PD SS
- Plantadoras Adubadoras da Linha EXACTA: JM3070PD, JM3070ArtII, JM3070ArtIII, JM3090PD, JM3090PD SS;
- Plantadoras Adubadoras da Linha POP: JM2570PD, JM2670PD;
- Plantadoras Adubadoras da Linha Guerra: JM7080PD, JM7090PD;
- Plantadoras de Hortaliças: 2400SH;
- Distribuidor de Fertilizantes: PRECISA 6M³;
- Semeadora Adubadora: JM5023/27PD;
- Plantadora Articulável Transportável TERRA: JM8080/8090PD;
- Plantadoras Adubadoras Autotransportável: JM Invicta.

3. Os demais produtos será contada a garantia a partir do primeiro uso do implemento.

3.1 - Será concedida somente para o PRODUTO que for adquirido, novo, pelo agropecuarista diretamente da **JUMIL** ou de Revendedor seu, observado o item seguinte.



3.2 - Ressalvada a hipótese do item seguinte, a Garantia ao agropecuarista será prestada por intermédio do Revendedor da **JUMIL**.

3.3 - Se o PRODUTO for vendido a agropecuarista, por Revendedor que não seja Revendedor da **JUMIL**, o direito à Garantia subsistirá, devendo neste caso ser exercido diretamente perante à **JUMIL**, nos termos deste Certificado.

3.4 - A Garantia não será concedida, se qualquer dano no PRODUTO ou no seu desempenho for causado por:

3.4.1 - Negligência, imprudência ou imperícia do operador, ou do proprietário.

3.4.2 - Inobservância das instruções e recomendações de uso, constantes do MANUAL DE INSTRUÇÕES, principalmente no que se refere a acidentes pessoais.

3.4.3 - Uso de peças e componentes não originais **JUMIL**.

3.4.4 - Modificações e/ou adaptações na estrutura ou operação do equipamento.

3.5 - O PRODUTO trocado ou substituído ao abrigo desta Garantia será de propriedade da **JUMIL**, devendo ser-lhe entregue pelo agropecuarista, observadas as exigências fiscais pertinentes.

3.6 - Havendo defeito de fabricação e/ou de material, não constituirá isto, em nenhuma hipótese, motivo para rescisão do contrato de compra e venda, ou para indenização de qualquer natureza.

3.7 - Atrasos eventuais na execução dos serviços de assistência técnica não conferem direito ao agropecuarista a indenizações, e nem à extensão do prazo da garantia.

3.8 - Em cumprimento de sua política de constante aperfeiçoamento técnico, a **JUMIL** submete, permanentemente, os seus produtos a melhoramentos ou modificações, sem que isto constitua obrigação para a **JUMIL** de fazer o mesmo em produtos ou modelos anteriormente vendidos.

CAPÍTULO II EXCLUSÃO DA GARANTIA

A **JUMIL** não assume as despesas, ou responsabilidades relativas a serviços de garantia, assistência técnica e manutenções rotineiras dos implementos, como: óleos do sistema hidráulico, óleos lubrificantes, filtros, graxas e similares, reboque, transporte, danos materiais e/ou pessoais causados ao comprador, ou a pessoas a seu serviço, subordinadas ou não, mobilizações do implemento, sua manutenção normal (reapertos, limpezas, lavagens, lubrificações, regulagens, trocas de espaçamentos) despesas ou responsabilidades essas, que ficarão sempre a cargo exclusivo do comprador.

CAPÍTULO III REPASSES DA GARANTIA

Os itens adquiridos de terceiros pela **JUMIL**, estarão sujeitos às condições de garantia proporcionadas pelos seus fabricantes, sendo repassadas ao comprador, que é a **JUMIL**. Estão sujeitos à análise dos fabricantes os seguintes itens: pneus, câmaras de ar, componentes hidráulicos (motor, filtro, bombas e demais itens), sistemas de monitoramento e agricultura de precisão, distribuidores de adubo, motores elétricos, motores a diesel ou gasolina.

CAPÍTULO IV DESGASTE NATURAL OU DANOS

1. A **JUMIL** não concederá garantia aos componentes que apresentarem desgastes naturais de uso, ou danos provocados por condições operacionais inadequadas, por acidentes, por serviços de manutenção inadequados, ou por uso impróprio do implemento ou componentes, conforme descrito a seguir:

1.1 - Elementos de contato com o solo:

a) Desgaste naturais: discos de corte, discos planos dos discos duplos da unidade adubadora e semeadora, discos aradores, discos dos marcadores de linhas, hastes e ponteiras de sulcadores, bandas compactadoras e controladoras de profundidade, pneus e demais itens;



b) Danos eventuais: dos itens descritos na letra a, acima, provocados por pedras, tocos, e restos de culturas, ou pelo uso natural.

1.2 - Elementos de alimentação e de corte: desgaste natural de facas picadoras ou de corte, cilindros ou elementos alimentadores, correntes alimentadoras, facas ceifadoras, dedos retráteis, e demais itens de alimentação e corte.

1.3 - Lubrificação: quando peças ou componentes apresentarem desgastes por falta de lubrificação.

1.4 - Reaperto: quando for constatado que há desgaste ou dano em peças e componentes, provocados pela falta de reaperto dos fixadores do implemento.

1.5 - Distribuidor de sementes: quando houver desgaste dos discos de sementes e da caixa de sementes provocado por falta de limpeza, por falta de uso de grafite, ou uso de sementes úmidas (umidade provocada pelo tratamento de sementes).

1.6 - Peças não originais: quando forem utilizadas peças de reposição não fabricadas pela **JUMIL**.

CAPÍTULO V MANUSEIO, MOVIMENTAÇÃO, ARMAZENAGEM E TRANSPORTE

1. A **JUMIL**, não se responsabiliza por:

1.1 - Quaisquer danos causados por acidentes oriundos do manuseio, da movimentação e do transporte do implemento, ocasionados por imperícia, imprudência ou negligência dos operadores;

1.2 - Quaisquer danos provocados pelo armazenamento incorreto ou indevido do implemento;

1.3 - Danos provocados por casos fortuitos ou força maior.

CAPÍTULO VI RECEBIMENTO DO IMPLEMENTO, INCOMPLETO

1. Com o objetivo de facilitar e reduzir os custos de transporte dos implementos até o destino final, a **JUMIL** efetua a expedição dos implementos agrícolas de sua linha de fabricação, com alguns itens componentes desmontados do corpo principal do implemento.

2. Os componentes desmontados dos respectivos implementos são de acordo com as características e do configurador de montagem dos produtos, definidos no ato da venda entre o vendedor e o comprador.

3. Ao receber os implementos, o Revendedor **JUMIL** deve proceder da seguinte forma:

3.1 - Conferir o check-list dos componentes que acompanham o produto, de acordo com configuração de vendas;

3.2 - Caso for detectada alguma divergência entre os componentes que acompanham os implementos e o check-list proceder da seguinte forma:

3.2.1 - Elaborar um relatório da ocorrência contendo os dados do implemento: modelo, número de série, número da nota fiscal, e descrever o item faltante, mencionando o seu código e descrição do produto;

3.2.2 - Encaminhar o relatório da ocorrência ao departamento de Assistência Técnica da **JUMIL**, dentro do prazo de até 20 dias da entrega do produto;

3.3 - No caso de algum item apresentar defeito de fabricação, devem ser anexados ao relatório da ocorrência, fotos que comprovem o defeito.

3.4 - O Agropecuarista, ao detectar alguma divergência entre os componentes que acompanham o implemento, e o check-list, ou defeito de fabricação de alguma peça ou componente, deve elaborar um relatório encaminhando-o à **JUMIL**, para a solução da ocorrência.





CAPÍTULO VII PROCEDIMENTO PARA SOLICITAÇÃO DE GARANTIA

Mercado Interno:

1. A Solicitação de Garantia (SG) será encaminhada primeiramente ao Revendedor **JUMIL**; não resolvida a pendência, o interessado solicitará providências ao técnico ou promotor de vendas da região, ou diretamente ao departamento de Assistência Técnica da **JUMIL**.

2. O atendimento à Solicitação de Garantia será efetuado, imediatamente, conforme determinações do Termo de Garantia, nas seguintes condições:

2.1 - Imediato: Quando o cliente solicita que a **JUMIL** envie a peças em regime de urgência, não podendo aguardar a análise da garantia.

2.2 - Padrão: Quando o cliente envia a peça danificada para análise da garantia. Neste caso a peça deve estar acompanhada da devida nota fiscal de remessa.

3. Nos atendimentos na condição de "Imediato" a "peça" será faturada com vencimento para 56 dias, com instrução de protesto da duplicata, sob a condição de garantia, desde que o produto substituído retorne à **JUMIL** dentro do prazo de 30 dias para análise técnica, com Nota Fiscal de Devolução de Garantia.

3.1 - Após o recebimento da "peça", a **JUMIL** efetuará a análise técnica de garantia dentro de 10 dias. Caso seja concedida a garantia, o Departamento de Assistência Técnica da **JUMIL** providenciará a baixa das duplicatas antes do seu vencimento. Caso não seja concedida a garantia, a solicitação será tratada conforme o item 4, seguinte.

3.2 - O não encaminhamento da peça à **JUMIL** dentro do prazo de análise da garantia, acarretará a automática cobrança bancária da respectiva duplicata.

4. A não concessão da garantia implicará no faturamento da peça.

5. Toda solicitação de garantia deve ser encaminhada ao departamento de Assistência Técnica **JUMIL**. Para maiores informações favor manter contato através dos telefones e-mail abaixo.

Mercado Externo:

Caso algum item do implemento apresente algum defeito de fabricação durante o período de garantia do produto, ou seja 6 (seis) meses, o cliente final deve comunicar imediatamente o Revendedor **JUMIL**, do qual efetuou a compra do implemento.

É de responsabilidade do Revendedor **JUMIL**, efetuar os serviços de manutenção e substituição da peça que apresente algum defeito de fabricação. A peça que apresente algum defeito de fabricação deve ser analisada pelo Revendedor **JUMIL**, devendo efetuar relatório de ocorrência que deve conter:

- a) Modelo e número de série do implemento;
- b) Modelo, marca e CV do trator utilizado para a tração e operação do implemento;
- c) Condições de uso do implemento (tipo de solo e topografia);
- d) Relato técnico das circunstâncias da ocorrência e parecer do técnico que efetuou a assistência técnica.
- e) Anexar fotos que permitam a identificação do defeito de fabricação.

O relatório da ocorrência deve ser encaminhado ao departamento de Assistência Técnica da **JUMIL** para o endereço descrito abaixo.

Constatado o defeito de fabricação pelo Departamento de Assistência Técnica **JUMIL**, o produto será enviado ao Revendedor **JUMIL**, sem custos de transportes. As demais despesas de assistência técnica são de responsabilidade do Revendedor **JUMIL**.

Ressaltamos que não serão concedidas garantias de acordo com os itens 2.4 e 2.5 do Termo de Garantia, e danos descritos no item Perda de Garantia.



ATENÇÃO:

A JUMIL tem por objetivo constante a melhoria de seus produtos, reservando-se o direito de introduzir modificações em seus componentes e acessórios sem prévio aviso.

AT - ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Fone: (16) 3660-1107

E-mail: at@jumil.com.br



TERMOS E PROCEDIMENTOS DE GARANTIA

CONTROLE DE GARANTIA DO PROPRIETÁRIO

Ao receber o implemento, preencha os campos no quadro abaixo, facilitando desta maneira as solicitações de garantia ao fabricante.

Proprietário:

Endereço:

CEP:

Cidade:

UF:

Telefone:

E-mail:

Modelo: 8090PD TERRA T320

No. Série:

Ano Fabricação:

No. Nota Fiscal:

Data NF:

Distribuidor Autorizado:



ATENÇÃO:

1 - Ao receber o implemento, marca JUMIL, efetue uma vistoria geral do implemento, havendo algum dano comunique imediatamente o revendedor, o técnico da Jumil de sua região ou diretamente a JUMIL.

2 - Qualquer item que tenha que ser repostado por danos ocasionados no transporte (colante, itens faltantes, peças danificadas no transporte, pintura, etc.) é de responsabilidade do comprador / transportador.

3 - Os casos de solicitação de atendimento de técnicos da JUMIL, comprovada que a ocorrência esta em desacordo com os termos da garantia, a JUMIL, reserva-se no direito de efetuar a cobrança de deslocamento, horas trabalhadas e peças ou componentes substituídos.



IMPORTANTE:

A JUMIL, não se responsabiliza por:

a) Quaisquer danos causados por acidentes oriundos do transporte, na utilização ou no armazenamento incorretos ou indevidos do implemento, seja por negligência e/ou inexperiência do operador ou qualquer outra pessoa.

b) Danos provocados em situações imprevisíveis ou alheias ao uso normal do implemento.



ATENÇÃO:

1 - A JUMIL tem por objetivo constante a melhoria de seus produtos, reservando-se o direito de introduzir modificações em seus componentes e acessórios sem prévio aviso.

2 - As ilustrações contidas neste manual são meramente ilustrativas.

3 - Todas as instruções de segurança devem ser observadas pelos usuários do implemento.

4 - Neste manual são utilizados simbologias que devem ser observadas pelo operador. Fique atento, siga as recomendações e instruções.

5 - Existem vários colantes fixados no implemento, que podem ser de advertência que envolvem a segurança ou de orientações técnicas. Em caso de danificação ou nova pintura do implemento, reponha-os com itens originais.

6 - Sempre que os termos "direito" ou "esquerdo" forem utilizados, considera-se como ponto de referência o implemento visto por traz na operação de trabalho.



PERIGO:

Alerta de Segurança, significa que sua vida ou partes de seu corpo poderão estar em perigo.



CUIDADO:

Contém recomendações e instruções para o operador e demais pessoas não envolverem em acidentes.



ATENÇÃO:

Contém recomendações e instruções de operação que resultam no melhor desempenho do implemento.



NORMAS DE SEGURANÇA

A **JUMIL** ao construir suas máquinas e implementos agrícolas, tem como objetivo principal ajudar o homem do campo a desenvolver melhores condições de trabalho, aumentar o desempenho, produtividade e melhoria de seu padrão de vida. Porém, na utilização dessas máquinas há uma preocupação com a segurança das pessoas envolvidas com a operação e a manutenção.

Temos também a preocupação constante com a preservação do meio ambiente, de forma que o desenvolvimento seja de forma sustentável, ecologicamente apropriada na produção do agronegócio. Lembramos que a preservação do meio ambiente é responsabilidade de todos, para isso dê o destino correto às embalagens, pneus, etc., evitando que sejam jogados em mananciais, lagos, rios, etc.

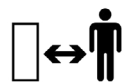
No desenvolvimento do projeto deste implemento, foram analisados cada um dos detalhes para evitar que acidentes inesperados possam ocorrer durante a sua utilização. Entretanto, há componentes que devido a suas funções, não podem ser totalmente protegidos. Para isso recomendamos que efetue atentamente a leitura deste manual, lembrando que o responsável pela operação deve estar instruído quanto ao manejo correto e seguro do implemento. Siga as recomendações a seguir:



ATENÇÃO:

Leia atentamente o manual de instruções, consultando-o sempre antes de efetuar a regulagem e manutenção do implemento.

O manual de instruções deve ser encaminhado ao(s) operador(es) e equipe de manutenção.



SEGURANÇA NA MONTAGEM E PREPARO DO IMPLEMENTO

1 - As operações com o trator para o acoplamento do implemento deve ser efetuada por pessoa capacitada.

2 - Faça o acoplamento do implemento em local plano e nivelado, pois isto facilita o procedimento correto e seguro.

3 - Ao movimentar o trator / implemento, certifique-se se há espaço suficiente e se não há pessoas ou animais na área de manobras.

4 - Ao efetuar a montagem do implemento, faça de forma segura evitando condições que possam gerar o esmagamento ou outros tipos de acidentes. Use equipamentos proteção individual (EPI) recomendados.

5 - Tenha um kit de primeiros socorros em local de fácil acesso. Saiba como utilizá-lo.

6 - Mantenha os números dos telefones de emergência (médicos, ambulância, hospital), em local de fácil visualização.

SEGURANÇA NA OPERAÇÃO

1 - Leia atentamente todas as instruções de segurança neste manual e nos colantes fixados no implemento.

2 - Mantenha os colantes em bom estado, substitua os danificados.

3 - Nunca autorize que pessoas não instruídas operem o trator / implemento.

4 - Não utilize este implemento para outros fins a não ser os indicados pelo manual de instruções.

5 - Não efetue modificações no implemento que possam prejudicar o funcionamento e/ou segurança.

6 - Siga as instruções de segurança indicadas pelo fabricante do trator.

7 - Bebidas alcoólicas ou alguns medicamentos podem gerar a perda de reflexos e alterar as condições físicas do operador. Não use bebidas alcoólicas, calmantes ou estimulantes antes ou durante a operação com este implemento.

8 - Em passagens estreitas, certifique-se que a largura é suficiente para a passagem do implemento sem interferência.

9 - Antes de iniciar a operação de trabalho, verifique a existência de materiais estranhos dentro e sobre o implemento.

10 - Faça o reconhecimento do terreno, antes de iniciar o trabalho, demarque lugares perigosos ou com obstáculos que possam colocar em risco o operador e a operação de trabalho.

11 - Mantenha todas as proteções em seus devidos lugares e não funcione o implemento sem elas.

12 - Não transporte pessoas no trator se não houver bancos adicionais para este fim.



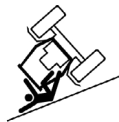


13 - Não deixe ninguém subir no trator ou no implemento quando estiver operando ou transportando o implemento de uma área para outra.

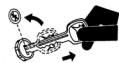
14 - Não deixe que crianças ou curiosos se aproxime do implemento quando estiver em operação ou durante manobras.



15 - Ao dar partida no trator, verifique se não há pessoas ou animais próximos aos pneus do trator ou do implemento.



16 - Sempre adapte a velocidade de deslocamento às condições locais, lembrando sempre de trabalhar na velocidade recomendada neste manual. Evite manobras bruscas, especialmente em terrenos acidentados.



17 - Redobre a atenção quando for trabalhar em terrenos inclinados.



18 - Nunca abandone trator com o motor ligado. Pare o motor, acione o freio de estacionamento e retire a chave da ignição.



19 - Não deixe que as pessoas ou animais permaneçam no raio de ação de partículas ou fertilizantes pelos discos distribuidores.



20 - Ao efetuar o abastecimento com sacos ou carregador frontal, não permita que nada permaneça debaixo ou num raio de movimento.



21 - Após desligar o trator, o sistema de cardan, rotores alimentadores e correias, mantém-se em movimento. Não se aproxime do implemento, pois pode provocar acidentes graves.



22 - O sistema alimentador, devido a suas funções não pode ser completamente protegidos, por isso todo o cuidado é indispensável. Mantenha pessoas e animais distantes da área, enquanto o sistema estiver em movimento.



23 - Tenha muito cuidado quando estiver perto de cardan, correias ou qualquer peça em movimento. Roupas folgadas, cabelos compridos, anéis, colares, etc. podem ser apanhados pelos mecanismos em movimento, provocando acidentes gravíssimos.



24 - Ao efetuar o acionamento do sistema hidráulico para levantar e/ou abaixar o tubo secundário de descarga, verifique se não está abaixo de rede de eletrificação.



25 - Esteja sempre atento a qualquer ruído ou som diferente dos normais quando do uso do trator / implemento. Pare imediatamente o trator/implemento e verifique a ocorrência.



SEGURANÇA MANUTENÇÃO DO IMPLEMENTO

1 - Pare o motor do trator antes de efetuar qualquer revisão, ajuste, reparo, lubrificação, ou qualquer outro serviço de manutenção no implemento.



2 - Certifique-se que o sistema de acionamento, engrenagens, rosca sem fim e outros itens que movimentam estejam totalmente parados.



3 - Antes de fazer a manutenção do implemento:

- acione o sistema hidráulico, apoiando a plataforma sobre o solo em um local plano e nivelado.
- posicione os rodízios apoiando-os ao solo;
- certifique-se de que o implemento esteja calçado e perfeitamente imóvel.
- nunca apoie em suportes que não suportem efeito de cargas prolongadas.
- caso necessite levantar a plataforma, trave-a com o conjunto da corrente.



4 - Nunca tente ajustar o implemento em movimento. Olhe e ouça se não há evidência de movimento, somente toque nos componentes se tiver a certeza que esta totalmente parado. Esteja sempre atento!





5 - Jamais faça a troca de engrenagens em movimento.



6 - Tenha muito cuidado quando estiver perto de correias, correntes, engrenagens, polias ou qualquer peça em movimento. Roupas folgadas, cabelos compridos, anéis, colares, etc. podem ser apanhados pelos mecanismos em movimento, por isso nunca opere ou efetue manutenção nessa condição.



7 - Nunca tente limpar ou retirar restos de produtos ou palhas do sistema alimentador e condutores com o implemento. Desligue o trator, aguarde até que as partes moveis estejam totalmente paradas (cardan, rotor, roletes, ventilador, roscas condutoras, polias e correias, etc.).



8 - Não funcione o trator em locais fechados e sem ventilação, lembre-se que os gases expelidos são tóxicos e nocivos a saúde.



9 - Nunca desconecte as mangueiras hidráulicas, se as mesmas estiverem com pressão. A pressão do óleo pode perfurar a pele ou infeccionar algum ferimento já existente. Ocorrendo isso, lave imediatamente o local afetado com água morna em abundância e sabão neutro, em seguida procure o atendimento médico.



10 - Remova qualquer acúmulo de óleo ou detritos. Evite acidentes.



11 - Mantenha as instalações elétricas em perfeitas condições. Não deixe fios desencapados ou fiação exposta.



12 - Cuidado ao manusear peças ou componentes aquecidos pela operação de manutenção (soldas, esmerilhamento, etc.).



13 - Ferramentas ou equipamentos improvisados provocam acidentes. Ao ajustar ou reparar o implemento, utilize ferramentas adequadas.



14 - Não efetue adaptações ou uso de peças não originais que venham comprometer o funcionamento do implemento, colocando em risco a segurança do operador e ajudantes.



15 - Mantenha os adesivos de segurança conservados e legíveis, substituindo sempre que necessário.



16 - Efetue a montagem de pneus com equipamentos adequados. O serviço deve ser executado somente por pessoas capacitadas para o trabalho.

17 - Jamais solde a roda montada com pneu, o calor pode causar aumento da pressão de ar e provocar a explosão do pneu.

18 - Ao encher o pneu se posicione ao lado, nunca na frente do mesmo.

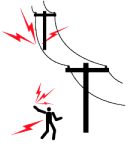


Jumil® JM8090PD TERRA T320



SEGURANÇA NO TRANSPORTE E ARMAZENAMENTO DO IMPLEMENTO

1 - Ao transitar por estradas ou rodovias, conduza o trator/ implemento sempre do lado correto da estrada, mantendo a velocidade compatível com a segurança.



2 - Antes de transitar com o implemento em estradas, acione o sistema hidráulico e recolha a bica de descarga do graneleiro.



3 - No transporte de uma área para outra, faça com a máquina vazia.

4 - Tenha cuidado ao transitar com o implemento abaixo de linhas de energia elétrica.



5 - Ao transitar com o trator/implemento em vias públicas ou rodovias, observe as regras de trânsito e segurança, verifique altura e largura máximas permitidas para o transporte.

6 - O transporte por longa distância deve ser efetuada sobre caminhão, carreta, etc. seguindo as normas de transportes e instruções de segurança.



7 - Mantenha as pessoas distantes na operação de carregamento.



8 - Verifique com frequência o tráfego na traseira, especialmente em curvas.



9 - Use faróis e luzes de alerta intermitente dia e noite.

10 - Evite acidentes de trânsito.



11 - Use rampas adequadas para carregar ou descarregar o equipamento. Não utilize barrancos, pois pode provocar danos ao implemento e acarretar acidentes graves.

12 - Em caso de movimentação para carga ou descarga com Munck ou Guindauto, utilize os pontos adequados para o içamento.



13 - Utilize os pés de apoio e rodízios para apoiar o implemento adequadamente no assoalho do veículo de transporte.

14 - Calce adequadamente as rodas do implemento.



15 - Utilize amarras em quantidades suficientes para imobilizar o implemento durante o transporte.

16 - Verifique as condições de carga nos primeiros 8 a 10 quilômetros de viagem, posteriormente faça a inspeção a cada 80 a 100 quilômetros.



17 - Verifique se as amarras não estão se soltando, as travas dos pneus estão adequadamente fixadas no assoalho do caminhão ou carreta. Em estradas esburacadas, verifique com mais frequência as condições da carga.



ATENÇÃO:

A JUMIL não se responsabiliza por quaisquer danos causados por acidentes no transporte, na operação de trabalho ou no armazenamento incorreto ou indevido, ou mesmo por negligência ou inexperiência de qualquer pessoa. Da mesma forma não se responsabiliza por danos provocados em situação imprevisível ou alheia ao uso normal do implemento.



CUIDADOS COM O MEIO AMBIENTE



1 - Respeite o Meio Ambiente, não derrame óleo, combustíveis ou outros resíduos que possam afetar o solo, lagos, córregos, rios e as camadas subterrâneas.

2 - Efetue a reciclagem dos itens danificados e descartados. Preserve o meio ambiente.



EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL

De acordo com a necessidade de cada atividade, o trabalhador deve fazer uso dos seguintes equipamentos de proteção individual:



1 - **Proteção da Cabeça, Olhos e Face:** chapéu ou outra proteção contra o sol, chuva e salpicos;



2 - **Óculos de Segurança:** contra lesões provenientes do impacto de partículas e radiações luminosas intensas;



3 - **Proteção Auditiva:** para as atividades com níveis de ruído prejudiciais à saúde. A exposição prolongada ao ruído pode causar dano ou perda da audição;



4 - **Respiradores:** para atividades com produtos químicos, tais como adubo, poeiras incômodas, etc;

5 - **Proteção dos Membros Superiores:**

a) Luvas para as atividades de, engatar ou desengatar o equipamento, bem como no manuseio de objetos escoriantes, abrasivos, cortantes ou perfurantes;

b) Luvas para manuseio de produtos químicos, conforme especificada na embalagem do produto;

c) Camisa de mangas longas para atividades a céu aberto durante o dia.



6 - **Proteção dos Membros Inferiores:**

a) Botas impermeáveis e antiderrapantes para trabalhos em terrenos úmidos, lamacentos e encharcados;

b) Botas com biqueira reforçada para trabalhos em que haja perigo de queda de materiais e objetos pesados;

c) Botas com cano longo ou perneiras para atividades de riscos de ataques de animais peçonhentos.



SINTOMAS DE INTOXICAÇÃO E PRIMEIROS SOCORROS

A inalação de monóxido de carbono expelido pelo trator em lugares fechados e sem ventilação, assim como os gases expelidos pelos fertilizantes ou corretivos, são nocivos a saúde podendo provocar intoxicação. Na presença de alguns sintomas mencionados abaixo, procure orientação médica urgente. Sintomas:

a) Desmaios, fraqueza, angústia e ansiedade, convulsões, mal estar, vertigem, visão diferente;

b) Náuseas, vômitos, dores de estômago, diarreia;

c) Urina com cor e consistência diferente;

d) Irritação dos olhos, nariz e garganta;

e) Tosse e lágrimas.



Primeiros socorros:

a) Se a vítima vomitar deixá-la sentada;

b) Nunca ofereça bebida alcoólica ou leite a pessoa intoxicada;

c) Mantenha a vítima calma e em uma posição confortável;

d) Encontre o rótulo do produto utilizado;

e) Busque imediatamente assistência médica levando o rótulo do produto.



ATENÇÃO:

Cabe ao Trabalhador usar os EPI's - Equipamentos de Proteção Individual indicados para finalidades a que se destinarem a zelar pela sua conservação. É de responsabilidade do proprietário do implemento o fornecimento dos EPI's e o cumprimento do uso pelos operadores.

OBS: Todos os EPI's comprados devem possuir CA (Certificado de Aprovação), expedido pelo MTE - Ministério do Trabalho e Emprego, com prazo de validade em vigência.





ATENÇÃO SR. PROPRIETÁRIO

Verifique e cumpra atentamente o disposto na NR-31 – Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura, que tem por objetivo estabelecer os preceitos a serem observados na organização e no ambiente de trabalho, de forma a tornar compatível o planejamento e o desenvolvimento das atividades da agricultura, pecuária, silvicultura, exploração florestal e agricultura com a segurança e saúde e meio ambiente do trabalho.

Para maiores informações leia a íntegra da NR-31 no endereço eletrônico: <http://portal.mte.gov.br/legislacao/normas-regulamentadoras-1.htm>

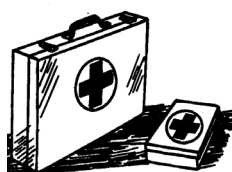
PRINCIPAIS RISCOS DE ACIDENTES E MEDIDAS DE SEGURANÇA A SEREM ADOTADAS

Recomendamos que antes de efetuar as operações de montagem, regulagens, manutenção e uso do implemento, que leia atentamente este manual, esteja sempre atento quanto as questões de segurança no trabalho, tomando ações preventivas para não provocar acidentes.

Riscos	Medidas de segurança
Operação de Trabalho: Risco de morte	<ul style="list-style-type: none"> - Não permita que ninguém suba no implemento durante a operação de trabalho. - Não permita outra(s) pessoa(s) além do operador suba no trator durante a operação de trabalho.
Operação de Trabalho: Risco de acidentes graves	<ul style="list-style-type: none"> - Não permita que pessoas ou animais se aproximem do implemento em operação.
Protetores do Cardã e Correias: Risco de acidentes graves	<ul style="list-style-type: none"> - Não retire as capas de proteção do cardan. - Não retire a capa de proteção das polias e correias, do rotor batedor rotores alimentadores. - Tenha muito cuidado quando estiver perto do cardan, correias ou qualquer peça em movimento. Roupas folgadas, cabelos compridos, anéis, colares, etc. podem ser apanhados pelos mecanismos em movimento, podendo provocar acidentes gravíssimos.
Tensão das Correntes: Risco de ferimentos nas mãos	<ul style="list-style-type: none"> - Nunca efetue a regulagem de tensão das correntes o implemento em movimento. - Olhe e ouça se não há evidência de movimento, somente toque nos componentes se tiver a certeza que estão totalmente parados. Esteja sempre atento!
Operação de Trabalho: Risco de morte se cair da plantadora ou trator	<ul style="list-style-type: none"> - Não permita que ninguém fique, suba ou permaneça no implemento durante as operações de trabalho. - Não permita que ninguém fique nos parachoques ou outro ponto do implemento. - Acidentes graves podem ser provocados se a pessoa cair do trator ou da plantadora.
Trabalho em Terrenos Irregulares: Risco de acidentes graves	<ul style="list-style-type: none"> - Faça o reconhecimento do terreno, antes de iniciar o trabalho, demarque os lugares perigosos ou com obstáculos que possam colocar em risco o operador e operação de trabalho. - Sempre adapte a velocidade de deslocamento às condições locais. - Evite manobras bruscas, especialmente em terrenos acidentados. - Redobre a atenção quando for trabalhar em terrenos inclinados.
Paradas do Trator: Risco de acidentes graves	<ul style="list-style-type: none"> - Nunca abandone trator com o motor ligado. Pare o motor, acione o freio de estacionamento e retire a chave da ignição.
Movimentação do Implemento de Uma Área para Outra: Riscos de acidentes graves	<ul style="list-style-type: none"> - Não dê carona. Não permita a presença de ninguém no trator ou implemento durante o deslocamento de uma área para outra. - Ao transitar por estradas ou rodovias, conduza o trator/implemento sempre do lado correto da estrada, mantendo a velocidade compatível com a segurança. - Observe as regras de trânsito e segurança, verifique altura e largura máximas permitidas para o transporte.
Conexão das Mangueiras Hidráulicas: Risco de contaminação de ferimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Nunca desconecte as mangueiras hidráulicas, se as mesmas estiverem com pressão. - A pressão do óleo pode perfurar a pele e infeccionar algum ferimento existente. - Se ocorrer algum acidente lave imediatamente o local afetado com água morna em abundância e sabão neutro, em seguida procure o atendimento médico.



Riscos	Medidas de segurança
<p>Manutenção do Implemento ou Trator: Risco de Acidentes graves Risco de intoxicação</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Pare o motor do trator antes de efetuar qualquer revisão, ajuste, reparo, lubrificação, ou qualquer outro serviço de manutenção no implemento. Retire a chave da ignição do trator. - Certifique-se se o cardan, rotor, roletes, condutores, polias e correias, estejam totalmente parados, efetue a manutenção somente após certificar-se se os mesmos não estão em movimento. - Não funcione o trator em locais fechados e sem ventilação, lembre-se que os gases expelidos são tóxicos e nocivos a saúde. - Remova qualquer acúmulo de óleo ou detritos no chão. Evite acidentes. - Ferramentas ou equipamentos improvisados provocam acidentes. Ao ajustar ou reparar o implemento, utilize ferramentas adequadas. - Não efetue adaptações ou uso de peças não originais que venham comprometer o funcionamento do implemento, colocando em risco a segurança do operador e ajudantes.
<p>Transporte do Implemento em Caminhões, Carretas ou Pranchas: Riscos de acidentes diversos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Efetue amarras por diversos pontos do implemento à carroceria do caminhão, carreta ou prancha. Imobilize o implemento. - Mantenha as pessoas distantes na operação de carregamento. - Escamoteie o conjunto da bica de descarga, deixando-a em posição de transporte. - Observe a altura e largura máxima permitida. - Use rampas adequadas para carregar ou descarregar o equipamento. Não utilize barrancos, pois pode provocar danos ao implemento e acarretar acidentes graves. - Coloque a trava de transporte no cilindro hidráulico. - Calce adequadamente as rodas do implemento. - Verifique as condições de carga nos primeiros 8 a 10 quilômetros de viagem, posteriormente faça a inspeção a cada 80 a 100 quilômetros. - Mantenha velocidade compatível nas curvas e locais de riscos.
<p>Manutenção dos Sistemas de Transmissão por Engrenagens: Risco de ferimentos nas mãos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Nunca efetue a manutenção com o implemento em movimento. - Olhe e ouça se não há evidencia de movimento, somente toque nos componentes se tiver a certeza que estão totalmente parados. Esteja sempre atento!
<p>Manutenção de Pneus: Risco de ferimentos graves</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Efetue a montagem de pneus com equipamentos adequados e com pessoas capacitadas/treinadas para executar o trabalho. - Jamais solde a roda montada com pneu, o calor pode causar aumento da pressão de ar e provocar a explosão do pneu. - Ao encher o pneu posicione-se ao lado do pneu, nunca na frente ou atrás do mesmo.



ATENÇÃO:

Tenha um kit de primeiros socorros em local de fácil acesso. Saiba como utilizá-lo.

Mantenha em local de fácil acesso os números dos telefones de emergência (médicos, ambulância, hospital).



Jumil® JM8090PD TERRA T320

COLANTES

Os implementos **JUMIL**, saem de fábrica com colantes de instruções e segurança aplicados nos diversos pontos do implemento. Recomendamos que antes de iniciar a operação de trabalho proceda da seguinte forma:

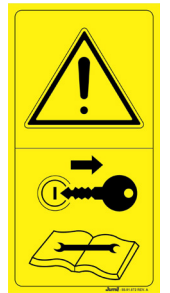
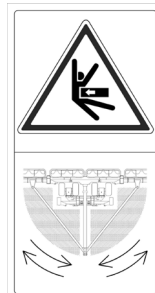
- Leia todas as instruções anotadas nos colantes.
- Mantenha todos os colantes limpos e legíveis.
- Substitua os colantes danificados e ilegíveis.

Relação dos colantes utilizados na **8090PD TERRA T320**:

TERRA T320



Jumil 8090PD adubo/semente exacta



AVISO / NOTICE

VELOCIDADE MÁXIMA DE TRANSPORTE
10km/h

VELOCIDAD MÁXIMA DE TRANSPORTE
10km/h

MAXIMUM TRANSPORTATION SPEED
10km/h

Jumil - 89.05.197 REV. - #

ATENÇÃO - ATENCIÓN ATTENTION

PROIBIDO ABRIR A TAMPA DO DEPÓSITO COM A TURBINA EM FUNCIONAMENTO. ALTA PRESSÃO, RISCO DE ACIDENTE.

PROHIBIDO ABRIR LA TAPA DE DEPÓSITO CON LA TURBINA EN FUNCIONAMIENTO. ALTA PRESIÓN, RIESGO DE ACCIDENTE.

PROHIBITED TO OPEN THE COVER OF DEPOSIT WITH THE TURBINE IN OPERATION. HIGH PRESSURE, RISK OF ACCIDENT.

Jumil - 89.05.522

IMPORTANTE IMPORTANT

EFETUE O REAPERTO GERAL DOS PARAFUSOS PERIÓDICAMENTE, PRINCIPALMENTE NAS PRIMEIRAS 50 HORAS DE TRABALHO.

EFFECTUAR EL REAPRETO GENERAL DE LOS TORNILLOS PERIÓDICAMENTE. PRINCIPALMENTE EN LAS PRIMERAS 50 HORAS DE TRABAJO.

MAKE THE GENERAL SQUEEZE OF THE SCREWS PERIÓDICALLY, PRINCIPALLY IN THE FIRST 50 HOURS OF WORK.

Jumil - 89.05.977 REV. A

ATENÇÃO - ATENCIÓN ATTENTION

NÃO LAVAR OS EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS COM JATO DIRETO

NO LAVAR EL EQUIPO ELÉCTRICO CON CHORRO DIRECTO

DO NOT WASH THE ELECTRICAL EQUIPMENT WITH DIRECT JET

Jumil 89.05.185 REV. #

TABELA DE REFERÊNCIA SISTEMA HIDRÁULICO TABLA DE REFERENCIA SISTEMA HIDRÁULICO HYDRAULIC SYSTEM REFERENCE CHART	
	BLOCO SOLENÓIDE BLOQUE SOLENOIDE SOLENOID BLOCK
	TURBINA TURBO FAN
	LEVANTE RODAGEM LEVANTE RUEDAS WHEEL LIFT SYSTEM
	SEMENTE SEMILLA SEED
	DRENO DRENAJE DRAIN

Jumil - 89.05.028 REV. A





ATENÇÃO - ATENCIÓN ATTENTION

- SEMPRE QUE FOR TRANSPORTAR A PLANTADEIRA DEVE-SE RETIRAR A TAMPA INDICADA DO DISTRIBUIDOR.
- SIEMPRE QUE TRANSPORTE LA PLANTADORA DEBE QUITAR LA TAPA INDICADA DEL DISTRIBUIDOR.
- WHENEVER YOU TRANSPORT THE PLANTER, YOU MUST REMOVE THE INDICATED COVER FROM THE DISTRIBUTOR.

Jumil - 89.05.525 REV. #

Jumil - 89.05.511 REV. #

ATENÇÃO - ATENCIÓN ATTENTION

A JUMIL NÃO SERÁ RESPONSÁVEL POR INDENIZAÇÃO DE QUALQUER PREJUÍZO DE COLHEITA, DECORRENTE DE REGULAGEM INADEQUADA DE DISPOSITIVOS DO PRODUTO, RELATIVOS À DISTRIBUIÇÃO DE SEMENTES OU DE FERTILIZANTES.

LA JUMIL NO SERÁ RESPONSABLE POR LA INDEMNIZACIÓN DE CUALQUIER PERJUICIO DE COSECHA, CONSECUENTE DE UN REGULAJE INADECUADA DE DISPOSITIVOS DEL PRODUCTO, RELATIVA A LA DISTRIBUCIÓN DE SEMILLAS O DE FERTILIZANTES.

THE JUMIL WON'T BE RESPONSIBLE BY INDEMNIFICATION OF ANY PREJUDICE OF THE HARVEST, DUE TO INADEQUATE ADJUSTMENT OF DEVICES OF THE PRODUCT, RELATIVE TO THE DISTRIBUTION OF SEEDS OR OF FERTILIZERS.

Jumil - 89.05.710 REV. A



Jumil[®] **JM8090PD TERRA T320**





APRESENTAÇÃO DO PRODUTO

A **Plantadora de plantio direto transportável 8090PD TERRA T320 JUMIL**, foi desenvolvida para atender os agricultores que buscam eficiência no plantio, maior produtividade operacional e consequentemente menor tempo das operações dentro da pequena “janela de plantio”. Conta também com um sistema de transporte que reduz o tamanho da plantadeira para 3,2 metros, que facilita o deslocamento entre talhões e no transporte em pranchas.

São fornecidas com chassi dividido em três seções com capacidade para 17 e 21 linhas, cabeçalho pantográfico telescópico e sistema de articulação que permite a movimentação de fechamento do implemento para o transporte, economizando tempo e serviços de desmontagem e montagem, transporte e outras operação de apoio no campo.

Seu sistema com computador de bordo permite que o operador da cabine do trator através do computador verifique todas as operações do implemento. O sistema elétrico hidráulico permite que as informações sejam emitidas através dos drives para a válvula central do comando hidráulico e transmitido a todo o sistema, proporcionando o acionamento dos motores hidráulicos para as turbinas, a transmissão dos distribuidores de sementes, o sensores dos monitores de sementes, o sistema de acionamento de abertura e fechamento do implemento e o acionamento para levantar e abaixar o implemento nas operações de transporte ou operação de trabalho.

A estrutura resistente e componentes especialmente desenvolvidos, fazem com que as Plantadoras de plantio direto **JUMIL**, se destaquem pela qualidade e tecnologia, autonomia e eficiência de trabalho, precisão e uniformidade na distribuição de sementes.

A qualidade e tradição da **JUMIL** aliada aos conhecimentos tecnológicos de ponta, proporciona ao agricultor o que a há de mais moderno no sistema de plantio do mundo, buscando atender as suas necessidades, quanto a robustez, simplicidade de operação e precisão no plantio.

Após vários testes com agricultores das mais diversas regiões, temos a certeza que este produto único, irá atender suas expectativas, pois a **EXACTA air** é a PRECISÃO com a SIMPLICIDADE que você esperava há tanto tempo.

Como é um equipamento que alia alta qualidade e tecnologia, é necessário que utilize este manual, para obter seu mais alto desempenho, através de suas regulagens e manutenção.

A **JUMIL** e seus distribuidores estarão sempre à sua disposição, para qualquer esclarecimento, com o objetivo de proporcionar o pleno funcionamento e o máximo rendimento do implemento. Você é o incentivo para buscarmos sempre o aprimoramento contínuo.

A sua produtividade é o nosso negócio.



1 - ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

1.1 - Características Técnicas

Modelo	CHASSI 17L		CHASSI 19L		CHASSI 21L	
Número de Linhas						
Número Máximo de Linhas	17L		19L		21L	
Número de Linhas / Espaçamentos	17	45cm	19	45cm	21	45cm
	15	50cm	17	50cm	19	50cm
	11	76cm	13	76cm	13	76cm
	09	90cm	09	90cm	11	90cm
Potência requerida por linha	Aproximadamente 13 CV					
Rendimento operacional (estimado)	até 05 ha / hora		até 6 ha / hora		até 7 ha / hora	
Sistema de Engate ao Trator	Barra de tração categoria pesada					
Cabeçalho	Pantográfico					
Engate	Tipo Rótula					
Tipo de Chassi	Articulado em 3 seções					
Número de linhas Seção central	07 linhas 45cm / 07 linhas 50cm					
Número de linhas Seções laterais	05 linhas de 45cm		06 linhas de 45cm		07 linhas de 45cm	
	04 linhas de 50cm		05 linhas de 50cm		06 linhas de 50cm	
Largura útil máxima	7500 mm		8500 mm		9300 mm	
Largura de transporte	3200mm					
Altura livre do solo para transporte	500mm (com carrinhos articulados)					
Peso vazia (aproximado)	13000 kg		14500 kg		15300 kg	
Capacidade depósito de sementes	2200 litros/1670Kg					
Capacidade depósito de adubo	2550 litros / 3009Kg		2950 litros / 3481Kg		3150 litros / 3715Kg	
Pneus centrais (04)	Alta flutuação 400/55-22.5 - 16 lonas					
Pneus laterais (02)	Alta flutuação 400/60-15.5 - 14 lonas					
Disco de corte	Ø22" liso ou ranhurado, com anel (opcional)					
Sistema Adubo Independente	Haste sulcadora distante do disco de corte ou disco duplo					
Incorporador de adubo	Haste conjugada ao disco de corte, montagem próxima ou 30mm afastada					
Profundidade de deposição do adubo	Até 5cm abaixo da semente / Com sulcador ou disco até 9 cm abaixo da semente					
Unidades Semeadoras	Pantográficas					
Distribuição de sementes	Distribuidor Jumil EXACTA (padrão) / SELENIUM (opcional) / PRECISION PLANTING (opcional)					
Acionamento do distribuidor de sementes						
Pneumática	EXACTA - motor elétrico / SELENIUM - motor elétrico / PRECISION PLANTING - motor elétrico - Easytech					
Turbinas (distribuição pneumática)	1		1		1	
Vazão hidráulica requerida	150 litros / minuto					
Turbinas	30 lpm		30 lpm		30 lpm	
Controle de taxa	30 lpm		30 lpm		30 lpm	
Levante	50 lpm		50 lpm		50 lpm	
Quantidade de comandos	4 (02 c/ fluxo contínuo)		4 (02 c/ fluxo contínuo)		4 (02 c/ fluxo contínuo)	



Modelo	CHASSI 17L	CHASSI 19L	CHASSI 21L
Quantidade de Turbinas Positiva (distribuição Semente)	1	1	1
Turbinas	36 lpm	36 lpm	36 lpm
Controle de taxa	36 lpm	36 lpm	36 lpm
Levante	50 lpm	50 lpm	50 lpm
Quantidade de comandos	4 (02 c/ fluxo contínuo)	4 (02 c/ fluxo contínuo)	4 (02 c/ fluxo contínuo)
Velocidade máxima de transporte	10 km / hora		
ATENÇÃO! O implemento deve ser transportado vazio.			

**ATENÇÃO:**

A JUMIL reserva-se no direito de efetuar alterações nas características técnicas deste produto sem prévio aviso, não sendo obrigada a efetuar reparos nos implementos comercializados, salvo quando se tratar de não conformidade técnicas que possam afetar a segurança no trabalho ou desempenho do produto.

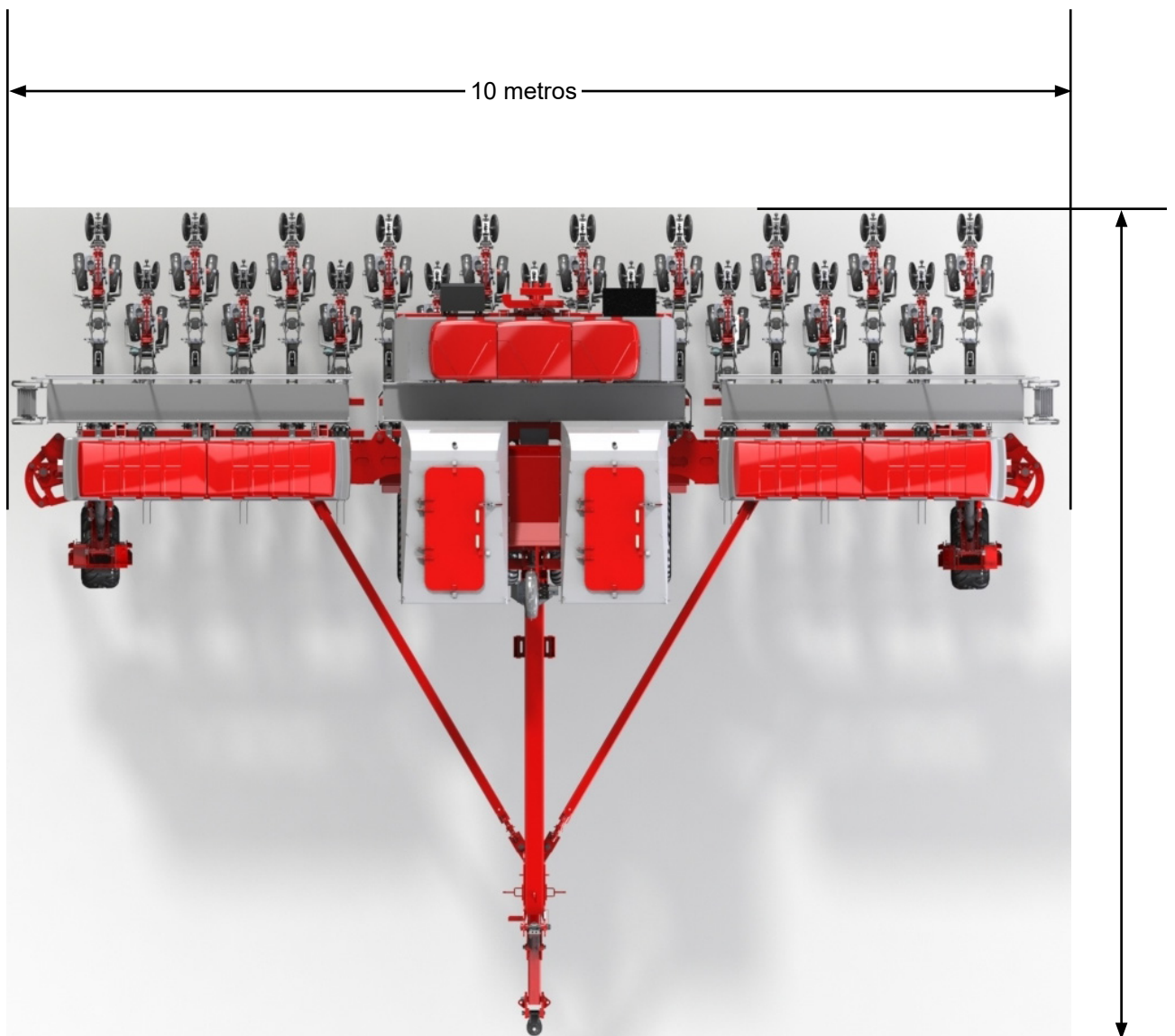
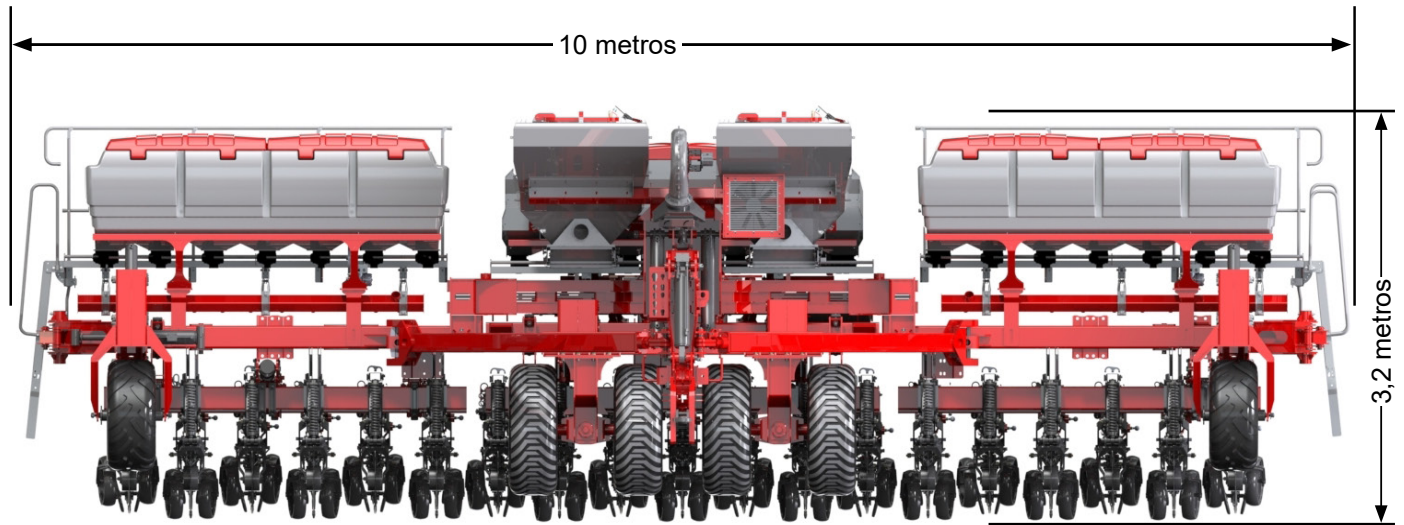
**NOTA:**

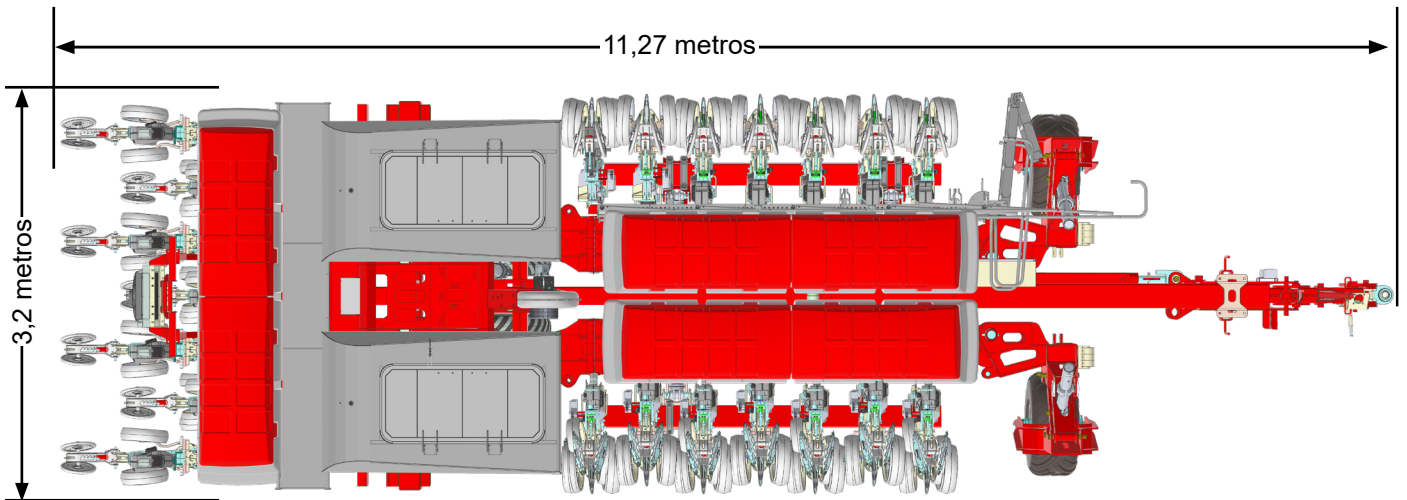
1 - A capacidade teórica de campo foi calculada com a velocidade média de trabalho de 08 km / h, podendo ter variações de acordo com o tipo, compactação e umidade do solo, profundidade de trabalho, tipo da palhada, alterações na velocidade de deslocamento, quantidade de paradas, condições e formato da área, habilidade do Operador, etc.



Jumil® JM8090PD TERRA T320

1.2 - Dimensões





Largura útil máxima	7500 mm	8500 mm	9300 mm
Largura de transporte	3200mm		
Altura livre do solo para transporte	500mm (com carrinhos articulados)		
Altura	3,2 m		



Jumil® JM8090PD TERRA T320

1.3 - Definição da utilização

A Plantadora Adubadora **TERRA T320** foi desenvolvida para o plantio direto de soja, milho, feijão, algodão, sorgo, girassol, arroz, amendoim e outros grãos graúdos. Possui também a opção de uso em plantio convencional, quando utilizada sem as unidades de disco de corte. (NR-12, item 14.2, letra f).



ATENÇÃO:

A JUMIL reserva-se no direito de efetuar alterações nas características técnicas deste produto sem prévio aviso, não sendo obrigada a efetuar reparos nos implementos comercializados, salvo quando se tratar de não conformidade técnicas que possam afetar a segurança no trabalho ou desempenho do produto.



ATENÇÃO:

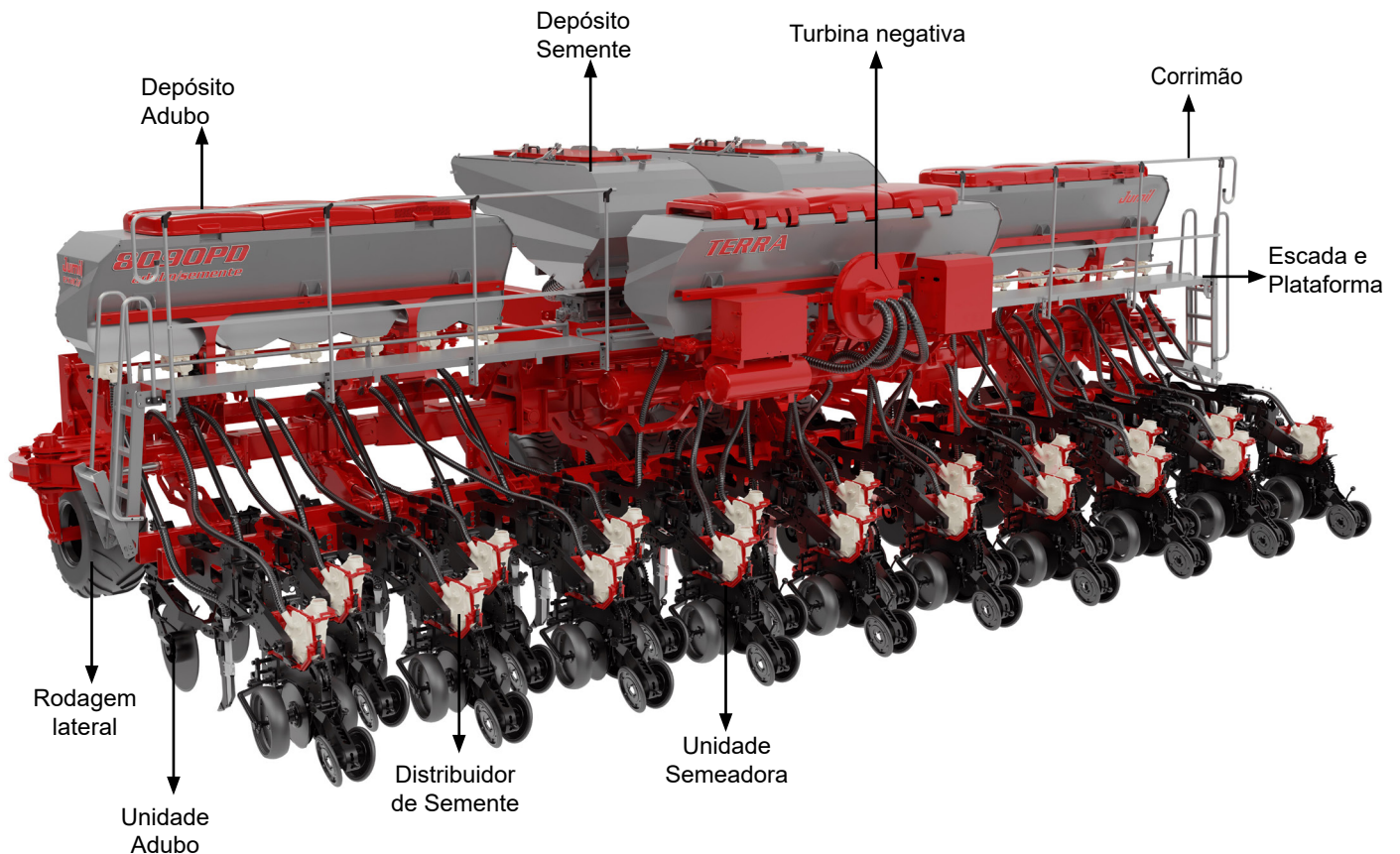
Confira atentamente os componentes que acompanham seu implemento. Em caso de falta de algum item, exija do seu Revendedor os itens faltantes ou comunique diretamente a JUMIL.

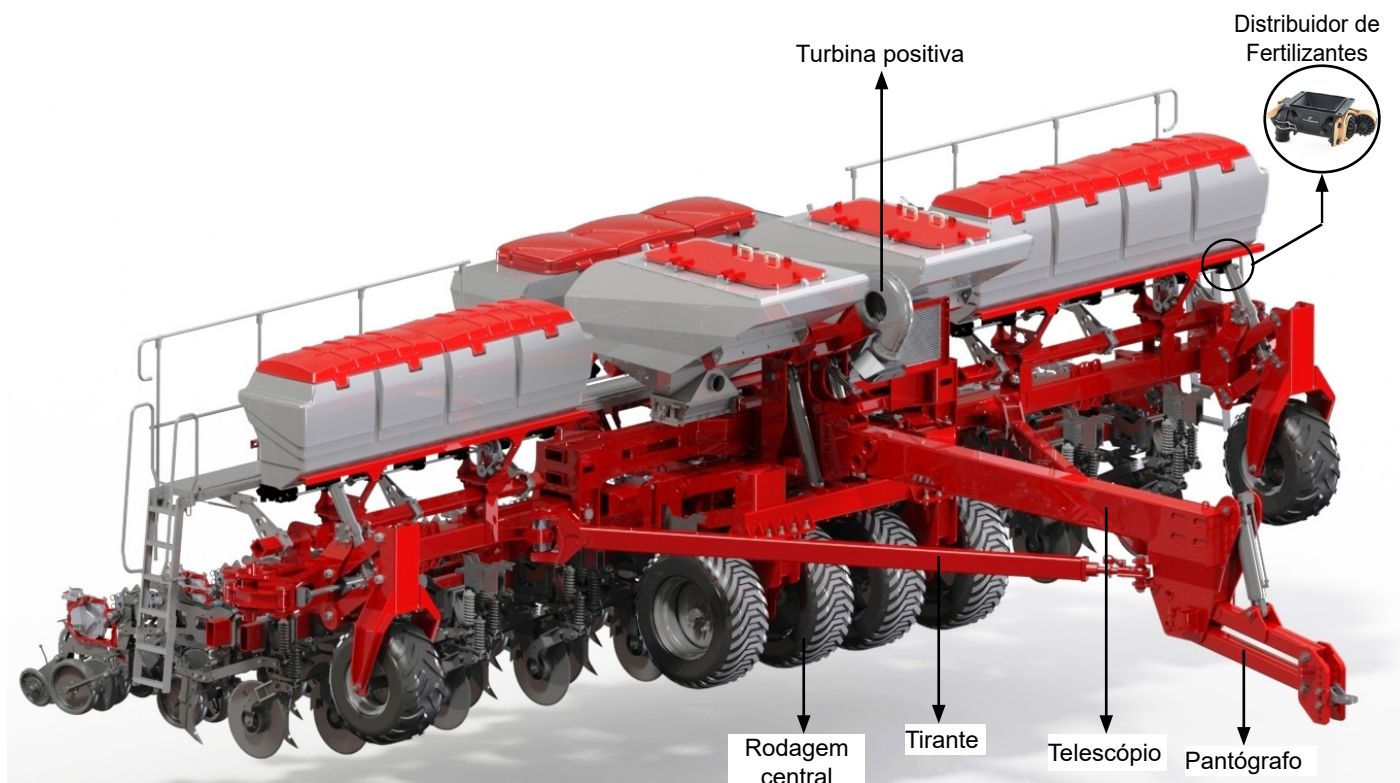
1.4 - Componentes que acompanham

JM8090PD TERRA T320	
Descrição	Quantidade
Equipamento	01
Manual de Instruções	01
Catálogo de Peças	01

2 - COMPOSIÇÃO DO PRODUTO

NR-12 (item 14.2, letra d)



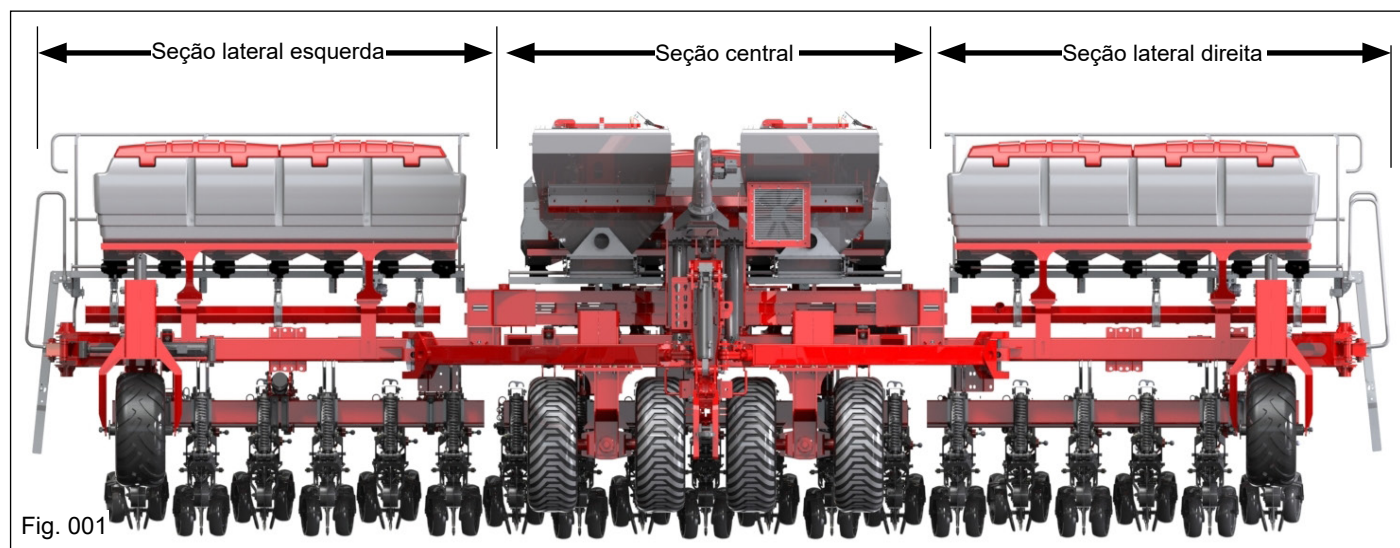


3 - DESCRIÇÃO DETALHADA DO PRODUTO (NR-12 – item 14.2, letra d)

Entre suas principais características destacamos:

3.1 - Chassi

Chassi articulado composto de três seções para 17 e 21 linhas, sendo uma central e duas seções laterais com sistema de articulação de 12 a 16 graus nas seções laterais, permitindo as operações de plantio nas diversas condições de solo, (Fig. 001).



Seção central:

- Permite a montagem de 07 linhas de 45cm ou 07 linhas de 50cm.

Seção lateral direita:

- Chassi 17L: 05 linhas de 45cm
- Chassi 19L: 06 linhas de 45cm
- Chassi 21L: 07 linhas de 45cm



Seção lateral esquerda

- Chassi 17L: 04 linhas de 50cm
- Chassi 19L: 05 linhas de 50cm
- Chassi 21L: 06 linhas de 50cm



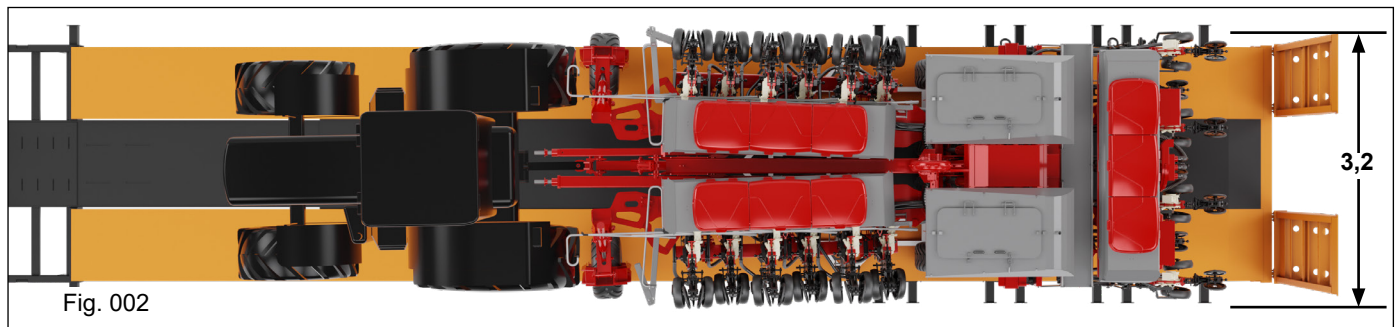
NOTA:

Com objetivo de atender as condições logísticas (transporte em carretas ou pranchas) a seção central possui dois complementos laterais que saem desmontados devendo ser fixados no ato da montagem do produto.

3.2 - Sistema de transporte

O chassi possui sistema de articulação acionado por sistema eletro-hidráulico através de computador de bordo posicionado na cabine do trator, permitindo a movimentação frontal das seções laterais, que abraçam o cabeçalho telescópico e efetua travamento para o transporte entre uma área e outra de trabalho.

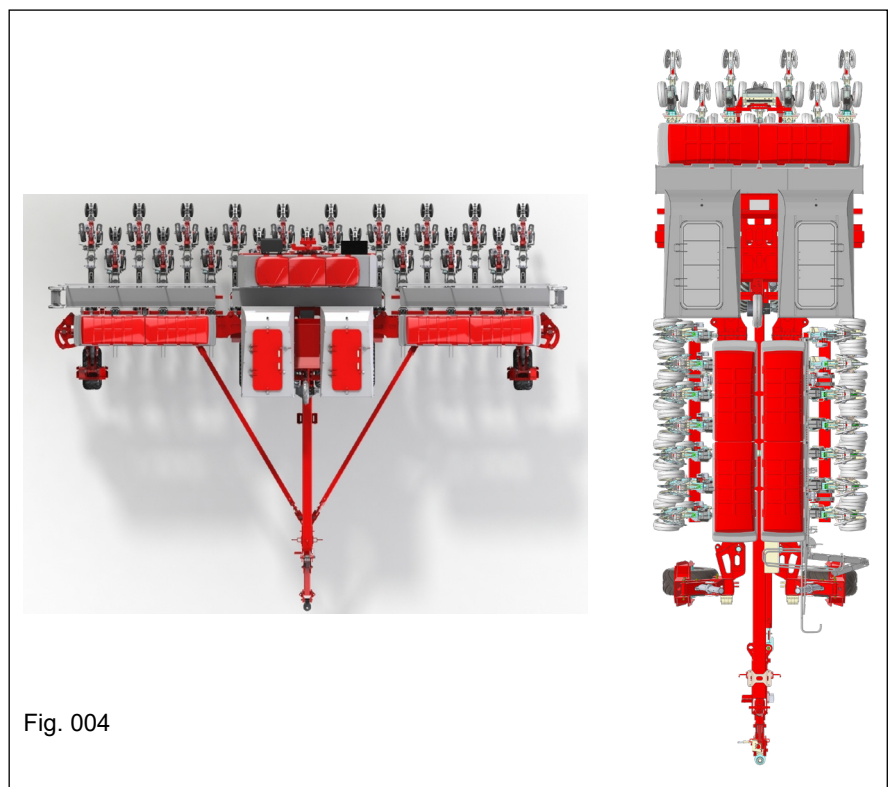
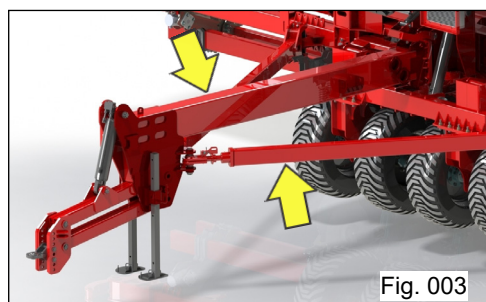
Ao efetuar a operação de fechamento do implemento, o mesmo fica com a largura máxima de 3,2 metros, permitindo a movimentação do implemento em estradas da propriedade agrícola, manobras e transporte de uma área para outra de plantio, (Fig. 002).



3.3 - Cabeçalho telescópico

O cabeçalho telescópico é fixo ao chassi da plantadora, juntamente com os tirantes que efetue movimentos para a abertura e fechamento do implemento nas operações de trabalho e transporte, (Fig. 003).

Movimentação de abertura do implemento, (Fig. 004).



3.4 - Cabeçalho pantográfico

O sistema pantográfico (Fig. 005), permite que o cabeçalho efetue movimentações de articulação entre o engate da barra de tração do trator e o cabeçalho telescópico, minimizando os impactos nas operações de trabalho.

O sistema de engate é equipado engate tipo rótula "A" que permite a movimentação do pino de engate nas pequenas oscilações do solo, evitando a sobrecarga na barra de engate do trator. O acoplamento do engate tipo rótula é efetuado na barra reguladora "B" que permite o acoplamento em três posições.

O cabeçalho pantográfico "C" permite que todo o conjunto acompanhe as irregularidades do solo.

Na barra de engate possui um levante mecânico "D" para operações de regulagem da altura do engate.

Possui sistema de acionamento por cilindro hidráulico "E" que permite o nivelamento do implemento para as operações de plantio e nivelamento do implemento para as operações de transporte.



ATENÇÃO:

Após acoplar a plantadora ao trator, utilize a corrente trava do cabeçalho para evitar danos ao implemento e ao trator em caso de rompimento do sistema de engate.

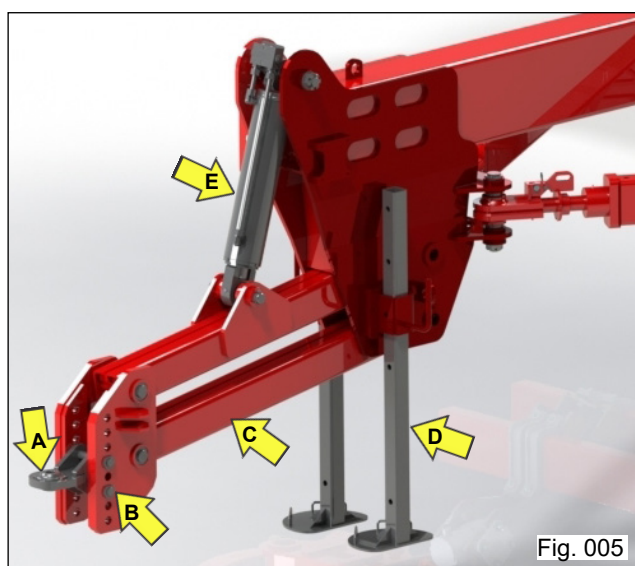


Fig. 005

3.5- Rodagem central

A rodagem central é equipada com quatro pneus (Fig. 006), que atuam tanto na posição de trabalho como na posição de transporte. O sistema é acionado por dois cilindros hidráulicos que permite a movimentação da rodagem, além de permitir o nivelamento do implemento para as operações de trabalho, bem como erguer o implemento para abrir e fechar, e nas operações de transporte. Possui pontos de içamento para operações de manutenção.

Possui sistema de balancim (vista frontal) (Fig. 007), permitindo que as rodas acompanhem as irregularidades do terreno.



Fig. 006

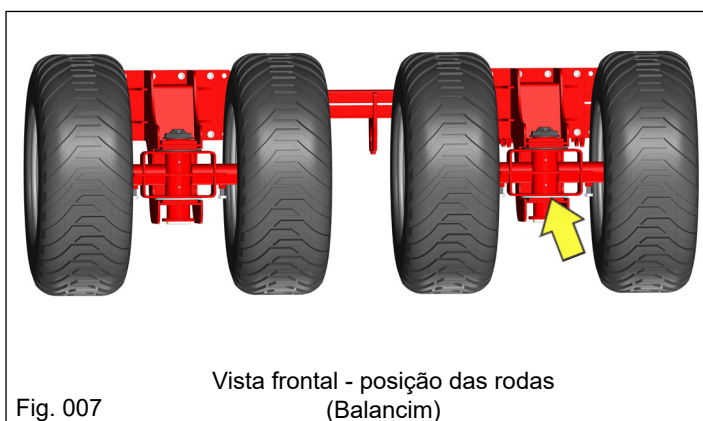


Fig. 007

Vista frontal - posição das rodas (Balancim)





ATENÇÃO:

Verifique a abertura do cilindro central. Utilize na rodagem central o calço de 330 mm para o transporte. Abertura do cilindro 337 mm. (verificar)

3.6 - Rodagem lateral

Os conjuntos das rodagens laterais (Fig. 008), possuem sistema de acionamento por sistema hidráulico, que permite o nivelamento do implemento para as operações de trabalho, bem como para as movimentações de abertura e fechamento das seções laterais do implemento.

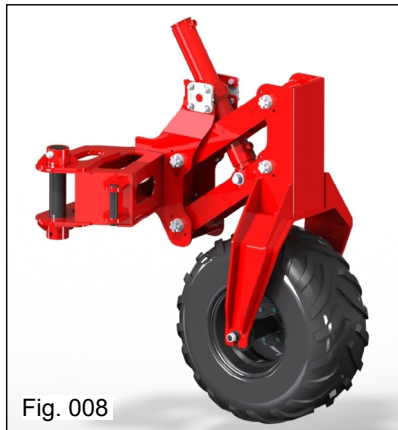
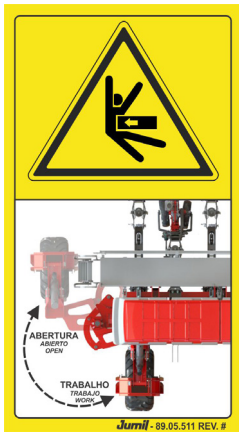
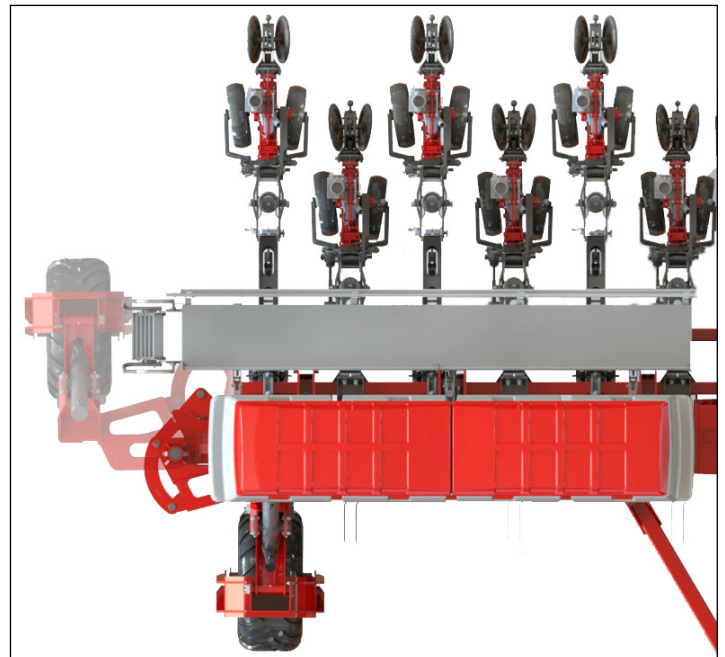


Fig. 008



3.7 - Depósito de adubo

Os depósitos de adubo, fabricados de material termoplástico rotomoldado "A" (Fig. 009), foram especialmente desenvolvidos para proporcionar maior autonomia na hora da distribuição. São montados em suporte articulável que facilita a limpeza e manutenção.

As saídas de adubo dos depósitos estão alinhadas as unidade de plantio, permitindo um menor ângulo de trabalho para os condutores, os depósitos contém fundo cônico para facilitar o escoamento do adubo.

3.8 - Depósito de sementes central

Os depósitos de semente, fabricados de material de aço "A" (Fig. 010), foram especialmente projetados para proporcionar melhor distribuição de semente, diminuição do tempo de parada para abastecimento e otimização do rendimento operacional. Sistema de pressurização do depósito de sementes.



ATENÇÃO:

Aos pontos de vedação, principalmente a tampa do depósito.



Fig. 009

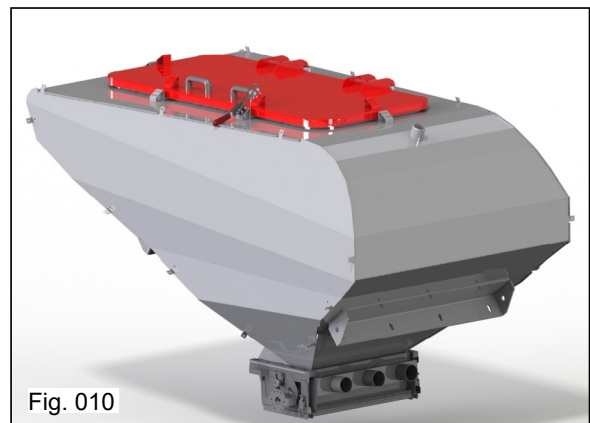


Fig. 010



3.8.1 - Caixa central de sementes

Na base do depósito é fixo a caixa de distribuição da semente (Fig. 011).

Em qual pressão se deve trabalhar? Sempre considerar qual cultura a trabalhar e qual o tipo de peneira dessa cultura. A premissa para iniciar o trabalho será sempre de 25 mlb e no máximo 70 mlb, valores acima podem causar turbulência e “embuchamento” da semente, há o risco de romper o reparo do motor, pois valores acima de 70 mlb passam do RPM indicado pelo fabricante. O fluxo de óleo deve-se iniciar com 30 Lpm, sendo calibrado com equipamento de fluxômetro.

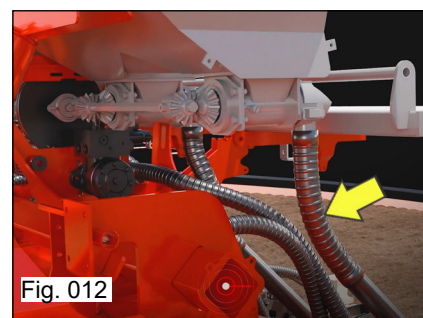
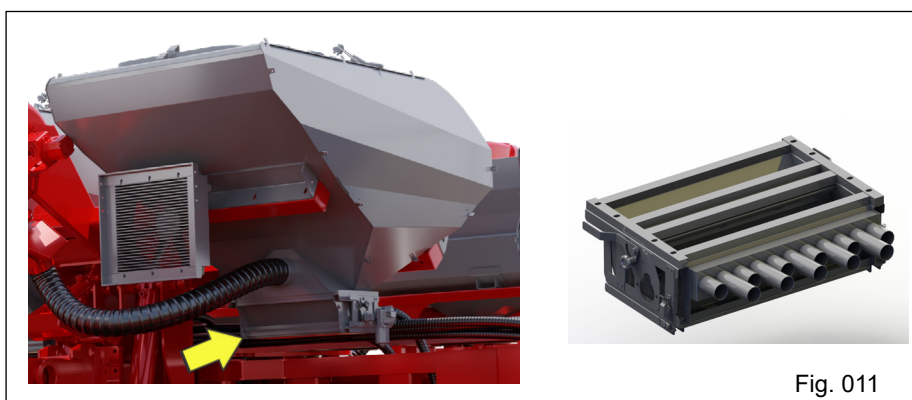


ATENÇÃO:

Monitoramento da pressão positiva na saída da turbina e de cada caixa de semente central, sempre notar se há variação de um para outro.

3.8.2 - Mangueiras de semente e adubo

As mangueiras (Fig. 012), são fabricadas de material de borracha sanfonado, com alta flexibilidade e durabilidade, proporcionando a sua movimentação para acompanhar as irregularidades do solo.



3.9 - Turbina e canalização de ar

O vácuo é gerado através das duas turbinas “A” que são conduzidas pelos tubos dos chassis central e lateral.

Turbina de pressão: sua função é gerar pressão dentro do reservatório de sementes para deslocar a semente até a linha de plantio.

Turbina de vácuo: sua função é gerar vácuo dentro do sistema pneumático para segurar a semente no disco do dosador de sementes.

3.9.1 - Manômetro das Turbinas

Os manômetros das turbinas ficam posicionados no cabeçalho telescópico, sendo um para cada turbina (Fig. 013).

Sua posição estratégica permite uma fácil visualização pelo operador do trator.

A função do manômetro é medir o vácuo das turbinas.

Caso não estiver em funcionamento verificar as devidas entradas do indicador.

3.10 - Escada de acesso e Plataformas

A escada de acesso e plataformas “B” (Fig. 013), atendem os requisitos da Norma NR-12, proporcionando maior segurança nas operações de abastecimento.

As plataformas antiderrapantes estão equipadas com corrimões de proteção contra quedas e rodapé, garantindo maior segurança ao operador nas operações de abastecimento dos depósitos de sementes.





Fig. 013

3.11 - Sistema de acionamento para as Unidades de plantio

O sistema de acionamento dos distribuidores de sementes das unidades de plantio (Fig. 014) é efetuada através de motores elétricos Bosch.

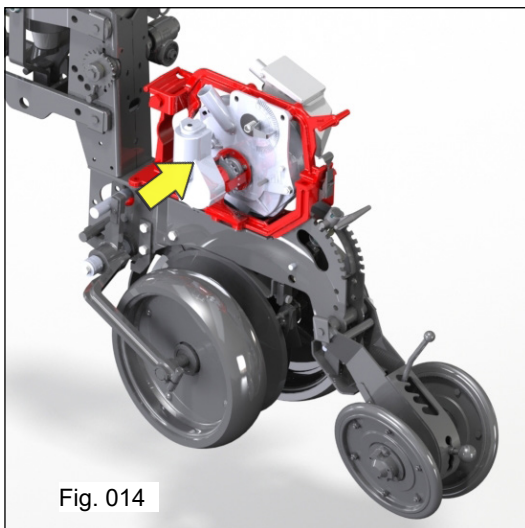


Fig. 014

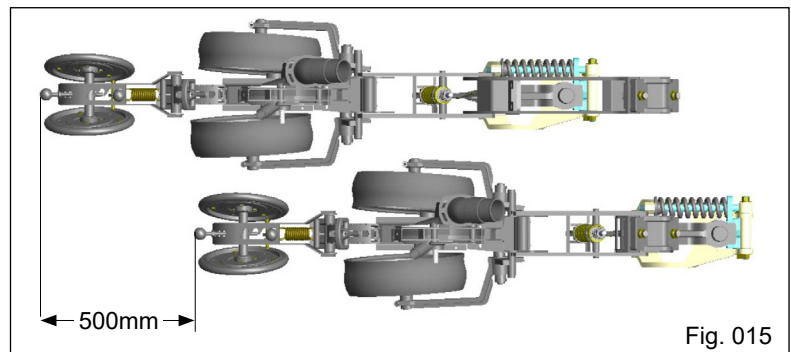


Fig. 015

3.12 - Unidade de plantio

As unidades de plantio possuem dois modelos (Fig. 017), unidades curtas e unidades longas, permitindo desta maneira a montagem intercalada, ou seja, desencontradas uma em relação à outra a 500 mm (zig-zag) (Fig. 015), facilitando o fluxo de palhadas e restos culturais entre linhas nas operações de trabalho. A diferença entre uma linha e a outra, consiste somente nas garras de fixação, sendo que na unidade longa a garra de fixação é alongada "A".

3.12.1 - Unidades semeadoras flex

- Permite a desmontagem rápida do distribuidor para manutenção sem a necessidade de chaves;
- Permite o acesso rápido ao condutor e sensor sem a necessidade de desmontar o disco;
- Fixação do condutor melhorada para minimizar vibração e ricocheteio;
- Mecanismo regulador de profundidade melhorado para evitar desgastes que alteram a regulagem ao longo do tempo;
- Limpadores do disco duplo melhorados para minimizar a entrada de terra e palha e o travamento dos discos;
- Pronto para receber os principais dosadores de sementes do mercado, sem adaptações (Fig. 016).





3.12.2 - Unidades semeadoras pantográficas

- Menor comprimento - mais suavidade e estabilidade mesmo em terrenos irregulares. Montadas no tubo porta ferramentas, ficam posicionadas desencontradas umas das outras. Possui (Fig. 017):

- **Braços pantográficos "A"**:

Permitem que o disco duplo e bandas controladoras de profundidade trabalhem acompanhando a topografia do solo. Uniformidade da profundidade de deposição de sementes;

Possui as seguintes opções de montagem:

- **Haste reguladora de pressão "B"**:

Haste com mola pneumática (opcional) para regulagem da pressão das unidades sobre o solo.

- **Discos duplos "C"**:

Suporte de ferro fundido para fixação dos discos duplos e condutores de adubo e sementes;

Disco plano liso defasados (montados no mesmo alinhamento);

Mancais blindados com maior vida útil;

Condutores de material termoplástico;

Inserto terminador de sulco;

Limpadores internos ajustáveis.

- **Controlador de profundidade "D"**:

Sistema regulador de profundidade com 100 mm de curso, com regulagens de 10 em 10 mm;

Sistema regulador para aproximar ou distanciar as bandas compactadoras do disco duplo, com curso de 70

mm.

- **Bandas compactadoras "E"**:

Controlam a profundidade da semeadura e efetuam a cobertura lateral do sulco;

- **Distribuidor de Sementes "F"**: Efetuam a cobertura lateral do sulco e elimina bolsas de ar no sulco de plantio;

- **Conductor de Semente "G"**: Material termoplástico, possui interior liso e antiaderente, que facilita a distribuição de sementes;



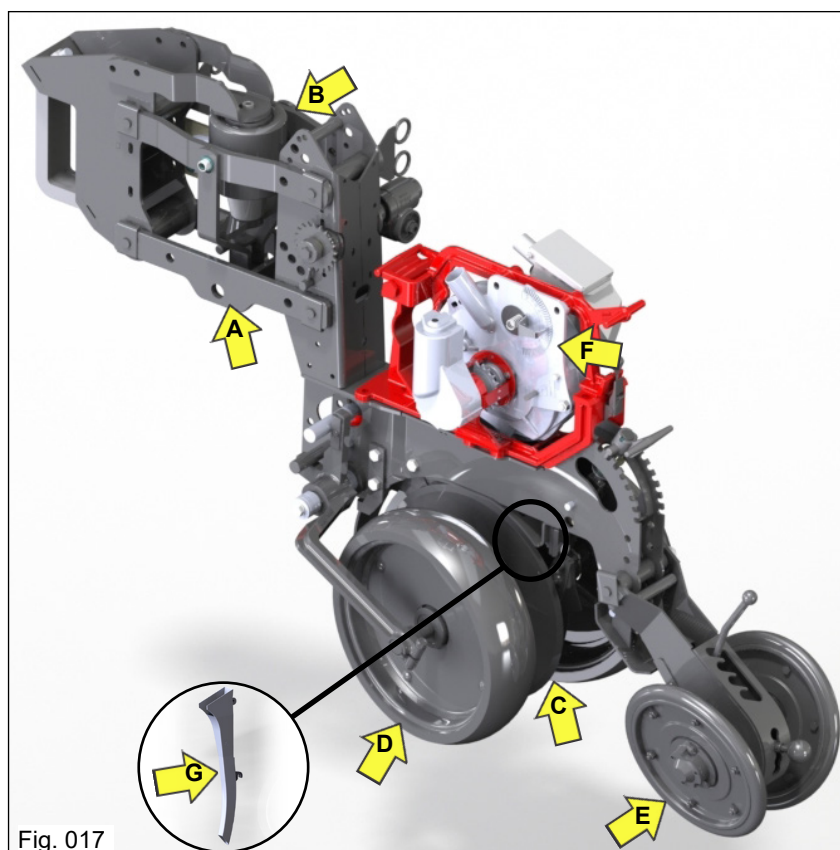


Fig. 017

3.12.2.1 - Compactador flutuante em "V"

O compactador flutuante em "V" efetua a pressão lateral do sulco, efetuando a cobertura das sementes, estabelecendo um melhor contato entre a semente e o solo, explorando todo o potencial germinativo e melhorando a emergência da planta.

Possui regulagens da pressão das bandas compactadoras sobre o solo e ângulo de cobertura do sulco. É fornecida com compactador flutuante em "V" (padrão) (Fig. 018) ou com roda dentada (opcional).

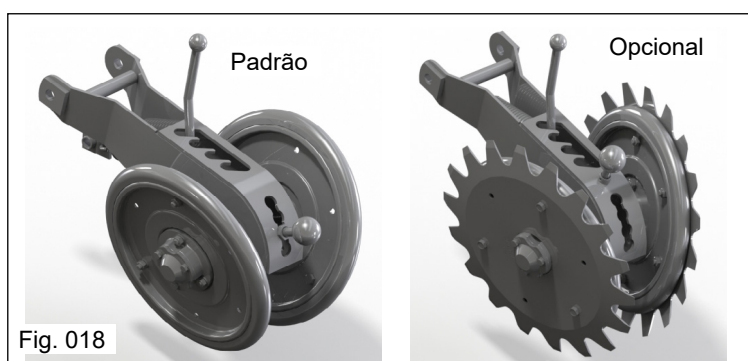


Fig. 018

3.12.2.3 - Controlador de profundidade

O sistema de controle de profundidade das sementes é efetuado através da regulagem do curso do pantógrafo e do regulador "A" (Fig. 019). São posicionados ao lado do disco duplo semeador e possuem movimentos independentes, permitindo que as bandas "B" acompanhe as irregularidades do solo, não afetando a atuação do disco duplo no solo, mantendo o conjunto sempre na mesma profundidade.

Possui regulagens para aproximação ou distanciamento da banda "B" em relação ao disco duplo, através de buchas espaçadoras "C", e regulagens para determinar o curso do braço de controle de profundidade em relação ao solo.



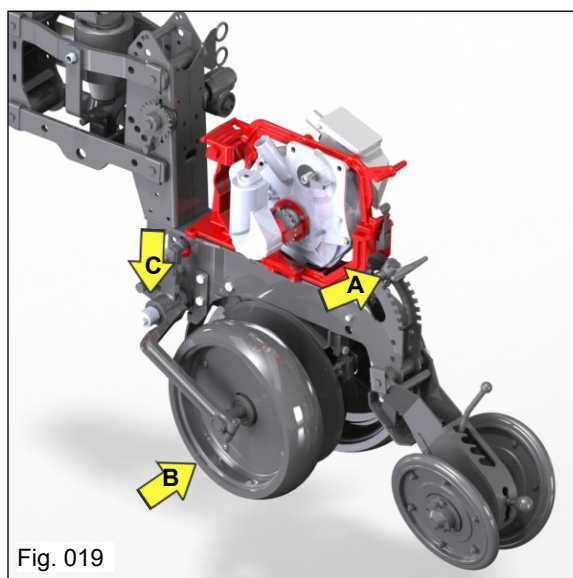


Fig. 019

3.12.2.4 - Calota para Roda controladora de profundidade

A calota do aro da roda controladora de profundidade (opcional) (Fig. 020), é indicada para o uso em áreas com muitos restos de culturas, e em condições de trabalho onde os restos culturais entram nos raios do controlador.

3.12.2.5 - Disco duplo semeador

Os discos duplos semeadores são fornecidos em dois modelos: Disco duplo desencontrado – padrão do implemento e disco duplo paralelo – fornecido como opcional (Fig. 021).

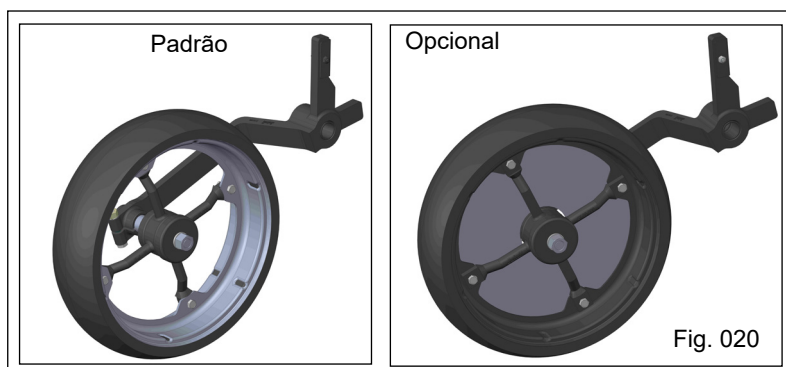


Fig. 020

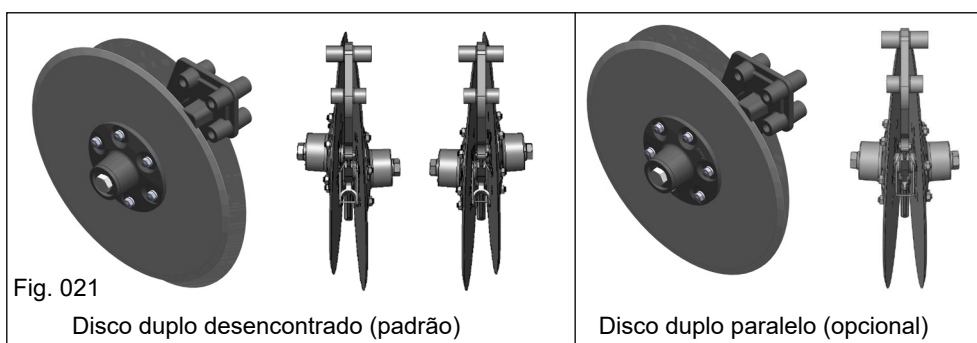


Fig. 021

Disco duplo desencontrado (padrão)

Disco duplo paralelo (opcional)

3.12.2.6 - Disco

Os conjuntos dos discos duplos são compostos de discos planos de 15" "A" (Fig. 022) com mancal axial blindados "B", com rolamentos fixos de esferas e sistema de vedação com anel "o'ring", retentores e tampa de vedação, especialmente desenvolvidos para as diversas condições de trabalho.

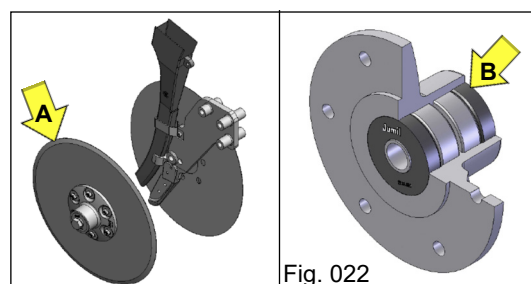


Fig. 022



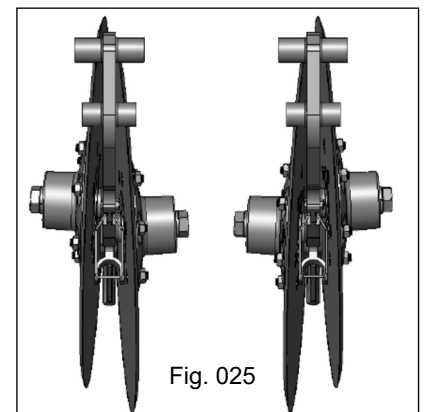
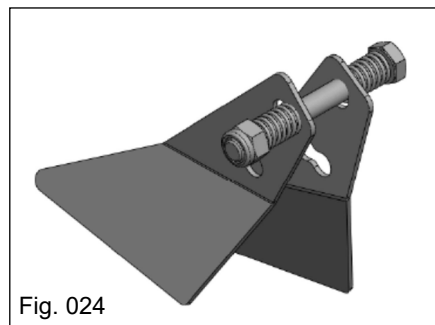
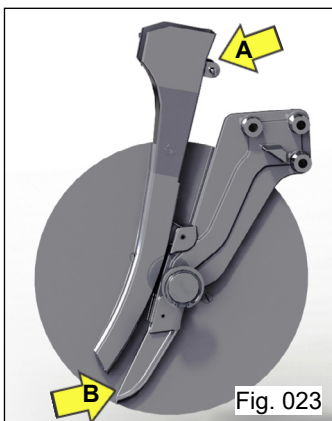
3.12.2.7 - Conductor de sementes

O condutor de sementes “A” (Fig. 023), possui uma inclinação, tipo tobogã, que tem a finalidade de permitir um melhor deslizamento das sementes do distribuidor até o sulco, evitando o recocheteamento das mesmas nas paredes do condutor, permitindo uma distribuição mais uniforme das sementes.

No suporte do disco duplo é fixado o terminador de sulco “B” que tem a finalidade de melhorar o posicionamento das sementes no sulco, mantendo a mesma profundidade.

3.12.2.8 - Limpador do Disco duplo

Os limpadores internos (Fig. 024), possuem sistema de molas para a pressão das hastes do limpador sobre os discos, permitindo a limpeza interna entre os discos duplos. Possui sistema de regulagem de pressão das hastes do limpador de acordo com os desgastes naturais das mesmas.



3.12.2.9 - Posicionamento dos Discos duplos desencontrados

Os discos duplos desencontrados (Fig. 025), são montados em suportes direito e esquerdo, dispostos intercaladamente nas unidades de plantio de acordo com o número de linhas. O objetivo desta montagem é permitir que a plantadora trabalhe centralizada em relação ao trator, evitando puxar para um dos lados.

3.12.3 - Distribuidor de sementes

Sistema distribuidor de sementes pneumático a vácuo (Fig. 026).

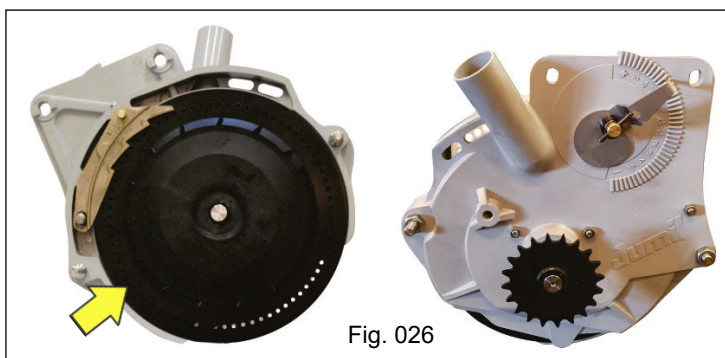
A distribuição de sementes é efetuada pelo sistema pneumático a vácuo “Exacta tecnologia Jumil – Líder de Mercado” (Fig. 028). O sistema de seleção e distribuição de sementes pneumático por aspiração, pressão negativa (vácuo) é equipado com corpo distribuidor composto de inserto e alavanca reguladora da potência da aspiração e do seletor de sementes. A tampa do distribuidor possui uma comporta que controla o nível de abastecimento do disco de distribuição de sementes.

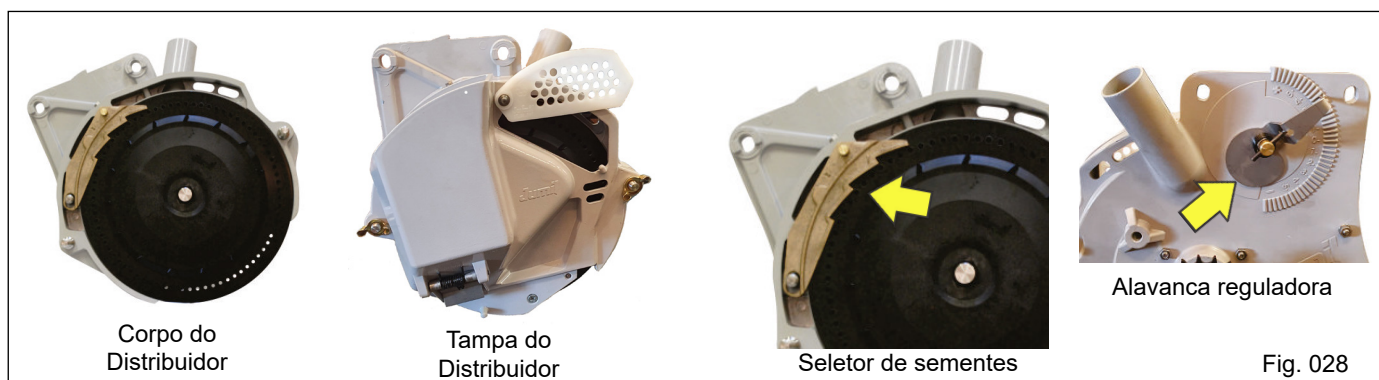
3.12.3.1 - Disco de sementes

A **Jumil** fornece diversos tipos de discos para o sistema de distribuição de sementes pneumático (Fig. 026), adaptando às diversas variedades de culturas e tamanhos das sementes. Os discos são de plástico, que apresenta uma melhor eficiência do vácuo que segura a semente.

3.12.3.2 - Sistema de acionamento dos distribuidores de sementes

Bosh: Controle automático de seções para eliminar a sobreposição de plantio em suas cabeceiras e arremates (Fig. 027).



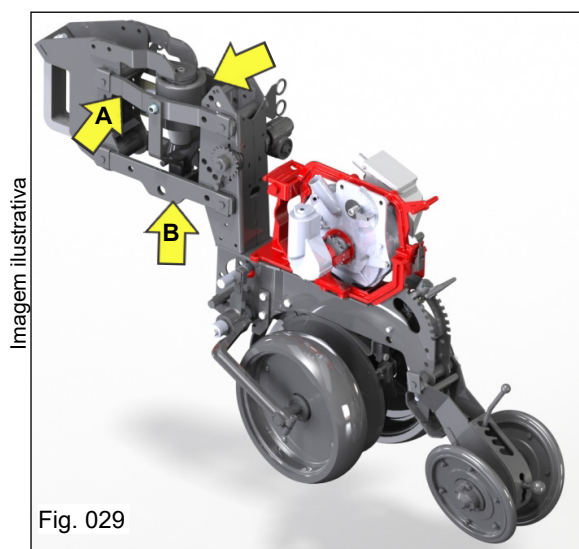


3.12.3.3 - Braços pantográficos

O sistema de articulação do pantógrafo é composto por dois braços superiores “A” (Fig. 029), um quadro inferior “B”, buchas de articulação e eixos travas.

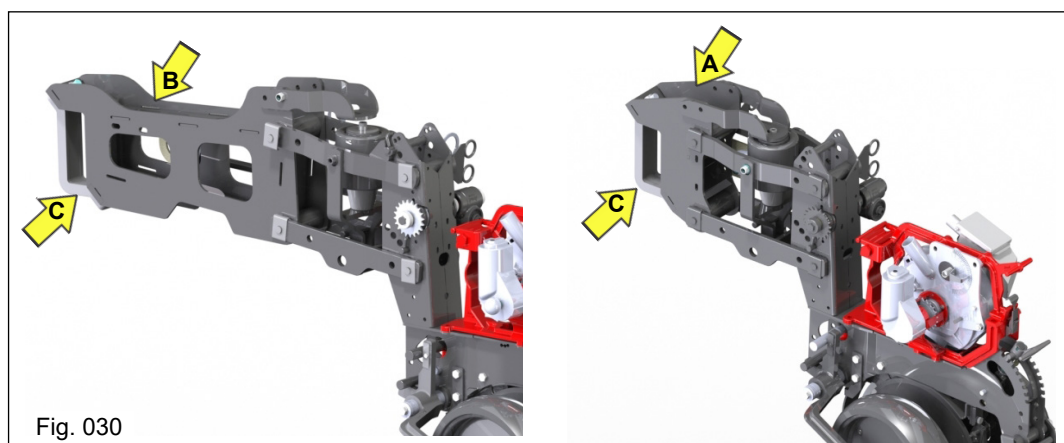
O sistema de trava dos eixos e as buchas de articulação permitem que os braços superiores e o quadro inferior se movimentem no mesmo centro de articulação sem que haja qualquer variação, permitindo que as unidades semeadoras possam acompanhar a topográfica do solo efetuando a deposição da semente na mesma profundidade.

Possui como padrão a mola pneumática para a regulação da pressão (Fig. 029).



3.12.3.4 - Garras de fixação das Unidades de plantio

As unidades de plantio possuem dois tipos de suporte do pantógrafo (Fig. 030), sendo um para as unidades de plantio curta “A” e outro para as unidades de plantio longa “B”. Em ambos os casos o suporte do pantógrafo permitem a fixação das unidades no chassi do implemento através das garras “C”.



3.13 - Unidade adubadora

Unidades de adubo que podem ser posicionadas paralelas ou desencontradas umas das outras de acordo com as configurações do produto. O sistema de mola frontal permite uma regulagem da unidade com mais facilidade e precisão, permitindo uma melhor uniformidade de profundidade do sulco para aplicação do adubo. Possui:

- **Disco de corte:** padrão montado com disco de corte liso de 22 polegadas, possui mancal especial de rolamentos fixos e sistema de vedação desenvolvido para evitar a entrada de intempéries (“A” Fig. 031). São fornecidos como opcionais de discos de cortes: Liso de 22 polegadas, Ondulado de 22 polegadas “G”, Ranhurado de 22 polegadas “H” e Turbo de 22 polegadas “I”.

- **Haste reguladora de pressão:** Duas hastes com mola e munhão para regulagem da pressão das unidades sobre o solo (“B” Fig. 031);

- **Discos duplos desencontrados:** Disco de corte liso de 22 polegadas, que podem ser montados paralelos ou em sistema desencontrado ao chassi (zig-zag) de acordo com configurações do produto (“C” Fig. 031);

- **Sulcador adubador:** Desenvolvido para movimentar o solo o mínimo possível e exigir menor esforço de tração e penetração (“D” Fig. 031). É opcional para montagem no lugar do disco duplo;

- **Condutores de adubo:** Mangote “E” construído de borracha sanfonada para acompanhar os movimentos das unidades e melhor transporte dos fertilizantes. Condutores “F” de adubo em polietileno (material não aderente), que permite a limpeza rápida e evita que o adubo fixe no suporte dos discos (Fig. 031).

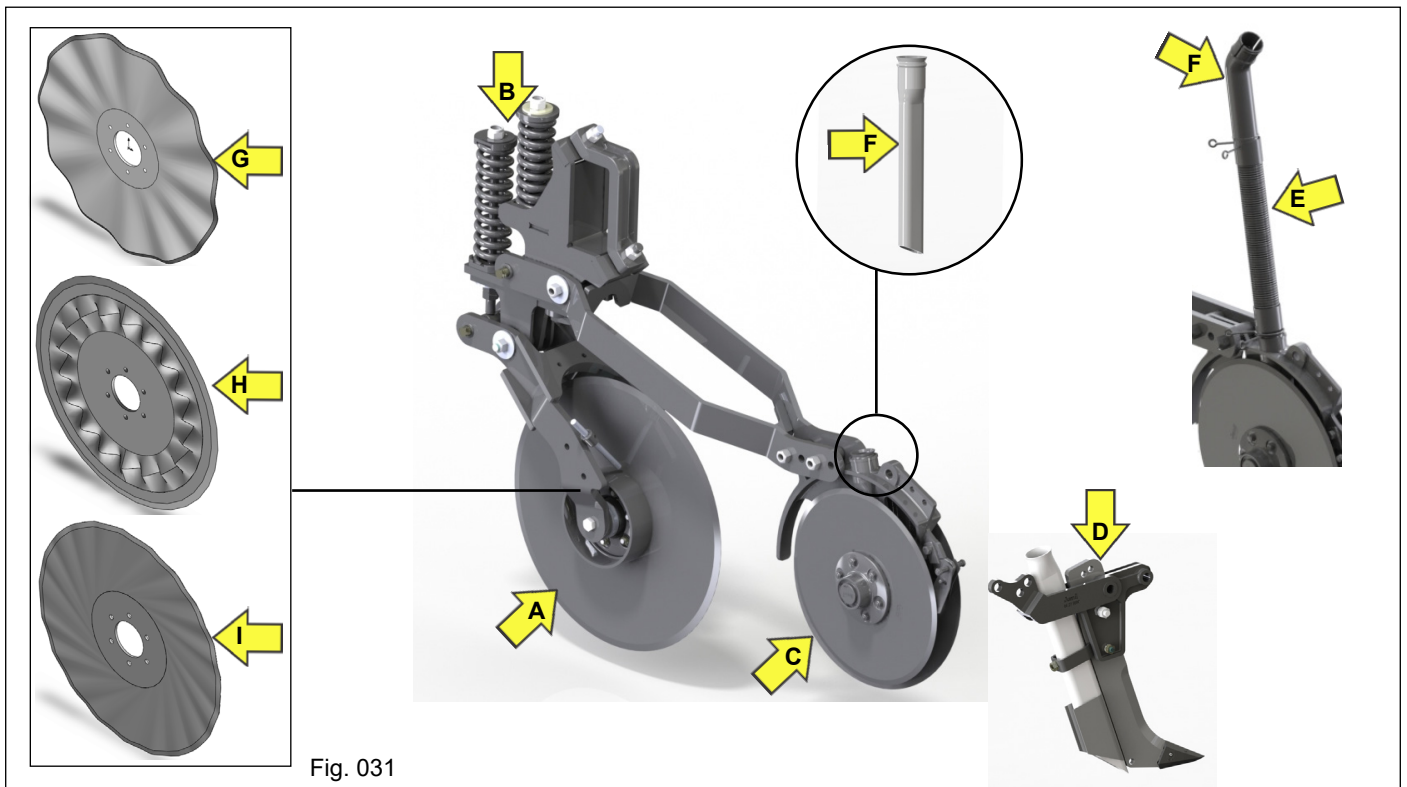


Fig. 031

3.13.1 - Mancal especial

O mancal do disco de corte (Fig. 032), foi especialmente desenvolvido com sistema de vedação especial, com o objetivo de prover a maior durabilidade dos rolamentos, bem como permitir uma intervalo maior de lubrificação, diminuindo desta maneira interrupções nas operações de trabalho.



ATENÇÃO:

A máquina sai de fábrica semi-montada. Confira os componentes que acompanham a máquina e siga atentamente as orientações de montagem e regulagens antes de efetuar qualquer operação.

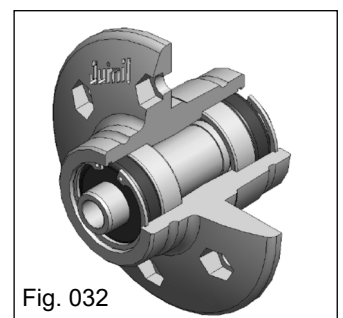
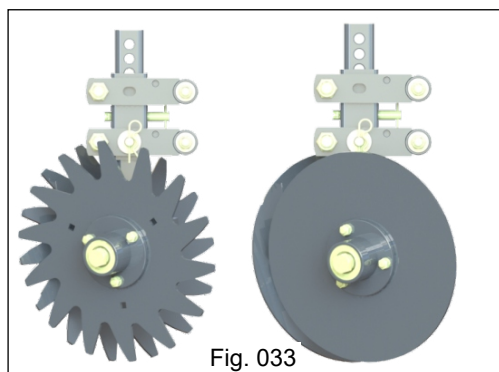


Fig. 032



3.14 - Opcionais

- Kit Varredura: com opção dentado ou liso, é utilizado para fazer a varredura na frente para colocar a semente em terreno limpo (Fig. 033).
- Kit Compactador: tem o melhor nivelamento no fechamento do sulco (Fig. 034).



4 - INSTRUÇÕES PARA MONTAGEM E REGULAGEM

A Plantadora **8090PD Terra T320** sai de fábrica montada com as unidades de semente viradas para transporte, garantindo desta maneira a expedição com todos os componentes e poderá ser enviado desmontado kits para atender as condições de trabalho de acordo com a configuração de compra do implemento. Antes de iniciar as operações de regulagens para as operações de plantio, deve ser efetuada a montagem do implemento conforme instruções a seguir.

4.1 - Nivelamento

O centro de gravidade da máquina é um ponto localizado mais a frente. Caso a máquina fique frontal (inclinada para frente), teremos maior demanda de potência do trator para tração, bem como deficiência na vazão de palha provocando embuchamento no disco de corte.

Nivele a máquina "A" (Fig. 035), e ajuste do pé de apoio "B", o cilindro do cabeçalho deverá ficar todo recuado "C" e só então o engate do cabeçalho "D" deverá ser acoplado através dos pinos de engate do cabeçalho articulado.

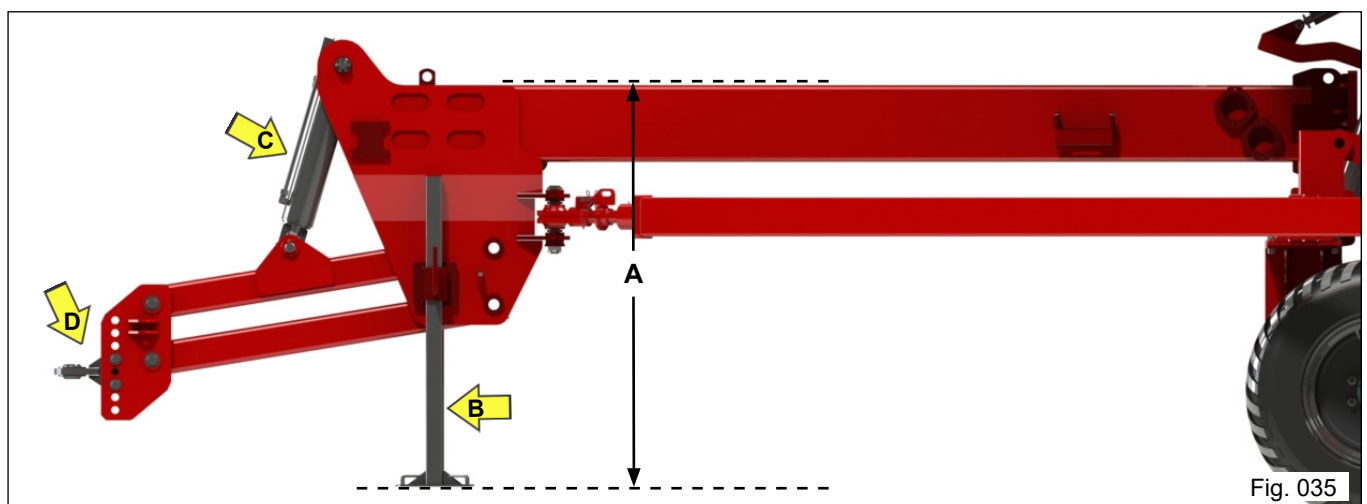


Fig. 035



ATENÇÃO:

O nivelamento da máquina é influenciado pelo tamanho do pneu do trator e pela altura da barra de tração em relação ao solo.

Caso necessário coloque a bucha ideal que vem avulso, no engate com rótula (Fig. 036), de acordo com o pino de engate.

Ligue o trator e ergue a máquina utilizando o auxiliar hidráulico até proporcionar a altura ideal para se colocar o pino de engate (Fig. 037).

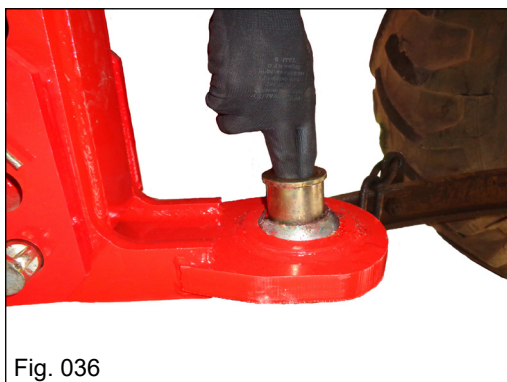


Fig. 036

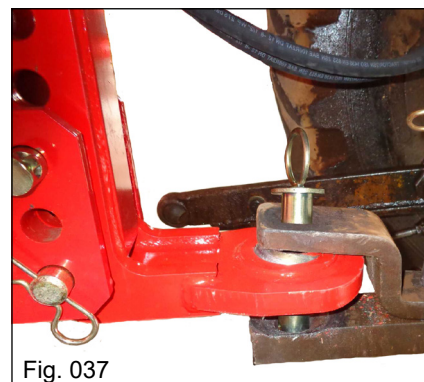


Fig. 037



ATENÇÃO:

Ao movimentar o trator para o acoplamento do implemento, certifique-se se há espaço suficiente e se não há pessoas ou animais na área de manobras.

Ao engatar o implemento ao trator, procure um local seguro e de fácil acesso, use sempre marcha reduzida com baixa aceleração.



4.2 - Escadas e plataformas

Nas laterais do chassi do implemento encontram-se escadas articuladas com degraus antiderrapantes, que atendem aos requisitos da Norma NR12 "A" (Fig. 038), proporcionando ao usuário maior segurança nas operações de abastecimento.

A plataforma de abastecimento é equipada com piso anti derrapante (Fig. 038), no modelo adubo e semente não há necessidade de corrimão, uma vez que a plataforma se encontra no meio de dois depósitos. Sendo assim os dois modelos proporcionam segurança nas operações de abastecimento.



ATENÇÃO:

Nas operações de trabalho ou no transporte do implemento, para não tocar o solo, articule a escada para cima e trave-a, mantendo a mesma erguida.



PERIGO:

Durante as operações de trabalho em que o implemento estiver em movimento, não é permitido a presença na plataforma.

A plataforma deve ser utilizada somente para o abastecimento dos depósitos de sementes, ou para manutenções.

Ao efetuar o abastecimento dos depósitos com guincho e bag, posicione-se nas laterais dos mesmos. Não fique embaixo do bag ao abastecer.

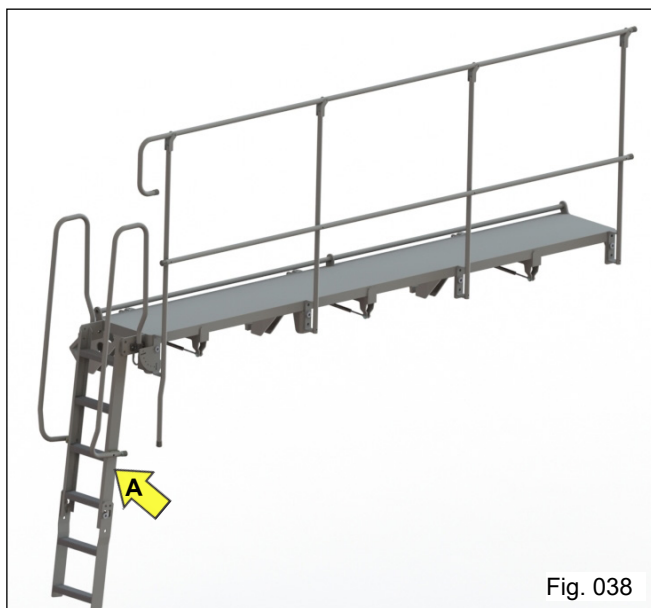


Fig. 038

4.3 - Checagem de lubrificação

Antes de iniciar o trabalho, certifique-se que o implemento está adequadamente lubrificado, seguindo as orientações de lubrificação para o funcionamento em condições normais de trabalho. Para o trabalho em condições mais severas recomendamos diminuir os intervalos de lubrificação.

4.4 - Rodagem

Após o recebimento do seu implemento coloque o cabeçalho na posição de trabalho.

Retire as travas de segurança "A" (Fig. 039) do pistão da roda, para evitar a perda e facilitar na hora do transporte coloque as travas em um suporte ao lado da rodagem "B".

4.4.1 - Tipo de pneu

Os pneus utilizados na Plantadora é o alta-flutuação (Fig. 040), que apresenta melhor desempenho operacional e menor compactação do solo em diferentes condições operacionais. Com grande área de contato e ombros arredondados, este pneu oferece flutuação maximizada, o que reduz danos e desgaste do solo. Ajudam a promover manobras mais fáceis e agradáveis ao condutor.



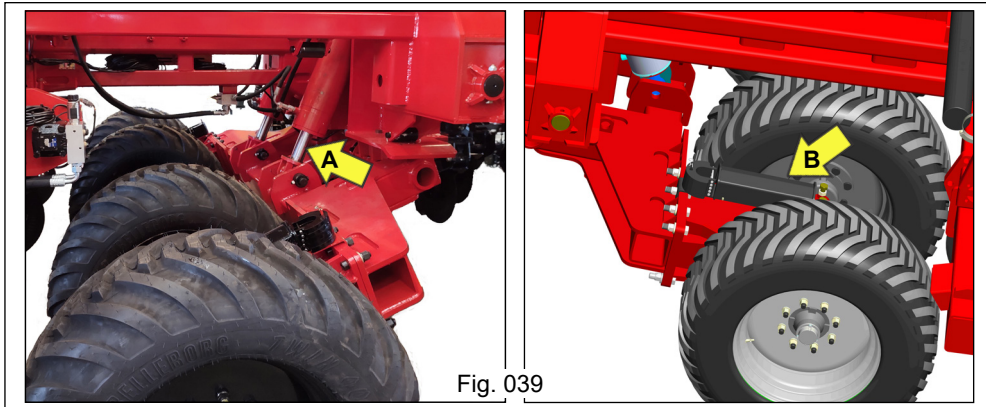


Fig. 039



Fig. 040

4.4.2 - Calibração

Os pneus devem estar com a pressão correta, a falta de pressão provoca o desgaste prematuro, a alta pressão estouros desnecessários ou compactação do solo que alteram a precisão na distribuição de semente (Fig. 041);

Não sobrecarregue a plantadora para evitar a deformação da roda e consequente danificação dos pneus;

As rodas que apresentarem quaisquer tipos de rachaduras não devem ser consertadas, nem reutilizadas, sob riscos de acidentes graves;

Verifique rotineiramente se os parafusos das rodas estão apertados.

Especificação dos Pneus / Vide Especificações do Fabricante

Descrição	Número de lonas	Pressão máxima	Utilização
		lb/pol²	
Pneu alta flutuação 400/50-15.5	14		Pneus centrais (04)
Pneu alta flutuação 400/60-15.5	14		Pneus laterais (02)

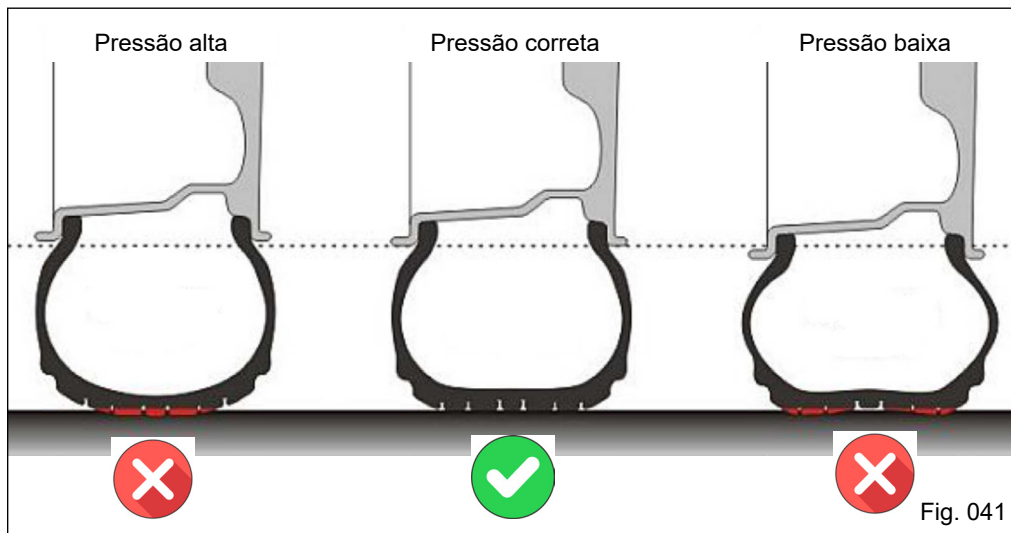


Fig. 041



ATENÇÃO:

Efetue a montagem de pneus com equipamentos adequados. O serviço deve ser executado somente por pessoas capacitadas para o trabalho.

Jamais solde a roda montada com pneu, o calor pode causar aumento da pressão de ar e provocar a explosão do pneu.

Ao encher o pneu se posicione ao lado do pneu, nunca na frente do mesmo.



4.4.3 - Cuidados com o sistema de rodagens e pneus

O sistema de rodagem é responsável por grande parte do desempenho do implemento, para assegurar longa vida dos pneus, deve ser tomados os seguinte cuidados:

- Os pneus devem estar com a pressão correta, a falta ou excesso de pressão provoca o desgaste prematuro dos pneus e alteram a precisão na distribuição da semente;
- Não sobrecarregue o implemento para evitar a deformação da roda e conseqüente danificação dos pneus;
- As rodas que apresentarem quaisquer tipos de rachaduras não devem ser consertadas, nem reutilizadas, sob riscos de acidentes graves;
- Efetue verificação rotineira se os parafusos das rodas estão devidamente apertados. Existem parafusos com rosca direita e esquerda.

4.4.4 - Patinação dos pneus

A patinação dos pneus é indesejável quando se trata de precisão na quantidade de semente por hectare. Muitos fatores podem gerar patinamento, entre eles a condição do solo, o peso do implemento e a pressão dos pneus. O patinamento pode causar variações da distribuição das sementes e adubo.



ATENÇÃO:

Verifique diariamente a necessidade de apertar as porcas dos parafusos das rodas. Lembrando que existem parafusos com rosca direita e esquerda.

As condições dos restos de culturas são agentes importantes na vida útil do pneu, portanto, evite deixar soqueiras com altura que possam ficar resistentes e provocar o "picotamento" aos pneus durante as operações de trabalho.



IMPORTANTE:

Não será concedida a garantia aos pneus que apresentarem danos provocados por "picotamento" de restos de cultura, ou "roçamento" lateral provocados pelo contato dos componentes do implemento decorrente da troca de espaçamentos.

4.5 - Calço curso do cilindro hidráulico

É geralmente utilizado em terrenos leves para aliviar a carga da máquina sobre as unidades de corte, adubadoras e semeadoras (Fig. 042).

4.5.1 - Requisitos hidráulicos para acionamento do sistema pneumático

Ligar o trator, abrir a válvula de regulagem de vazão de óleo do trator, até atingir a faixa de trabalho de 40 mbar sem sementes nos discos. A faixa de trabalho com sementes é na faixa de 50 a 60 mbar.

Esta regulagem depende da densidade da semente.

4.6 - Manômetro de pressão positiva e regulagem da aspersão

Em qual pressão se deve trabalhar?

Sempre considerar qual cultura a trabalhar e qual o tipo de peneira dessa cultura. A premissa para iniciar o trabalho será sempre de 25 mlb e no máximo 70 mlb, valores acima podem causar turbulência e "embuchamento" da semente, há o risco de romper o reparo do motor, pois valores acima de 70 mlb passam do RPM indicado pelo fabricante. O fluxo de óleo deve-se iniciar com 30 Lpm, sendo calibrado com equipamento de fluxômetro.

Monitoramento da pressão positiva na saída da turbina e de cada caixa central de semente, sempre notar se há variação de um para outro.

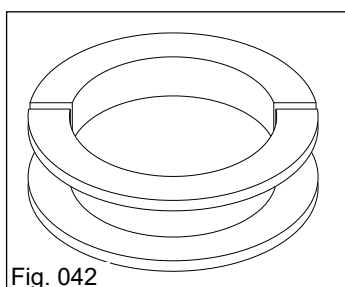


Fig. 042



Fig. 043



4.7 - Acoplamento para turbina a motor hidráulico

Todos os retornos são conjugados na máquina, sendo assim temos retorno 1" e dreno de 1/4 direto no tanque. (Fig. 044)



Fig. 044

4.8 - Esquemas de montagem

Para efetuar a troca de espaçamentos entre linhas proceda da seguinte forma:

- Primeiramente levante a plantadora utilizando o comando do cilindro hidráulico, em seguida trave os cilindros das rodas utilizando a trava (Fig. 045), que se encontra fixada ao lado do cilindro hidráulico de cada rodagem;
 - Marque no chassi o centro da máquina;
 - Tomando como base o centro da máquina, assinale para a direita e para a esquerda as medidas correspondentes ao novo espaçamento desejado e local onde serão colocadas as unidades de plantio;
- Nota: - Quando for número ímpar de linhas que irá montar, uma das linhas deverá ser montada no centro do chassi da máquina;
- Desloque a linha de plantio soltando a braçadeira através dos parafusos;
 - Solte a braçadeira através dos parafusos para deslocar a linha de adubo;
 - Retire o eixo da caixa de transmissão depois posicione as mesmas conforme o espaçamento desejado.



ATENÇÃO:

Quando efetuada a troca de espaçamento, para que a rodagem tenha um curso livre coloque as unidades semeadoras longas "a" (Fig. 046) próximas a roda.

Para a máquina fazer um esquema de zig-zag, montar as unidades curtas "b" em seguida.

Caso haja necessidade de mudar a posição das rodagens ou efetuar a troca de pneus, use as travas (Fig. 046) em todas as rodagens exceto na qual irá ser trabalhada, acione o cilindro hidráulico até que a mesma fique suspensa.

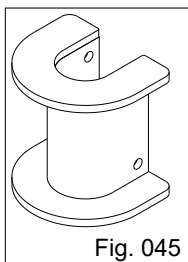


Fig. 045

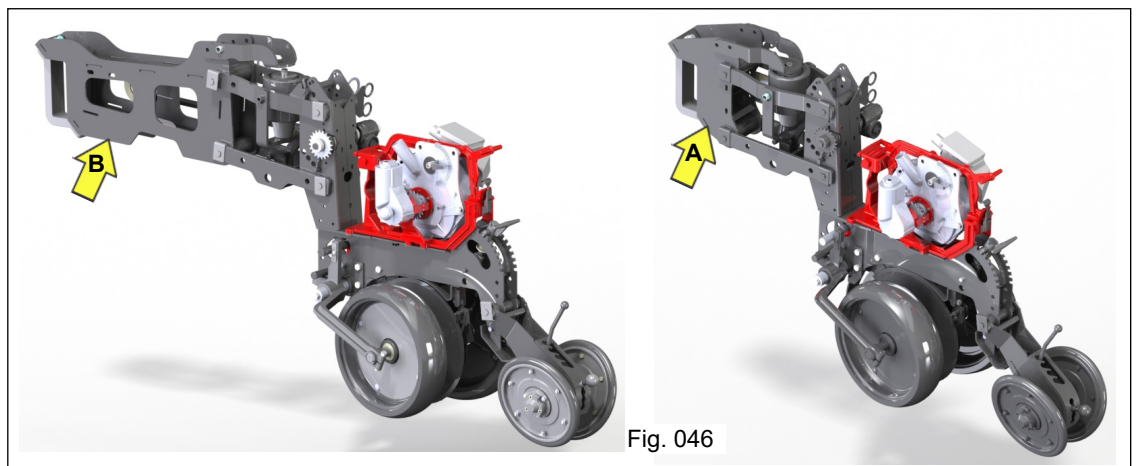


Fig. 046

4.9 - Abastecimento de sementes

Para facilitar e agilizar o abastecimento nas caixa única de sementes utilize o Suporte Agrícola para Big-Bag.

Também devem ser tomados cuidados especiais. Durante os deslocamentos com o Big-Bag mantenha o suporte totalmente recolhido de modo que o bag fique encostado no apoio e próximo do solo para evitar o risco de tombamento (Fig. 047).

Ao erguer o Big-Bag para fazer o abastecimento na plantadora, utilize sempre um terreno visivelmente plano e abra o mínimo possível o suporte pois, quanto mais o Big-Bag é afastado do trator maior é o risco de tombamento e esforço no eixo dianteiro.





ATENÇÃO:
 Verifique se não há pessoas e animais perto da ação de abastecimento com Big-Bag.



Fig. 047

ATENÇÃO - ATENCIÓN ATTENTION

PROIBIDO ABRIR A TAMPA DO DEPÓSITO COM A TURBINA EM FUNCIONAMENTO. ALTA PRESSÃO, RISCO DE ACIDENTE.

PROHIBIDO ABRIR LA TAPA DE DEPÓSITO CON LA TURBINA EN FUNCIONAMIENTO. ALTA PRESIÓN, RIESGO DE ACCIDENTE.

PROHIBITED TO OPEN THE COVER OF DEPOSIT WITH THE TURBINE IN OPERATION. HIGH PRESSURE, RISK OF ACCIDENT.

Jumil - 89.05.522

4.9.1 - Uso de grafite

A utilização de grafite na semente é de fundamental importância (Fig. 048), pois ele irá garantir uma perfeita distribuição das sementes durante o plantio. É recomendado aplicar 100-150 gramas de grafite por saco de semente (cerca de 60.000 sementes), no entanto, este grafite deve ser misturado por igual.

Mandatário grafitamento das sementes junto ao tratamento em uma dosagem de a cada 100 kg sem. Necessário 1 litro de grafite em pó.



Fig. 048

ATENÇÃO:
 Mandatário grafitamento das sementes junto ao tratamento em uma dosagem de a cada 100 kg sem. Necessário 1 litro de grafite em pó.

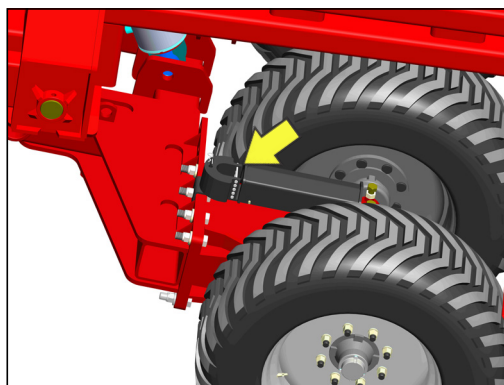
4.10 - Uso da trava de segurança

Para transportar a máquina (Fig. 049):

Quando a máquina é transportada no chão (rodando), ou para fazer alguma manutenção embaixo da mesma, como segurança usa-se o calço do pistão maior da rodagem, para não sobrecarregá-lo.



CALÇO PARA NIVELAMENTO DA MÁQUINA
 MANDATÓRIO CILÍNDROS CENTRAIS (calço grosso)

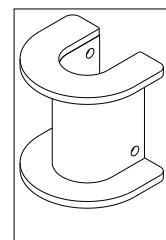


CALÇO FERRADURA – MANDATÓRIO USAR 2 NOS CILINDROS LATERAIS

Fig. 049



Calço de 15mm



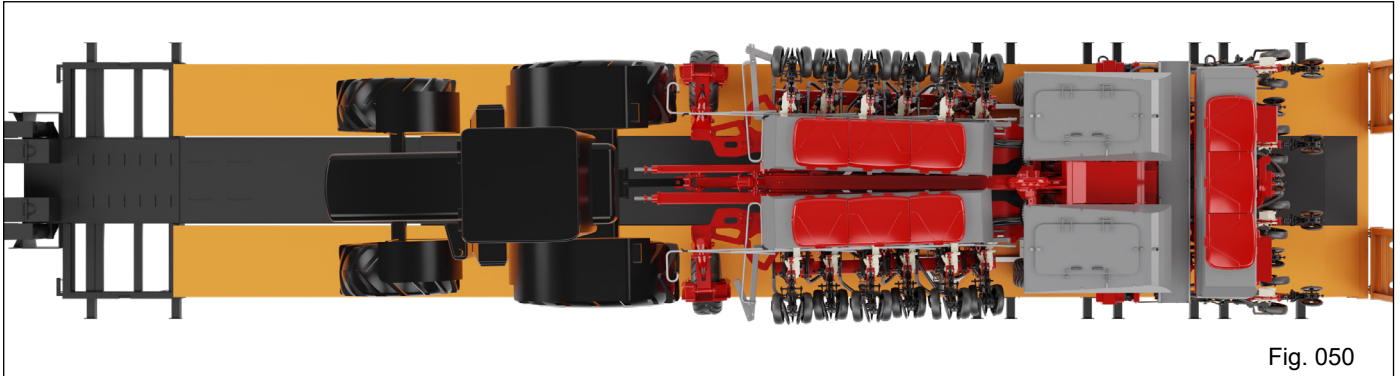
É mandatário trabalhar com os calços mais grossos nos cilindros do levante central e lateral para evitar interferência dos pneus da máquina com os componentes de discos de corte e chassi.

Portanto acompanha calços ferraduras, 2 por cilindro, para uso quando necessário regular a profundidade de adubo e/ou semente.



4.11 - Transporte via caminhão

O transporte por longa distância deve ser efetuada sobre caminhão, carreta, etc. seguindo as normas de transportes e instruções de segurança. Use rampas adequadas para carregar ou descarregar o equipamento. Utilize amarras (Fig. 050) em quantidades suficientes para imobilizar o implemento durante o transporte.



4.11.1 - Fechamento para transporte

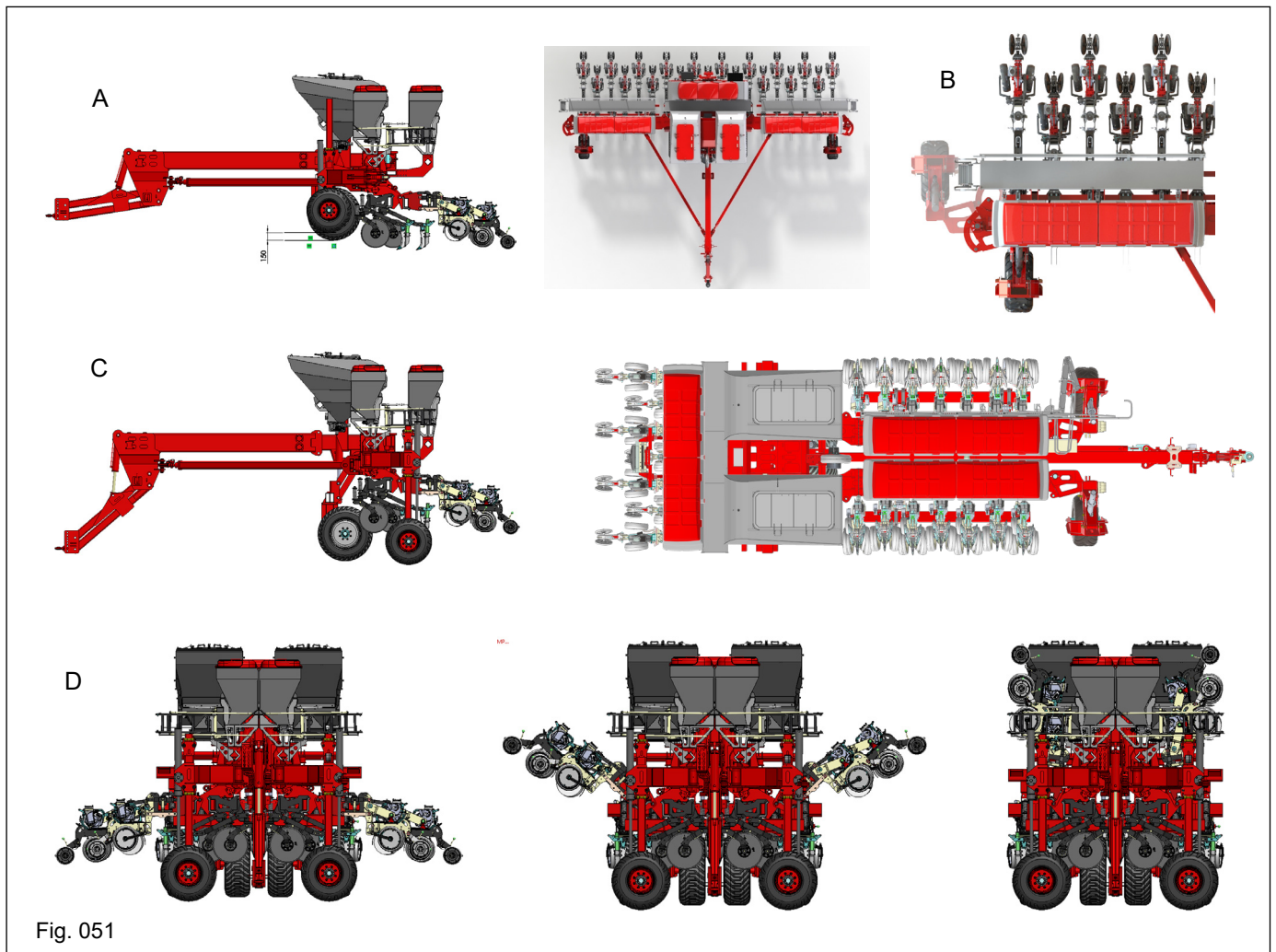
(Fig. 051) A - Retirar os calços de 150 mm dos rodados laterais, acabar de recolher todos os rodados e máquina total abaixada.

B - Acionar os botões giro Rodados LE e LD

C - Erguer máquina total e cabeçalho total, acionando botão cabeçalho na controladora.

Acionar o botão Abre e Fecha na controladora

D - Acionar os botões Pentas LE, LD e Centro.



4.11.2 - Realização segura da operação

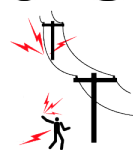
Toda atenção quanto ao transporte é indispensável, verifique os itens ao lado regularmente:



ATENÇÃO:

- Ao transportar o implemento em vias públicas ou rodovias, observe as regras de trânsito e segurança, verifique altura e largura máximas permitidas para o transporte;
- Mantenha as pessoas distantes na operação de carregamento;
- Verifique com frequência o tráfego na traseira, especialmente em curvas;
- Não utilize barrancos, pois pode provocar danos ao implemento e acarretar acidentes graves;
- Verifique as condições de carga nos primeiros 8 a 10 quilômetros de viagem, posteriormente faça a inspeção a cada 80 a 100 quilômetros;
- Verifique se as amarras não estão se soltando, as travas dos pneus estão adequadamente fixadas no assoalho do caminhão ou carreta. Em estradas esburacadas, verifique com mais frequência as condições da carga.

É recomendado ao transportar o equipamento o uso dos calços no cilindro. A velocidade máxima de transporte é de 10km/h, quando a máquina estiver vazia.



ATENÇÃO:

- Ao transitar por estradas ou rodovias, conduza o trator/ implemento sempre do lado correto da estrada, mantendo a velocidade compatível com a segurança.
- No transporte de uma área para outra, faça com a máquina vazia.
- Tenha cuidado ao transitar com o implemento abaixo de linhas de energia elétrica.
- Use faróis e luzes de alerta intermitente dia e noite.

4.12 - Alterações no espaçamento

As plantadoras adubadoras **TERRA T320** permitem o plantio de diversos espaçamentos, sendo que saem montadas de fábrica conforme configuração efetuada no check-list de vendas.

Em alguns casos conforme as culturas e espaçamentos de plantio desejado, há necessidade de efetuar a troca de espaçamentos das linhas de plantio.

Para efetuar a montagem de quantidade de linhas ou espaçamentos diferentes da versão original da plantadora, deve-se proceder da seguinte forma:

a) Verifique na tabela abaixo, o espaçamento permitido de acordo com o modelo de sua plantadora, bem como o espaçamento útil de cada um dos modelos e o número de rodas.

b) Posição das linhas com número par de linhas:

Marcar o centro do chassi, medir meio espaçamento para a direita e meio espaçamento para a esquerda, marque a seguir nestes pontos as duas primeiras linhas, destas marcas partem as demais linhas com o espaçamento para cada lado. Efetuar a mesma operação na barra dianteira de fixação da unidade de disco de corte e adubo, e na barra traseira de fixação das unidades semeadoras.

c) Posição das linhas com número ímpar de linhas:

Marque o centro do chassi, em seguida fixe uma linha no centro do chassi, partindo da mesma as demais linhas com o espaçamento desejado.



4.13 - Disco de corte

O sistema de discos de corte é fundamental para o plantio direto, pois além de efetuar o corte dos restos de cultura deve ainda efetuar o menor revolvimento possível do solo, preservando a cobertura vegetal sobre a superfície, permitindo desta maneira que a atuação das unidades adubadoras e semeadoras efetuem de maneira adequada a distribuição uniforme do fertilizante e da semente. Vale salientar que o disco de corte é somente para a efetuar o corte da palhada, e não para efetuar a abertura dos sulcos.

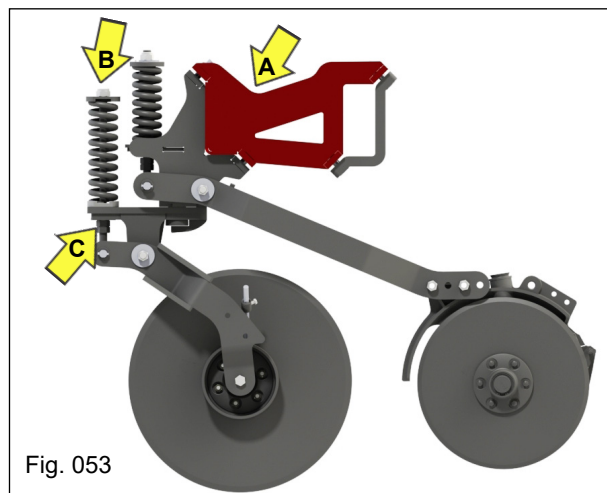
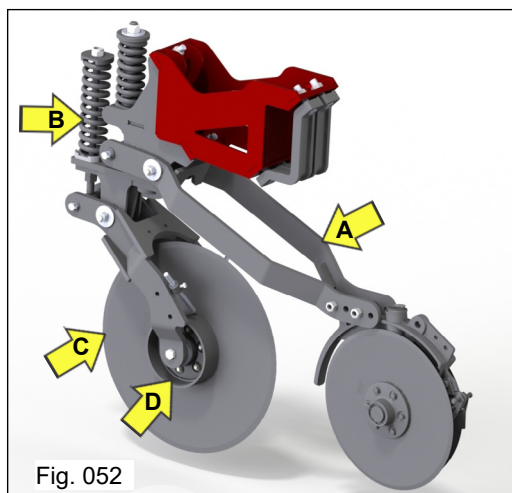
Devido a diversidades de tipos de solos, bem como da cobertura vegetal existente, as regulagens devem ser efetuadas de acordo com a necessidade de cada situação. A seguir apresentamos o sistema de disco de corte utilizado na **TERRA T320**.

Os discos de corte da TERRA T320 são compostos de (Fig. 052):

- Conjunto de braço de articulação oscilante "A", que permite movimentos laterais para acompanhar as curvas no terreno;
- Conjunto de haste de regulagem da pressão do disco sobre o solo "B", composta por mola de compressão e tubo limitador de pressão. O sistema permite a oscilação vertical (flutuação) dos discos, e ajuste da pressão dos discos sobre o solo de acordo a densidade dos restos culturais e tipo de solo, de maneira que permita a articulação necessária para acompanhar a topografia do terreno e transpor os obstáculos;
- Conjunto de disco de corte plano liso de 20" "C", com mancal de rolamentos fixos e sistema de vedação especialmente desenvolvido para evitar a entrada de intempéries.
- Anel limitador "D", opcional utilizado em terrenos com palhadas densas, evitando o embuchamento.

4.13.1 - Prolongadores dos disco de corte

Possui prolongadores "A" (Fig. 053) para a garra de fixação da unidade de disco de corte, permitindo desta maneira que os discos de corte sejam montados no chassi da plantadora de forma desencontrada (zig-zag), facilitando o fluxo de palhas e dos restos culturais entre as linhas e evitando o embuchamento da plantadora.



PERIGO:

Ao efetuar o acionamento do sistema hidráulico para abaixar ou levantar a plantadora observe se não há pessoas próximas aos discos de corte. Não movimente o conjunto trator/plantadora quando houver animais ou pessoas próximas.

Cuidado: os discos de corte podem provocar acidentes gravíssimos.



ATENÇÃO:

- Efetue a regulagem de forma uniforme em todas as linhas da plantadora. Ao efetuar a regulagem evite que o disco fique rígido, isto é, sem movimento.

- Mesmo na regulagem mínima o disco de corte estiver penetrando demasiadamente no solo, coloque 1 ou dois calços na haste do cilindro hidráulico.

- Durante o trabalho não efetue curvas fechadas, pois esta ação pode provocar danos aos componentes das unidades de plantio.

Para solos mais duros utiliza-se mais pressão, para solos mais macios menos pressão.



4.13.2 - Regulagem da pressão dos discos de corte

Para efetuar a regulagem da pressão do disco de corte sobre o solo, abaixar as porcas inferiores, após afrouxe ou aperte a porca "B" da haste reguladora (Fig. 053).

A pressão da mola deve ser regulada de forma a possibilitar o corte da palhada e efetuar um ligeiro corte do solo. Observe que a profundidade ideal deve evitar que a flange do mancal do disco de corte entre em contato com o solo, efetuando o corte da palhada. Evite a penetração demasiada dos discos de corte. Efetue a regulagem de acordo com o tipo de solo, condições do terreno e cobertura vegetal existente.

Lembre-se: a função do disco é cortar a palhada e não para efetuar a abertura dos sulcos.

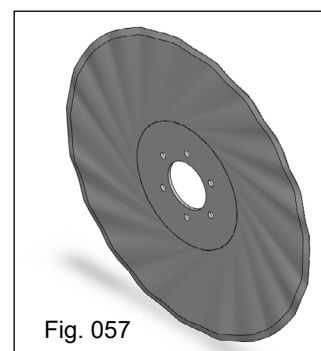
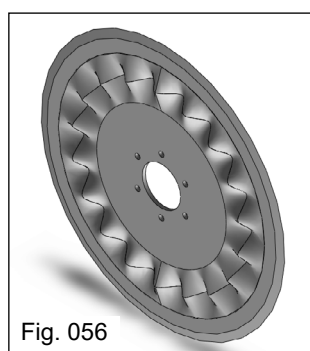
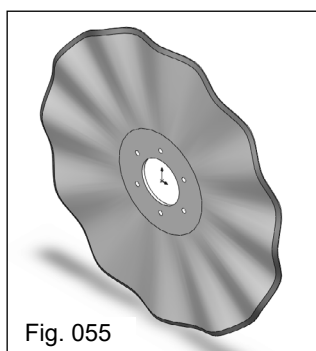
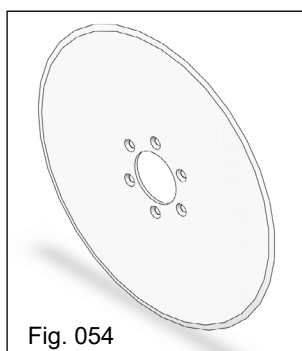
- Regulagem disco de corte: abaixar as porcas inferiores "C" (Fig. 053) e apertar a superior, de acordo com a necessidade de corte, o anel limitador "D" (Fig. 052) tem três funções importantes, limitar a profundidade de corte, proteger o mancal sobre o excesso de solo e principalmente "pisar" na palhada para facilitar o corte.

4.13.3 - Tipos de disco de corte

São padrões da máquina os discos lisos, que funcionam em todo tipo de solo e palhada (Fig. 054);

São fornecidos como opcionais os seguintes itens:

- Disco de corte ondulado é utilizado com sucesso em palhada densa e em solo arenoso e misto, corta a palhada evitando o envelopamento de semente e espelhamento de sulco (Fig. 055);
- Disco de corte corrugado é recomendado para todo tipo de solo na palhada, corta e espalha a palhada na frente do sulcador, evitando o envelopamento de semente e espelhamento de sulco (Fig. 056);
- Disco de corte turbo é recomendado para todo tipo de solo e palhada, corta e espalha a palhada na frente do sulcador, evitando o envelopamento de semente e espelhamento do sulco (Fig. 057).



4.13.4 - Afição do disco de corte

A afiação do disco de corte permite um melhor desempenho da plantadora, evitando o embuchamento e envelopamento dos restos culturais. Efetue vistorias rotineiras e mantenha os discos de corte afiados.

O desgaste natural ou por afiação dos discos de corte, pode provocar o embuchamento da plantadora. Efetue a troca dos disco de corte sempre que o diâmetro do disco gastar cerca de 25,4 milímetros de raio.



ATENÇÃO:

Ao efetuar a afiação do disco de corte utilize óculos de segurança ou máscara de proteção facial.



ATENÇÃO:

O desempenho do disco de corte no plantio direto depende, dentre outros fatores, do tipo de solo, condições do terreno, cobertura vegetal existente, velocidade de trabalho, eficiência do operador, e outras situações impostas no trabalho. Observe as recomendações conservacionistas do plantio direto para obter o êxito desejado quando for usados adubos com diferentes formulações e granulometria..



4.14 - Depósito de adubo

Os depósitos de adubo são de polietileno, material de alta resistência às intempéries do tempo, que montados aos conjuntos da base de fixação permitem a articulação para a limpeza.

4.14.1 - Distribuição de adubo

A dosagem da distribuição de adubo é efetuada através da roda motriz que aciona o conjunto de engrenagens do câmbio da plantadora, que por sua vez transmite o movimento ao conjunto dosador de adubo que possui opções de montagem com rosca sem fim de 2" ou 1" (padrão). Para uma perfeita distribuição do adubo, deve ser observados vários aspectos que vão desde a escolha do adubo de qualidade, os cuidados para o abastecimento dos depósitos, as regulagens recomendadas do sistema de câmbio e uso adequado dos distribuidores de adubo. Verifique a seguir como funciona os sistemas de distribuição do adubo, suas regulagens e manutenção.

Rosca sem fim de opcional para baixa dosagem.

Por resolução: rosca de 2" 0,48 gramas, rosca de 1" 0,24 gramas.

Não existe tabela para dosagem com rosca de 25mm, utilizar a existente considerando a metade.

4.14.2 - Dosador de alta precisão

Os dosadores de alta precisão do adubo foram especialmente desenvolvidos para efetuar com regularidade e precisão a distribuição de adubo. Seu funcionamento faz com que o adubo seja impulsionado pela rosca sem fim, conduzindo até uma câmara de represamento, até que o mesmo transborde em quantidades volumétricas, uniformes e homogêneas pelo regulador para o bocal de descarga, conduzindo o adubo para os mangotes e elementos sulcadores da plantadora (Fig. 058).

A distribuição precisa e uniforme favorece a absorção dos fertilizantes pelas plantas em quantidades corretas, proporcionando um efetivo desenvolvimento vegetativo e produtivo. Suas principais características são:

- 1) Corpo principal de material resistente e de longa durabilidade;
- 2) Mancais com vedação dupla, evita o contato do adubo com os mancais, com sistema de auto limpeza;
- 3) Rosca esquerda sem-fim de 2" que impulsiona o adubo para bocal de descarga;
- 4) Sistema de engate rápido do bocal e regulador do nível, proporcionado facilidade de troca da rosca sem fim, limpeza e manutenção;
- 5) Regulador de nível que efetua o efeito de transborde do adubo em quantidades uniformes e constantes. Possui dois modelos de regulador de nível: tampa transversal (padrão) e tampa de alta vazão (opcional);
- 6) Tubo de revestimento removível feito em material injetado, anti aderente e resistente à abrasão;
- 7) Eixo acionador revestido de material plástico anti aderente.



ATENÇÃO:

A quantidade de dosadores de adubo que acompanham o implemento, são montados de acordo com a quantidade de linhas que a plantadora foi adquirida. Nas bases inferiores dos distribuidores onde não são fixados os dosadores são montados tapos do suporte de adubo.

Dosador direito



Fig. 058

Dosador esquerdo

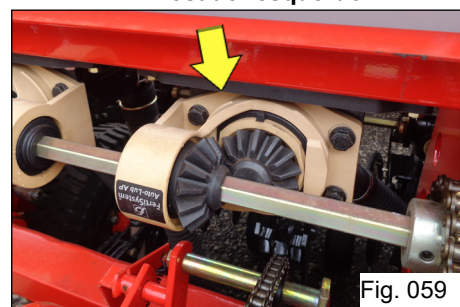


Fig. 059



ATENÇÃO:

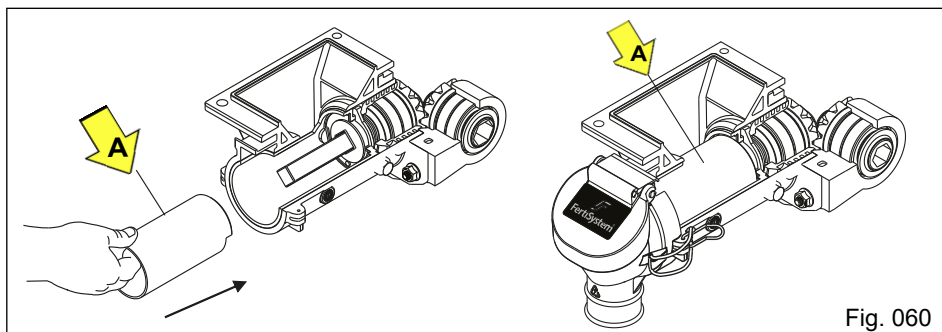
Observe o lado de montagem do pinhão (Fig. 059) do distribuidor de fertilizantes, existe um que é montado invertido em relação aos outros (específico para rosca esquerda).

	<p>ATENÇÃO - ATENCIÓN ATTENTION</p> <p>OBSERVAR O LADO DE MONTAGEM DO PINHÃO DO DISTRIBUIDOR DE FERTILIZANTES, POIS UM DOS CONJUNTOS É ESPECÍFICO PARA ROSCA ESQUERDA.</p>
	<p>OBSERVAR EL LADO DEL PIÑÓN ASAMBLEA DE DISTRIBUIDOR DE FERTILIZANTES, PORQUE UNO DE LOS CONJUNTOS ES ESPECÍFICO DE ROSCA IZQUIERDA.</p>
	<p>CAUTION ON THE ASSEMBLY SIDE OF FERTILIZER SPREADER, AS ONE SET IS SPECIFIC LEFT HAND THREAD.</p>



4.14.3 - Opcional do dosador de alta precisão do adubo

Ao necessitar isolar algumas linhas de plantio e para que não ocorra a distribuição de fertilizante, utilize o tubo bloqueador (“A” Fig. 060). Para realizar esta operação, retire o bocal, o sem-fim impulsionador e o anel de fixação. Introduza o tubo bloqueador “A”, recoloque novamente o bocal.



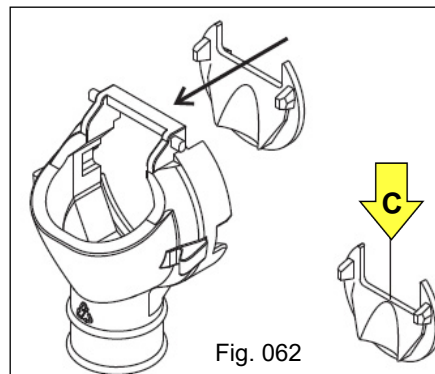
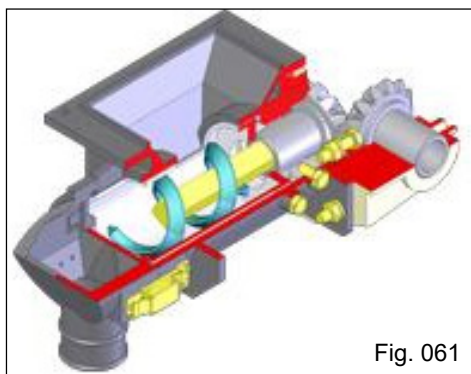
4.14.4 - Recomendações para o uso do dosador de alta precisão

Os dosadores de alta precisão de adubo saem montados nos suportes direito e esquerdo do sistema distribuidor de adubo da plantadora. Deve ser observados os seguintes pontos nas operações de plantio:

a) Nunca opere sem a tampa transversal “C” (Fig. 062), a qual tem a função de anular o efeito pulsante da mola e também de controlar a dosagem.

b) Em casos de alta umidade do adubo, ocasionada por chuva ou outros fatores, em que o adubo fica em estado pastoso, deve-se retirar a tampa transversal “C” (Fig. 062) e movimentar a plantadora por aproximadamente 50 metros para que o adubo empastado saia totalmente do dosador, desobstruindo e limpando a rosca sem fim.

Após este procedimento, recolocar novamente a tampa “C” (Fig. 062).



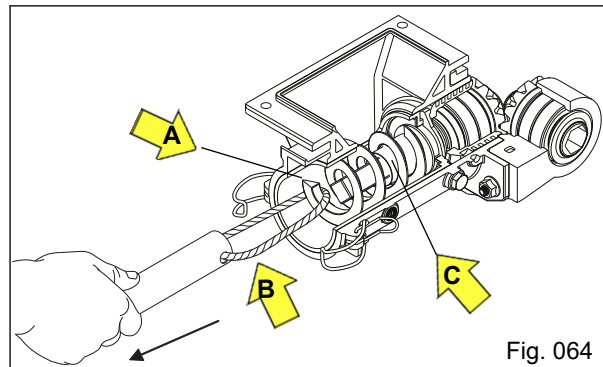
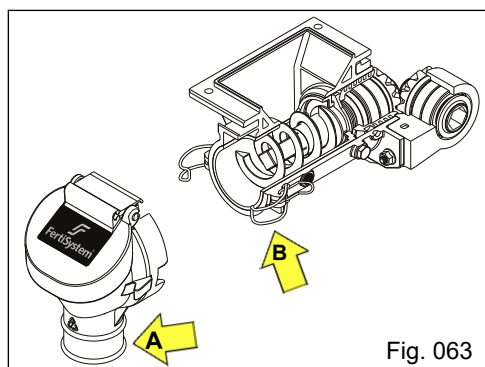
4.14.5 - Manutenção do dosador de alta precisão

Para a manutenção ou troca da rosca sem fim do dosador de alta precisão, ou ainda efetuar algum reparo na parte interna do mesmo proceda da seguinte forma:

a) Desmonte o bocal “A”, através do engate rápido “B” (Fig. 063).

b) Puxe o cordão do tubo fixador “B” e retire a rosca sem fim “A”, retire também o anel trava “C” (Fig. 064).

c) Após a limpeza ou substituição, coloque a rosca sem fim “A”, juntamente com o anel trava “B”, através do tubo fixador “C”, observando que a rosca sem fim e o anel trava fique bem posicionados na base do eixo acionador “D” (Fig. 065).



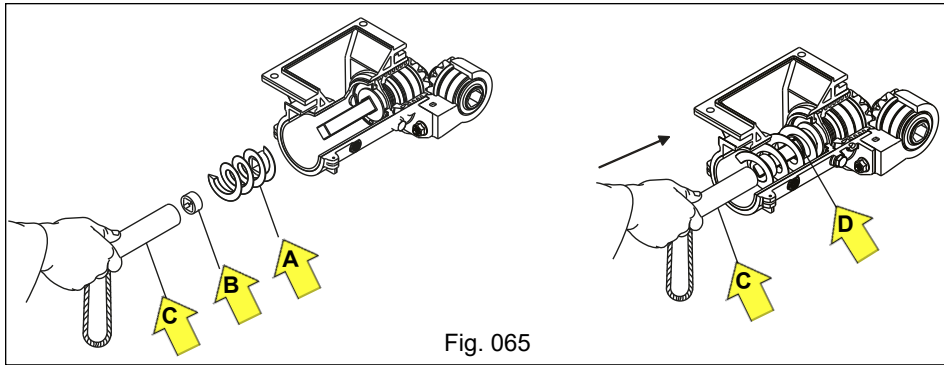


Fig. 065



ATENÇÃO:

- a) Se a rosca sem fim não for colocada de modo correto, pode alterar e interferir na dosagem do adubo.
- b) Mantenha a rosca sem fim posicionada com o anel trava. Este procedimento evitará a danificação da tampa transversal quando da não utilização do dosador com o fertilizante ou nos casos de transporte da plantadora.
- c) A falta do anel trava pode provocar danos na distribuição do adubo e/ou transmissão da plantadora e também alterar a dosagem do fertilizante.
- d) Ao final do plantio é imprescindível a retirada das roscas sem fim para evitar a corrosão pelo fertilizante. Devem ser lavados, escovados e colocados em recipiente com óleo.

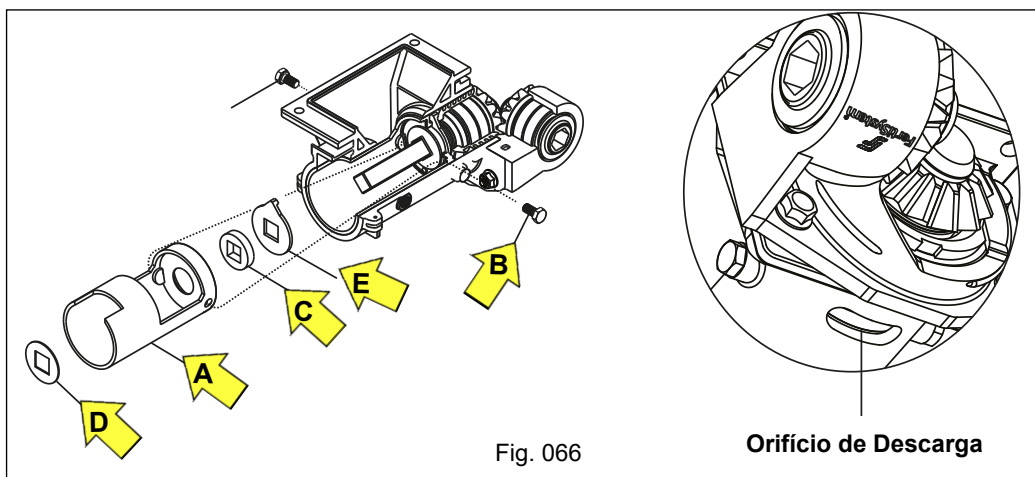


Fig. 066

Orifício de Descarga

d) Efetue a análise de desgaste no revestimento "A", substitua-o se apresentar desgaste excessivo, afrouxando e retirando o parafuso "B". Verifique se há desgaste no feltro "C", arruelas "D" e arruela de limpeza "E". O desgaste excessivo é verificado quando ocorrer a saída do adubo em grande quantidade pelo orifício de descarga autolimpante, localizado na face inferior do corpo do distribuidor (Fig. 066).

e) Para a troca, limpeza ou substituição dos rolamentos e componentes do conjunto, retire o conjunto dosador da Plantadora através da remoção do eixo acionador e buchas de união, afrouxe e retire os parafusos de fixação do dosador na base do distribuidor. A seguir retire os quatro parafusos e porcas "A" de fixação do mancal suporte dos pinhões de transmissão "B", afrouxe e retire os parafusos "C" de fixação do revestimento "D", retirando a seguir o conjunto. Retire o eixo acionador "E" e remova a bucha "L" dos mancais do rolamento, fazendo a limpeza ou substituição necessária (Fig. 067).



ATENÇÃO:

Observe se há necessidade de montar arruelas de ajuste "H" nos pinhões "I e J". Havendo necessidade de substituição dos pinhões, troque as tuas peças, ou seja o pinhão motriz "I" e o pinhão movido "J". Aproveite para verificar as condições do parafuso "F", caso os mesmos apresentem corrosão excessiva, deve substituir por parafuso de inox (Fig. 067).



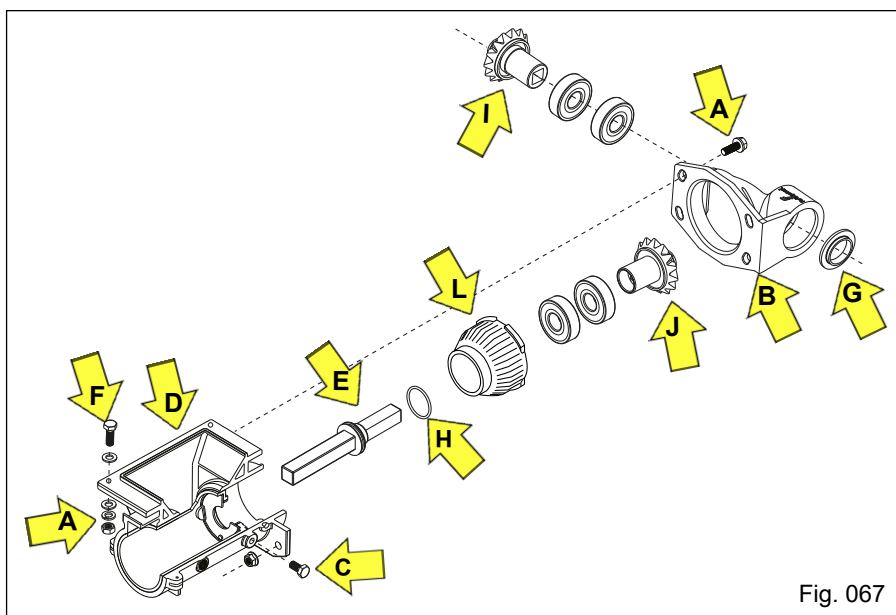


Fig. 067

4.14.6 - Tubo de manutenção

Ao realizar manutenções ou trocas da rosca sem fim impulsionadora, sem a necessidade de remover o fertilizante do depósito, utilize o tubo de manutenção "A", retirando o bocal de descarga e introduzindo o tubo em movimentos giratórios, promovendo o deslocamento do fertilizante até o fundo do dosador (Fig. 068).

O tubo de manutenção apresenta um ângulo de corte na extremidade para facilitar esta operação.

4.14.7 - Montagem da tampa do bocal

Para realizar a fixação da tampa do bocal "A" no bocal "B", proceda da seguinte forma:

- a) Incline a tampa do bocal "A" de forma que a mesma fique alinhada com a face plana do canal oblongo "X", direcionando ao encaixe "Y" do pino do bocal (Fig. 069);
- b) Introduza a tampa até o final do canal e faça o giro da mesma (Fig. 070), observando a mesma posição nos dois lados dos pinos do bocal. Após gire até o Batente "X" da face superior do bocal (Fig. 071).

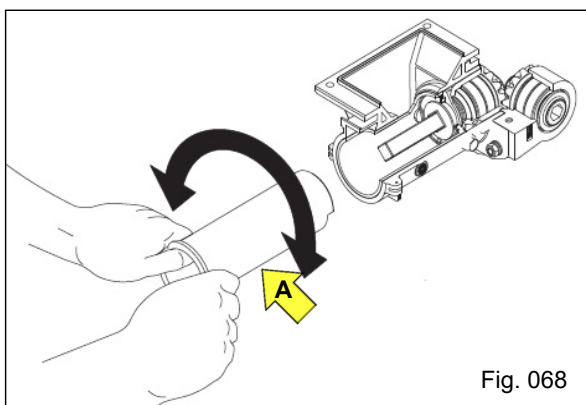


Fig. 068

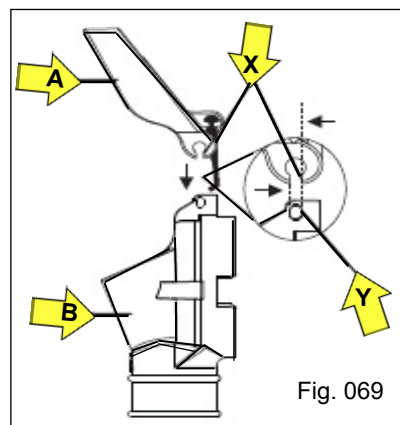


Fig. 069

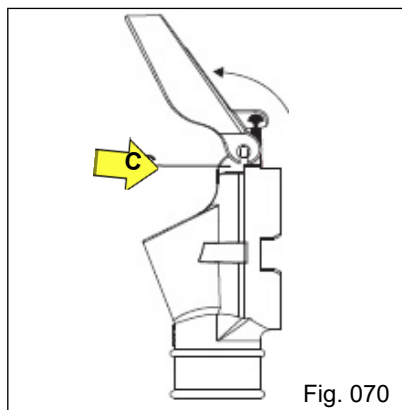


Fig. 070

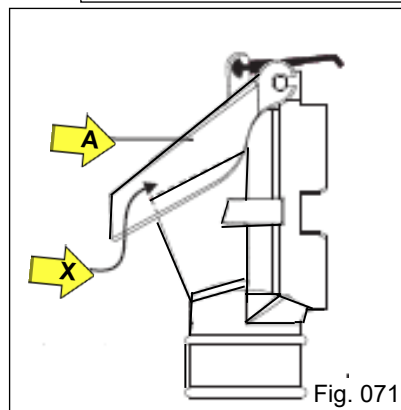
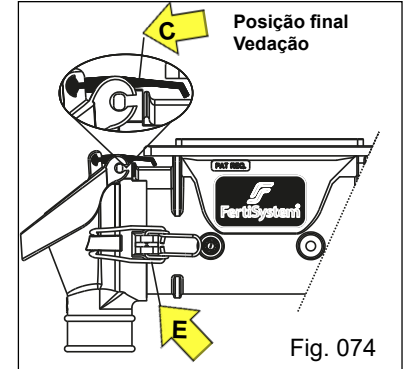
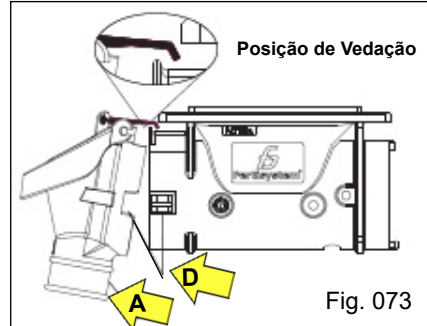
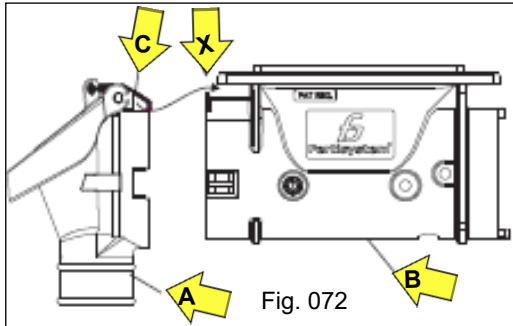


Fig. 071



4.14.8 - Montagem do bocal no corpo principal

Para realizar a montagem do conjunto do bocal "A", aproxime-o ao corpo principal "B", observando que a vedação "C", fique sobreposta ao ponto "X" do corpo principal "B" (Fig. 072). Para que isso ocorra, incline levemente o conjunto do bocal "A" (Fig. 073) e direcione aos encaixes "D" em ambos os lados, alinhando-os e fixando até o final. Após fixe com o fecho inox "E" (Fig. 074), girando até o travamento final em ambos os lados. Observe a posição final da vedação "C" (Fig. 074).



ATENÇÃO:

Ao realizar a operação de retirada do bocal, faça com cuidado o destravamento do Fecho Inox (E) (Fig. 074) para que não ocorra danos nas mãos pelo "efeito mola" proporcionado pelo mesmo.

4.14.9 - Limpeza do conjunto distribuidor de adubo

É obrigatória a limpeza de peças e componentes que mantenham contato direto e indireto com os fertilizantes, uma vez que os mesmos são altamente corrosivos e abrasivos, podendo promover oxidação e reações químicas destrutíveis. Após a conclusão do plantio, retire o bocal, as roscas sem fim e faça a limpeza completa do conjunto, mantendo-o livre de adubo até a nova safra. Após a limpeza, faça a montagem corretamente.

Em casos de alta umidade do adubo, ocasionada por chuva ou outros fatores, em que o adubo fica em estado pastoso, deve-se retirar o mangote do adubo, movimentar a plantadora por aproximadamente 50 metros para que o adubo empastado saia totalmente do dosador, desobstruindo e limpando as roscas sem fim. Outra opção é desmontar os distribuidores e efetuar a limpeza.

Observe para não ficar adubo entre as arruelas "X" e o feltro de vedação (Fig. 075).



ATENÇÃO:

a) Não deixe adubo acumulado no reservatório, principalmente se a plantadora ficar sujeita às intempéries do tempo. O adubo possui alta capacidade de agregar e compactar, podendo afetar a distribuição e dificultar a manutenção.

b) Não será concedida garantias se for constatado mal uso ou falta de manutenção do sistema dosador de adubo.

c) Não use adubo úmido ou molhado.

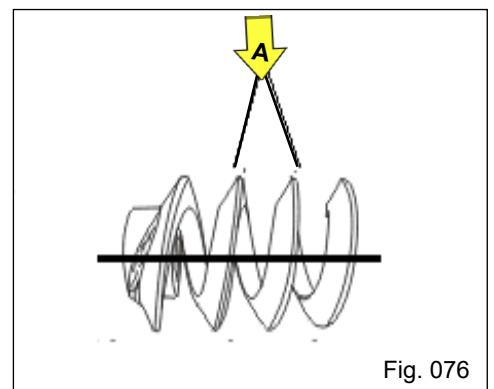
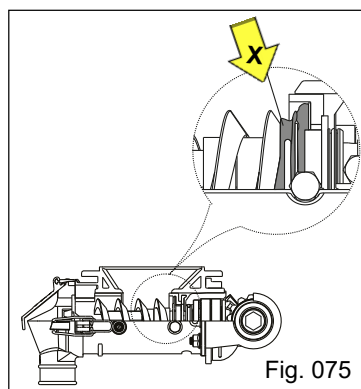
d) Quando for efetuar a troca de espaçamentos com números de linhas inferiores, é necessário utilizar os tapos do sistema distribuidor de fertilizantes, que acompanha o implemento.



ATENÇÃO:

Após o uso em cada safra, verifique se o passo da rosca sem fim sofreu deformações, caso tenha sofrido, efetue a substituição das mesmas, pois poderá interferir na dosagem da distribuição de adubo.

Para conferir o passo da rosca sem fim, meça a distância "A" (Fig. 076) de todos os passos da rosca sem fim ou compare com uma peça nova.



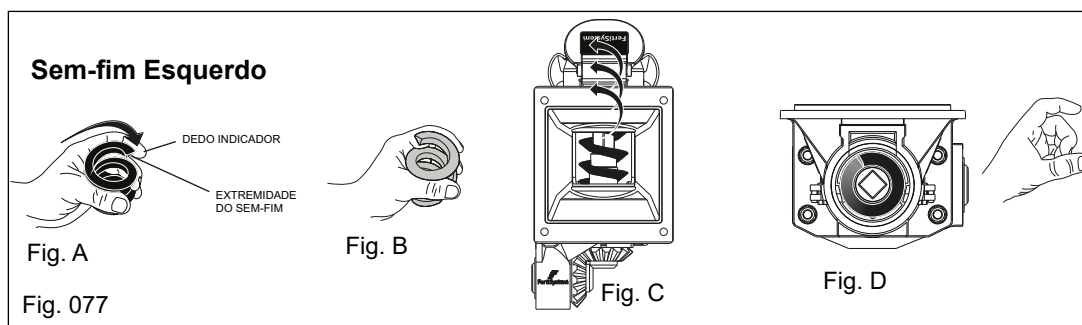
Com o objetivo de evitar possíveis trocas do Sem-fim (esquerdo ou direito, ocorrendo o não deslocamento do adubo e possíveis danos), (Fig. 077 e 078)

Os Sem-fins esquerdos estão apresentados na cor preta. A pintura é usada exclusivamente para diferenciar os Sem-fins esquerdos dos direitos, que se desgastará naturalmente com o uso. Após o uso, a identificação dependerá das figuras B, C e D, (Fig. 077).

Pegue o Sem-fim com a mão esquerda, Fig. A. Observe se a extremidade oposta a bucha do Sem-fim é a mesma do dedo indicador, então este Sem-fim é “esquerdo”. Se acontecer da extremidade do Sem-fim estar no lado contrário ao dedo indicador Fig. B, este Sem-fim é “direito”.

Na vista superior, observe que o sentido diagonal do Sem-fim, em direção ao bocal de saída, aponta para o lado esquerdo, então o Sem-fim é esquerdo, conforme Fig. C.

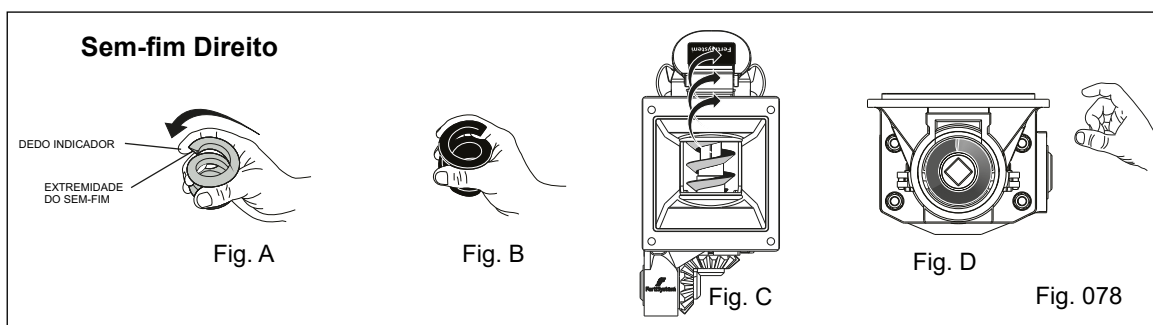
Com a mão esquerda, faça o formato de um “C”. Se o final do espiral acompanhar o formato do dedo indicador, então o Sem-fim é esquerdo, Fig. D.



Os Sem-fins direitos (Fig. 078) estão apresentados na cor cinza. Pegue o sem-fim com a mão direita, Fig. A. Observe a extremidade oposta a bucha do Sem-fim seja o mesmo do dedo indicador, então este Sem-fim é “direito”. Se acontecer da extremidade do Sem-fim estar no lado contrário ao dedo indicador Fig. B, este Sem-fim é “esquerdo”.

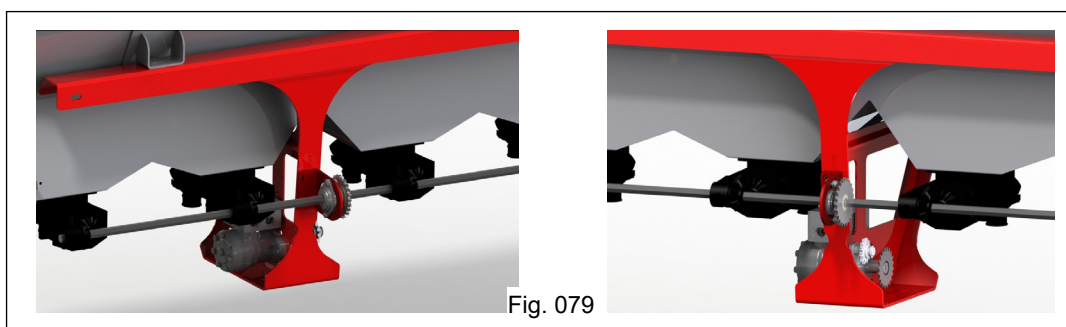
Na vista superior, observe que o sentido diagonal do Sem-fim, em direção ao bocal de saída, aponta para o lado direito, então o Sem-fim é direito, Fig. C.

Com a mão direita, faça o formato de um “C”. Se o final da mola acompanhar o formato do dedo indicador, então a mola é direita, Fig. D.



4.15 - Transmissão de adubo

O sistema de acionamento dos distribuidores de adubo das unidades (Fig. 079) é efetuada através do acionamento eletro-hidráulico efetuado por motores hidráulicos que acionam o sistema de transmissão e o eixo de acionamento do fertisystem.



4.15.1 - Recomendações de dosagens e medições do adubo

Para obter os melhores resultados de precisão na dosagem do fertilizante, a medição/calibração deve ser realizada, da seguinte forma:

- Antes de abastecer o depósito de adubo verifique se o adubo não apresenta pedras ou outros elementos que possam danificar o sistema distribuidor de adubo. Use sempre a peneira disposta nos depósitos de adubo da plantadora;
- Verifique se os distribuidores de adubo estão totalmente limpos, não possuindo obstruções (pedras, tuneis ou crostas formadas pelo adubo). Verifique também os mangotes, e condutores de adubo dos discos duplos ou sulcadores;
- Verifique se as roscas sem fim não sofreram avarias devido a uma possível compressão ocasionada por pedras, parafusos e outros elementos que ocasionalmente podem ter entrado no depósito de adubo;
- A primeira medição nunca deveser considerada como definitiva;
- As demais calibrações deverão ser feitas em condições normais de trabalho;
- Use sempre os mesmos parâmetros e condições de medições (tipo de adubo, granulometria, umidade, nível de reservatório, etc.) para obter um resultado comparativo;
- Para realizar a coleta o adubo deve estar disposto de forma homogênea, evitando a segregação (separação do grão e pó).

4.15.2 - Cálculo da quantidade de adubo a ser distribuído

Apresentamos a seguir orientações de como calcular a quantidade de adubo a ser distribuído:

$$\text{Formula: } \frac{X = B \times C \times D}{A}$$

Onde:

A = Área a ser adubada (m²)

B = Espaçamento entre linhas (mm)

C = Quantidade de adubo a ser distribuído na área (kg)

D = Espaço a percorrer para teste de distribuição (m)

X = Quantidade de gramas que deve cair por linha

Exemplo: O implemento está com espaçamento de 170 mm entre linhas, e pretende-se distribuir 500 quilos de adubo em um hectare (10.000 m), e a distância de teste é de 50 metros.

$$A = 10000 \text{ (1 ha)}$$

$$B = 0,17 \text{ m (170 mm)}$$

$$C = 500 \text{ kg/ha}$$

$$D = 50 \text{ m}$$

$$X = \frac{170 \times 500 \times 50}{10.000}$$

$$X = \frac{85.000 \times 50}{10.000}$$

$$X = 8,50 \times 50$$

Desta forma, em 50 metros percorridos deve cair aproximadamente 425 gramas em cada linha.

4.15.3 - Contraprova de distribuição de adubo

Se desejar efetuar uma contraprova, proceda da seguinte forma:

Como exemplo vamos considerar que o implemento esta equipada com o sistema distribuidor de adubo Fertisystem com rosca sem fim de 2", onde pretende-se distribuir 500 kg de adubo por hectare, em uma cultura cujo espaçamento será de 170 mm (0,17 m) entre linhas.

a) Primeiramente deve calcular quantos metros lineares terá um hectare com o espaçamento de 0,17 m, cálculo efetuado da seguinte forma: divida 10.000 (1 ha) por 0,17 m (10000 / 0,17), que dará o valor de 58.823,5 metros lineares.

b) Aplicando a fórmula acima considerando D = 58.823,5, vamos verificar que será distribuído 500 kg de adubo em um hectare.

$$X = \frac{B \times C \times D}{A}$$

$$X = \frac{170 \times 500 \times 58.823,5}{10.000}$$

$$X = \frac{85.000 \times 58.823,5}{10.000}$$

$$X = 8,50 \times 58.823,5 = 499,9 \text{ kg}$$



4.15.4 - Teste prático de distribuição de adubo

Recomendamos que efetue um teste prático no próprio local de plantio para aferir a regulagem de distribuição de adubo, pois cada terreno há uma condição. Para isso proceda da seguinte forma:

- a) Verifique e mantenha a calibragem recomendada dos pneus;
- b) Observe se os depósitos de adubo estejam pelo menos até a metade e os distribuidores de adubo estão totalmente cheios. Caso os distribuidores não estejam cheios percorra cerca de 10 metros, para que os mesmos encham;
- c) Remova um mangote e amarre um saco plástico no tubo de saída do distribuidor;
- d) Marque a distância para o teste (50 metros a partir do ponto de saída). Esta distância é recomendada para comparativo com a tabela que esta fixada na plantadora ou neste manual;
- e) Percorra a distância determinada (50 metros), de acordo com a velocidade indicada da cultura que será cultivada;
- f) Recolha e pese o adubo do recipiente, compare com a indicação da tabela (gramas 50m por linha);
- g) Havendo necessidade de aumentar ou diminuir a quantidade de adubo a ser distribuído, verifique na tabela a relação de engrenagens que deve ser utilizada.

4.16 - Unidades adubadoras

As unidades adubadoras são acopladas às garras de fixação do disco de corte através do conjunto do braço adubador que permite a montagem de discos duplos adubadores ou sulcadores adubadores. O sistema de mola frontal, permite uma regulagem da unidade adubadora com mais facilidade e precisão. Permitindo uma melhor uniformidade de profundidade do sulco para aplicação do adubo, proporcionando uma pressão da unidade sobre o solo.

São fornecidas com linhas curtas e longas, permitindo que sejam montadas de forma desencontradas, facilitando o fluxo da palhada e restos culturais entre as linhas. Podem ser montadas com disco duplo desencontrado, disco duplo defasado ou sulcador (Fig. 080 e 081).

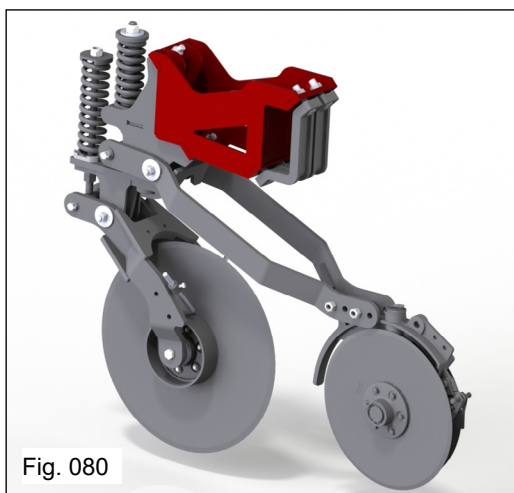


Fig. 080

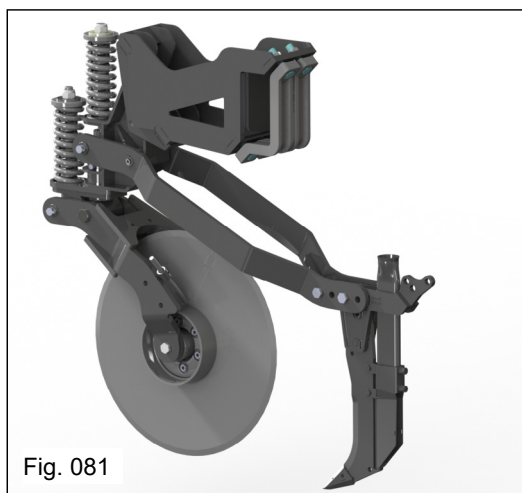


Fig. 081

4.16.1 - Disco duplo desencontrado

- a) Realizam a abertura do sulco em forma de “V” permitindo a colocação do adubo.
- b) Composto por um suporte dos discos com furos posicionados um a frente do outro “A” (Fig. 082), que permitem que os conjuntos dos discos planos lisos sejam montados desencontrados um em relação ao outro.
- c) Possui dois conjuntos de discos lisos planos com o diâmetro de 15” montados em mancais de rolamentos blindados com rolamentos cônicos “B”.
- d) O conjunto de limpadores internos “C” são equipados com parafusos com molas que fazem a pressão dos limpadores sobre os discos, efetuando desta maneira a limpeza da terra que adere ao disco. É importante observar quando da regulagem para que os discos rodem livremente.
- e) Condutores de adubo em polietileno (material não aderente) “D”, que permite a limpeza rápida e evita que o adubo fixe no suporte dos discos.
- f) Mangote para a condução do adubo do sistema distribuidor para o suporte do disco duplo, fixo por travas inferiores e superiores “E”.

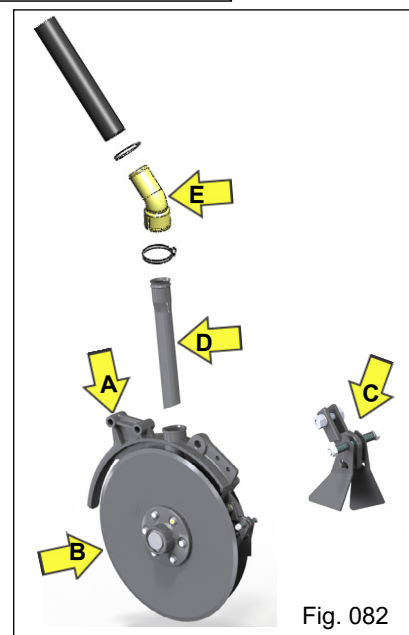


Fig. 082



ATENÇÃO:

Os discos duplos são montados em suportes direitos e esquerdos, dispostos nas unidades de plantio de acordo com o número de linhas (um direito, um esquerdo, assim sucessivamente). O objetivo desta montagem é permitir que a plantadora trabalhe centralizada ao trator, evitando que a plantadora puxe somente para um dos lados, permitindo desta maneira um menor esforço do trator.



ATENÇÃO:

Utilizar o parafuso fusível M10x45 DIN931 – 8.8 ZN. O não cumprimento deste procedimento é considerado mal uso do equipamento e implica perda da garantia.

O plantio em solos argilosos com sulcador pode provocar formação de torrões e bolsas de ar, dificultando o contato da semente com o solo e, conseqüentemente logrando-se baixa população de plantas.

4.16.2 - Sulcador Adubador

O sulcador foi projetado e desenvolvido para movimentar o solo o mínimo possível e exigir menor esforço de tração e penetração. Permite a colocação do adubo a profundidades maiores do que os discos duplos, permitindo ainda uma pequena descompactação no sulco de plantio.

a) O sulcador possui ponteira removível que deve ser substituída quando apresentar desgaste excessivo ou quebra. Possui ainda aletas protetoras e fixador do condutor do adubo que permite regulagens de deposição do adubo pelo condutor.

b) O conjunto tem um sistema de segurança com parafuso fusível que pode quebrar quando o equipamento passa por obstáculos – como pedras, raízes ou tocos – para proteger os demais componentes do implemento.

c) Condutor de adubo em polietileno (material não aderente), que permite a limpeza rápida.

d) Mangote para a condução do adubo do sistema distribuidor para o sulcador, fixo por travas inferiores e superiores.

e) Conjunto da haste reguladora de profundidade, equipada com molas tríplices e buchas de fixação para a regulagem da profundidade de atuação do conjunto sobre o solo.

Sempre observar a potência do trator para trabalho com sulcador 12 a 15CV/linha.



IMPORTANTE:

Sempre realizar nova calibragem quando mudar a textura do adubo, para não sobrar e nem faltar adubo no final do plantio.



ATENÇÃO:

No plantio direto para que não ocorram embuchamentos é necessária a colocação do disco de corte à frente das unidades de adubo.

Recomendamos que efetue a limpeza periódica do mangote e condutor de adubo, evitando desta maneira o acúmulo de adubo e possibilitando a distribuição uniforme na quantidade desejada.



ATENÇÃO:

Toda vez que efetuar a regulagem de adubo e estiver utilizando o sulcador, efetue a regulagem de deposição de adubo movimentando o condutor para baixo ou para cima de acordo com a profundidade desejada (Fig. 083).

Pode-se utilizar outro recurso de regulagem de penetração dos discos duplos ou sulcadores no solo, retirando ou colocando os calços do cilindro hidráulico do eixo central da plantadora. Importante: quando utilizar o recurso de regulagem com os calços do cilindro hidráulico, lembre-se de efetuar a regulagem de profundidade do disco de corte e unidades semeadoras.

Havendo a necessidade de isolar alguma linha de plantio, isole também o conjunto distribuidor de adubo.

Avalie a capacidade do trator para o plantio com sulcador adubador. Lembrando que a potência mínima para cada linha com sulcador é de no mínimo 12 CV.

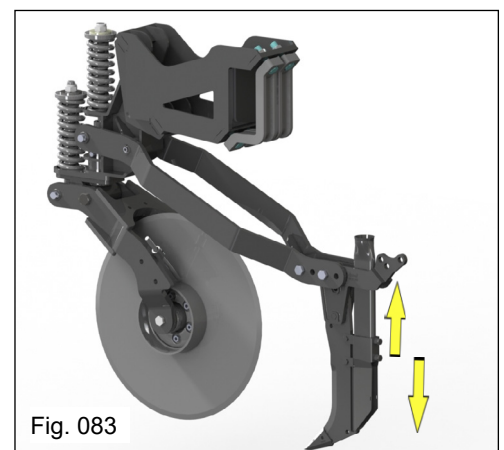


Fig. 083





ATENÇÃO:

Utilize somente ponteiros sulcadoras originais Jumil, especialmente desenvolvidas com propriedades e características de composição e tratamento térmico, ideais para o trabalho nos diversos tipos de solo.



ATENÇÃO:

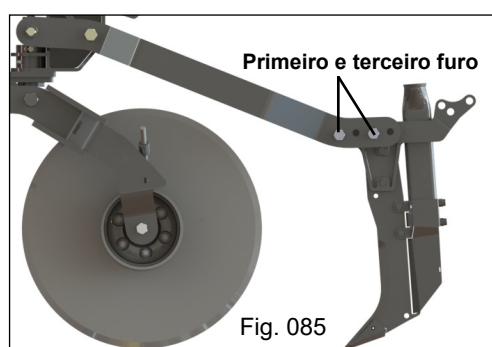
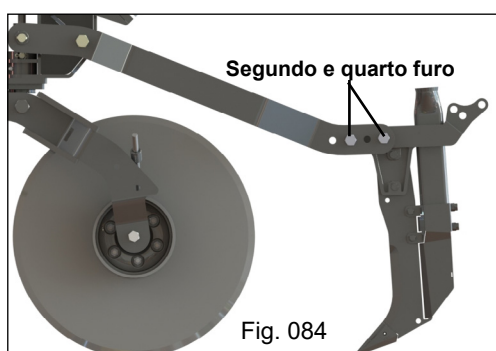
Efetue testes antes de efetuar a regulagem de deposição de adubo, para evitar que a semente entre em contato com o adubo.

4.16.2.1 - Regulagem do sulcador

4.16.2.2 - Posicionamento

O sulcador adubador sai de fabrica montado no segundo e quarto furo do braço porta ferramenta das unidades de adubo (Fig. 084). Porém podem ser alterados a sua posição permitindo que o sulcador trabalhe mais próximo ao Disco de corte, para isso, solte os parafusos e monte o sulcador no primeiro e terceiro furo (Fig. 085).

Recomendável uma velocidade mínima de 6km/h para propiciar a vazão da palha.



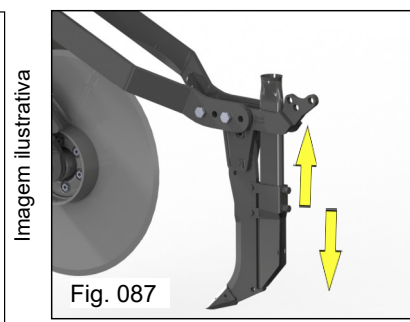
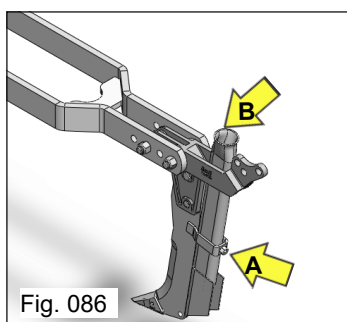
4.16.2.3 - Altura de trabalho do condutor de adubo

O condutor de adubo é fixo no sulcador através do parafuso "A" (Fig. 086), podendo ser alterada a sua posição de distribuição no solo, para isso basta soltar o parafuso, movimentar o condutor "B" para baixo ou para cima (Fig. 087). Após determinar a altura de distribuição aperte o parafuso novamente.



ATENÇÃO:

Efetue testes antes de efetuar a regulagem de deposição de adubo, para evitar que a semente entre em contato com o adubo.



4.16.2.4 - Substituição das ponteiros

As ponteiros dos sulcadores, assim como todas as ferramentas que interagem com o solo, estão sujeitas ao desgaste por abrasão.

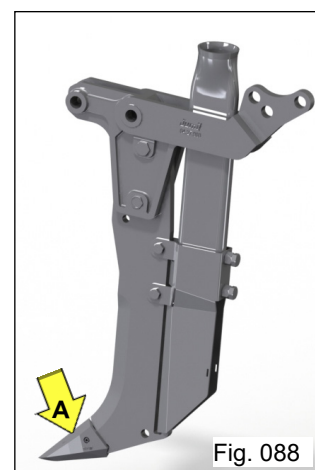
No transcorrer das operações de plantio, apresentam modificações em sua configuração geométrica e por consequência a formação do sulco em sua forma ideal. É fundamental que efetue análise de desgaste das ponteiros do sulcador, efetuando a sua substituição sempre que as mesmas apresentarem desgaste que venham prejudicar as operações de plantio.

Para substituir a ponteira, retire o pino elástico (Fig. 088) e coloque uma nova ponteira "A". Efetue avaliação da tensão do pino elástico, substituindo por novos caso necessite.



ATENÇÃO:

Utilize somente ponteiros sulcadoras originais Jumil, especialmente desenvolvidas com propriedades e características de composição e tratamento térmico, ideais para o trabalho nos diversos tipos de solo.



4.16.2.5 - Regulagem de profundidade de deposição do adubo

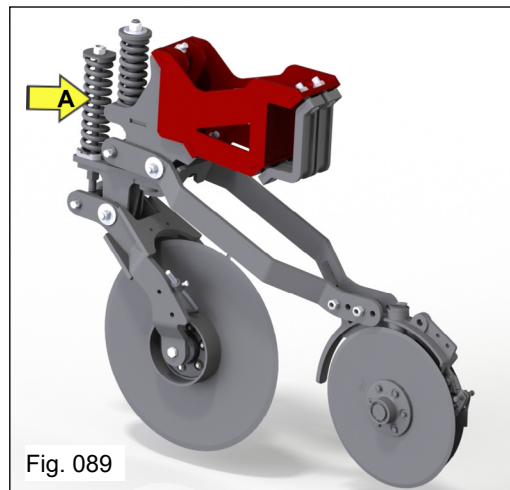
A regulagem da profundidade de deposição do adubo nas unidades adubadoras, com sulcador ou disco duplo, é efetuada de forma individual em cada uma das linhas, através da pressão da mola (Fig. 089).

Para regulagem da pressão, deve-se apertar a porca "A" conforme a necessidade de profundidade, no caso do sulcador, apertar com uma pressão próxima de 40-50mm.

Para regulagem do disco duplo, colocar uma pressão maior, aproximadamente de 60-80mm.

Mantenha a mesma regulagem em todas as linhas.

Efetue testes de profundidade antes de iniciar o plantio.



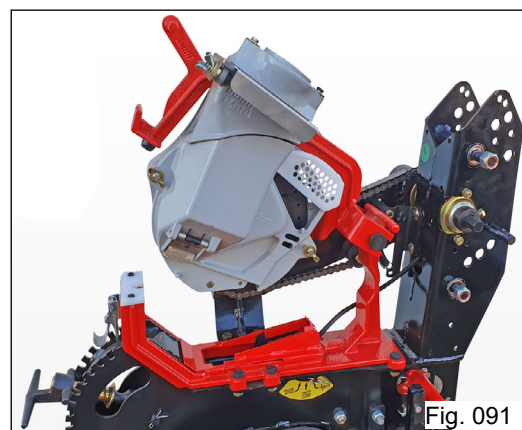
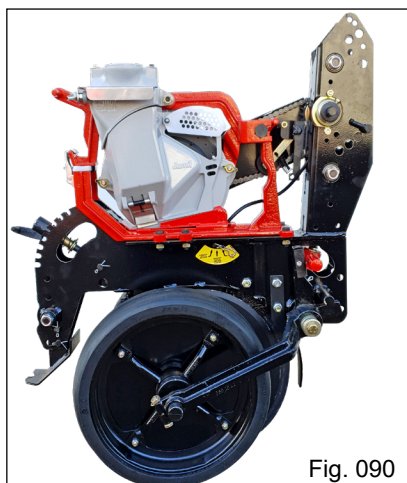
4.17 - Unidades semeadoras flex

As unidades semeadoras pantográficas flex são compostas de garras de fixação ao tubo traseiro da plantadora, sistema de articulação pantográfica, conjunto de haste com molas tripla para a regulagem da pressão das unidades semeadoras ao solo, quadro das unidades semeadoras, disco duplo semeador, controlador de profundidade, compactador flutuante e distribuidor de sementes mecânico horizontal. Possui garras de fixação para unidades curtas e longas, permitindo que as mesmas sejam montadas desencontradas, uma em relação a outra (Fig. 090).

A linha de sementes flex possui a estrutura do quadro reforçada para suportar eventuais impactos, mecanismo regulador de profundidade que evita desgastes, evitando assim a alteração de regulagem ao longo do tempo, com limpadores do disco duplo melhorados que minimizam a entrada de terra e palha e o travamento dos discos.

Também permite a desmontagem rápida do distribuidor para a manutenção sem a necessidade de chaves, facilitando também o acesso ao condutor e sensor de sementes, além disso é o único sistema que é compatível com os principais dosadores de sementes do mercado, sem adaptações (Fig. 091).

- Com opcional Motor Elétrico BOSCH, que mantém a máquina limpa e leve, eliminando o uso de cardans e correntes, evitando interferências e vibrações mecânicas, aumentando a performance na distribuição, otimiza o controle de sementes e menos itens de desgastes e reposição (Fig. 092).



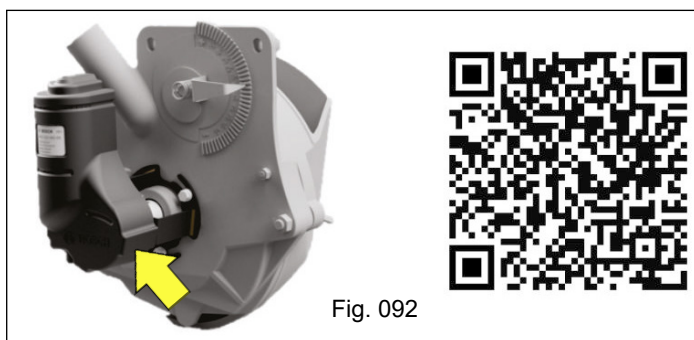
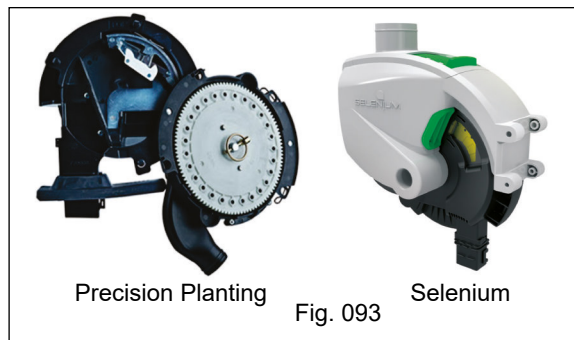


Fig. 092



Precision Planting

Fig. 093

Selenium

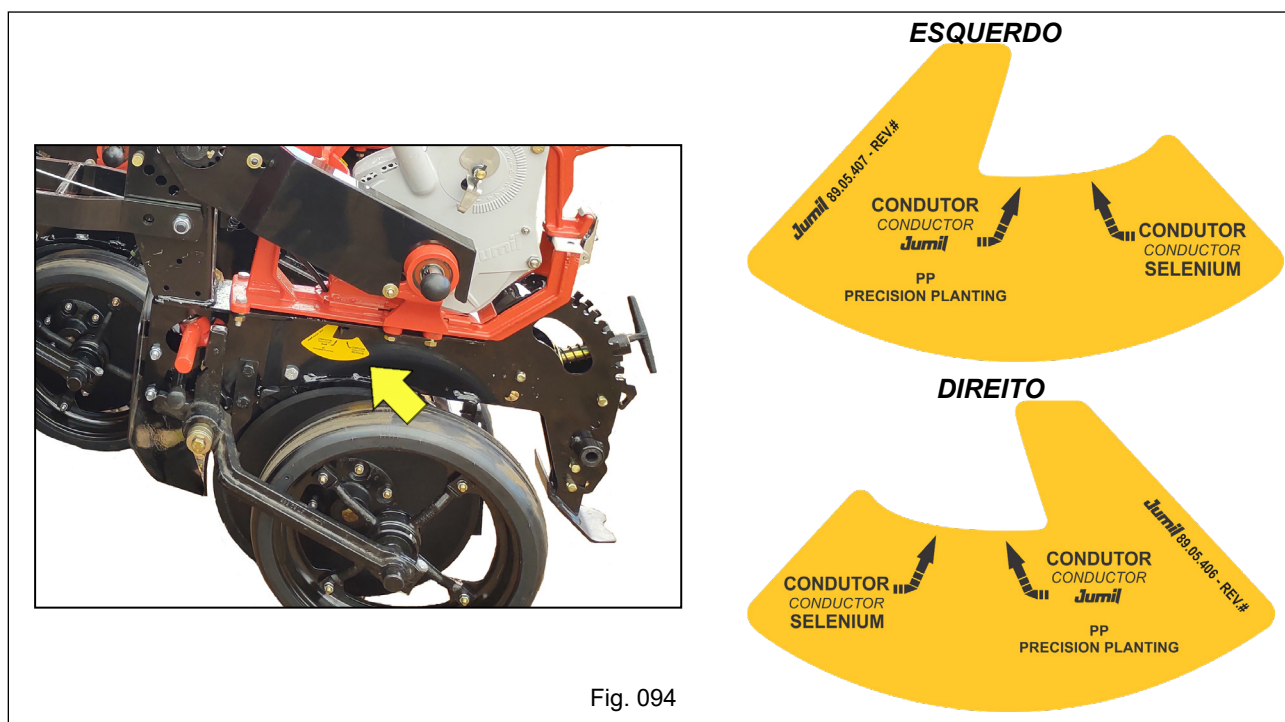


Fig. 094



ATENÇÃO:

Posicionamento dos condutores (Fig. 094):

Quando for efetuar a montagem verifique se o pino trava está no indicador correto.

- Posição da frente para dosador Exacta (Fig. 092) e Precision Planting
- Na posição traseira para Selenium (Fig. 093).

4.17.1 - Distribuidor de sementes pneumático

A plantadora é equipada com sistema de seleção e distribuição de sementes pneumático por aspiração, pressão negativa (vácuo). É o sistema que atualmente equipa as plantadoras de maior precisão do mundo.

4.17.2 - Funcionamento

O Distribuidor possui os seguintes componentes:

- **Corpo** (Fig. 095): que por sua vez é composto de Inserto de apoio do disco e prato de fixação do inserto.

O inserto de apoio do disco "A" sobre o qual gira o disco distribuidor de sementes, deverá ser plano e em bom estado.

Para a substituição do inserto, deve-se verificar atentamente para que os encaixes do mesmo estejam posicionados corretamente no alojamento do corpo do distribuidor. Posteriormente fixá-lo através do prato "B" e parafusos de fixação.



- **Tampa** (Fig. 096): possui uma comporta "A" que controla a chegada e o nível das sementes assegurando um abastecimento constante do disco. Dependendo das sementes utilizadas, existem duas posições básicas de regulagem da placa e tela de nível na comporta que deverão ser verificadas e usadas. Caso necessário, porém, posições intermediárias poderão ser usadas também.

- Posição alta, para sementes grandes (milho, soja, ervilha, amendoim, algodão, etc.).
- Posição baixa, para sementes pequenas ou médias (girassol, sorgo, crotalária, tomate, soja tipo pequena, etc.).

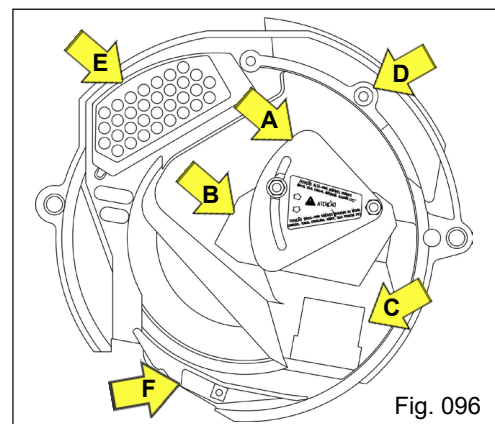
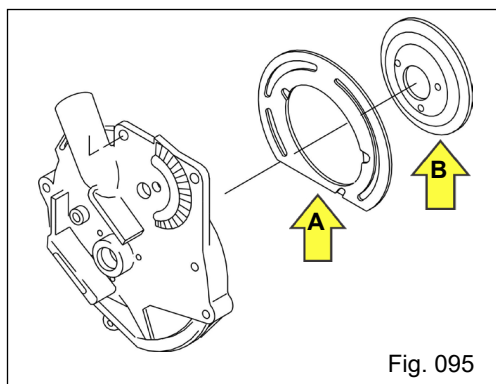
A regulagem da comporta é feita através da movimentação da placa de nível, depois de desapertar os parafusos de fixação. O conjunto possui também uma tela plástica montada em baixo da placa de nível para controlar o nível de grãos junto ao disco "B".

A comporta de dreno "C" serve para esvaziar o depósito de sementes.

O pino de fixação do seletor "D" mantém o seletor em contato com o disco.

A tela de inspeção "E" verifica se as sementes estão corretamente acopladas aos furos do disco.

- **Ejetor** (Fig. 096): O ejeter "F" controla a regularidade na saída dos grãos.



ATENÇÃO:

Dependendo das sementes utilizadas, existem duas posições básicas de regulagem da Placa de Tela de nível na comporta que deverão ser verificadas e usadas. Caso necessário, porém, posições intermediárias poderão ser usadas também. Antes do início de cada temporada certifique-se do bom estado da tela plástica. O ejeter facilita a regularidade na saída dos grãos. Recomendamos verificar periodicamente sua flexibilidade e bom estado.

Efetue limpezas com esponja de aço diariamente no interior da caixa distribuidora de sementes e nos discos de plantio.

4.17.3 - Seletor

O seletor tem a função de deixar apenas uma semente em cada furo (Fig. 097).

Durante a aspiração, várias sementes aderem ao mesmo furo, como se fossem passar por ele, arrastadas pela força da aspiração. A ação do seletor é eliminar as sementes em demasia, deixando apenas uma que, pela rotação do disco, é levada até o local onde cessa a aspiração, sendo então liberada e através do tubo condutor, de formato especial, chega ao solo com velocidade reduzida.

4.17.4 - Inseto de Apoio do Disco

O inserto de apoio do disco sobre o qual gira o disco distribuidor de sementes, deverá ser plano e em bom estado. Para a substituição do inserto, deve-se verificar atentamente para que os encaixes do mesmo estejam posicionados corretamente no alojamento do corpo do distribuidor. Posteriormente fixá-lo através do prato e parafusos de fixação.

A regulagem da comporta é feita através da movimentação da placa de nível, depois de desapertar os parafusos de fixação. O conjunto possui também uma tela plástica montada em baixo da placa de nível para controlar o nível de grãos junto ao disco.





ATENÇÃO:

Recomendamos verificá-lo periodicamente e trocá-lo, caso necessário, a cada 250 a 300 ha (hectare/linha) de plantio, dependendo da poeira do local de trabalho, limpeza periódica e uso de grafite, etc.



Fig. 097

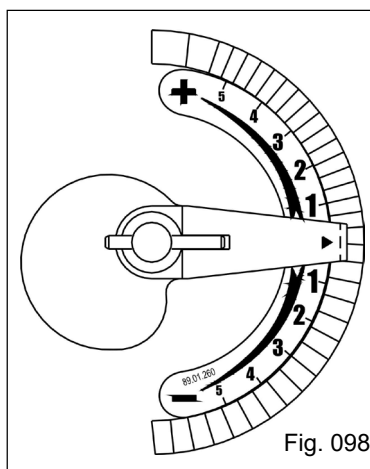


Fig. 098

Posições sugeridas no índice 1	
Milho	+5
Girassol	+1 (0 a +2)
Colza	+ 2
Feijão	+ 5
Soja/Ervilha	+ 4
Sorgo	+ 3



ATENÇÃO:

Sempre verificar se a mola está atuando livremente sobre o Seletor. Se o Seletor estiver “travado” a distribuição será prejudicada.



ATENÇÃO:

As posições acima são somente indicativas, os controles iniciais e acompanhamento durante o plantio são indispensáveis.

Para o caso de sementes maiores, é necessário deslocar a alavanca no sentido positivo, no caso de sementes menores, deslocar a alavanca para o sentido negativo. Assim aumentamos a área de vácuo conjuntamente com a abertura do furo pelo seletor.

4.17.5 - Regulagem do seletor para eliminação de duplos e falhas

Dois fatores influenciam no grau de precisão da Plantadora:

1- A posição do seletor (Fig. 098) em relação aos furos do disco. É necessário ajustar o seletor conforme o tamanho da semente a ser semeada.

2- A potência de aspiração (vácuo) existente ao nível do disco. É necessário adaptar a potência de aspiração ao peso das sementes.

O sistema de distribuição e seleção de sementes da Plantadora, permite uma regulagem única de:

- Posição do seletor em relação ao tamanho da semente;
- Adaptação da aspiração ao peso das sementes.

A alavanca reguladora posicionada na direção do sinal (+) na escala afasta o seletor dos furos do disco, aumentando a aspiração, abrindo a tomada de ar, o que provoca uma tendência aos duplos.

A alavanca reguladora posicionada na direção do sinal (-) na escala aproxima o seletor dos furos dos discos e reduz a aspiração, fechando a tomada de ar o que provoca uma tendência às falhas.



ATENÇÃO:

Recomendamos verificar os discos periodicamente e trocá-lo, caso necessário, a cada 250 a 300 ha (hectare) por linha de plantio, dependendo da poeira do local de trabalho, limpeza periódica, etc.

Sempre trocar disco e inserto para uma distribuição mais uniforme.



4.17.6 - Escolha do Disco

Para cada tipo de semente será necessário utilizar o disco com o número de furos e diâmetro adequado (ver lista de discos a seguir).

Antes de colocar a máquina em operação, certifique-se de que as caixas de distribuição estão equipadas com os discos convenientes e perfeitamente reguladas.

O seletor de sementes é colocado sobre o disco.

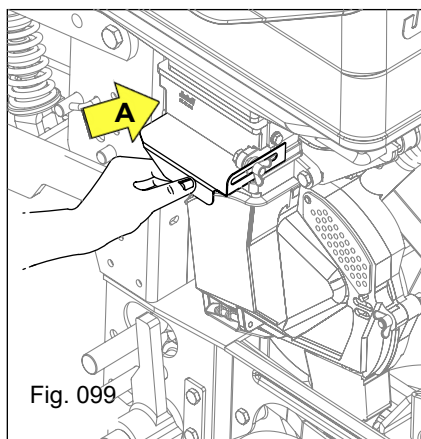
As sementes deverão ser tratadas de acordo com as instruções do fornecedor do produto. Após o tratamento deverão ser secas à sombra, e só após a completa secagem devem ser utilizadas para o plantio.

Sempre fazer o uso de grafite juntamente com a semente, e ou talco industrial quando houver muita umidade do ar.

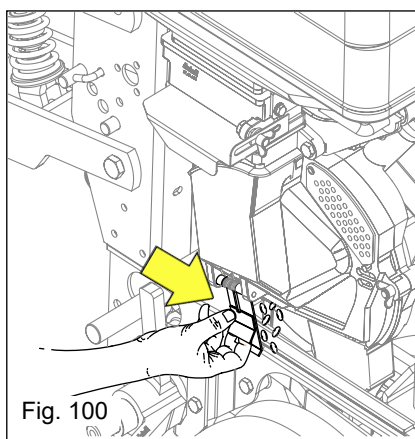
Discos de Sementes	
Soja	75/45
Milho	30/50
Feijão	60/45
Algodão Sorgo	60/25
Algodão Pen 2	60/30
Milheto Crotalaria	120/12
Milheto Crotalaria	240/12
Pipoca	30/30
Melancia	30/30
Pipoca	26/3 - 26/5 - 25/15

4.17.7 - Substituição ou troca dos discos de sementes

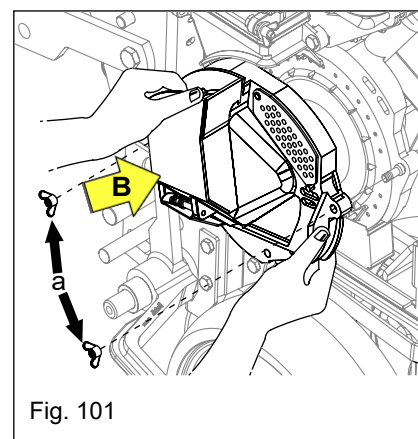
Para a substituição ou a troca dos discos distribuidores de sementes, proceda da seguinte maneira:



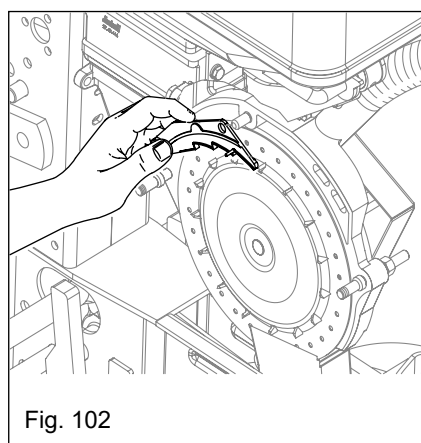
Se o depósito estiver carregado feche a comporta ("A" Fig. 099)



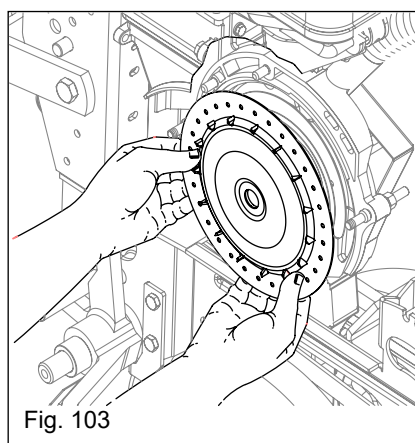
E retire as sementes do distribuidor pela comporta (Fig. 100).



Solte a porca borboleta "a" e em seguida retire a tampa ("B" Fig. 101).



Retire o seletor (Fig. 102).



Em seguida retire o conjunto do disco (Fig. 103).

Monte o disco seguido do seletor observando o assentamento total sobre o disco. Isto evita que ao fechar a tampa fique uma pequena fresta entre o corpo do distribuidor e a tampa. O que pode ocasionar perda de pressão do vácuo.

* Discos de poliacetal fornecidos com agitador.



**ATENÇÃO:**

Para cada tipo de semente será necessário utilizar o disco com o número de furos e diâmetro adequado (ver lista de discos).

Antes de colocar a máquina em operação, certifique-se de que as caixas de distribuição estão equipadas com os discos convenientes e perfeitamente reguladas.

O seletor de sementes é colocado sobre o disco.

As sementes deverão ser tratadas de acordo com as instruções do fornecedor do produto. Após o tratamento deverão ser secas à sombra, e só após a completa secagem deve ser utilizadas para o plantio.

Sempre fazer o uso de grafite juntamente com a semente, e ou talco industrial quando houver muita umidade do ar.

4.18 - Sistema pantográfico

O sistema pantográfico é composto por dois braços superiores, um quadro inferior, buchas de articulação e eixos travas. O sistema pantográfico é fixo ao suporte das unidades semeadoras e ao quadro das unidades semeadoras através de eixos trava do pantógrafo. O sistema de trava dos eixos e as buchas de articulação permitem que os braços superiores e o quadro inferior se movimentem no mesmo centro de articulação sem que haja qualquer variação, permitindo que as unidades semeadoras possam acompanhar a topográfica do solo efetuando a deposição da semente na mesma profundidade (Fig. 104).

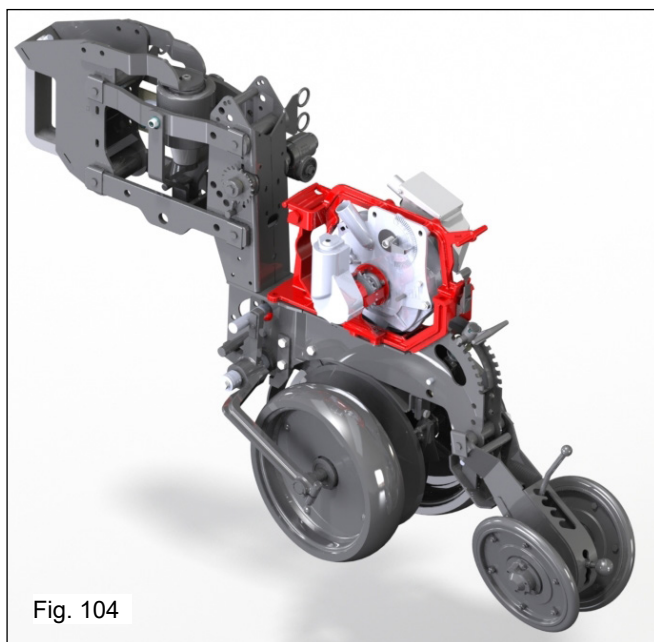


Fig. 104



Fig. 105

4.18.1 - Uso dos Tops limitadores de curso

O pino de fixação (Top) limita o curso do pantógrafo "A" (Fig. 105) nos furos de regulagem no chassi da linha. O furo é escolhido de acordo com a ondulação do solo e podemos utilizar o pino em qualquer uma das 4 posições "B". Quanto mais acima o pino ficar, maior será a flutuação; mais abaixo, limita-se esta variação.

**ATENÇÃO:**

Cuidado ao transportar e realizar manobras quando a máquina estiver na posição acima, pois a linha pode tocar no solo, ocorrendo danos mecânicos.

4.18.2 - Regulagem do Controlador de profundidade

O sistema de controle de profundidade das sementes é feito individualmente através das bandas de controle de profundidade autolimpantes independentes. A regulagem de profundidade é feita pela manopla "A" (Fig. 106), que desloca o top articulado "B" em diversas posições onde o mesmo antepara o braço de apoio da roda controladora, permitindo que as rodas tenham movimentos independentes e uniforme sobre terrenos irregulares.

Ao puxar a manopla "A", o Top limitador é acionado permitindo maior ou menor profundidade da semente no solo. Para cada encaixe temos 1 cm de profundidade para a semente no solo. A medida que baixamos a alavanca, a semente ficará numa posição mais profunda.



No início de operação e periodicamente durante o plantio recomenda-se abrir um trecho na linha plantada a fim de verificar a profundidade da semente.

4.18.3 - Posicionamento das Rodas controladoras de profundidade

Considerando que as rodas controladoras de profundidade são de extrema importância para o sucesso do plantio, a **8090PD Terra T320**, conta com buchas de cada lado das mesmas (Fig. 107), porém suas posições deverão ser colocadas para evitar interferência entre as linhas. As buchas são colocadas na parte de dentro do braço, a começar com a de 24 mm, correspondendo assim a 2,5 cm de afastamento da banda em relação ao disco. Verifique no esquema (Fig. 108), as montagens possíveis e corretas.

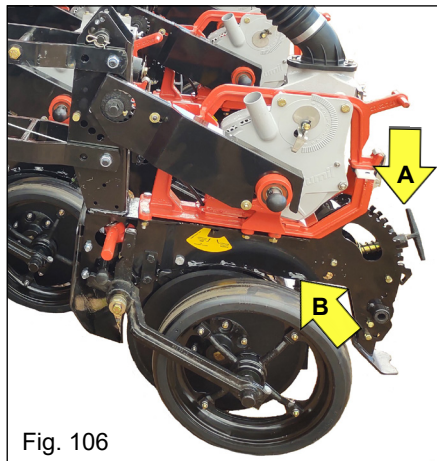


Fig. 106

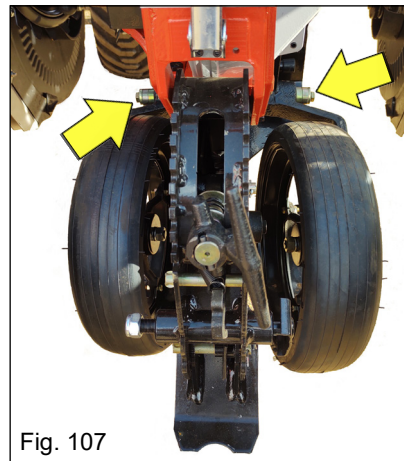


Fig. 107

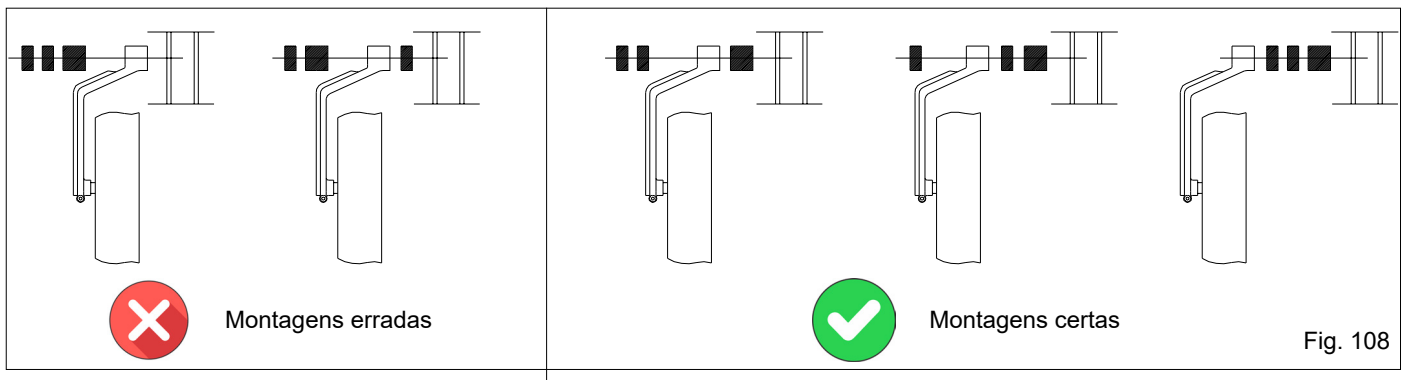


Fig. 108



IMPORTANTE:

A regulagem não é padrão linha a linha, nas linhas que trabalham mais próximas aos pneus do trator é necessário regulagens diferenciadas devido a compactação do solo nessas áreas.



ATENÇÃO:

As rodas de controle de profundidade, deverão apoiar-se firmemente no solo (Fig. 109), para que possam acompanhar o perfil do mesmo, garantindo deste modo que as sementes serão colocadas todas à mesma profundidade, possibilitando assim uma germinação uniforme das mesmas.

Nunca trabalhe sem ou com uma bucha menor do lado de dentro do braço! Isso pode danificar o mancal do disco duplo de semente por interferência. A Jumil se isenta de qualquer garantia caso isso ocorra.



Como são independentes, caso surja algum obstáculo no curso de uma delas, esta se levantará passando por cima do obstáculo e posteriormente retornando à posição inicial, sem levantar o disco duplo de sua posição normal.

A regulagem de angulação da roda de controle de profundidade “A” (Fig. 109) é de grande importância, o que influencia nesta regulagem é a umidade e quantidade de palha no solo.

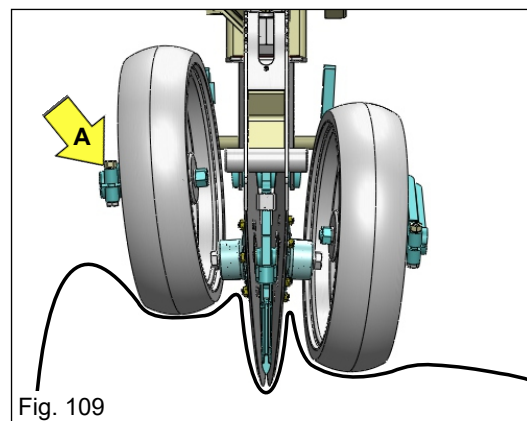


Fig. 109

4.18.4 - Regulagem do Compactador em “V”

A regulagem das rodas compactadoras (Fig. 110), também é um fator fundamental para o bom plantio. Promove o fechamento e a compactação do sulco de plantio. A **8090PD Terra T320** portanto conta com dois recursos de regulagem:

Posicione o conjunto compactador e acople-o com o pino “D” (Fig. 110), aperte a porca “E”, verifique que o conjunto compactador deve articular livremente, em seguida trave a fixação com a contraporca “F”. Para colocar a mola vertical “A”, levante a plantadeira através do comando hidráulico do trator, posicione a mola no alojamento do conjunto compactador e pressione o suficiente para encaixá-la no alojamento da unidade semeadora.

a) Mola vertical “A”: é pressionada através da mudança de posição da alavanca “B”, 4 posições, dando maior ou menor pressão de apoio das rodas sobre o solo. Para solos mais pesados (argilosos), regule com mais pressão; para solos mais arenosos, utilize menor pressão (Fig. 110).

b) Posicionamento das rodas: através da alavanca “C” altera a posição angular das rodas compactadoras, 4 posições, que auxilia no trabalho de cobertura das sementes e compactação do solo em situações diversas. Ao deslocar a alavanca no sentido do solo, tem-se uma angulação que joga menos terra sobre a semente, e consequentemente, ao deslocar a alavanca no sentido contrário do solo, tem-se mais terra sobre a semente.

4.18.5 - Compactador Côncavo (opcional)

Fixe os suportes guia das hastes nas unidades semeadora “A” (Fig. 111), acople braço da banda através do pino “B” e coloque as hastes reguladoras de pressão. Para aumentar ou diminuir a pressão de atuação da banda sobre o solo com a máquina em posição de transporte posicione as travas “C” em furos de igual posição nas duas hastes.

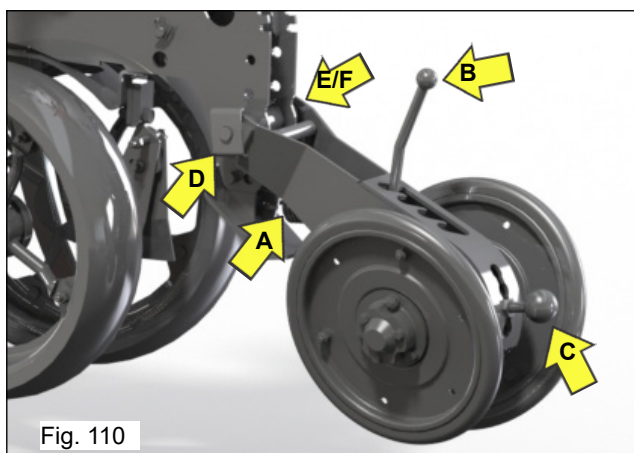


Fig. 110

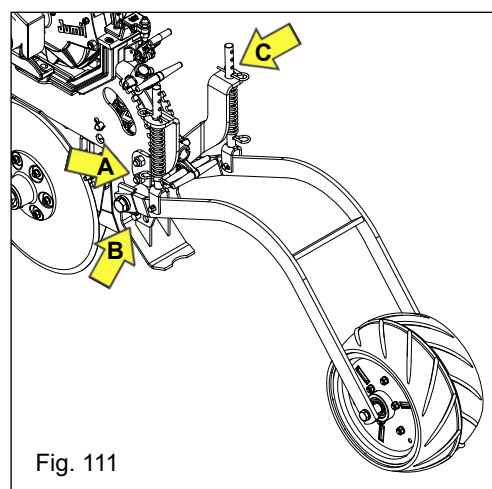


Fig. 111

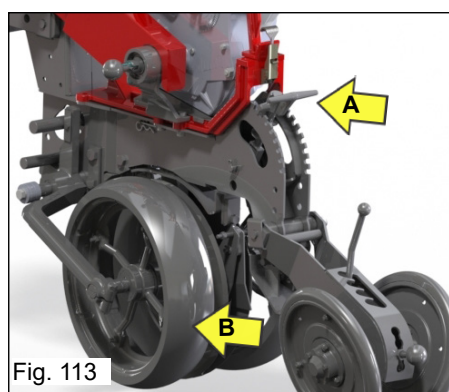
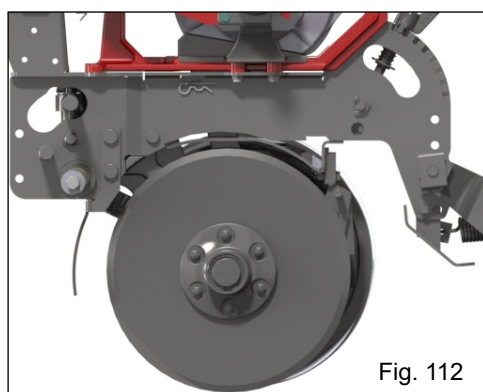


4.18.6 - Disco duplo semeadores

A máquina padrão é fornecida com disco duplo semeador desenhado de 14" (Fig. 112), com Mancais com Rolamentos fixo de esfera. Na configuração de montagem do implemento no ato de venda permite ainda a montagem das seguintes opções:

4.18.7 - Controladores de profundidade

O sistema de controle de profundidade das sementes é efetuado através do regulador "A" (Fig. 113) que possui sistema de balancim que permite a regulagem da profundidade de 7 em 7 mm. É fornecida com a plantadora o conjunto da banda controladora 95x10 - padrão "B" (Fig. 113) possuindo ainda a opção de fornecimento com banda 4.1/2x15, que possui dimensões maiores e perfil diferente permitindo uma maior aproximação aos discos duplos e maior contato com a palhada, dificultando o embuchamento.



ATENÇÃO:

O regulador de profundidade permite que os braços das bandas compactadoras mantenham as linhas niveladas ao solo, permitindo a deposição da semente na profundidade desejada. Após determinar a profundidade desejada da deposição das sementes efetue a mesma regulagem em todas as unidades semeadoras.

As regulagens e escolha do tipo de banda compactadora é de responsabilidade do produtor, observadas as necessidades e condições de plantio.

A Jumil não se responsabiliza por erros de regulagem efetuadas na profundidade de sementes.

4.18.8 - Regulando a Banda Compactadora de Profundidade

Para a regulagem é necessário puxar a alavanca de regulagem para a profundidade desejada.

Se deseja obter uma profundidade mais rasa, movimente a alavanca para o primeiro furo.

Se deseja obter uma profundidade mais profunda, movimente a alavanca para traz, sempre posicionando na profundidade desejada.

A posição de cada regulagem é um passo de 7mm a 7mm, totalizando 49mm.



ATENÇÃO:

Para a regulagem do ângulo de cobertura e pressão das bandas sobre o solo, considere o tipo do solo, o tipo da semente e a profundidade de plantio, para não afetar a livre emergência das plantas. Efetue a mesma regulagem em todas as linhas de plantio.



CUIDADO:

Quando o solo estiver com excesso de umidade não utilize o compactador em "V" muito fechado, pois poderá retirar a semente do sulco deixando-a exposta no solo.



**ATENÇÃO:**

Os compactadores exercem uma função muito importante no plantio e devem ser observados os seguintes aspectos:

- a) Erros de pressão e ângulos de cobertura afetam a emergência das plantas;*
- b) A quantidade de solo que recobre a semente, assim como o grau de compactação produzido no solo, alteram a quantidade de água e de ar disponibilizado à semente, dificultando a emergência da planta.*
- c) A compactação ideal é aquela que permite que a cobertura da semente seja o suficiente para permitir a germinação, evitando a formação de bolsas de ar ou de crostas que possam prejudicar a emergência das plantas, assegurando um adequado espaçamento entre a semente e o adubo.*

As regulagens dos compactadores são de responsabilidade do produtor, observadas as necessidades e condições de plantio. A Jumil não se responsabiliza por erros de regulagem efetuados nos compactadores flutuantes.

4.19 - Sementes tratadas

O tratamento de sementes é uma prática que tem sido largamente difundida nos últimos anos visando proteger as sementes no solo até a sua germinação, bem como as raízes e a parte aérea da planta após a sua emergência.

Quando do uso de sementes tratadas, recomendamos que seja observadas as recomendações abaixo. Lembrando que a Jumil, não se responsabiliza por possíveis perdas na produção provocados por uso inadequado.

**IMPORTANTE:**

As sementes tratadas podem ser utilizadas somente após as mesmas estiverem secas. As sementes úmidas pelo tratamento provoca o acúmulo de impurezas prejudicando a distribuição de sementes.

**PERIGO:**

Quando utilizar sementes tratadas e com defensivo, ao efetuar o abastecimento dos depósitos de sementes utilize máscara de proteção, luvas e camisas com mangas longas.

Verifique nas embalagens dos produtos as recomendações do fabricante quanto aos perigos e medidas de primeiros socorros quando do uso do produto.

4.19.1 - Testes práticos para conferir a distribuição de sementes

O teste para aferir a distribuição de sementes deve ser efetuada no próprio terreno onde irá efetuar a semeadura. Para isso proceda da seguinte maneira;

- a) Verifique e mantenha a calibragem recomendada dos pneus;
- b) Abasteça os depósitos de semente pelo menos até a metade. Percorra alguns metros para que a caixa distribuidora estejam totalmente cheias;
- c) Roda cerca de 10 metros, descubra as sementes no sulco e efetue a contagem real atingida por metro linear.
- d) Desloque o trator no espaço demarcado, utilizando a mesma velocidade que irá trabalhar na semeadura;
- e) Conte a semente que caíram dentro do recipiente, tire a média de distribuição. Se necessário faça outros testes de distribuição, alterando a regulagem caso necessário;
- f) Confira no solo a profundidade de deposição da semente;
- g) Havendo necessidade de aumentar ou diminuir a quantidade de sementes a ser distribuída, verifique na tabela do câmbio de sementes a relação de engrenagens que deve ser utilizada.

**IMPORTANTE:**

A variação de velocidade de trabalho, afeta a distribuição de sementes.

Toda vez que efetuar a troca de lote ou fornecedor da semente, é necessário aferir a distribuição novamente.

Após o primeiro dia de plantio, confira todas as regulagens da semeadora.

A semeadora a ser utilizada deverá ser previamente regulada para distribuir o número desejado de sementes. Para maior precisão na regulagem da semeadora, utilizar, caso disponível, sementes previamente classificadas, efetuando a regulagem conforme tabelas vistas anteriormente.

O bom resultado da semeadura, por sua vez, não depende apenas da semente mas, também, da maneira como foi executada e dos fatores climáticos ocorridos após a operação, bem como dos tratamentos contra pragas e doenças.





ATENÇÃO:

Recomenda-se abastecer a plantadora somente no local de trabalho. Não transite com excesso de carga sobre a semeadora.

4.19.2 - Planejamento da sementeira

Em qualquer atividade, o planejamento é uma das mais importantes etapas para a redução de erros e riscos, ou seja, para aumentar as chances de sucesso. Assim, o principal objetivo do planejamento é estabelecer um cronograma de atividades para que o produtor possa realizar o plantio de forma eficiente e segura.

Antes de efetuar a sementeira é importante que efetue um planejamento correto, visando obter uma excelente produtividade, para isso deve ser considerado que o número de plantas na colheita é menor que o número de sementes efetivamente distribuídas, devido a fatores como o índice de germinação, pureza física e vigor das sementes (informações fornecidas nas embalagens das sementes), além de pragas, doenças e condições climáticas que podem ocorrer durante o ciclo cultural.

Para que o produtor consiga obter sucesso durante a sementeira e aproveitar ao máximo o desempenho da sua semeadora, é necessário que durante a sementeira se façam os ajustes necessários. Visando auxiliar o produtor a obter melhor qualidade de implantação de suas lavouras, apresentamos algumas dicas:

1) É importante que o produtor faça uma checagem geral da semeadora, especialmente nos elementos de corte, de deposição de adubo e da semente, engrenagens / motor e correntes de transmissão, discos duplos do adubo e sementes, limitadores de profundidade / compactadores, condutores de adubo e sementes e, principalmente, dos componentes de distribuição de sementes e adubos, evitando que a mesma seja lembrada apenas nos dias da sementeira.

2) A semeadora deve estar preparada para o espaçamento entre linhas, adequada para cada cultura.

3) À medida que se aproxima a data da sementeira, o agricultor deverá adquirir sua semente e regular o implemento. Para decidir sobre a compra da semente, deve-se levar em conta o seu sistema de produção (nível tecnológico utilizado), as condições de solo e clima da onde a lavoura será conduzida.

4) Após definido a semente a ser utilizada, o produtor deverá estar atento, pois mesmo que ele utilize o mesmo cultivar ou híbrido plantado no ano anterior, as sementes podem ter variações de tamanho e formato, exigindo uma nova regulagem da semeadora.

5) A regulagem final do implemento deve ser sempre realizada em condições de plantio e não nos galpões ou em estradas.

6) Efetue o reconhecimento do local onde vai efetuar o plantio. Faça demarcações dos locais perigosos ou que tenham obstáculos.

7) O agricultor deve levar em consideração que, para cada híbrido ou cultivar plantado, existe uma faixa de densidade de plantio recomendada. Dessa forma, se o produtor for plantar mais de uma cultivar, a regulagem da semeadora deverá ser repetida para cada tipo de semente utilizada.

8) Verifique se a relação de engrenagens dos câmbios de regulagem de distribuição de adubo e sementes, estão de acordo com a distribuição desejada.

9) Observe que o ponto ideal para sementeira no sistema de plantio direto é aquele onde o solo apresenta baixa ou nenhuma aderência nos discos duplos; quando o solo mobilizado não forma torrões e a cobertura vegetal é cortada completamente e não é empurrada para dentro do sulco pelos discos duplos.

10) Outro aspecto importante a ser considerado na sementeira é a profundidade, que deve ser a mais uniforme possível, permitindo uma emergência das plantas ao mesmo tempo e evitando "plantas dominadas" que geralmente não produzem, mas que competem com as demais por água, luz e nutrientes.

11) A profundidade da sementeira deverá variar de acordo com as condições de clima e de solo. Em condições que dificultem a emergência das plantas, a profundidade deverá ser menor. Sementes rasas ou fundas demais, ou ainda muito próximas ao adubo, podem prejudicar a germinação e a emergência. É muito importante monitorar o plantio durante sua execução, cavando o solo, na linha de plantio, para verificar a quantidade de sementes distribuídas por metro e a profundidade das mesmas.

12) Outro aspecto importante para a qualidade da sementeira é a velocidade. Trabalhe na velocidade recomendada de acordo com a cultura, sob pena de comprometer a sua densidade e o rendimento da lavoura.

13) Opere sempre com o implemento nivelado. A penetração dos discos duplos no solo deve ser solucionada ajustando-se sua posição (altura) e a pressão das molas do sistema pantográfico e bandas controladoras de profundidade das unidades semeadoras. Havendo necessidade utilize os calços do cilindro hidráulico para auxiliar na regulagem da profundidade da sementeira.

14) Verifique se não há qualquer objeto no interior dos depósitos de adubo e sementes que possam danificar os conjuntos distribuidores.

15) Use sempre adubos secos, livre de impurezas.

16) Se for efetuar o tratamento das sementes, utilize somente depois que as mesmas estiverem secas, pois os resíduos úmidos podem provocar o travamento da caixa de sementes e distribuição divergentes da desejada.



17) Verifique, com cuidado, em todas as caixas distribuidoras de sementes, o posicionamento da alavanca, que deve ser igual para todas elas. Procure observar se existem pequenas imperfeições no conjunto dosador, que possam ocasionar danos nas sementes e falhas na semeadura.

18) Percorra um trecho de, pelo menos, 50 metros no campo e nas condições de operação, coletando sementes e fertilizante em todas as linhas de semeadura. Se houver diferenças marcantes no número de sementes dosadas ou no peso de fertilizante entre as linhas, provavelmente existem problemas de regulagens, de desgaste ou quebra de peças, os quais poderão ser corrigidos antes do início do plantio.

19) Verifique, também, se todas as linhas atingem a profundidade desejada de trabalho. Se houver diferenças, observe o funcionamento de cada uma delas.

20) Verifique as rodas controladoras / compactadoras em "V", para que a pressão não seja sobre as sementes, evitando a compactação na superfície e a formação de bolsões de ar próximos à semente.

21) Lubrifique todos os pontos de lubrificação do implemento no início e durante a época de plantio.

22) Efetue o reaperto geral de todos os elementos de fixação.

23) Siga todas as recomendações de segurança no preparo, regulagens, operações e manutenção indicadas neste manual, no manual do trator, de outros acessórios que venha utilizar na semeadora, bem como as recomendações dos fornecedores de adubo, sementes e qualquer produto químico que venha utilizar durante o plantio.

24) Sempre consulte o manual de instruções para a correta regulagem da semeadora.

4.19.3 - Procedimentos para operação de semeadura

1) Ao transportar ou operar o implemento para a semeadura, é permitido a permanência somente do operador no trator. Não de carona a ninguém e não permita que outras pessoas subam na semeadora.

2) Não permita que crianças brinquem nas proximidades ou sobre a semeadora, quando a mesma estiver em operação, no transporte ou armazenada.

3) Não efetue curvas fechadas durante o plantio, os componentes podem ser danificados;

4) Use equipamentos de proteção individual para as operações de trabalho.

5) Utilize roupas e calçados adequados. Evite usar roupas largas ou presas ao corpo, que podem se enroscar nas partes móveis.

6) Efetue vistorias diárias, nos distribuidores de sementes e adubo. Confira as regulagens estabelecidas no início da semeadura.

7) Utilize velocidades adequadas com as condições do terreno ou do caminho a percorrer. Observe as velocidades indicadas para cada cultura.

8) Verifique nas primeiras 08 horas de trabalho a tensão das correntes de acionamento da rodagem, catracas, câmbios, dosadores de adubo e sementes.

9) Nunca trabalhe sem os dispositivos de proteção do implemento.

10) Tenha cuidado ao efetuar o acoplamento da semeadora ao trator.

11) Ao abaixar ou erguer a semeadora, observe se não há pessoas ou animais próximos ao implemento.

12) Verifique a largura de transporte do implemento, tenha cuidado ao passar em locais estreitos.

13) Ao desengatar o implemento, faça em local plano e firme, utilize os pés de apoio e levante mecânico.

Certifique-se que a mesma está devidamente apoiada.



IMPORTANTE:

Efetue a semeadura na velocidade indicada para cada cultura, a não observância desta informação pode acarretar distribuição desuniformes e perda na produtividade final.



ATENÇÃO:

Ao início de cada turno de trabalho ou após nova preparação do implemento, o operador deve efetuar inspeção rotineira das condições de operacionalidade e segurança, se constatadas anormalidades que afetem a segurança, as atividades devem ser interrompidas, e efetuado as correções necessárias. (NR-12 – item 12.131).

É vedado, em qualquer circunstância, o transporte de pessoas no trator e em qualquer ponto da semeadora. (NR-31, item 31.12.10).



4.19.4 - Outras fórmulas e cálculos importantes

Apresentamos a seguir alguns cálculos que julgamos importantes para um planejamento perfeito do plantio. Lembrando que outros fatores podem prejudicar o resultado planejado, como índice de germinação, pragas, doenças, clima e tratos culturais. Os cálculos abaixo são somente indicativos com a finalidade de aproximar os dados no planejamento de plantio.

4.19.5 - Cálculo do índice de patinação do implemento (IP)

Apresentamos a seguir alguns cálculos que julgamos importantes para um planejamento perfeito do plantio. Lembrando que outros fatores podem prejudicar o resultado planejado, como índice de germinação, pragas, doenças, clima e tratos culturais. Os cálculos abaixo são somente indicativos com a finalidade de aproximar os dados no planejamento de plantio.

Durante o plantio é comum ocorrer a patinação dos pneus do implemento, devido as condições de trabalho. O índice de patinação dos pneus do implemento é obtido comparando o número de voltas do pneu do implemento vazia e depois abastecida, deslocando-a no terreno onde efetuará o plantio. Para obter as informações para o cálculo proceda da seguinte forma:

- Com a semeadora vazia e acoplada ao trator, marque no chão e no pneu da plantadora o ponto de partida da semeadora;
- Desloque a semeadora até completar 10 voltas no pneu, a seguir meça a distância percorrida;
- Abasteça a semeadora, e repita o procedimento anterior e anote a distância percorrida.
- Os pneus devem ter a mesma calibragem de pressão.

Cálculo:

$$IP = \frac{\text{Distância c/ carga} - \text{Distância s/ carga}}{\text{Distância s/ carga}} \times 100$$

4.19.6 - Cálculo de metros lineares por hectare

Para obter o resultado de quantos metros lineares existe em um hectare, no espaçamento utilizado calcule conforme exemplo abaixo.

Cálculo:

Metros quadrados em hectare	= 10.000
Espaçamento de plantio	= 0,17 m
ML	= metros lineares

$$ML = \frac{10.000}{0,17}$$

$$ML = 58.824 \text{ metros lineares}$$

4.19.7 - Condições do solo

O ponto ideal para semeadura no sistema de plantio direto é aquele onde o solo apresenta baixa ou nenhuma aderência nos sulcadores; quando o solo mobilizado não forma torrões e a cobertura vegetal é cortada completamente e não é empurrada para dentro do sulco pelo disco de corte.

4.19.8 - Tipo de sementes

À medida que se aproxima a data do plantio, o agricultor deverá adquirir sua semente e regular sua plantadora. Para decidir sobre a compra da semente, deve-se levar em conta o seu sistema de produção (nível tecnológico utilizado), as condições de solo e clima da onde a lavoura será conduzida.



4.19.9 - Velocidade de plantio

Trabalhe na velocidade recomendada de acordo com a cultura, sob pena de comprometer a sua densidade e o rendimento da lavoura.

Velocidade recomendada de trabalho	
Cultura	Velocidade km/h
Algodão	6
Arroz	7
Feijão	6
Girassol	6
Milho	6
Soja	7
Sorgo	7

Obedecidos estes limites, quanto menor a velocidade, maior será a eficiência na distribuição de sementes. Acima dos limites recomendados, a distribuição será prejudicada.



IMPORTANTE:

Efetue o plantio na velocidade indicada para cada cultura, a não observância desta informação pode acarretar distribuição desuniformes e perda na produtividade final.

4.20 - Travamento de transporte (Informativo)

Este informativo tem como objetivo de orientar os procedimentos de travamentos da **Plantadeira da Terra T-320** em modo de transporte rodoviário e transporte na propriedade (fazenda). Para modo de transporte rodoviário requer uma atenção com as leis de trânsito, sabendo que não podemos ultrapassar a largura da carreta de 3,2 metros e para modo de transporte na propriedade (fazenda) não necessariamente precisa-se ser transportado na largura 3,2 metros, por se tratar de variações de montagem de distribuidores de semente como Jumil, Precision Planting (PP) e Selenium é necessário seguir algumas orientações.

Segue abaixo o passo a passo dos travamentos para transportar em cada variação de distribuidores de sementes.

Passo 01: Travar todas as linhas curtas e longas das laterais esquerda e direita.

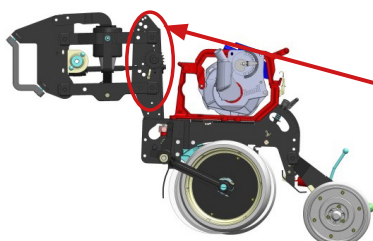


Figura 1: Unidade Semeadora Curta

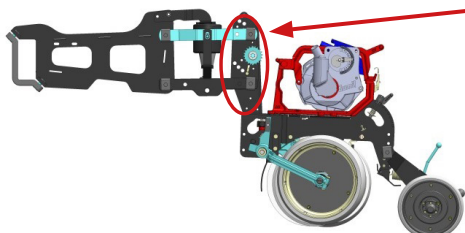


Figura 3: Unidade semeadora Longa.

Travar com pino no furo indicado

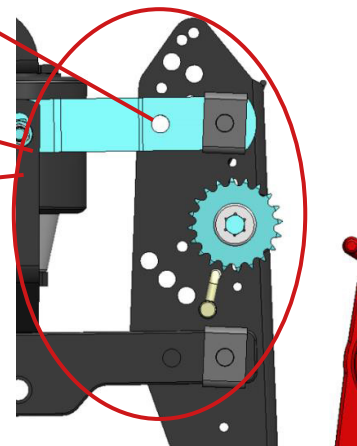


Figura 2: Posição de travamento.



Passo 02: Travar corrimão esquerdo e direito.

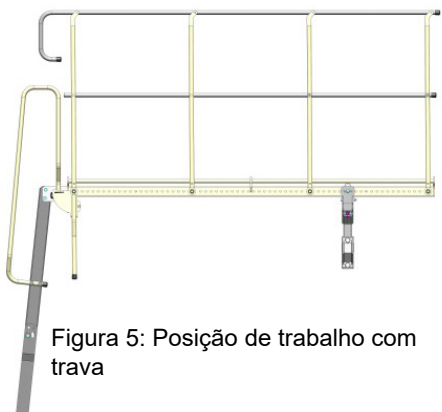


Figura 5: Posição de trabalho com trava

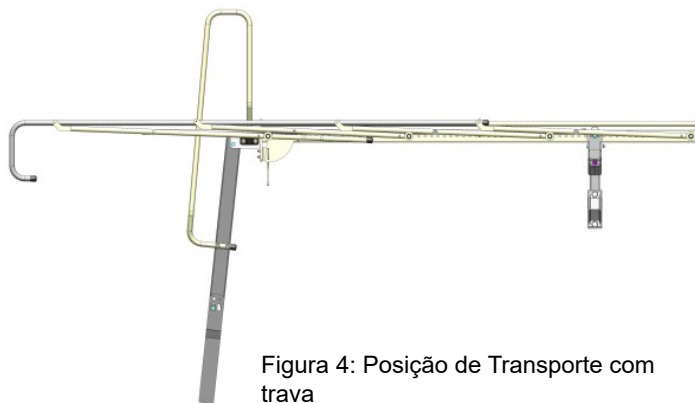


Figura 4: Posição de Transporte com trava

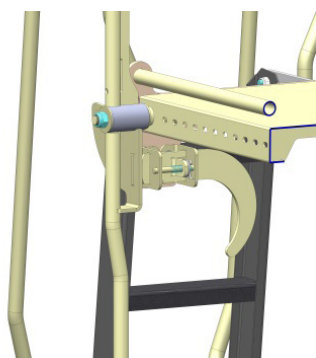


Figura 6: Trava corrimão.

Passo 03: Travar escada esquerda e direita.

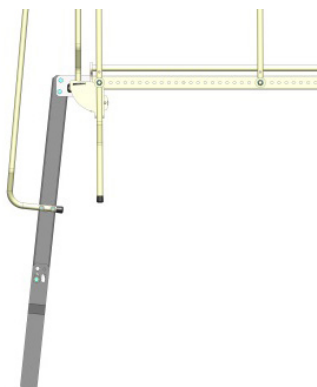


Figura 7: Posição de trabalho.

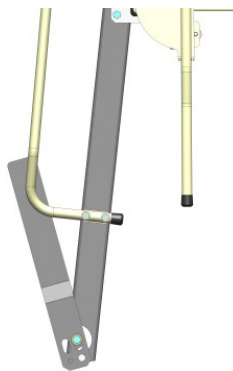


Figura 8: Posição de transporte.

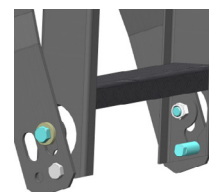


Figura 9: Trava da escada em transporte.

Passo 04: Travar plataforma.

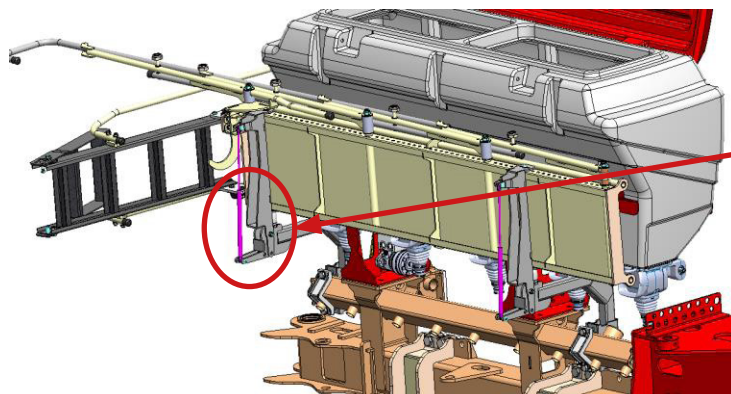
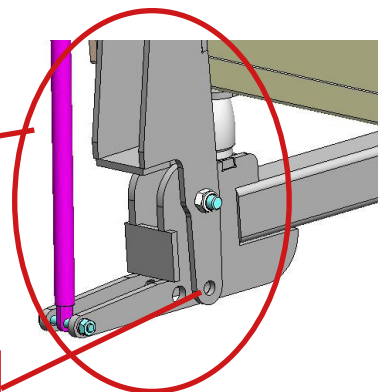


Figura 10: Plataforma na posição de transporte.



Travar com pino no furo indicado

Figura 11: Posição de travamento.



Passo 05: Travar os dois cilindros hidráulico do módulo lateral esquerdo e direito.

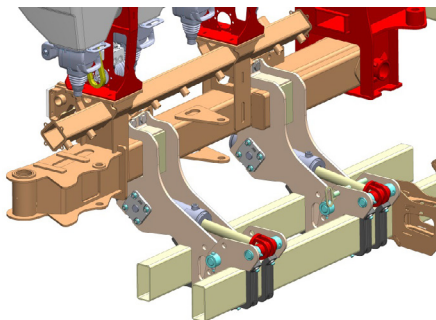


Figura 12: Localização de montagem na máquina

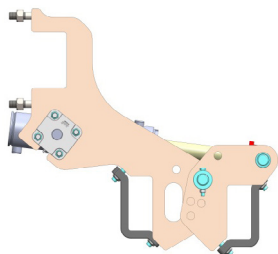


Figura 13: Posição de trabalho

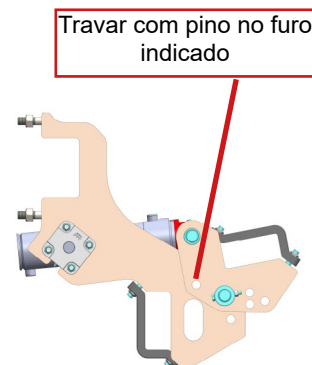


Figura 14: Posição de transporte.

Passo 06: Travar os módulos laterais no telescópio.

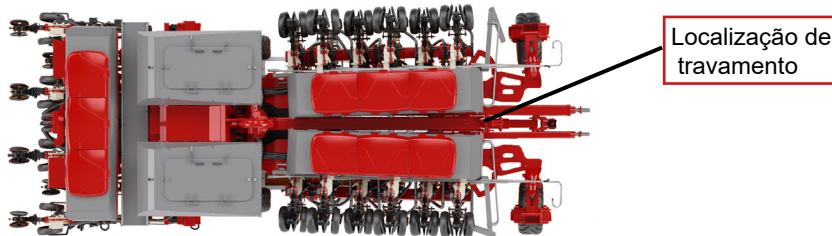


Figura 15: Máquina fechada para transporte.

Travar com pinos no furo indicado ambos os lados Chassis 21L.

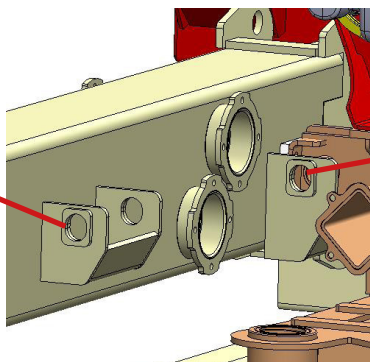


Figura 16: Posição de travamento em transporte

Travar com pinos no furo indicado ambos os lados Chassis 17L e 19L.



Transporte na Propriedade (Fazenda) – Distribuidor Jumil e Precision Planting.

Passo 01: Travar corrimão esquerdo e direito.

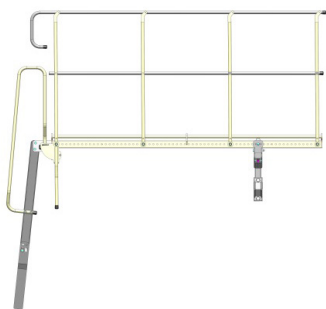


Figura 18: Posição de trabalho com trava



Figura 17: Posição de Transporte com trava

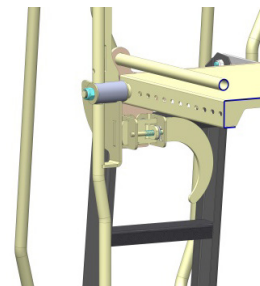


Figura 19: Trava corrimão.

Passo 02: Travar escada esquerda e direita.

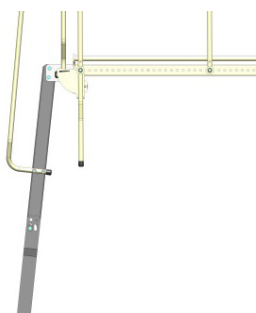


Figura 20: Posição de trabalho.

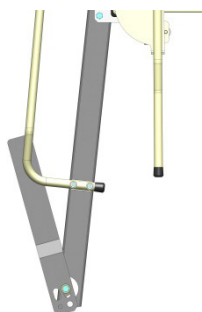


Figura 21: Posição de transporte.



Figura 22: Trava da escada em transporte.

Passo 03: Travar plataforma.

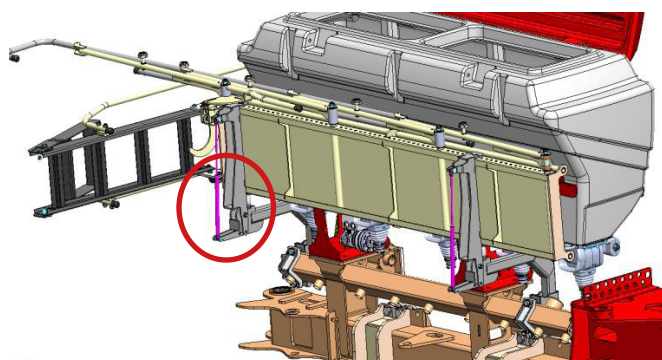
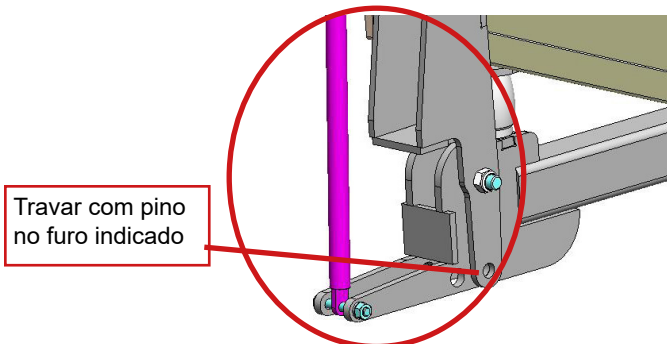


Figura 23: Plataforma na posição de transporte.



Travar com pino no furo indicado

Figura 24: Posição de travamento.



Passo 04: Travar os dois cilindros hidráulico do módulo lateral esquerdo e direito para Transporte

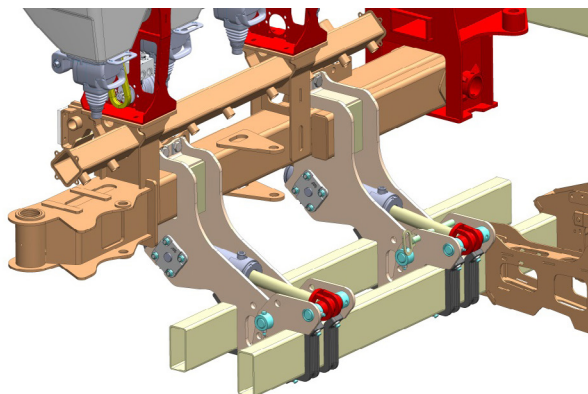


Figura 25: Localização de montagem na máquina

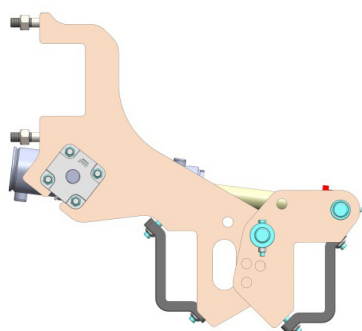
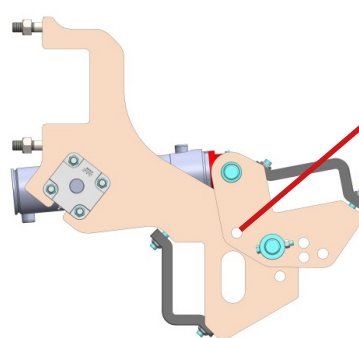


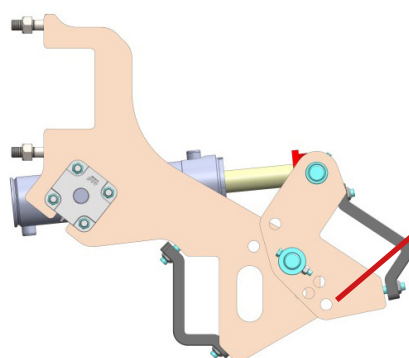
Figura 27: Posição de trabalho



Travar com pino no furo indicado

Figura 26: Posição de transporte.

Passo 05: Travar os dois cilindros hidráulico do módulo lateral esquerdo e direito para eventual manutenção nas linhas semeadoras.



Travar com pino no furo indicado

Figura 28: Posição de manutenção



Passo 06: Travar os módulos laterais no telescópio.

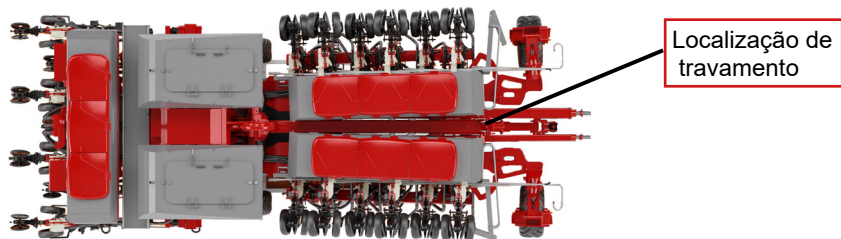
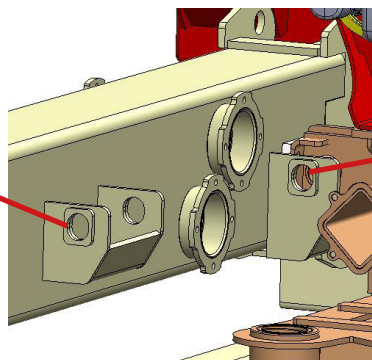


Figura 29: Máquina fechada para transporte.

Travar com pinos no furo indicado ambos os lados Chassis 21L.



Travar com pinos no furo indicado ambos os lados Chassis 17L e 19L.

Figura 30: Posição de travamento em transporte

Transporte Rodoviário – Distribuidor Selenium

Passo 01: Travar todas as linhas curtas e longas das laterais esquerda e direita.

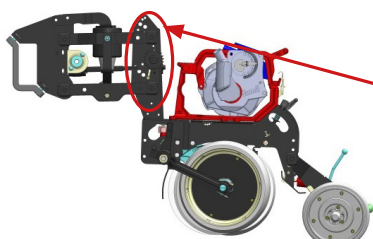


Figura 31: Unidade Semeadora Curta

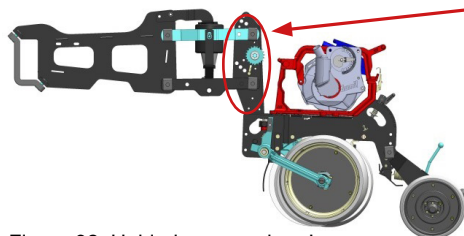
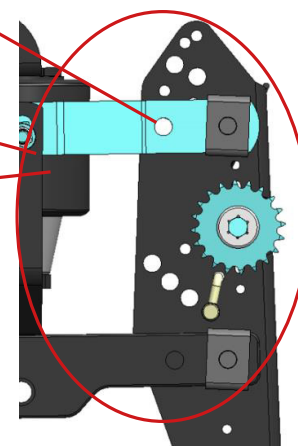


Figura 32: Unidade semeadora Longa.

Travar com pino no furo indicado



Passo 02: Travar corrimão esquerdo e direito.

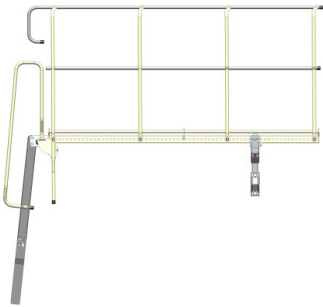


Figura 34: Posição de trabalho com trava



Figura 33: Posição de Transporte com trava

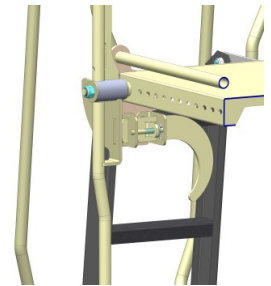


Figura 35: Trava corrimão.

Passo 03: Travar escada esquerda e direita.

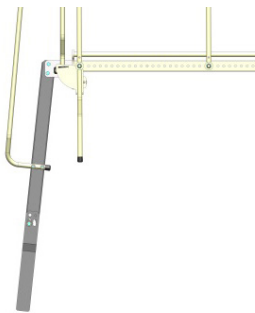


Figura 36: Posição de trabalho.

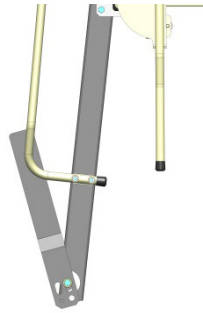


Figura 37: Posição de transporte.

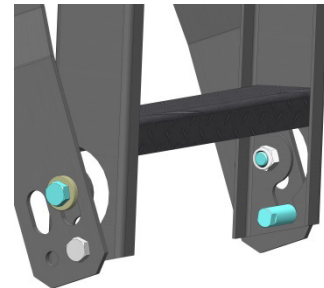


Figura 38: Trava da escada em transporte.

Passo 04: Travar plataforma.

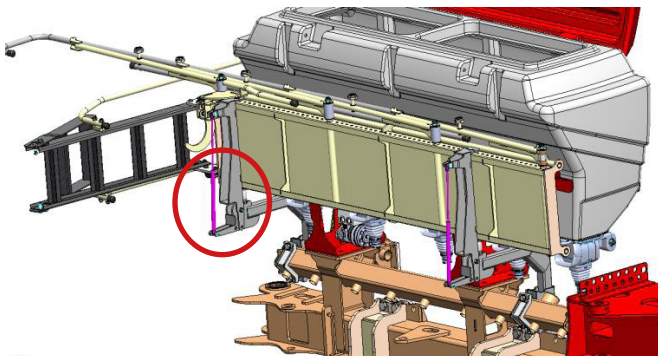


Figura 39: Plataforma na posição de transporte.

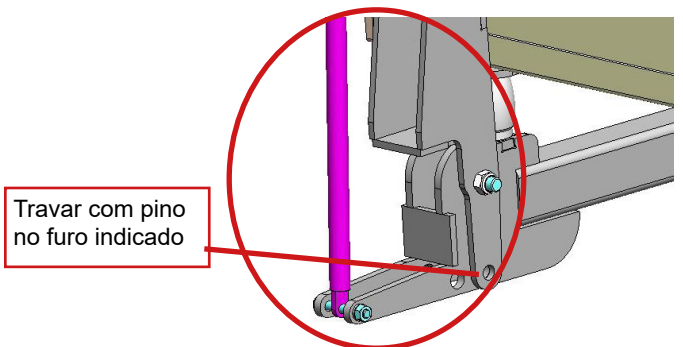


Figura 40: Posição de travamento.

Passo 05: Distribuidor Selenium.

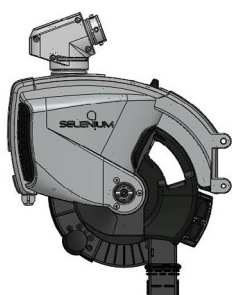


Figura 42: Em trabalho

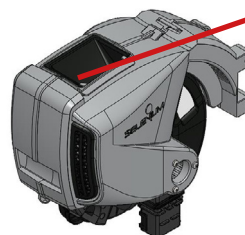


Figura 41: Em transporte

Sempre que for carregar a plantadeira deverá ser retirada a tampa indicada



Passo 06: Travar os dois cilindros hidráulico do módulo lateral esquerdo e direito.

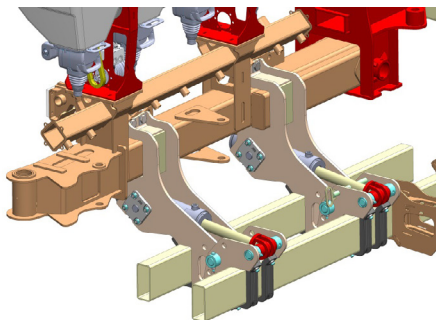


Figura 43: Localização de montagem na máquina

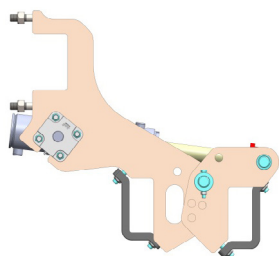


Figura 44: Posição de trabalho

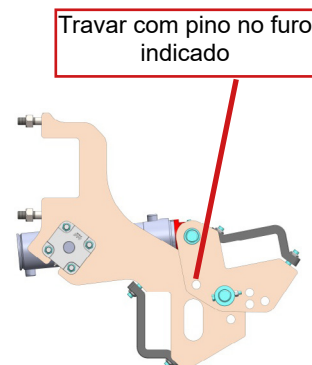


Figura 45: Posição de transporte.

Passo 07: Travar os dois cilindros hidráulico do módulo central para Transporte

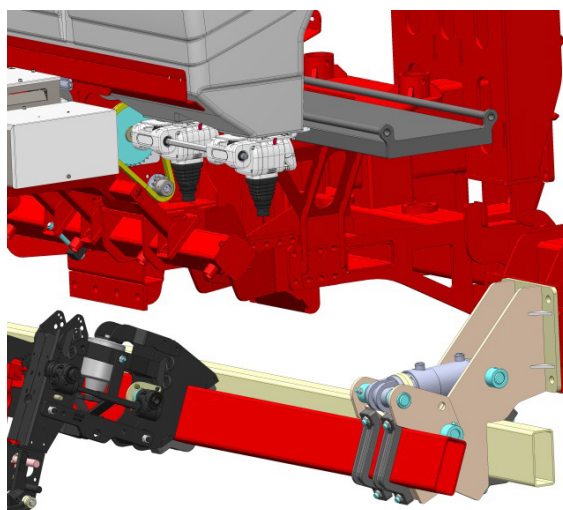


Figura 46: Localização de montagem na máquina.

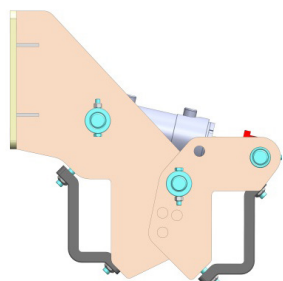


Figura 47: Posição de trabalho

Montar dois calços em cada cilindro com espessura 5/8" (15,8mm).

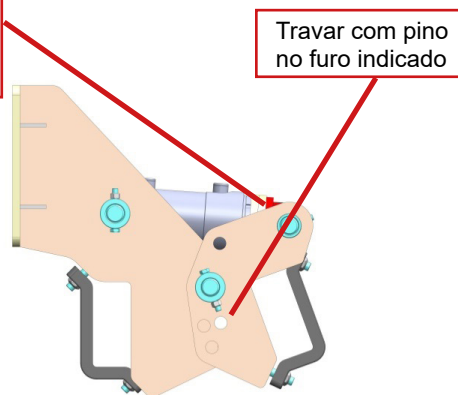
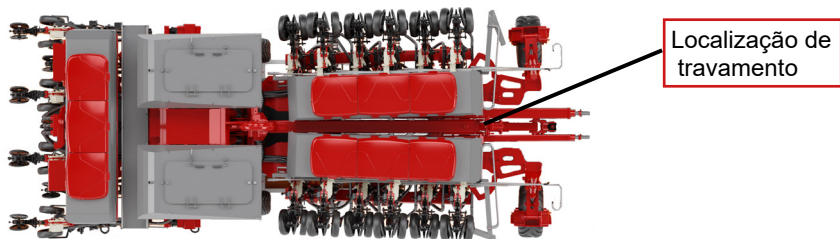


Figura 48: Posição de transporte.



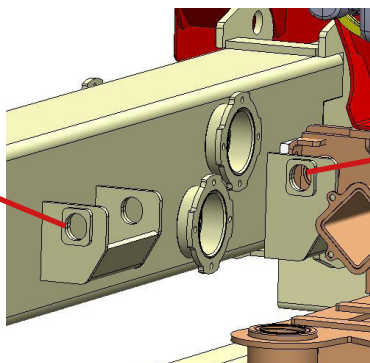
Passo 06: Travar os módulos laterais no telescópio.



Localização de travamento

Figura 49: Máquina fechada para transporte.

Travar com pinos no furo indicado ambos os lados Chassis 21L.



Travar com pinos no furo indicado ambos os lados Chassis 17L e 19L.

Figura 50: Posição de travamento em transporte

Transporte na Propriedade (Fazenda) – Distribuidor Selenium.

Passo 01: Travar corrimão esquerdo e direito.

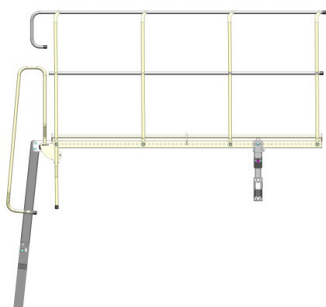


Figura 52: Posição de trabalho com trava

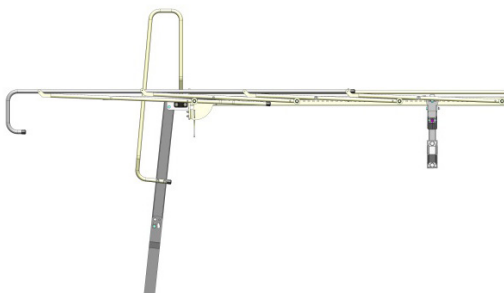


Figura 51: Posição de Transporte com trava

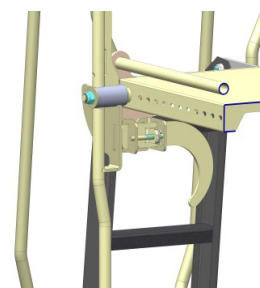


Figura 53: Trava corrimão.

Passo 02: Travar escada esquerda e direita.

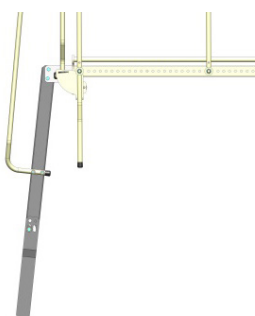


Figura 54: Posição de trabalho.

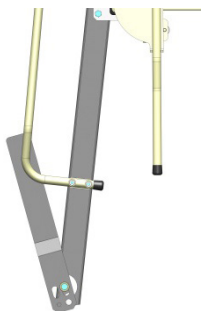


Figura 55: Posição de transporte.

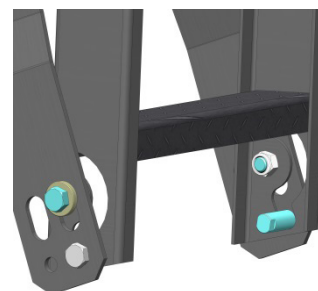


Figura 56: Trava da escada em transporte.



Passo 04: Travar plataforma.

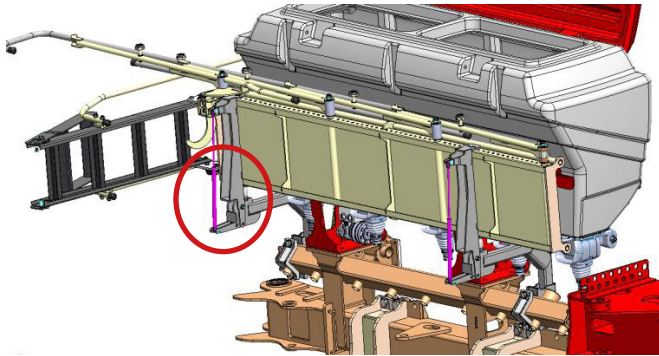
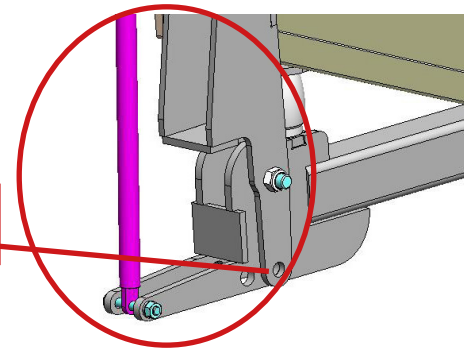


Figura 57: Plataforma na posição de transporte.



Travar com pino no furo indicado

Figura 58: Posição de travamento.

Passo 05: Travar os dois cilindros hidráulico do módulo lateral esquerdo e direito para Transporte

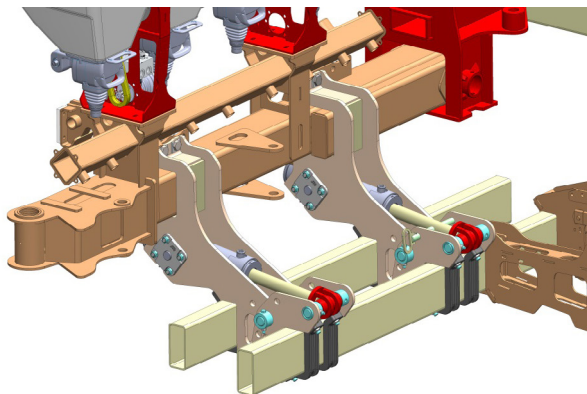


Figura 59: Localização de montagem na máquina

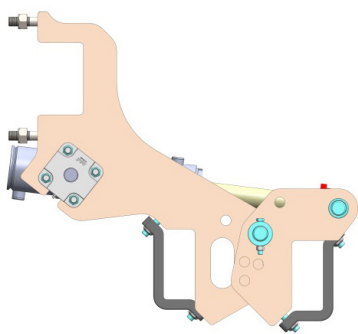
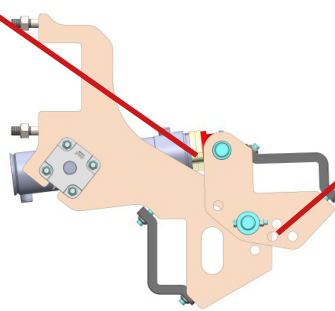


Figura 60: Posição de trabalho

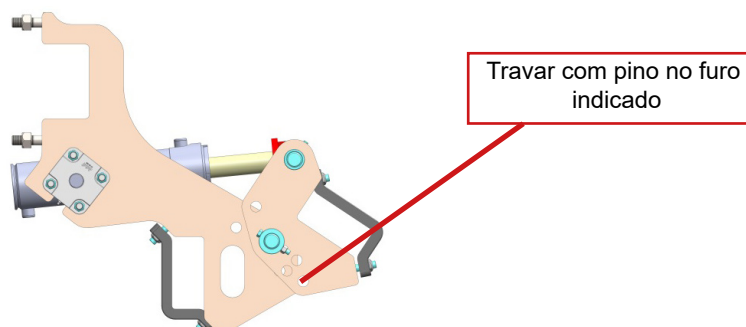
Montar dois calços em cada cilindro com espessura 5/8" (15,8mm).



Travar com pino no furo indicado

Figura 61: Posição de transporte.

Passo 06: Travar os dois cilindros hidráulico do módulo lateral esquerdo e direito para eventual manutenção nas linhas semeadoras.



Travar com pino no furo indicado

Figura 62: Posição de manutenção



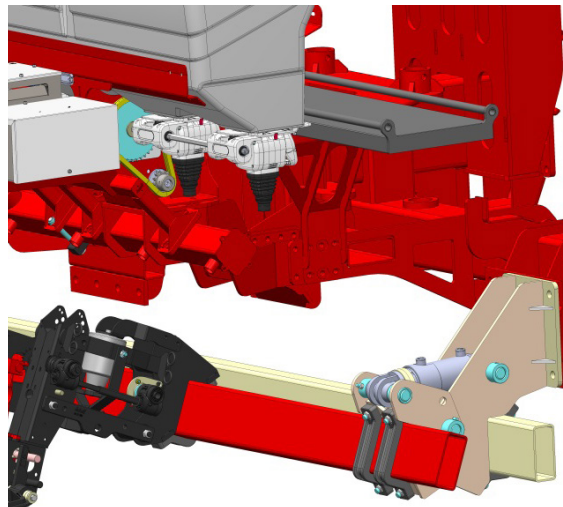
Passo 06: Travar os dois cilindros hidráulico do módulo central para Transporte

Figura 63: Localização de montagem na máquina.

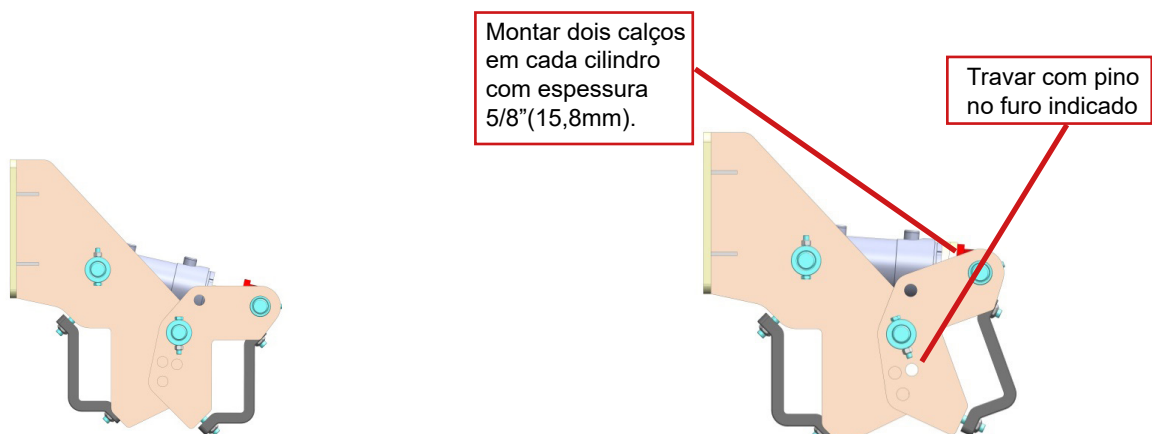


Figura 64: Posição de trabalho

Figura 65: Posição de transporte.

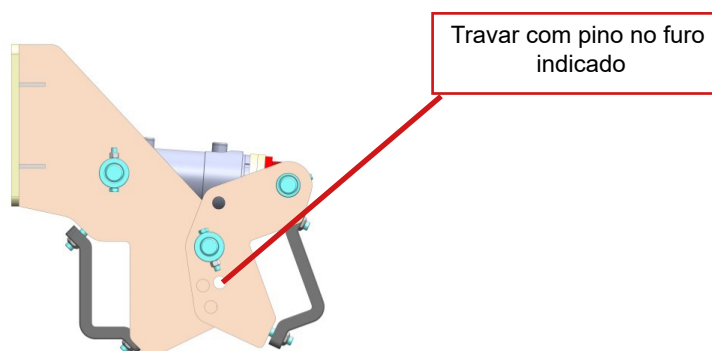
Passo 07: Travar os dois cilindros hidráulico do módulo lateral esquerdo e direito para eventual manutenção nas linhas semeadoras.

Figura 66: Posição de manutenção



Passo 08: Travar os módulos laterais no telescópio.

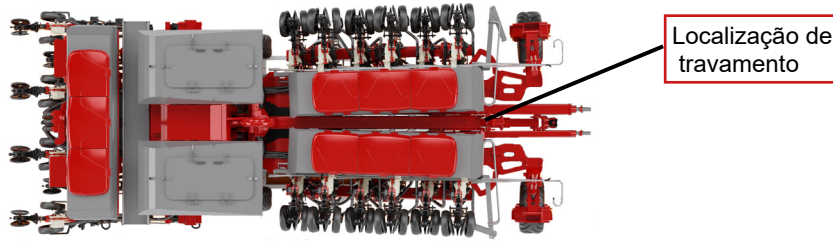


Figura 67: Máquina fechada para transporte.

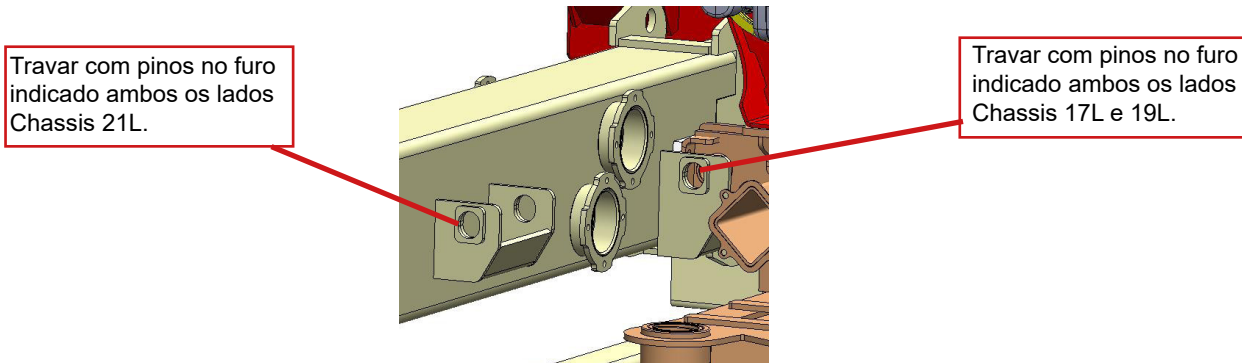


Figura 68: Posição de travamento em transporte

4.20 - Montagem do sistema pressão positiva distribuidor PP (Informativo)

Este informativo tem como objetivo em auxiliar e orientar a montagem do distribuidor *Precision Planting* com sistema pressão positiva na distribuição de sementes. Os itens abaixo estão contemplados dentro do código Jumil 27.69.025 - KIT FLAP PP768763

Este kit deve ser instalado com os medidores (distribuidor) vSet 2 nas plantadeiras para evitar que a semente retorne pela entrada do distribuidor, causando dificuldade para que a semente retorne ao distribuidor quando estiver em posição de trabalho. O kit inclui porta-escovas para o vSet 2 com fornecimento de tubo de sementes convencionais, bem como para vSet 2 com fornecimento de SpeedTube. Nem todas as linhas exigem este kit, recomenda-se que o kit seja instalado em todas as linhas caso os medidores/scaçambas sejam movidos para uma linha diferente.

Item	DESCRIÇÃO (Inglês)	QTD
01	Parafusos de suporte articulado (Hinged Holder Screws)	4
02	Acoplador CCS (CCS Coupler)	1
03	Escova de transporte (Transport Brush)	2
04	Tubo de Semente (Seed Tube)	1
05	SpeedTube	1
06	Aba SpeedTube (SpeedTube Flap)	1
07	Aba do tubo de sementes (Seed tube Flap)	1
08	Anel O-ring	1





Segue abaixo o passo a passo:

Passo 1:

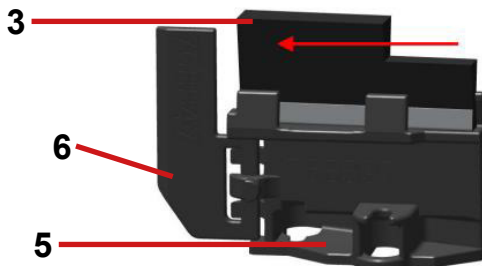
Selecione o porta-escovas e a aba correta para sua aplicação, Instale a escova no suporte articulado que você usará para o seu medidor.



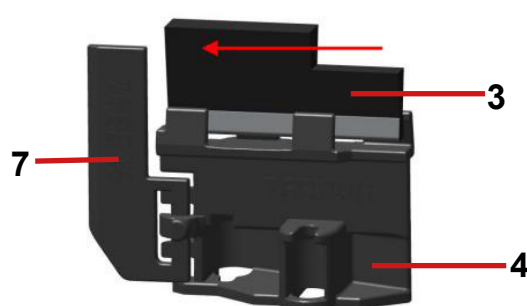
Modelo: SEEPTUBE



Modelo: SEED TUBE



SpeedTube Hinged Holder—768397
SpeedTube Flap—768847



Seed tube Hinged Holder—768396
Seed tube Flap—768848

Observações: Para não haver confusão na escolha do porta-escovas, segue imagens acima para identificação do condutor, os itens 3, 6 e 5 para o modelo SEEPTUBE e os itens 3, 4 e 7 para o modelo SEED TUBE.



Jumil® JM8090PD TERRA T320

Passo 2:

Localize os pinos de montagem na tampa do medidor conforme mostrado circulado abaixo. Instale a escova e o suporte na capa. O suporte deve ficar nivelado com o cobrir. O 768397 não assentará corretamente em uma semente carcaça versão tubo.



Passo 3:

Aperte os parafusos fornecidos até a parte inferior das cabeças dos parafusos toque no porta-escovas. Em seguida, aperte mais 1/4" de volta. Não apertar demais. A aba deve ficar na parte inferior da escova superior do medidor, conforme mostrado na imagem.



Passo 4:

Instale o anel de vedação (item 08) no conjunto Acoplador CCS (item 02).



Passo 5:

Instale o conjunto Acoplador CCS (item 02) no distribuidor VSet 02 com o indicador (seta) voltado para cima.



5 - MANUTENÇÃO

O bom desempenho deste implemento é obtido logo após o seu uso, através da realização da manutenção pós-plantio, pois, com a correta manutenção e armazenagem, o implemento terá maior vida útil. Explorar ao máximo a vida útil do implemento corresponde a um ganho significativo sobre o valor investido na aquisição. Para que isto ocorra, é preciso atender todas as recomendações de utilização e manutenção indicadas neste manual. Ao observar esses aspectos, o produtor garantirá um plantio com maiores produtividades e rentabilidade.

Apresentamos a seguir algumas recomendações para a manutenção do seu implemento, lembrando que o objetivo principal da manutenção é manter o implemento em perfeitas condições de uso, garantindo o seu desempenho.

Sugerimos alguns cuidados de manutenção, os quais seguidos permitirão uma vida útil mais longa do implemento e um melhor desempenho do mesmo.



ATENÇÃO:

Antes de começar trabalhos de regulagem ou manutenção do implemento, leia atentamente o manual de instruções.



É vedada a execução de serviços de limpeza, de lubrificação, de abastecimento e de manutenção com o implemento em funcionamento. Tome todas as medidas de proteção contra acidentes (NR-31 - item 31.12.7).



As ferramentas e materiais utilizados nas intervenções na máquina devem ser adequadas às operações realizadas (NR-12 - Item 12.148).



O proprietário deve substituir ou reparar o implemento, sempre que apresentarem defeitos que impeçam a operação de forma segura (NR-31 - item 31.12.13).



Utilize os pés de apoio toda vez que for efetuar os reparos de manutenção.

Coloque apoios no tubo traseiro do chassi. Certifique-se o implemento está devidamente apoiado sobre o solo.

5.1 - Manutenção preventiva

Tem o objetivo de antecipar uma solução de problemas que estão para se iniciar, muitas vezes devido ao desgaste de peças e acessórios.

O objetivo da manutenção preventiva é que não ocorra uma parada inesperada do equipamento por motivos que poderiam ser evitados.

A manutenção preventiva realizada de forma adequada, periodicamente, permite uma alta eficiência e durabilidade do seu implemento.

Sempre proteja o implemento das intempéries e dos efeitos corrosivos de alguns produtos utilizados.

Adote na rotina de trabalho alguns cuidados que devem ser observados a seguir:

- Reaperte elementos de fixação do implemento diariamente;
- Efetue a lubrificação conforme indicação deste manual;
- Verifique o desgaste dos componentes de forma geral, efetue a substituição;
- Tenha cuidado ao manusear a plantadora, evitando danos que possam prejudicar o seu desempenho;
- Ao perceber alguma irregularidade, paralise o trabalho e efetue a inspeção, em seguida elimine as causas, voltando a utilizar o implemento após sanado a ocorrência;
- Verifique se há folga nos rolamentos do cubo da roda. Havendo ajustar a folga através da porca castelo, para isso deve ser retirada a engrenagem motora da roda.

5.1.1 - Tensão das correntes

Efetue vistorias diárias da tensão das correntes. O ajuste da tensão das correntes é de fundamental importância para o correto funcionamento. Para verificar a tensão flexione a corrente com as mãos, a mesma deve ter uma flexão de 2% a 3% da distância entre centros (Fig. 114).

Correntes muito tensionadas (sem folga) causam desgaste das correntes, engrenagens, mancais e eixos, além de requerer mais potência para o acionamento. A tensão excessiva também desfavorece a formação de uma película de óleo entre os componentes de articulação da corrente, prejudicando a lubrificação, provocando o desgaste acelerado. Folga em excesso também é prejudicial, por permitir vibrações e flexões da corrente o que, por fadiga e desgaste, reduz a vida útil. Mantenha os esticadores tensionados o suficiente para evitar o excesso de tensão ou folgas excessivas (Fig. 115).

Nunca instale um conjunto de correntes novas em engrenagens desgastadas. Verifique os dentes das engrenagens, caso apresentem com desgaste tipo "bico de papagaio", recomendamos que troque as engrenagens (Fig. 116).



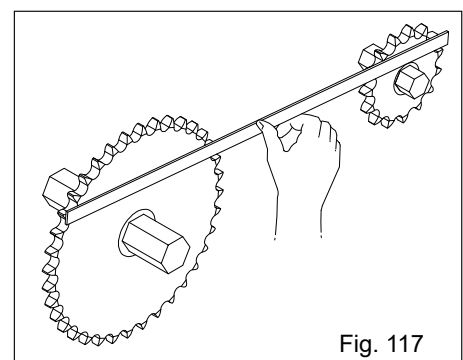
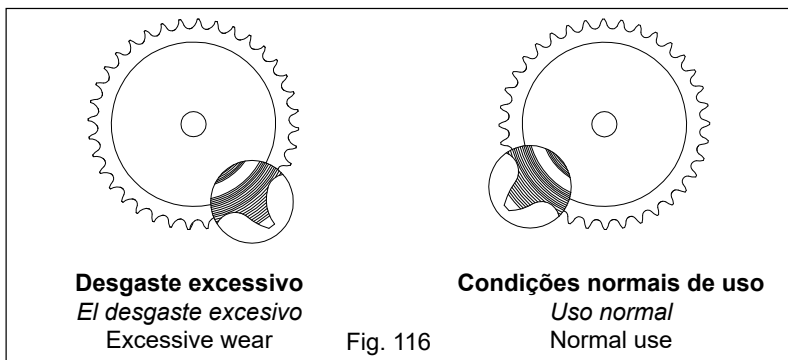
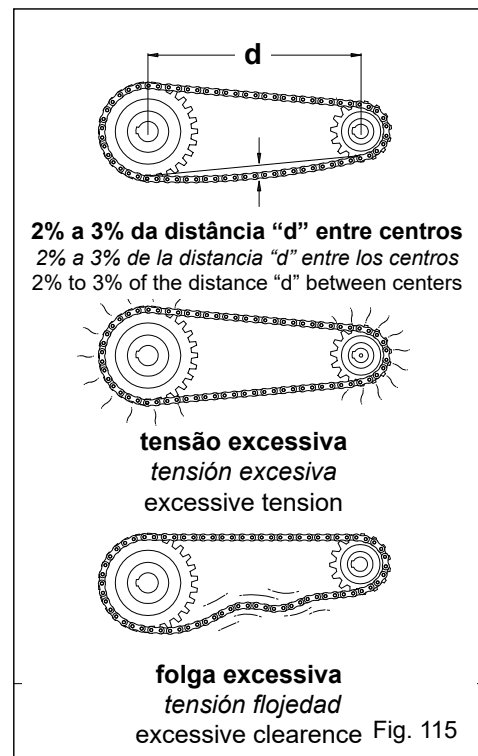
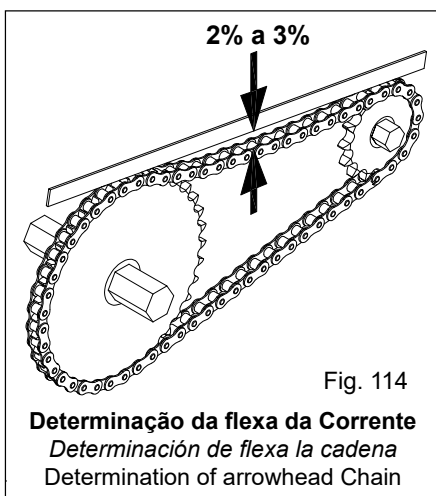
Como alternativa para períodos curtos de trabalho, pode virar a posição das engrenagens no eixo, de forma que a corrente trabalhe sobre a face do dente da engrenagem sem desgaste.

5.1.2 - Alinhamento das engrenagens e correntes

Mantenha as engrenagens alinhadas, utilizando uma régua apoiada nas duas faces da engrenagem, observe que a régua tem que apoiar em toda a face das engrenagens (Fig. 117).

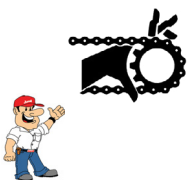
Para maior durabilidade do sistema transmissor por engrenagens, tome os seguintes cuidados:

- 1) Mantenha as engrenagens limpas e lubrificadas adequadamente com óleo hidráulico com grafite;
- 2) Aplique lubrificante nas engrenagens e correntes, atingindo os dentes e elos, evitando o excesso. Faça uma mistura de óleo hidráulico e grafite e aplique nas engrenagens e correntes.
- 3) Nunca coloque um elo novo em uma corrente usada;
- 4) Verifique se as correntes e engrenagens estão perfeitamente alinhadas;
- 5) Nos períodos de entressafra, limpe as correntes, lubrifique com a mistura de óleo hidráulico e grafite. Não deixe exposta às intempéries do tempo, retire-as e armazene em local livre de impurezas.



ATENÇÃO:

- Não efetue a manutenção ou regulagens com o equipamento em movimento.
 - Tenha cuidado quando estiver perto das correntes, engrenagens, polias ou qualquer peça em movimento. Roupas folgadas, cabelos compridos, anéis, colares, etc. podem ser apanhados pelos mecanismos em movimento, por isso nunca opere ou efetue manutenção nessa condição.



5.2 - Periodicidade para inspeção e manutenção

Item	Descrição das tarefas	Periodicidade			
		10h ou diária	Semanal	Final do plantio	Antes do plantio
01	Efetuar o reaperto geral dos elementos de fixação (parafusos, porcas, etc.)	X			X
02	Efetuar o reaperto dos parafusos e porcas das rodas	X			X
03	Verificar a pressão dos pneus	X			X
04	Verificar as condições gerais dos pneus			X	
05	Verificar condições dos pinos e travas de fixação do cabeçalho e engate	X			X
06	Engraxar todos os pontos de lubrificação	X			X
07	Verificar desgastes de buchas e olhais		X	X	
08	Verificar desgastes dos pinos fixadores do(s) cilindros hidráulicos		X	X	
09	Verificar condições das ponteiras, niples e conexões das mangueiras hidráulicas		X	X	
10	Verificar se há vazamentos nas mangueiras e cilindros hidráulicos		X	X	
11	Verificar a regulagem de profundidade das unidades semeadoras		X	X	
12	Verificar os desgastes das buchas dos controladores de profundidade			X	
13	Verificar a tensão das molas do/ a (s):		X	X	
13.1	• Hastes de regulagem de profundidade das unidades semeadoras		X	X	
13.2	• Retirar a pressão das molas na entre safra			X	
13.3	• Esticadores de correntes		X	X	
13.4	• Compressão das bandas de controle de profundidade		X	X	
13.5	• Catraca e sistema de acionamento das catracas		X	X	
14	Verificar a tensão e alinhamento das correntes do/ a (s):		X	X	
14.1	• Rodas x catracas		X	X	
14.2	• Catracas x câmbios		X	X	
14.3	• Câmbios x eixos de acionamento do adubo e sementes		X	X	
15	Verificar o desgaste dos componentes dos distribuidores de adubo			X	
16	Verificar o passo da rosca sem fim dos distribuidores de adubo			X	
17	Verificar se existe danos nos mangotes de adubo e condutores de semente		X	X	
18	Efetuar a limpeza nos distribuidores de adubo		X	X	
19	Verificar desgastes dos componentes das catracas		X	X	
20	Verificar desgastes das correntes e engrenagens			X	
21	Verificar folgas dos rolamentos			X	
22	Verificar desgastes dos limpadores dos discos duplos			X	
23	Verificar desgastes dos discos duplos			X	
24	Efetuar a limpeza dos condutores de adubo e sementes	X			
25	Verificar trincas e pontos de soldas			X	
26	Verificar desgastes das buchas do sistema pantográfico das unidade sementes			X	
27	Verificar se possui peças oxidadas			X	



Item	Descrição das tarefas	Periodicidade			
		10h ou diária	Semanal	Final do plantio	Antes do plantio
28	Verificar desgastes dos componentes da caixa distribuidora de sementes e limpeza		X	X	
29	Verificar se há danos nas bandas dos controladores de profundidade			X	
30	Verificar se há danos nas rodas do kit de arroz			X	
31	Verificar se há desgastes dos componentes dos mancais:			X	
31.1	• dos discos duplos			X	
31.2	• dos compactadores flutuantes			X	

5.3 - Manutenção corretiva

A manutenção corretiva é uma atividade necessária para efetuar reparos ou substituição de componentes que venham danificar quando em operação e que comprometem o uso do implemento. O objetivo da manutenção corretiva é restaurar o sistema para um funcionamento satisfatório dentro do menor tempo possível.

A manutenção corretiva, deve ser efetuada por pessoas capacitadas, observadas a forma de montagem dos componentes, utilizar ferramentas adequadas, e substituir as peças danificadas por peças originais. Após o reparo deve observar as regulagens necessárias para o funcionamento dos componentes.

Descrevemos abaixo orientações de algumas manutenções corretivas:



ATENÇÃO:

Certifique-se o implemento está com o calço de segurança no cilindro do levante, antes de efetuar qualquer reparo.

Ao acionar o sistema hidráulico para abaixar ou levantar o implemento, não permita ninguém nas proximidades.

5.3.1 - Troca de pneus

Caso haja necessidade de efetuar qualquer reparo nos pneus do implemento, proceder da seguinte forma:

- Posicione o implemento em um local plano;
- Acione o sistema hidráulico, deixando o implemento totalmente apoiado ao solo;
- Abaixe os pés de apoio até ficarem apoiados no solo;
- Utilize escoras no tubo traseiro para sustentar o peso do implemento;
- Solte as porcas que fixam a roda no cubo da roda, sem soltá-las totalmente;
- Coloque um macaco hidráulico abaixo do braço de articulação da roda, e levante o conjunto da roda com pneu;
- Retire as porcas que fixam a roda ao cubo da rodagem;
- Retire a roda com pneu e efetue os reparos necessários, a seguir monte o conjunto no eixo da roda e efetue os procedimentos inverso a estas orientações.



ATENÇÃO:

Efetue a montagem de pneus com equipamentos adequados. O serviço deve ser executado somente por pessoas capacitadas para o trabalho.

Jamais solde a roda montada com pneu, o calor pode causar aumento da pressão de ar e provocar a explosão do pneu.

Ao encher o pneu se posicione ao lado do pneu, nunca na frente do mesmo.

5.3.2 - Manutenção dos cilindros hidráulicos

Os cilindros hidráulicos geralmente são isentos de manutenção, porém caso seja necessário efetuar os reparos, recomendamos que seja efetuada por mão de obra especializada e ferramentas especiais. A seguir efetuamos algumas recomendações para a substituição dos reparos do cilindro hidráulico.

5.3.2.1 - Substituição dos reparos

- Fixe o cilindro em uma morsa (Fig. 118) e com uma chave especial, solte a porca do guia, retirando a haste com o êmbolo;
- Retire os reparos danificados do êmbolo e da guia da haste;
- Efetue a limpeza geral das peças com gasolina com o auxílio de um pincel (não use estopa).



5.3.2.2 - Montagem da gaxeta no êmbolo

Para a montagem da gaxeta no êmbolo, lubrifique levemente as bordas e alojamento do êmbolo e pressione com as mãos para que o êmbolo encaixe no pistão (Fig. 119).

Atenção: nunca utilize chave de fenda ou outro elemento pontiagudo que possa danificar o êmbolo.

5.3.2.3 - Montagem da gaxeta no guia da haste

A montagem da gaxeta no guia da haste deve utilizar um alicate especial (Fig. 120), lubrificar as pontas do mesmo, para facilitar a extração.

a) Coloque as gaxetas com os lábios para baixo sobre a mesa, e aperte o alicate até que a gaxeta fique na posição de montagem;

b) Introduza a gaxeta na furação do guia da haste até a altura do alojamento e solte a gaxeta acomodando-a no lugar (Fig. 121);

c) A seguir coloque o raspador e o anel o'ring manualmente.

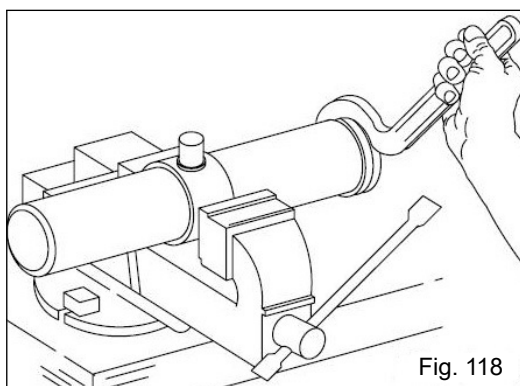


Fig. 118

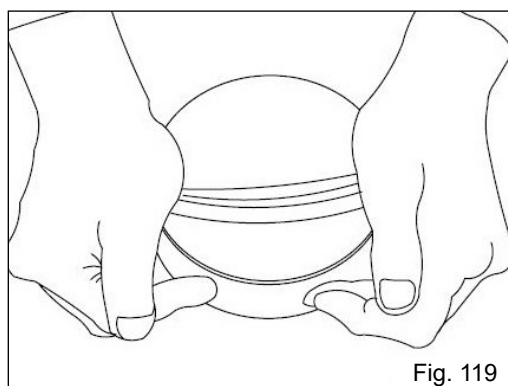


Fig. 119

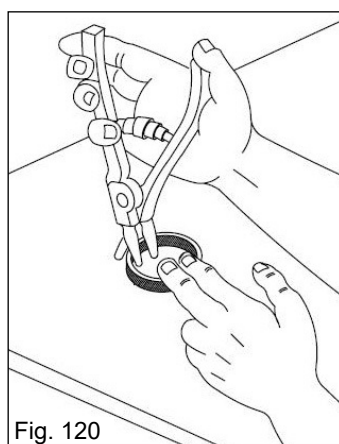


Fig. 120

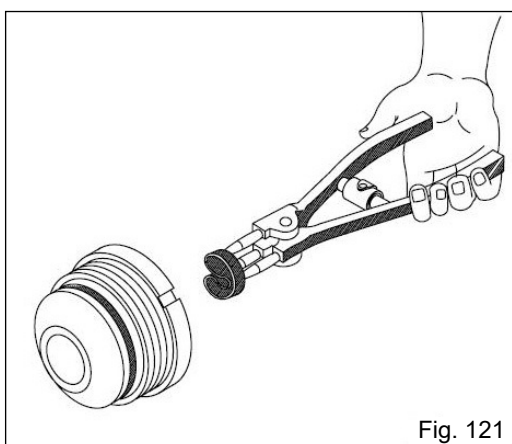


Fig. 121

5.3.2.4 - Montagem do guia e êmbolo na haste

Para efetuar a montagem do guia e êmbolo na haste, coloque primeiro a guia da haste passando pelo lado do alojamento do êmbolo, nunca passando pelo lado da rosca maior, onde fatalmente poderá danificar a gaxeta. A seguir coloque o êmbolo e a porca de fixação.

5.3.2.5 - Montagem do cilindro hidráulico

Antes da montagem do guia e êmbolo, verificar a camisa do cilindro hidráulico, para verificar se a mesma não possui danos, bem como se o interior está limpo. A seguir introduza a haste e o êmbolo até que dê condições para enroscar a porca do guia, e aperte com chave especial.

Observe na limpeza para utilizar somente panos que não soltam fiapos ou utilize papel especial para limpeza. Não utilize massa ou fita vedante na montagem.

5.3.3 - Manutenção dos mancais dos discos duplos/ controladores de profundidade

Recomendamos que no final de cada safra, ou quando perceber a existência de folgas, efetua a manutenção nos cubos dos discos duplos de adubo e sementes e cubos das bandas controladoras de profundidade.

- Desmonte os cubos e retire os componentes internos;
- Efetue a limpeza de todas as peças com óleo diesel ou querosene;
- Verifique a existência de folgas, as condições dos rolamentos, retentores, ou se há embuchamento;
- Substitua os componentes danificados ou com desgastes excessivos;



e) Ao efetuar a montagem de cubos que não possuem graxeira, coloque bastante graxa ao montar. Os cubos com graxeiras devem ser lubrificados até que a graxa nova seja visível.



ATENÇÃO:

Não havendo vazamento nos mancais blindados do disco duplos na primeira safra, após a segunda safra, abra os mancais e efetue a lubrificação com a graxa recomendada.

5.3.4 - Manutenção dos limpadores dos discos duplos

Os discos duplos possuem limpadores internos auto ajustáveis. Recomendamos que efetue vistorias rotineiras para verificar necessidades de ajustes aos discos ou a substituição dos mesmos, que devem ser trocados quando não estiverem mais efetuando a ação de limpeza dos discos.



ATENÇÃO:

Ao efetuar o ajuste dos limpadores dos discos duplos, tenha cuidado para não tocar o fio de corte dos discos, pois poderá provocar acidentes.

5.3.5 - Manutenção dos distribuidores de adubo

Para a manutenção de componentes que são fixos ao eixo sextavado e base do depósito de adubo, há a necessidade de retirar o eixo sextavado ou soltar da base do depósito de adubo, devendo neste caso proceder da seguinte forma:

- Solte as buchas de fixação do eixo sextavado de acionamento do adubador, posicionadas nas laterais do implemento;
- Retire a emenda e a corrente que aciona as engrenagens do distribuidor de adubo (dos dois lados da plantadora);
- Afrouxe os parafusos dos mancais e retire os eixos sextavados que acionam os distribuidores de adubo;
- Retire os mangotes do adubo, e em seguida desmonte os conjuntos distribuidores de adubo e os tapos do suporte do adubo;
- Faça a substituição do item danificado ou que apresentar com desgaste;
- Efetue a montagem novamente no sentido inverso destas orientações.

5.3.6 - Manutenção dos distribuidores de sementes

Feche a comporta superior do distribuidor, drene pela comporta inferior, retire a tampa soltando as duas porcas borboletas e efetue a limpeza da parte interna do mesmo.



ATENÇÃO:

Depois de qualquer reparo da caixa distribuidora de sementes, observe o seguinte:

- Efetue o alinhamento das caixas distribuidoras com o eixo de acionamento.***

5.3.7 - Manutenção das catracas

O conjunto da catraca recebe a transmissão da roda e efetua a transmissão ao eixo de acionamento dos dosadores de adubo e sementes. Possui sistema de molas e engrenagens com sistema de trava, para amortecer os impactos da transmissão, funcionando como um fusível evitando maiores danos aos demais conjuntos.

Para a substituição dos componentes danificados é necessário retirar o eixo sextavado e efetuar a desmontagem da mesma. Observe a pressão das molas e os desgastes dos componentes do sistema de engate, efetue a substituição dos mesmos sempre que apresentarem danos. Mantenha o sistema de engate sempre lubrificado com óleo hidráulico com grafite.

5.3.8 - Manutenção das correntes e engrenagens

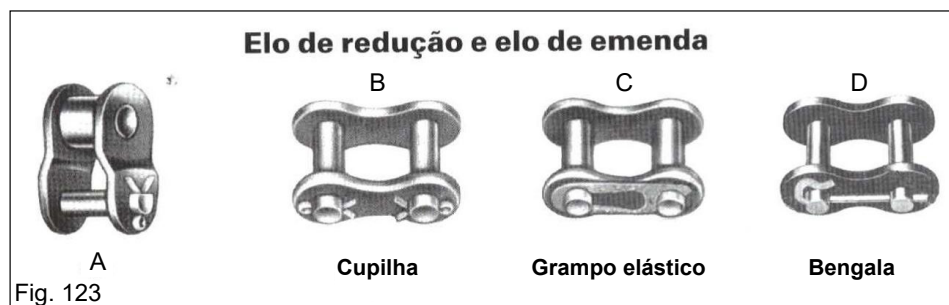
Na manutenção das correntes de rolos, ou na sua instalação, deve ser tomado vários cuidados, os quais favorecem o aumento da vida útil de todo o sistema de transmissão. Veja abaixo as informações básicas para a instalação das correntes.

- O sistema de transmissão deve estar totalmente parado;
- Use equipamentos de proteção individual;
- Apoie a corrente e suas partes para prevenir movimentos indesejáveis;
- Use equipamentos de fixação adequados e em boas condições para montar e desmontar as correntes;
- Nunca use correntes novas em um sistema de engrenagens desgastadas;
- Faça rodízio das engrenagens (vire do lado contrário o ponto de tração);



- g) Coloque emendas e pinos no sentido de acionamento da corrente (Fig. 122);
- h) Alinhe a corrente e as engrenagens corretamente;
- i) Lubrifique as correntes diariamente com óleo hidráulico com grafite;
- j) No final da safra retire as correntes, efetue a limpeza das mesmas e armazene em banho de óleo fino.

Existem dois tipos de elos de correntes, o elo de redução e o elo de emenda (Fig. 123). O elo de redução é uma combinação de elo externo e interno em um único elo, utilizado quando o número de elos da corrente é ímpar "a". O elo de emenda é um elo externo, sendo uma das partes é prensada na placa externa e a outra é removível, possui modelo de cupilha "b", grampo elástico "c" e bengala "d".



5.4 - Manutenção pós-plantio

O bom desempenho de uma plantadora é obtido logo após o seu uso, através da realização da manutenção pós-plantio, para tanto, recomenda-se que, após o término das atividades de semeadura, sejam realizadas as seguintes tarefas:



ATENÇÃO:

A máquina deve ser lavada com água e detergente neutro faixa do PH de 6,5 à 7,5 para a remoção de todos os resíduos, principalmente de fertilizante, que é o grande vilão da corrosão. O uso de detergente classificado como ácido ou alcalino, poderá danificar a película da tinta e a sua qualidade ex.: deslocamento e corrosão.

- a) Os mangotes de adubo, condutores de sementes e adubo e demais componentes de borracha devem ser retirados da máquina, limpos e armazenados em local seco, protegido da luz solar e bem ventilado;
- b) As correntes devem ser retiradas e lavadas com querosene, após deixá-las em imersão em óleo lubrificante durante 2 dias e posteriormente colocá-las em recipiente plástico fechado;
- c) Limpar os reservatórios de sementes para retirar os resíduos dos produtos utilizados no tratamento das sementes e/ou inoculação. Efetuar a limpeza geral das caixas distribuidoras de sementes;
- d) Retirar os restos de adubo dos depósitos, e efetuar a limpeza de todos os distribuidores de adubo e escovar rosca sem-fim;
- e) Liberar a pressão de todas as molas existentes na máquina, deixando-as soltas, até o próximo plantio. Isto evita que as molas percam a tensão;
- f) Efetuar a lubrificação em todos os pontos do implemento;
- g) Desmontar os discos duplos e limitadores de profundidade para verificar o estado dos rolamentos e retentores.
- h) Inspeccionar o implemento: analisar se há peças desgastadas ou quebradas (rolamentos, engrenagens, mancais, etc.), efetuar a substituição dos itens danificados;
- i) Efetue o retoque da pintura, principalmente nas partes que mantêm contato com o fertilizante;
- j) Mantenha a pressão dos pneus conforme indicado neste manual;
- k) Ao final, pode-se pulverizar a máquina com óleo agroprotetivo, para garantir uma maior proteção. Não usar óleo diesel ou óleo queimado. Proteger os pneus na hora da lubrificação;
- l) Armazenar em local seguro e, de preferência, coberto;
- m) Retirar o extensor e articular o cabeçalho para cima e travá-lo;
- n) Armazenar a máquina, sobre os pés de apoio e com os calços nos cilindros hidráulicos.



ATENÇÃO:

Use somente peças originais JUMIL, pois peças "piratas" podem causar danos ao implemento prejudicando seu funcionamento, além de implicar na perda da garantia fornecida pela JUMIL.

Programe e adquira com antecedência todas as peças e componentes necessários para a manutenção. Efetue a manutenção com antecedência à safra.



6 - LUBRIFICAÇÃO

6.1 - Objetivos da lubrificação

A lubrificação é a melhor garantia do bom funcionamento, desempenho e durabilidade do implemento. Esta pratica prolonga a vida útil das peças móveis e ajuda na economia dos custos de manutenção.

Antes de iniciar o trabalho, certifique-se que o implemento está adequadamente lubrificado, seguindo as orientações de lubrificação para o funcionamento em condições normais de trabalho. Para o trabalho em condições mais severas recomendamos diminuir os intervalos de lubrificação.








ATENÇÃO:

Antes de iniciar a lubrificação, limpe as graxeiras para evitar a contaminação da graxa e substitua as graxeiras danificadas.

6.2 - Tabela de lubrificação

Lubrificante recomendado	Equivalência									
	Petrobrás	Bardhal	Shell	Texaco	Ipiranga	Castrol	Esso	Mobil Oil	Valvoline	Petronas
Graxa a Base de Sabão de Lítio NLGI-2	Lubrax GMA-2	Maxlub APG-2EP	Alvania 2	Marfak MP-2	Ipiflex 2	LM 2	Multi H	Grease MP	Palladium MP-2	Tutela Alfa 2 K
Óleo SAE 30 API-CD/CF	Lubrax MD400 SAE 30 API / CF	Agrolub 05	Rimula D-30	Ursa LA-3 SAE 30 API / CF	Ultramo Turbo SAE 30 API / CF	Tropical Turbo 30	Lube X2 30	Delvac 1330	Turbo Diesel CF SAE 30	Tutela TRC 30
Óleo SAE 90 EP	Lubrax SAE 90	Maxlub EP-90	Spirax HD-90	Multigear EP SAE 90	Ipigerol SP-90	Maxtron 90 EP	Esso GX-90	Mobilube HD-90	HP GEAR OIL GL4 SAE 90	Tutela W 90 M

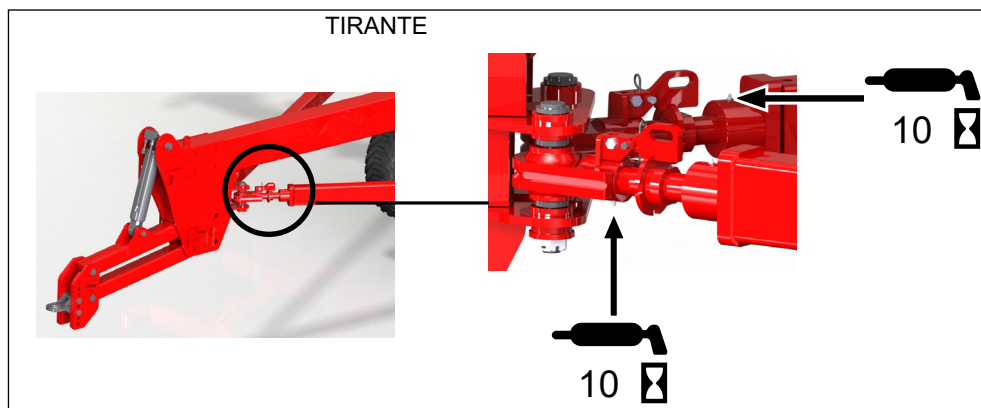
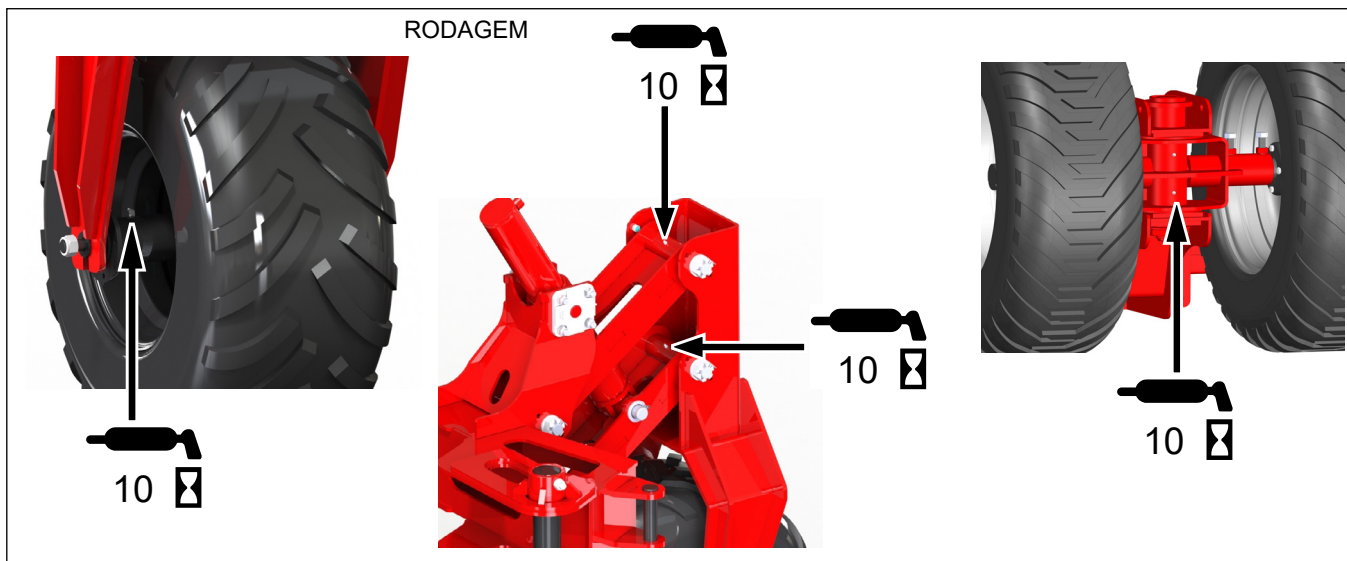
6.3 - Simbologia da lubrificação

	- Lubrifique com graxa à base de sabão de lítio, consistência NLGI-2 em intervalos de horas recomendados.
	- Lubrifique com óleo SAE 30 API-CD/CF em intervalos de horas recomendados.
	- Lubrifique com óleo SAE 90 EP API-GL5 em intervalos de horas recomendados.
	- Limpeza da corrente.
	- Intervalo de lubrificação em horas trabalhadas.

Observação: proporção recomendada do óleo hidráulico com grafite para lubrificar correntes, catracas, cardans, telescópico etc., exemplo: garrafa de 2 litros com 70% de óleo e 30% grafite em pó.



6.4 - Pontos de lubrificação



Mancais blindados dos discos duplos:

São montados com lubrificação aditivada que melhora o desempenho e prolonga a vida útil dos componentes, possuindo vedadores especiais que protegem a entrada de impurezas no interior do mancal. Mesmo assim recomendamos os seguintes cuidados;

- a) Antes de iniciar a safra verifique nos mancais se há vazamento de graxa, engripamento (travamento) ou folga excessiva dos discos, caso apresente qualquer anormalidade efetue a manutenção;
- b) Desmonte o conjunto, lave as peças com querosene ou óleo diesel, limpe a parte interna do mancal, inspecione e substitua as peças gastas ou danificadas e monte o conjunto utilizando a graxa NLGI-0-EP;
- c) Sempre que desmontar o conjunto do mancal substitua o kit vedador.

Engrenagens:

- a) Mantenha as engrenagens limpas e lubrificadas adequadamente, a sua durabilidade pode atingir milhares de horas;
- b) A lubrificação deve ser efetuada de maneira a eliminar a possibilidade de trabalho a seco;
- c) A lubrificação deve atingir toda a superfície dos dentes da engrenagem, evitando o excesso;
- d) Faça uma mistura de óleo hidráulico com grafite e aplique nas engrenagens.

Correntes:

- a) A lubrificação das correntes deve ser efetuada com uma mistura de óleo hidráulico com grafite;
- b) Em período de entre safra, limpe as correntes, deixar em banho por 24 horas em óleo fino;
- c) Após o banho escorrer o excesso, armazenar em plástico ou outro material vedado para uso na próxima safra.



Manga de eixo e cubo da roda:

- Efetue a lubrificação da articulação da manga de eixo da plantadora sempre com o rodado aliviado
- Lubrifique os suportes de articulação dos rodados, movimente o sistema hidráulico para levantar e abaixar a plantadora, volte a lubrificar até que a graxa passe pelo eixo pivô.

Graxeiros:

- Antes de efetuar a lubrificação das graxeiros, limpe-as com um pano, evitando que a poeira depositada na graxa velha penetre no condutor de graxa e atinja os rolamentos ou sistemas de giro;
- Substitua as graxeiros defeituosas.

7 - DESATIVAÇÃO E DESMONTE

A Plantadora **8090PD TERRA T320** foi desenvolvida para possuir uma vida útil longa de uso, devendo para isso seguir as recomendações deste manual quanto ao uso e manutenções preventivas e corretivas.

Partes do implemento devido ao uso podem sofrer danos, deixando de serem úteis, podendo ocorrer também em um determinado momento de desativar ou desmontar o implemento. Em qualquer uma das situações de desativação, recomendamos que siga as seguintes providências quanto aos componentes ou propriamente o implemento.

7.1 - Destino dos componentes descartados

Ocorrência	O que fazer	Destino
Pneus (com avarias no talão, ruptura da carcaça, estourada e outras danificações que impeçam o uso)	Desmontar	Reciclar - Reaproveitamento da matéria prima
Mangueiras hidráulicas	Desmontar	Reciclar
Peças de ferro fundido	Desmontar	Reciclar - Reaproveitamento da matéria prima
Peças de ferro batido (estrutura como: tubos, perfilados, vergalhões etc.)	Desmontar	Reciclar - Reaproveitamento da matéria prima
Molas	Desmontar	Reciclar - Reaproveitamento da matéria prima
Rolamentos e mancais flangete	Desmontar	Reciclar - Reaproveitamento da matéria prima
Elementos de fixação (parafusos, arruelas, porcas, contrapinos, travas de aço, pino trava, etc.)	Desmontar	Reciclar - Reaproveitamento da matéria prima
Bandas dos controladores de profundidade	Desmontar	Reciclar - Reaproveitamento da matéria prima
Mangotes do adubo	Desmontar	Reciclar - Reaproveitamento da matéria prima
Condutor de adubo e sementes	Desmontar	Reciclar - plástico
Depósito de adubo e sementes	Desmontar	Reciclar - plástico
Distribuidor de adubo e sementes	Desmontar	Reciclar - plástico



ATENÇÃO:

Ao desmontar qualquer componente que não irá efetuar mais o uso, dê o destino correto enviando para reciclagem (sucata de metais, plásticos e outros produtos). Ao descartar este produto, procure empresas de reciclagem observando o atendimento à legislação local. Não deixe itens descartados jogados ao solo. Preserve o meio ambiente.



8 - OCORRÊNCIAS, POSSÍVEIS CAUSAS E SOLUÇÕES

Ocorrências	Possíveis Causas	Soluções
Engate não está alinhado com a barra de tração do trator.	Não posicionou o engate na furação de alinhamento.	Posicione o engate na furação do cabeçalho par alinhar à barra de tração do trator.
	A barra de tração do trator não está posicionada corretamente, ou não possui recursos para girar.	Posicione a barra de tração para o acoplamento. Utilize barra de tração com degrau ou com degrau e cabeçote.
	Não efetuou regulagem da altura do cabeçalho.	Efetue a regulagem da altura do cabeçote, através do regulador
A plantadora esta jogando de um lado para outro.	A barra de tração do trator esta solta	Fixe a barra de tração do trator no orifício central
Não consegue fazer o acoplamento dos engates rápidos das mangueiras no trator.	A plantadora foi desengatada com pressão ou esta sustentando o peso da mesma no sistema hidráulico.	Drene as mangueiras ou coloque a plantadora os pés de apoio e finalmente alivie a pressão
Os cilindros hidráulicos param de operar, levanta a plantadora e depois não abaixa, ou vice versa.	Engate rápido diferente, macho tipo esfera e fêmea tipo agulha ou vice versa.	Proceda a troca do engate rápido, colocando os dois do mesmo tipo
A plantadora não mantém a posição ajustada, descem ser comandada.	Válvula divisora danificada	Trocar reparos ou substitua válvula divisora
	Vazamento interno nos cilindros de levante.	Trocar reparos hidráulicos
A plantadora não esta levantando	Não foi retirado a trava de transporte da rodagem.	Retire a trava de transporte da rodagem
O disco do marcador de linhas não esta marcando o solo. (opcional).	O ângulo de trabalho dos discos marcadores, não estão adequados ao solo.	Alterar ângulo de trabalho dos discos marcadores.
Sistema hidráulico operando lentamente	Viscosidade do óleo muito alta	Substitua o óleo hidráulico
	Baixo nível de óleo no reservatório	Verificar nível e completar com óleo recomendado
	Vazamentos	Verifique os componente: vedações, conexões, mangueiras hidráulicas, repare ou substitua
As catracas estão pulando, não efetuando a transmissão corretamente	As correntes das rodas motrizes estão desalinhadas ou sem tensão adequada	Efetue o alinhamento e tensão das correntes das rodas motrizes
	Os pneus estão patinado	Regule a pressão da roda sobre o solo para evitar o patinamento
	A catraca não esta alinhada com a roda motriz	Alinhar a catraca e a engrenagem da roda motriz
	A mola da catraca perdeu a pressão	Substituir a mola de compressão da catraca
	O braço estabilizador não esta regulado adequadamente.	Regule o braço estabilizador da catraca
	O sistema de transmissão da catraca para o sistema de distribuição de adubo ou semente estão desalinhados ou com muita pressão.	Verificar alinhamento e tensão das correntes, dos sistemas de transmissão do eixo da catraca para os câmbios, dos câmbios para os distribuidores de adubo e para o eixo de acionamento das unidades de sementes.
	A mola de tração do acionador da catraca esta sem tensão	Trocar a mola
	Os pneus estão calibragens diferentes.	Utilizar pneus com mesma calibragem



Ocorrências	Possíveis Causas	Soluções
Não esta distribuindo o adubo corretamente ou falha em uma linha	Adubo empedrado, ou com elementos estranhos.	Escolha adubo de boa qualidade. Utilize a peneira do depósito de adubo e retire os elementos estranhos do depósito.
	O sistema de transmissão apresenta falhas	Verifique a tensão e alinhamento das correntes: a) do câmbio; b) do câmbio para o sistema distribuição de adubo; c) da rodagem para a catraca; d) da catraca para o câmbio.
	O conjunto distribuidor de adubo esta emplastado por uso de adubo úmido	Efetue a limpeza do distribuidor e da rosca sem fim
	As roscas sem fim estão emplastadas com adubo úmido	Efetue a limpeza das roscas sem fim
	As engrenagens e buchas do distribuidor estão gastas.	Substituir as engrenagens e buchas gastas
	A rosca sem fim esta torta ou com passo alterado provocado pelo uso	Substituir a rosca sem fim danificada
Não esta distribuindo adubo em uma das linhas	Verificar se o conjunto dosador esta com o tapo	Retirar o tapo do distribuidor
	Engrenagens de acionamento do dosador estão danificadas	Substituir as engrenagens danificadas
	Rosca sem fim esta torta ou com muita crosta de adubo	Trocar rosca sem fim ou efetuar a limpeza
Esta vazando adubo pelas saídas de segurança	Os mangotes ou condutores de adubo estão entupidos	Limpar mangotes e condutores de adubo
	Corpo estranho nas roscas sem fim	Girar o eixo ao contrario até sair o corpo estranho
Não esta distribuindo o adubo na dosagem desejada	Não esta utilizando as engrenagens adequadas do câmbio.	Verificar na tabela de adubo quais as engrenagens recomendadas para a distribuição desejada.
	Não esta utilizando as engrenagens de alta e baixa rotação adequadamente.	Verificar na tabela de adubo a engrenagem de alta e baixa rotação para a dosagem desejada.
Os discos duplos estão acumulando terra na parte interna	Os limpadores estão gastos ou sem pressão para efetuar a limpeza dos discos	Substituir limpadores gastos. Efetuar a regulagem da pressão dos limpadores sobre os discos.
	As rodas controladoras de profundidade estão muito próximas aos discos duplos.	Distanciar as rodas dos discos duplos para evitar que joguem terra no disco duplos.
Os discos duplos da semente não estão cortando o solo	Discos duplos desgastados	Substituir os discos duplos desgastados
Os discos duplos da semente estão embuchando	O solo demasiadamente úmido	Não realize a semeadura quando o solo ainda se encontrar muito úmido.
	A palhada ou restos de cultura esta mal triturada ou mal distribuída.	Preparar o solo
	Os rolamentos dos discos duplos estão travados ou danificados.	Efetuar a limpeza dos mancais de rolamentos, substituir rolamentos danificados e lubrificar.
	Os discos duplos estão obstruídos por terra e raízes.	Não dê marcha ré na plantadora, com as unidades abaixadas. Ajuste os limpadores internos dos discos duplos.
A plantadora esta puxando mais para um lado, depois da mudança de espaçamento	Não posicionou os discos duplos de adubo e semente (direito e esquerdo) corretamente.	Montar as unidades com discos duplos de adubo e semente, metade da maquina para o lado direito e metade para o lado esquerdo.



Ocorrências	Possíveis Causas	Soluções
Profundidades diferentes nas linhas semeadoras	As regulagens da haste da mola dos pantógrafos das unidades semeadoras não estão reguladas uniformes.	Regular a pressão da unidade semeadora sobre o solo, de maneira uniforme em todas as linhas.
	Os controladores de profundidade não estão na mesma regulagem em todas as linhas.	Regular a profundidade das unidades semeadoras de maneira uniforme em todas as linhas.
	Solo mal preparado	Prepare adequadamente o solo
	Velocidade elevada de plantio	Trabalhar com a velocidade recomendada para cada cultura.
Terreno muito compactado, e mesmo aumentando a pressão dos discos, os mesmos não operam na profundidade desejada	Falta lastro na plantadora	Colocar lastros na plantadora. Adicionar água nos pneus. Travar o sistema de articulação das rodas
A linha não penetra nas marcas dos pneus	Terreno muito compactado	Aumentar pressão sobre o solo dos discos de corte, unidades de adubo e semente
Não está efetuando a cobertura do sulco de plantio	As rodas cobridoras não estão reguladas adequadamente	Efetue a regulagem do ângulo de cobertura e pressão das bandas controladoras / cobridoras sobre o solo.
	O solo muito úmido e pegajoso	Não trabalhar em terrenos excessivamente úmidos.
Espaçamento irregular das sementes	Velocidade de plantio muito elevada	Trabalhar com a velocidade recomendada para cada cultura.
	Rodas motrizes estão patinando	Conferir a pressão dos pneus. Conferir a pressão das molas do braço da roda sobre o solo.
	A catraca esta deslizando	Efetuar reparos e substituir peças danificadas (mola de compressão, engates, etc.).
	Falta de tensão nas correntes de acionamento (roda x catraca, catraca x câmbio, câmbio x engrenagem de alta e baixa rotação, engrenagem de alta e baixa rotação x eixo sextavada das caixas em cruz).	Regular a tensão das correntes.
Barulhos estranhos	Quebra de rolamentos, ou sistemas de acionamento.	Paralise o trabalho, verifique onde esta ocorrendo o barulho estranho, efetue a substituição dos itens danificados.
Não esta distribuindo semente e nem adubo	Depósitos vazios	Complete os depósitos
	Saídas obstruídas	Verifique os mangotes condutores de adubo. Verifique os condutores de semente. Não dê marcha ré com a plantadora em posição de trabalho.
	Catracas desligadas	Ligar catracas. Verificar alinhamento e tensão das correntes da transmissão da rodagem para a catraca.
Travamento dos discos duplos adubador	Discos estão travando com excesso de terra	Avançar mais os discos posicionados ao lado do rodado.
	Limpador não esta efetuando a limpeza interna dos discos.	Limpador gasto ou sem regulagem para a limpeza dos discos.
Deformidade na profundidade da distribuição de sementes	Terreno muito úmido	Aguardar para efetuar o plantio quando o terreno estiver menos úmido.
	Excesso de velocidade	Trabalhar na velocidade indicada de acordo com cada cultura.



9 - SISTEMA EASYTECH

Molas pneumática

Ocorrências	Possíveis Causas	Observação	Soluções
As molas pneumáticas não estão inflando / as válvulas não param de ficar acionando e desacionando	Conferi se a chave do motor está ligada.	Identificação visual	Ligue a chave
	Conferi se o registro não está fechado.		Abri os registros (6 bar)
	Verifique se não há vazamentos de mangueiras e molas.		Solucione vazamento
	Verifique se a posição das válvulas de pressurização e despressurização estão totalmente na horizontal.		Altere posição
O motor do compressor não funciona	Conector do cabo (CP2) mal encaixado / pinos dos conectores isolados por sujeira ou tortos não alinhados.	Uso de multímetro nos terminais	Troque o cabo
	Conferi se está chegando 12v de tensão no motor.		Bateria / Alternador



ATENÇÃO:

Em todos os casos de troca de componentes é necessário utilizar peças originais Jumil.



Selenium

Manual
v. 1.0

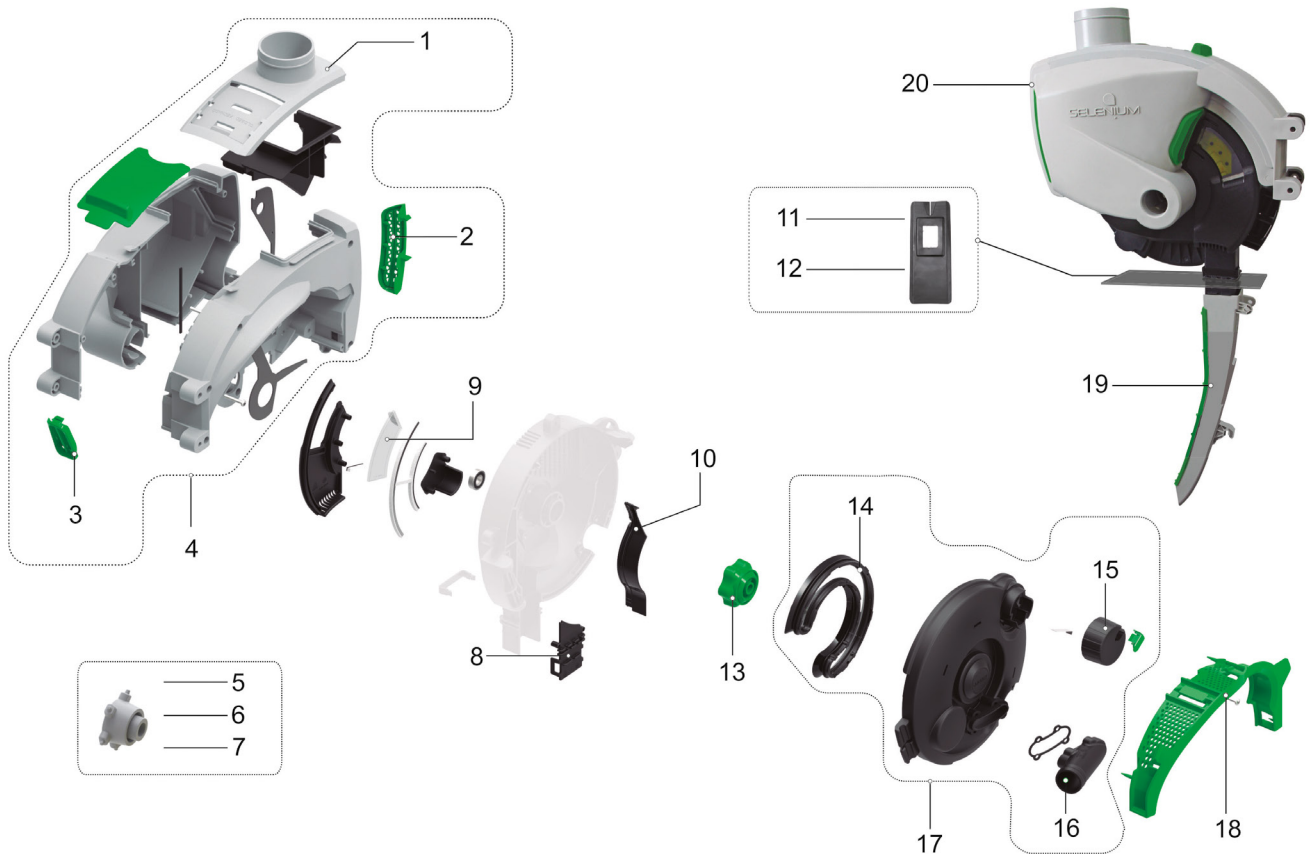
Produto
v. 2.0



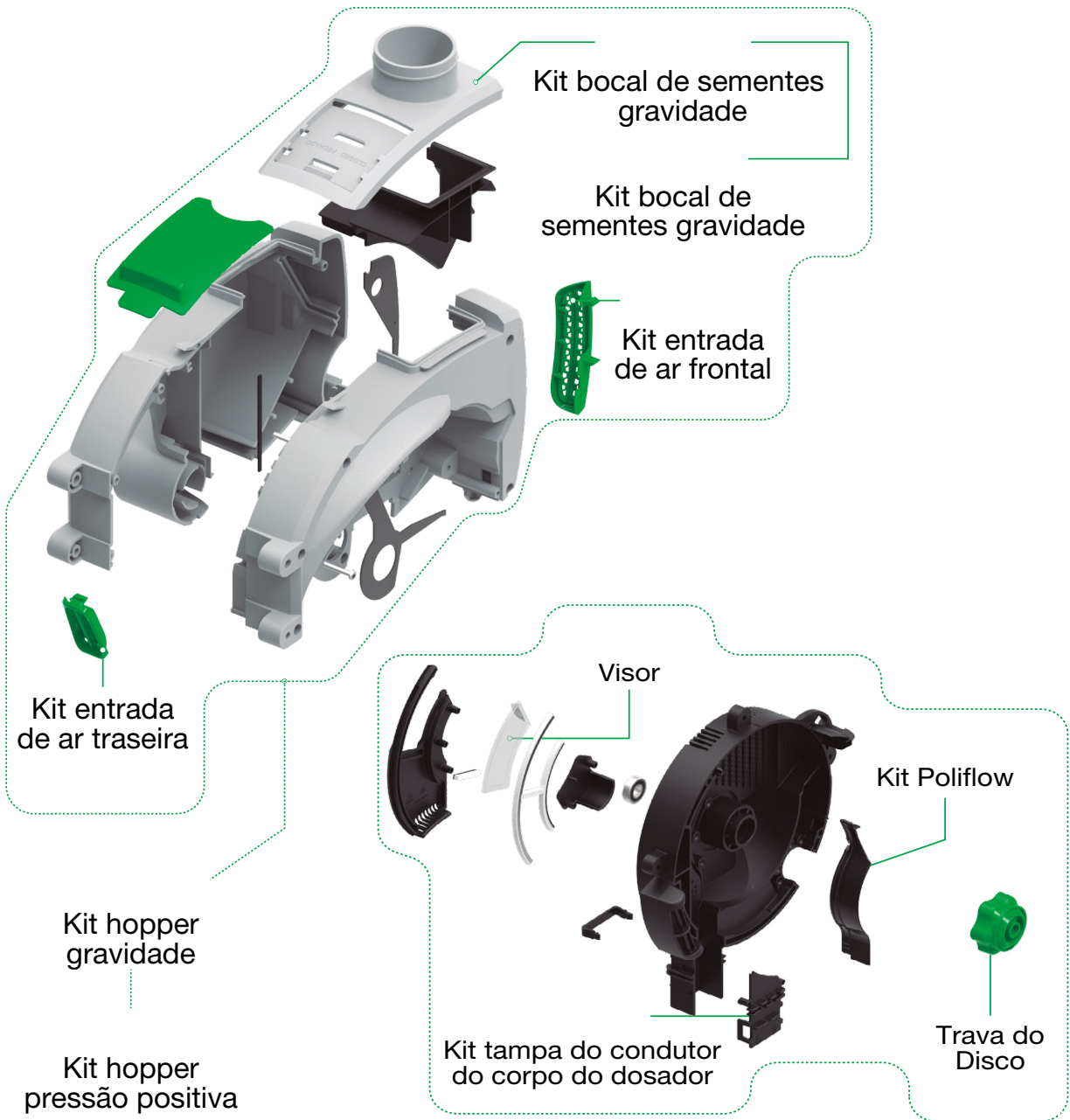
ATENÇÃO:

A JUMIL reserva-se no direito de efetuar alterações nas características técnicas deste produto sem prévio aviso, não sendo obrigada a efetuar reparos nos implementos comercializados, salvo quando se tratar de não conformidade técnicas que possam afetar a segurança no trabalho ou desempenho do produto.

Verificar itens no catálogo de peças



Componentes Principais



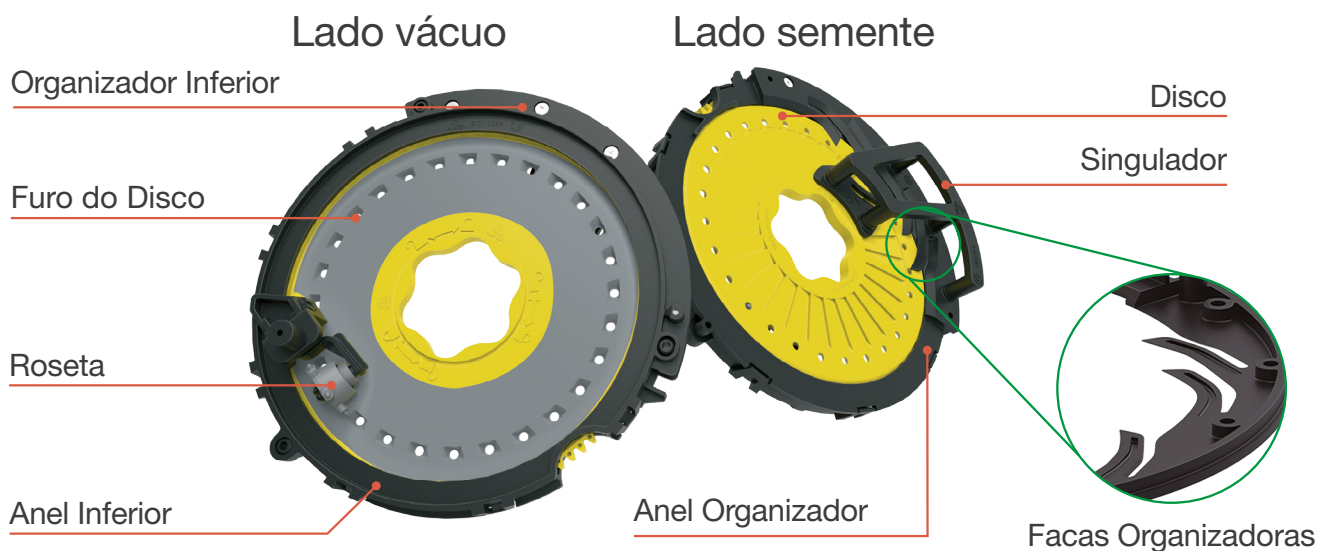
- Roseta para disco de 28 furos (Milho)
- Roseta para disco de 40 furos (Soja/Feijão)
- Roseta para disco de 55 furos (Algodão/Sorgo)



Manuseio

Escolha da cultura

Cada cultura possui um kit exclusivo e não há necessidade de realizar qualquer ajuste ou regulagem no conjunto de disco, organizador e roseta.



Cultura	Cor do Disco (Kit)	Número de Furos	Diâmetro do Furo
Milho	Amarelo	28	4,5mm
Milho Doce e Pipoca	Verde Limão	28	3,2mm
Soja	Lilás	40	4,0mm
Algodão e Sorgo	Azul	55	2,5mm
Feijão	Marrom	40	4,0mm
Feijão Jalo	Marrom	32	5,8mm
Amendoim	Bege	32	6,3mm
Canola	Vermelho	80	1,3mm



O conjunto de disco não possui regulagem e também não deve ser desmontado.



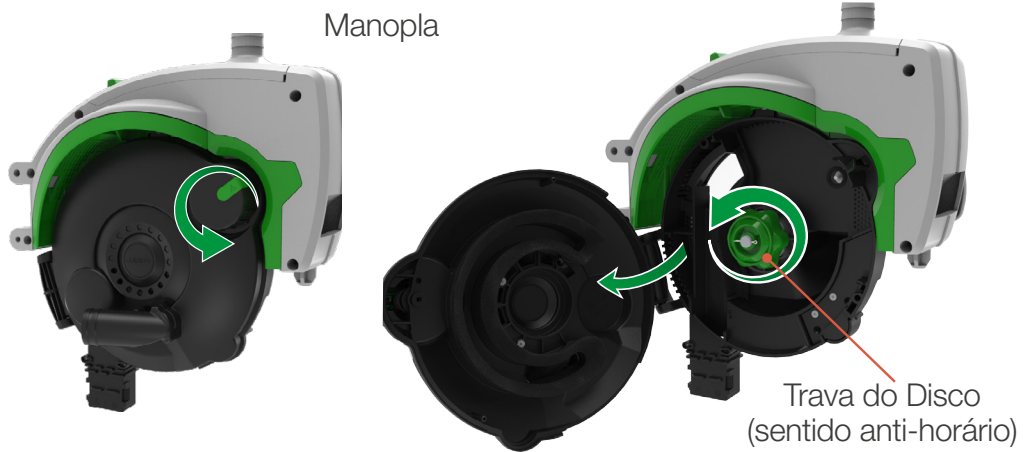
ATENÇÃO:
Verificar disponibilidade dos discos.



Conjunto de Disco

Para inserir corretamente o conjunto de disco no dosador, siga os passos:

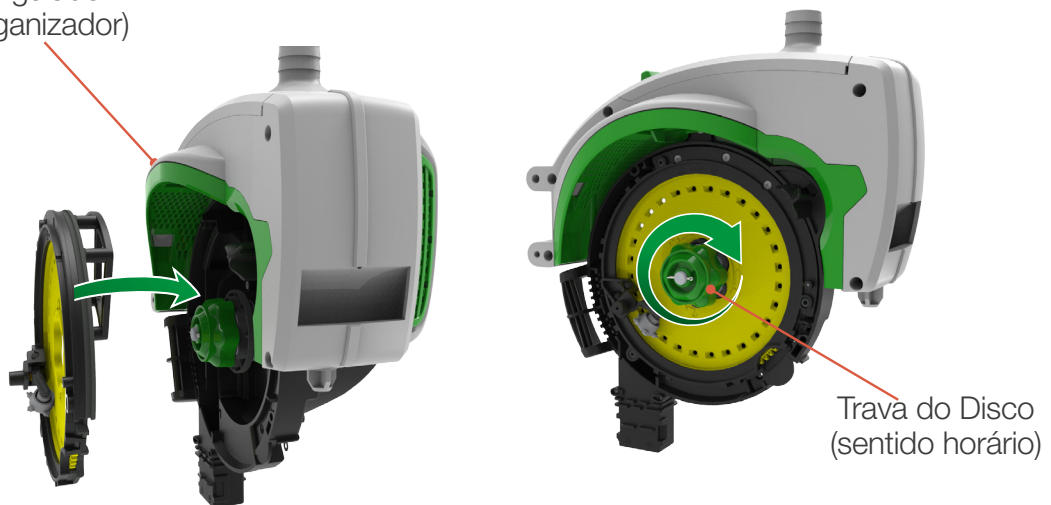
Manopla



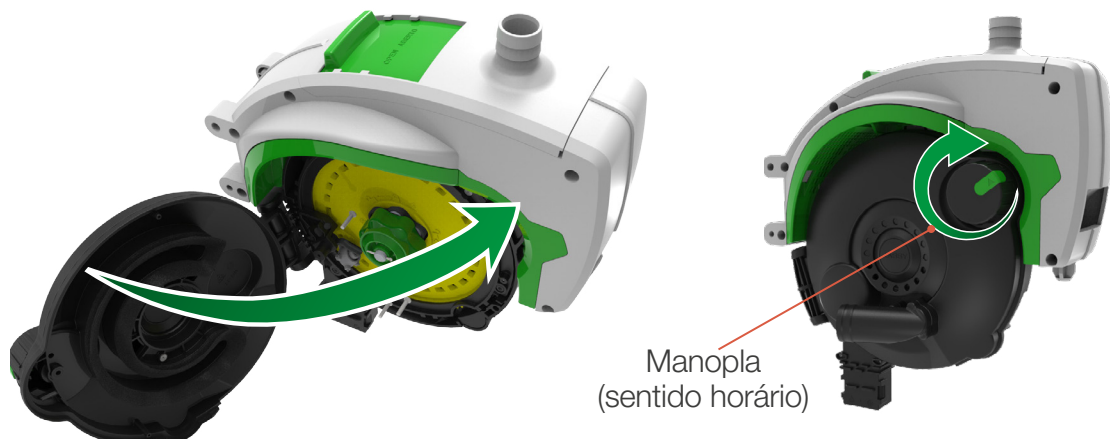
1. Abra a tampa do dosador girando a Manopla no sentido anti-horário.

2. Gire a trava do disco no sentido anti-horário até o final de seu curso.

Singulador (Organizador)



3. Após posicionar o conjunto, gire a trava do disco no sentido horário para travar o conjunto.



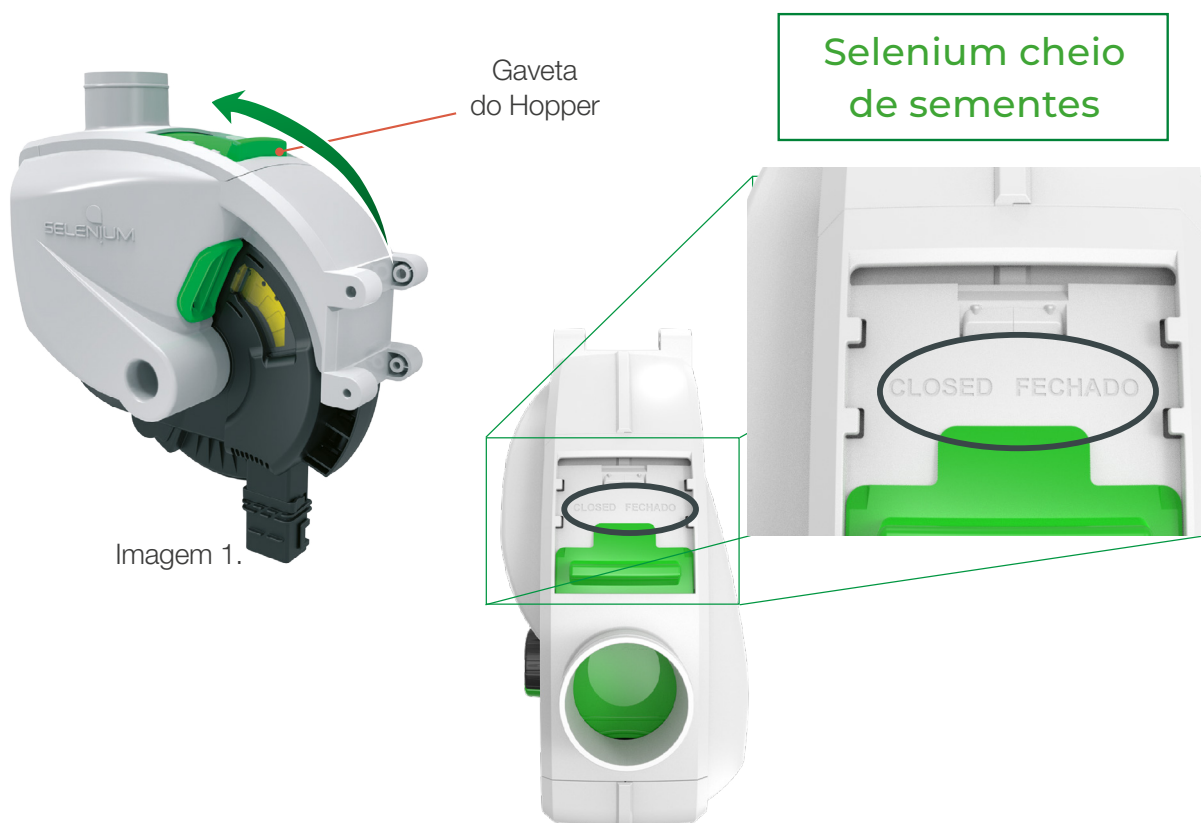
4. Feche a tampa pressionando-a contra a caixa do dosador até que a Manopla se trave. Certifique-se que a trava da tampa fechou corretamente.



Troca de Culturas

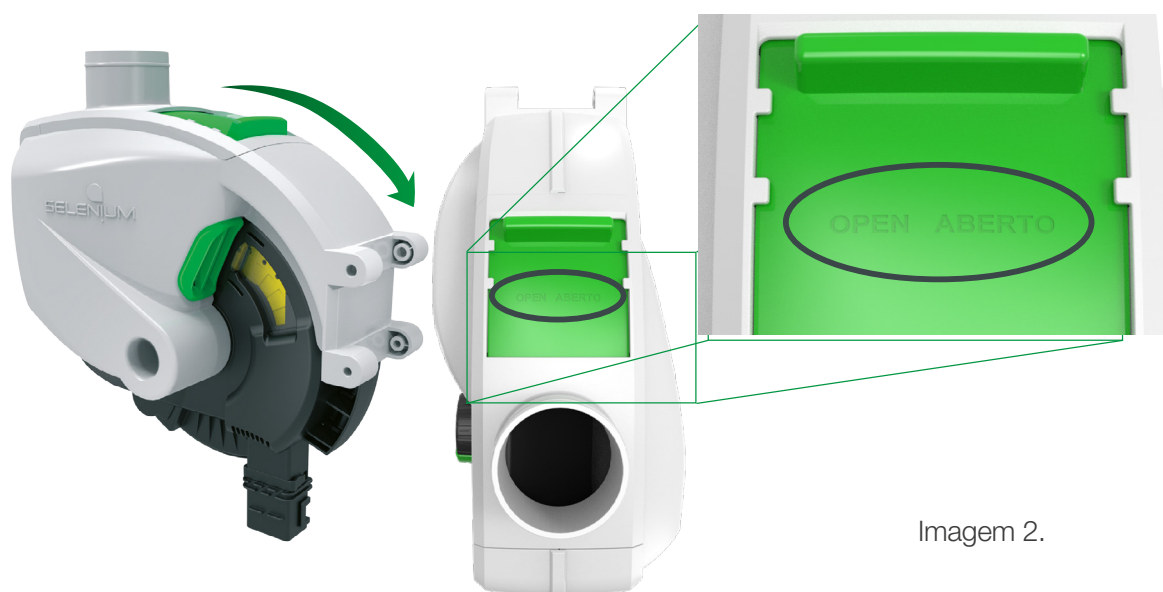
1. Empurre a gaveta do Hopper, no sentido indicado na imagem abaixo (imagem 1), até o final do curso.

Nesta posição, o Hopper estará fechado, exibindo a indicação “CLOSED FECHADO”.



2. Repita as operações do tópico “Conjunto de disco” deste manual.

3. Reabra a Gaveta do Hopper, no sentido indicado abaixo (imagem 2), até o final do curso. Nesta posição, o Hopper estará aberto, exibindo a indicação “OPEN ABERTO”.

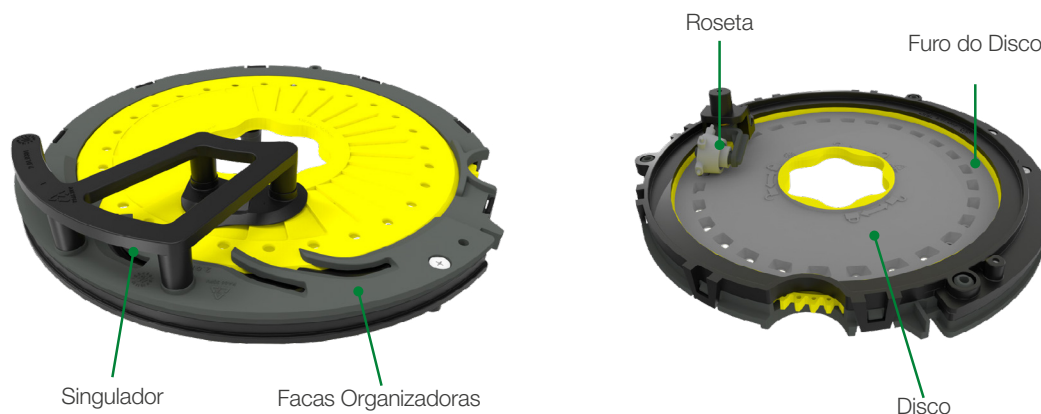


Manutenção

Manutenção preventiva antes do plantio

1. Conjunto de disco, organizador e roseta:

Cheque o **conjunto de disco, organizador e roseta**. Substitua o conjunto quando houver desgaste excessivo em qualquer uma das seguintes peças:



2. Vedação:



ATENÇÃO:

Verifique se há desgaste excessivo, rachaduras ou furos na vedação de vácuo. Caso apresente alguns dos itens citados, realizar a substituição da vedação.

Passo a passo
para substituição da vedação:

- Remova a borracha de vedação da tampa do dosador, puxando-a **para cima**.
- Monte primeiramente as **extremidades** da nova vedação na tampa do dosador.
- Faça o encaixe de toda a **borracha** na tampa do dosador, e certifique-se de que ela ficou bem encaixada.

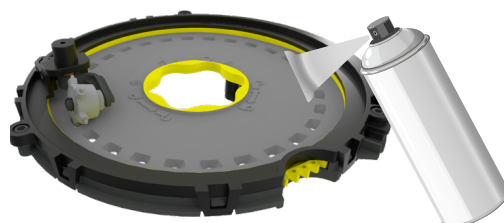


3. Grafite em pó no dosador e na semente:

Verifique se o dosador e semente estão lubrificados com grafite em pó antes de cada plantio. Caso não esteja, é necessário a aplicação do grafite em pó para melhorar o desempenho.

4. Grafite no disco:

Verifique se o grafite na parte de trás do disco (lado com a roseta) está desgastado e, em caso positivo, aplique o **Grafite Lubrificante Spray da J.Assy** em toda superfície do disco.

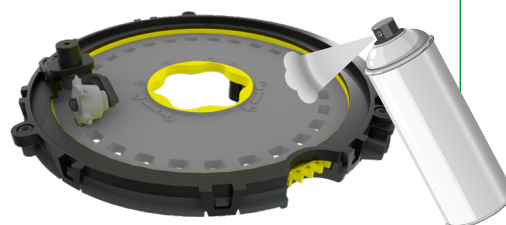


IMPORTANTE:

Para manter a vida útil da vedação, mantenha o lado de trás do disco sempre bem grafitado.

Passo a passo
para aplicação de grafite no disco:

Posicione o **conjunto de disco na horizontal** e, em seguida, aplique o **Grafite Lubrificante Spray da J.Assy** por todo o disco. Aguarde a secagem (não é necessário realizar a desmontagem do conjunto de disco). Veja ao lado.



Posicione o conjunto na horizontal.

5. Armazenamento:

Quando não estiver em uso, armazene o conjunto de disco em sua caixa original para sua proteção.

6. Limpeza:

Em caso de acúmulo de resíduos e poeira no dosador, realizar a limpeza para garantir o correto funcionamento do produto.

EM CASO DE DÚVIDAS ENTRE EM CONTATO
COM O REPRESENTANTE DE VENDAS OU COM A
REVENDA DA SUA REGIÃO,



Jupiter

Guia rápido
v. 1.0

Produto
v. 1.0



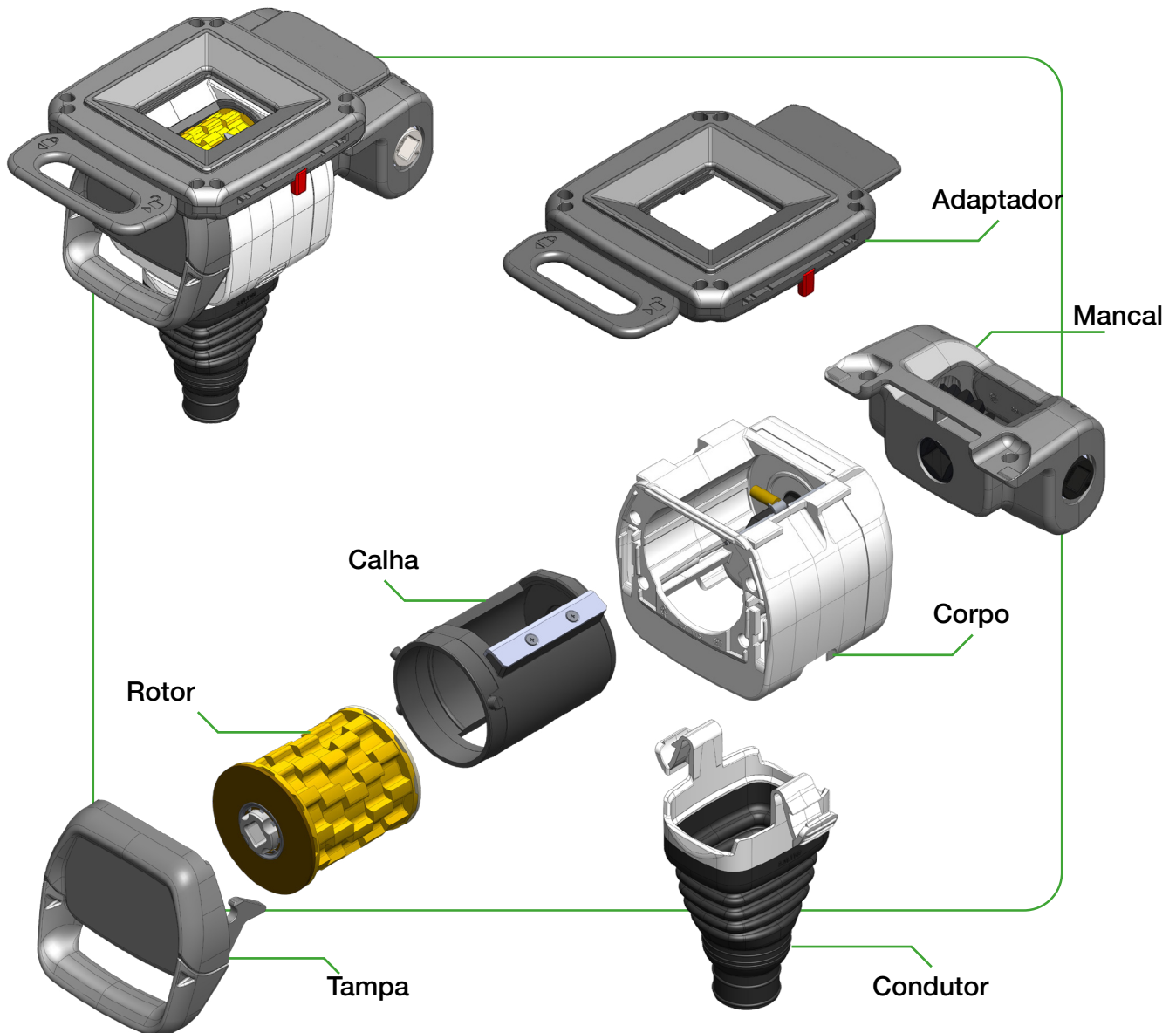
ATENÇÃO:

A JUMIL reserva-se no direito de efetuar alterações nas características técnicas deste produto sem prévio aviso, não sendo obrigada a efetuar reparos nos implementos comercializados, salvo quando se tratar de não conformidade técnicas que possam afetar a segurança no trabalho ou desempenho do produto.

Verificar itens no catálogo de peças



Glossário



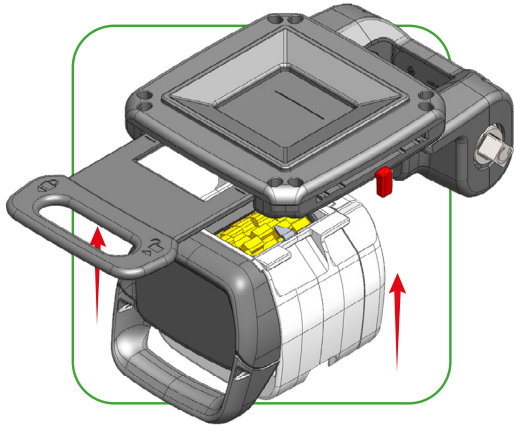
Limpeza



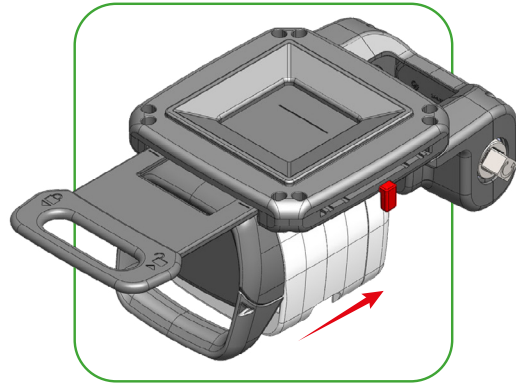
- Utilizar pano seco e ar comprimido.
- Não utilizar produtos químicos para limpeza - Solupan, Metasil e outros
- Recomenda-se fazer uma limpeza ao final de cada período de plantio
- Antes de armazenar, verifique se todas as peças do dosador estão secas.



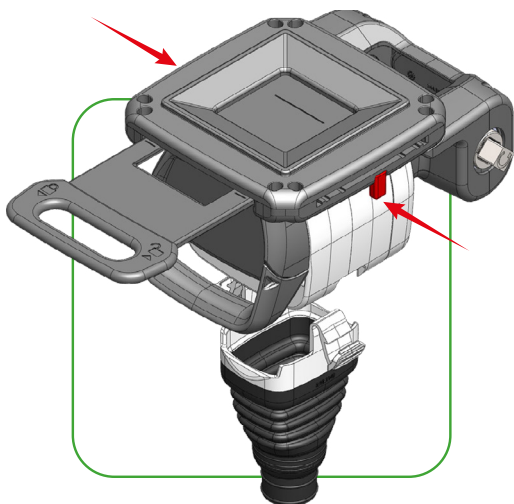
Montagem do Corpo



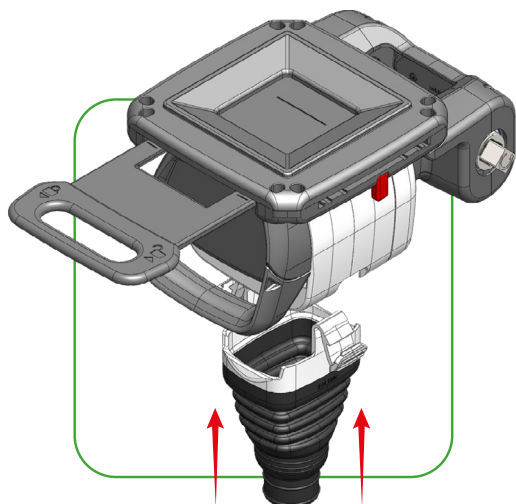
01 Posicione o corpo do dosador embaixo do adaptador.



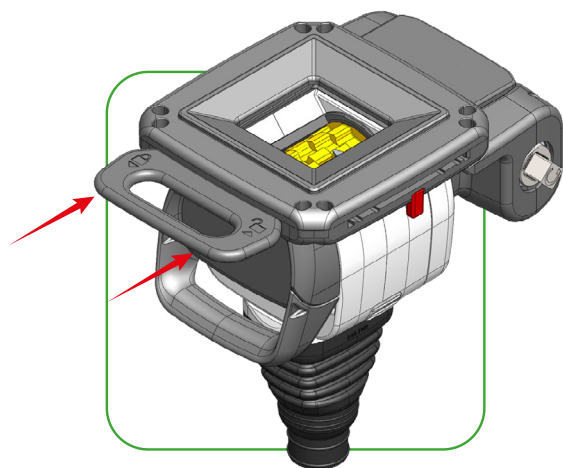
02 Deslize o corpo do dosador.



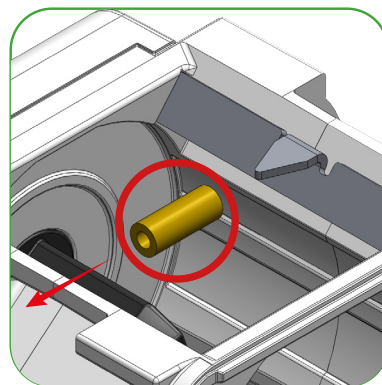
03 Acione a trava de segurança.



04 Coloque o bocal na posição abaixo do corpo.



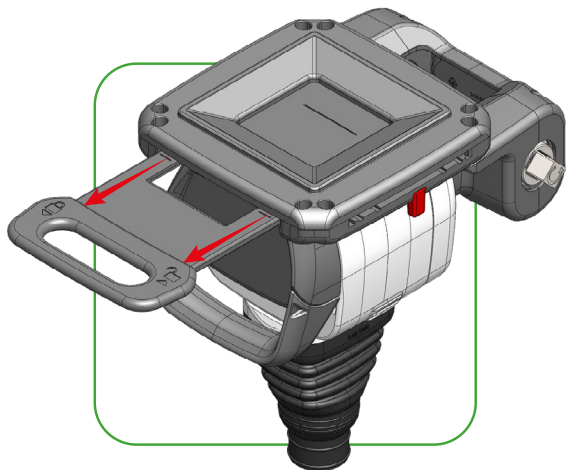
05 Empurre a gaveta.



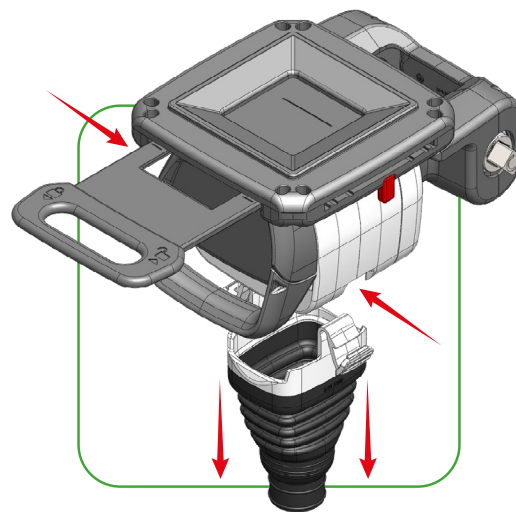
**Remova a capa de proteção do Limitador de pedra.*



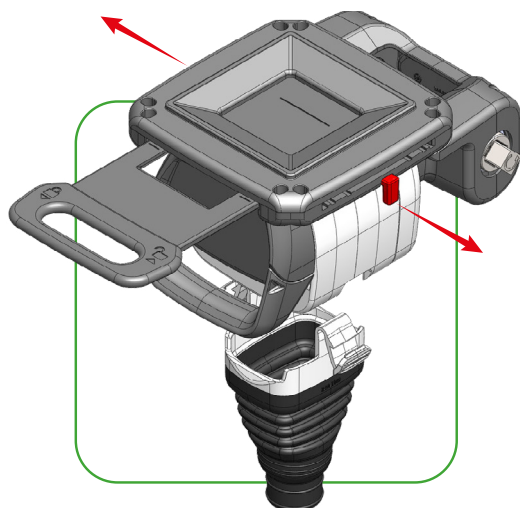
Remoção do Corpo



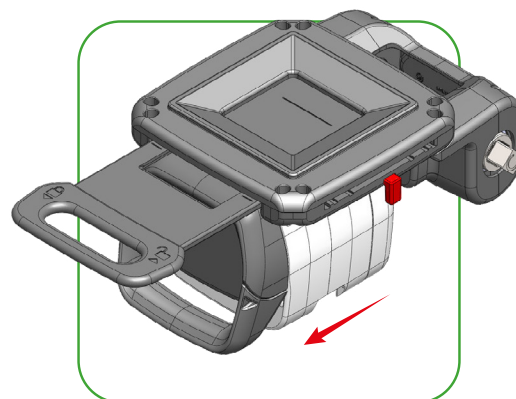
01 | Puxe a gaveta.



02 | Destrave e remova o bocal.



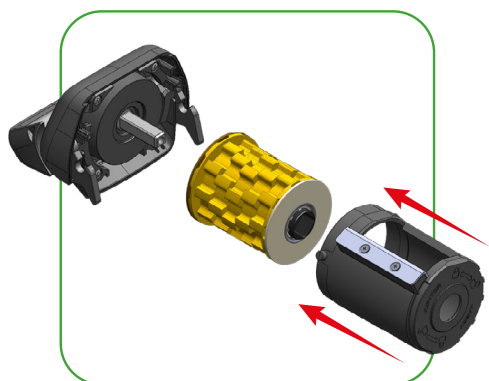
03 | Puxe para fora a trava de segurança.



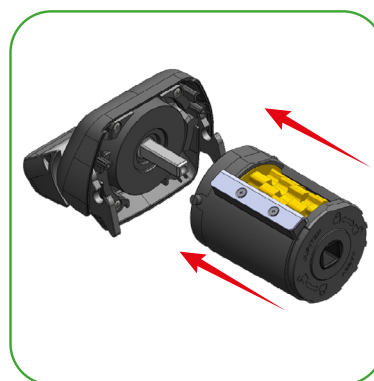
04 | Deslize o corpo do dosador.



Montagem do Cartucho



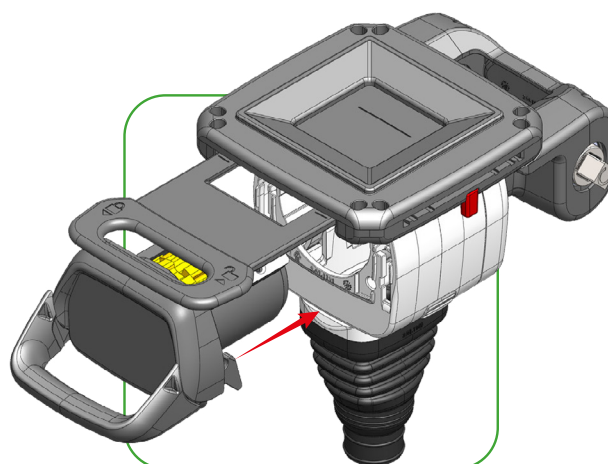
01 Coloque o rotor na calha, o rotor possui lado correto de encaixe.



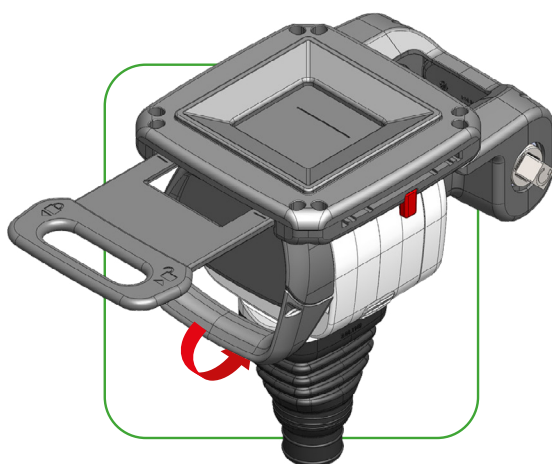
02 Coloque a calha na tampa.



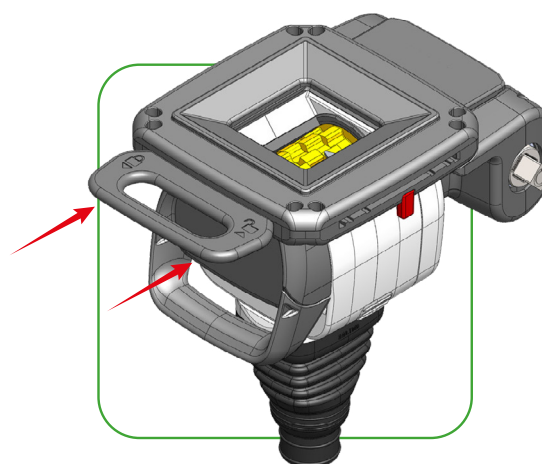
03 Trave a calha.



04 Recoloque o cartucho no corpo.



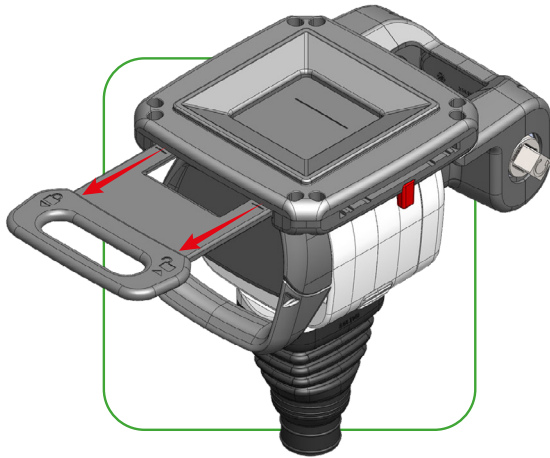
05 Trave a alça.



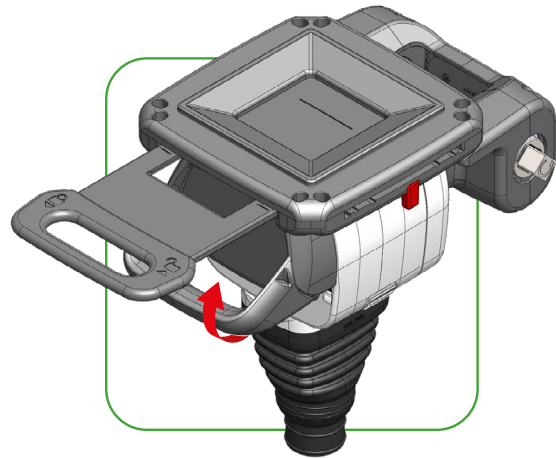
06 Empurre a gaveta.



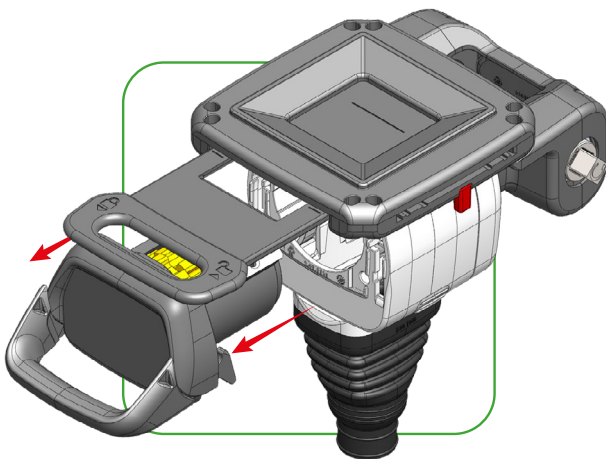
Remoção do Cartucho



01 | Puxe a gaveta.



02 | Destrave a alça.



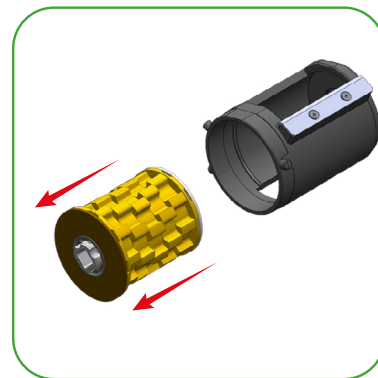
03 | Remova o cartucho.



04 | Gire a calha.



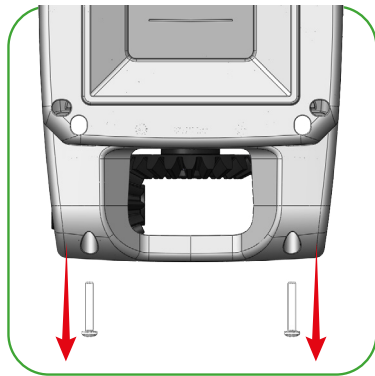
05 | Remova a calha.



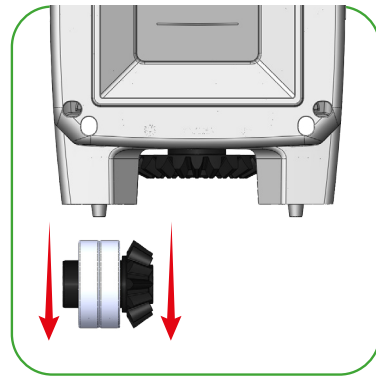
06 | Remova o rotor.



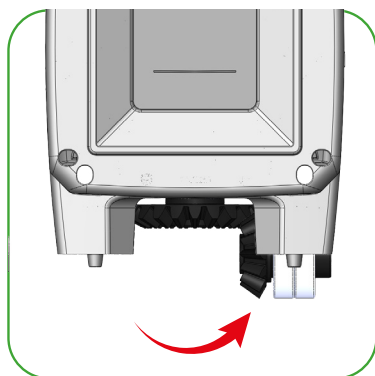
Inversão de rotação



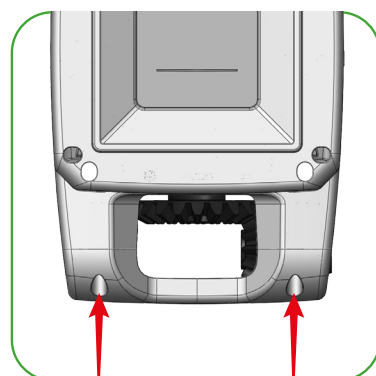
01 Remova os parafusos da tampa do mancal.



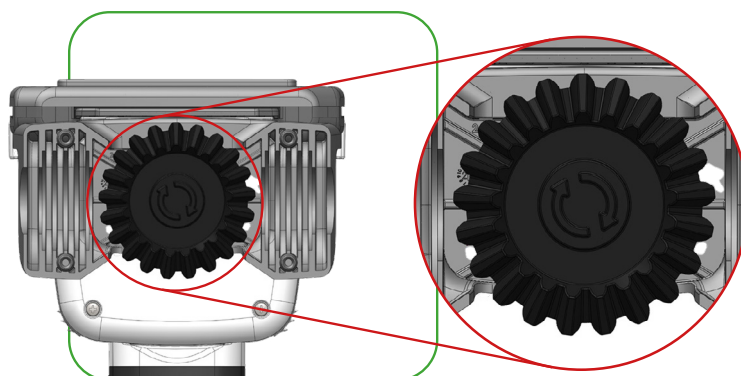
02 Remova a engrenagem.



03 Posicione a engrenagem no outro alojamento.



04 Prenda os parafusos da tampa do mancal.



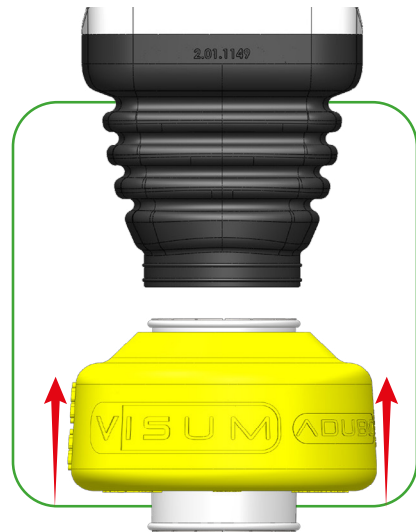
**Verifique o sentido de giro da engrenagem.*



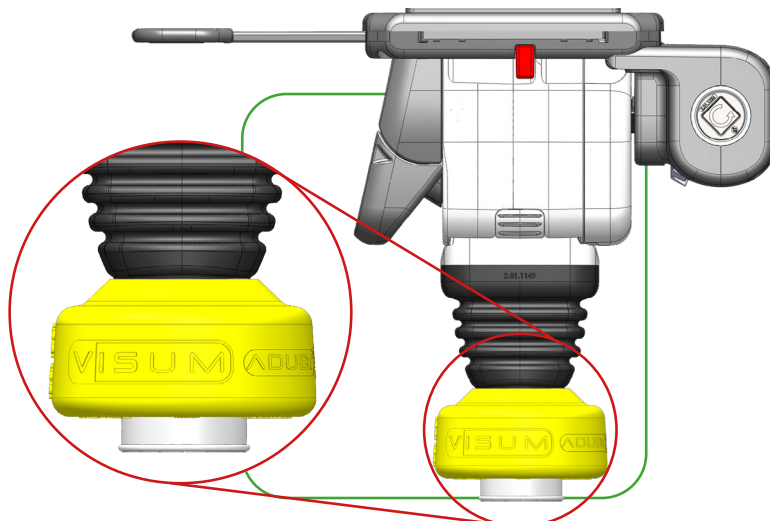
Instalação do Visum



01 Com um objeto cortante, faça um corte no rebaixo.



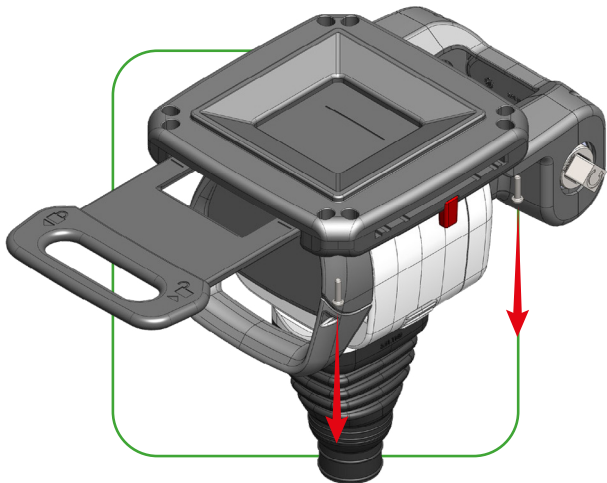
02 Insira o Visum no bocal do mangote.
**Verificar o lado correto do Visum.*



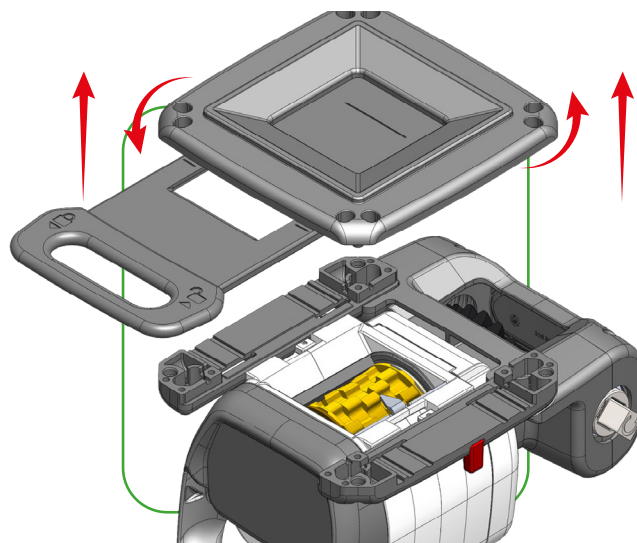
03 Fixar com abraçadeira.



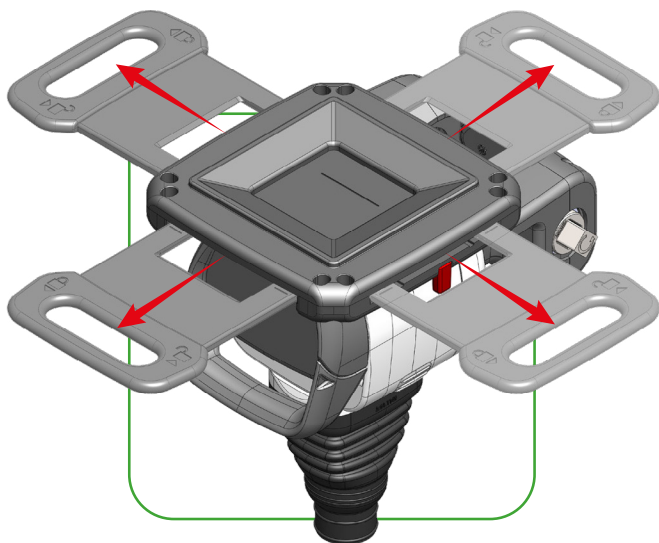
Montagens da Gaveta



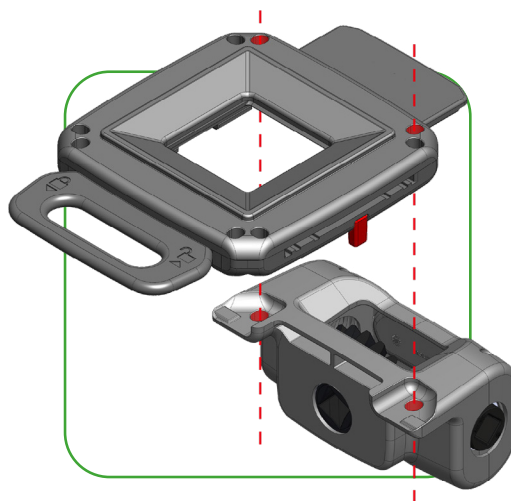
01 Solte os 4 parafusos.



02 Retire a válvula e ambas as bases e coloque-as na melhor direção para o seu equipamento.



03 Existem 4 maneiras para montar.

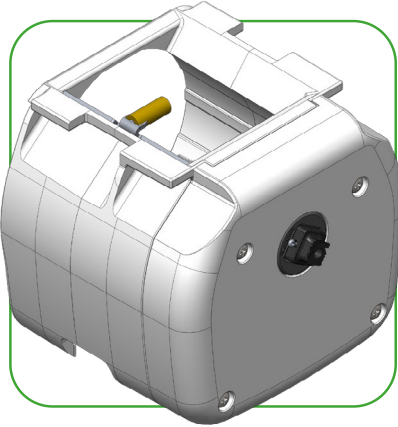


**Fique atento ao encaixe correto do mancal no adaptador.*

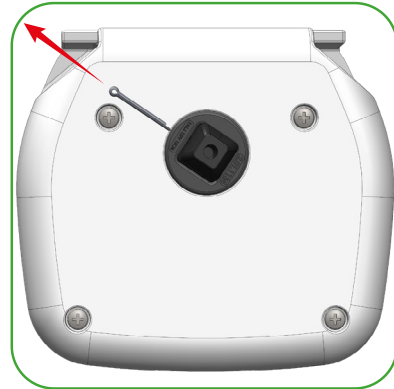
**Esta montagem deve ser feita antes da instalação do adaptador na máquina.*



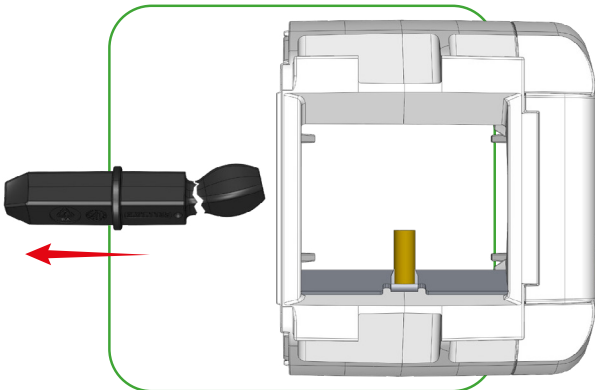
Substituição do Fusível



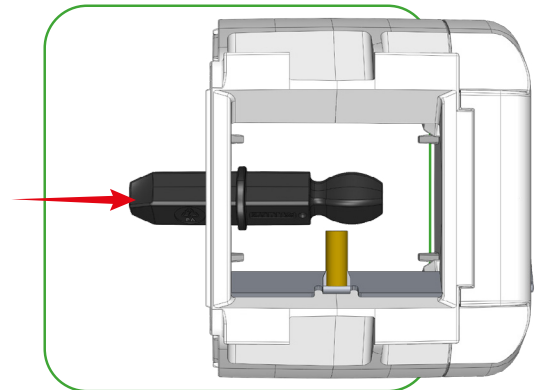
01 Remova o corpo do dosador.



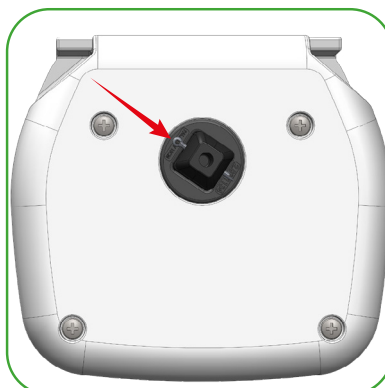
02 Remova a cupilha.



03 Retire o fusível danificado.



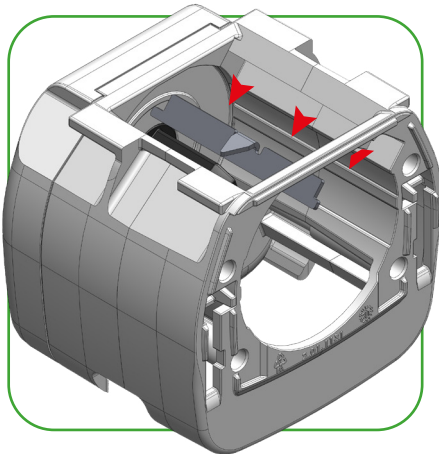
04 Insira o fusível novo.



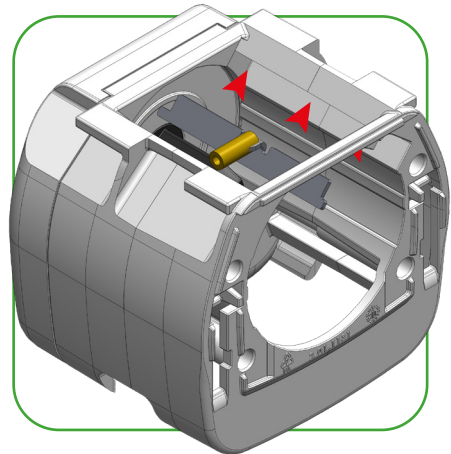
05 Insira a cupilha novamente.



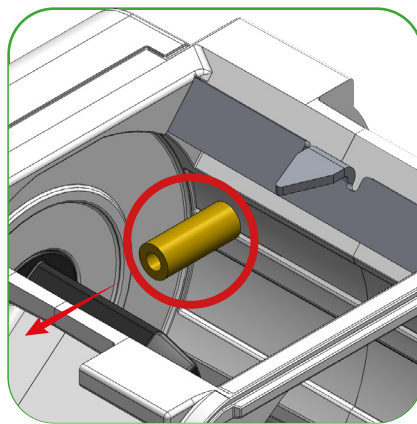
Substituição do Limitador de Pedra



01 Empurre o limitador para baixo para removê-lo.



02 Deslize o limitador para cima encaixando o novo até o final.

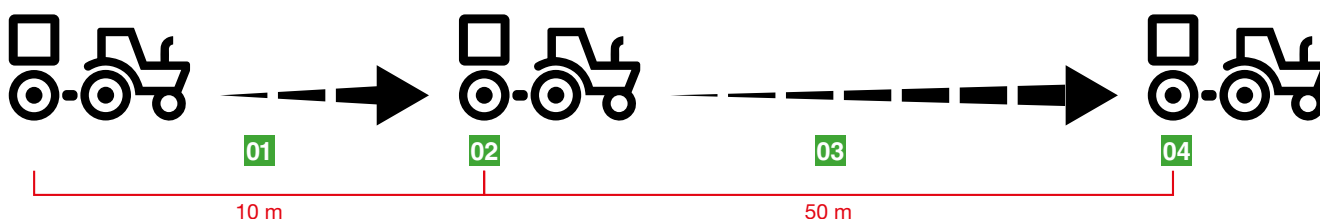


03 Remova a proteção da ponteira.



Ajuste da Máquina

- 01 | Área de estabilização - puxe a máquina por cerca de 10 metros para preencher o volume de fertilizante no interior do dosador, mantendo a máquina abaixada no solo;
- 02 | Posição inicial de coleta - ainda com a máquina abaixada no solo, meça 50 metros em linha reta e coloque coletores nos bocais de saída nas linhas que serão usadas para aferição;
- 03 | Área de coleta - na mesma velocidade de plantio, percorra a distância até o ponto delimitado, pare a máquina, deixe abaixada no solo;
- 04 | Posição final de coleta - com a máquina abaixada no solo, retire os coletores com as amostras e proceda com as pesagens;



Após a pesagem, faça a média das amostras coletadas nas linhas e calcule a dose por hectare conforme os exemplos abaixo:

Exemplo 1: Espaçamento de 50cm

$$\text{Equação: Dose em kg/ha} = \frac{\text{Peso (kg)} \times 20.000}{\text{Espaçamento entre linhas (m)}}$$

Supondo que, em 50 metros, foram coletados 300g (medias das linhas), com espaçamento de 50cm. Calculamos a dose em kg/ha a seguir.

$$\text{Quantidade de fertilizante kg/ha} = \frac{0,3 \text{ (kg)} \times 20.000}{50 \text{ (m)}} = 120 \text{ kg/ha}$$

Exemplo 2: Espaçamento de 45cm

$$\text{Equação: Dose em kg/ha} = \frac{\text{Peso (kg)} \times 22.222}{\text{Espaçamento entre linhas (m)}}$$

Supondo que, em 50 metros, foram coletados 300g (medias das linhas), com espaçamento de 45cm. Calculamos a dose em kg/ha a seguir.

$$\text{Quantidade de fertilizante kg/ha} = \frac{0,3 \text{ (kg)} \times 22.222}{50 \text{ (m)}} = 133 \text{ kg/ha}$$

Para outros espaçamentos, favor consultar a revenda ou representante.





ISTO É DE SEU INTERESSE

PARA SUA PRÓPRIA SEGURANÇA E BOM FUNCIONAMENTO DO EQUIPAMENTO, UTILIZE SÓMENTE PEÇAS GENUÍNAS JUMIL.

A EMPRESA NÃO SE RESPONSABILIZA PELA NEGLIGÊNCIA, MANUSEIO INCORRETO, ADAPTAÇÕES NÃO AUTORIZADAS E USO DE PEÇAS PIRATAS NO SEU EQUIPAMENTO.